1.5. SANEAMENTO, INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

1.5.1 SANEAMENTO

1.5.1.1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O abastecimento de água de Arapongas é realizado de duas maneiras: pela concessionária (somente áreas urbanas) e pelo abastecimento comunitário, esse, de maneira individualizada, nas chácaras de lazer situadas em áreas rurais.

A Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR – é a empresa responsável pela operação do sistema de abastecimento de água potável na cidade e nas localidades de Aricanduva e Campinho, por meio de concessão dada em 1975 (Lei Municipal nº 1.105/75), renovada pela Lei Municipal nº 3196/2005, por 30 anos. Portanto, a vencer em 2035.

Áreas com atividades consideradas urbanas, situadas fora do perímetro urbano, principalmente em chácaras de lazer, têm sistemas próprios de abastecimento (poços profundos).

A Sanepar considera atendida, por rede de abastecimento de água, toda população urbana da cidade. Dados do IPARDES referentes ao Censo IBGE-2010 indicavam 36.144 domicílios no município de Arapongas sendo que 35.203 eram urbanos[1]. Desse total, 33.669 eram unidades residenciais atendidas por abastecimento de água canalizada; ou seja, os demais 1.534 domicílios (4%) tinham outra forma de abastecimento[2].

EVOLUÇÃO DO ABASTECIMENTO

O abastecimento de água nas áreas urbanas é subdivido em três pontos principais: Campinho, Aricanduva (abastecida pelo sistema de Apucarana) e sede (ou cidade de Arapongas). Em 2017, Campinho representava apenas 0,26% do total de ligações; Aricanduva 1,04% e o restante na cidade.

Dados fornecidos pela Sanepar-Arapongas mostram que o número de economias cresceu 36,5% entre 2007 e 2017 (2,59% a.a.), totalizando, nesse ano, 46.484 ligações. No período considerado, o número de ligações residenciais cresceu 37,6% (2,95% a.a.), valor inferior ao crescimento do setor de comércio/serviços que

[1] Para o IBGE, **domicílio** é: local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que estejam sendo utilizado como tal. Os critérios essenciais desta definição são os de separação e independência.

[2] **Unidades (Economia) atendidas** - é todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel, dotado de pelo menos um ponto de água, perfeitamente identificável, como unidade autônoma, para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa.

foi 44,9% (3,4% a.a.). Não há destaque para o crescimento em Aricanduva e Campinho.

Em 2017, 89,3% das ligações eram residenciais; comercial/serviços 8,2%, industrial 0,8% e o restante 1,7% distribuídos em Poder Público e Utilidade Pública. É importante destacar que, em 1988 a classe comercial/serviços significava 6,44% das economias, enquanto, em 1996, correspondia a 6,9% e, em 2005, 7,3%.

Por sua vez, a representatividade da categoria residencial era de 91,63%, em 1988, e 90,75%, em 2005.

TABELA AG 01. ARAPONGAS
EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE LIGAÇÕES CADASTRADAS
E ECONOMIAS EXISTENTES

ANO	LIGAÇÕES CADASTRADAS				ECONOMIAS EXISTENTES			
	Sede	Aricanduva	Campinho	Total	Sede	Aricanduva	Campinho	Total
2007	29.457	328	100	31.892	33.565	386	106	34.057
2008	30.842	332	99	33.281	34.937	392	105	35.434
2009	31.727	340	102	34.178	35.980	406	108	36.494
2010	33.763	340	100	36.213	37.075	411	111	37.597
2011	33.979	346	102	36.438	38.532	414	113	39.059
2012	35.681	353	103	38.149	40.270	414	113	40.797
2013	37.383	415	104	39.915	42.066	476	114	42.656
2014	38.722	418	108	41.262	43.476	480	120	44.076
2015	40.180	420	108	42.723	45.309	481	122	45.912
2016	40.637	419	110	43.182	45.473	480	122	46.075
2017	41.738	419	121	44.295	45.876	483	125	46.484
2018	---	---	---	43.133	---	---	---	47.618

Fonte: Sanepar – Arapongas

FIGURA AG 01. ARAPONGAS.
NÚMERO LIGAÇÕES E ECONOMIAS DE ÁGUA – 2007 a 2017

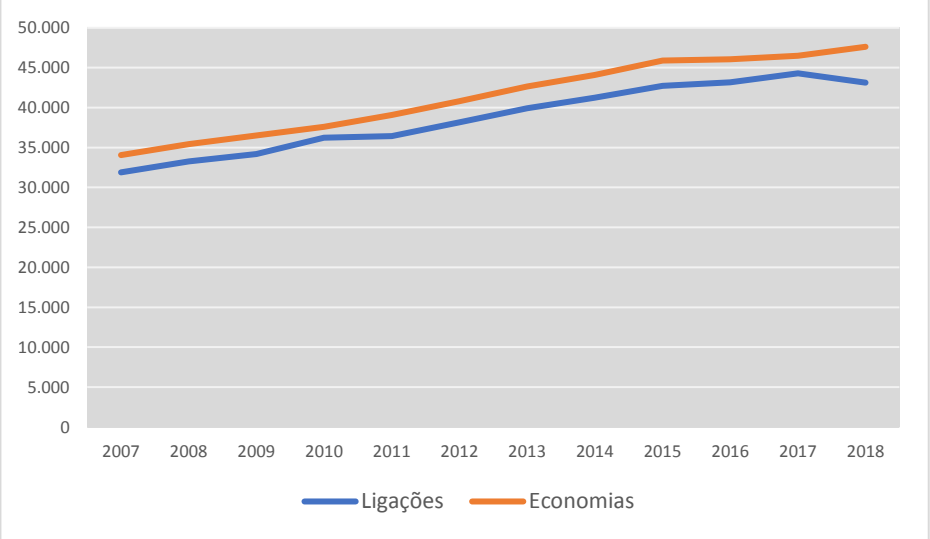


TABELA AG 02 – DISTRITO SEDE
NÚMERO DE ECONOMIAS CADASTRADAS, POR CLASSE DE CONSUMIDOR

ANO	RESIDENCIAL	COMERCIAL / SERVIÇOS	INDUSTRIAL	UTILIDADE PÚBLICA	PODER PÚBLICO	TOTAL
2007	30.660	2.715	307	182	196	32.975
2008	31.886	2.869	313	182	193	35.434
2009	32.765	3.007	331	203	188	36.494
2010	33.669	3.180	344	209	186	37.588
2011	35.002	3.293	359	216	184	39.054
2012	36.579	3.429	381	224	184	40.797
2013	38.293	3.555	385	234	189	42.656
2014	39.562	3.061	384	242	201	44.076
2015	41.341	3.753	372	247	199	45.912
2016	41.171	3.783	371	247	204	46.076
2017	42.195	3.936	378	244	207	46.960

Fonte: Sanepar – Arapongas

TABELA AG 03 – ARICANDUVA.
NÚMERO DE ECONOMIAS EXISTENTES, POR CLASSE DE CONSUMIDOR

ANO	RESIDENCIAL	COMERCIAL / SERVIÇOS	INDUSTRIAL	UTILIDADE PÚBLICA	PODER PÚBLICO	TOTAL
2007	364	11	00	04	07	386
2008	368	13	00	04	07	392
2009	380	14	00	04	08	406
2010	382	12	00	04	08	406
2011	386	12	00	04	08	411
2012	389	12	00	04	09	414
2013	448	15	01	04	08	476
2014	450	16	01	04	09	480
2015	452	15	01	04	09	481
2016	451	15	01	04	09	480
2017	451	16	01	04	10	482

Fonte: Sanepar – Arapongas

TABELA AG 04 – CAMPINHO.
NÚMERO DE ECONOMIAS EXISTENTES, POR CLASSE DE CONSUMIDOR

ANO	RESIDENCIAL	COMERCIAL / SERVIÇOS	INDUSTRIAL	UTILIDADE PÚBLICA	PODER PÚBLICO	TOTAL
2007	88	13	01	01	03	106
2008	86	14	01	01	03	107
2009	90	13	01	01	03	108
2010	89	13	01	01	03	107
2011	92	14	01	01	03	111
2012	93	14	01	01	04	113
2013	94	14	01	01	04	114
2014	99	15	01	01	04	120
2015	101	14	01	02	04	124
2016	101	15	01	02	04	123
2017	111	18	01	02	04	136

Fonte: Sanepar – Arapongas

TABELA AG 05 – DISTRITO SEDE
NÚMERO DE LIGAÇÕES CADASTRADAS, POR CLASSE DE CONSUMIDOR

ANO	RESIDENCIAL	COMERCIAL / SERVIÇOS	INDUSTRIAL	UTILIDADE PÚBLICA	PODER PÚBLICO	TOTAL
2007	26.695	2.105	302	175	180	29.457
2008	27.930	2.238	307	188	179	30.842
2009	28.668	2.383	302	197	177	31.727
2010	29.511	2.557	317	203	175	32.763
2011	30.588	2.674	334	210	173	33.979
2012	32.147	2.789	356	218	171	35.681
2013	33.714	2.905	359	228	177	37.383
2014	34.908	3.033	357	236	188	38.722
2015	36.307	3.100	346	241	186	40.180
2016	36.753	3.107	346	240	191	40.367
2017	37.705	3.245	359	236	193	41.738

Fonte: Sanepar – Arapongas

TABELA AG 06 – DISTRITO DE ARICANDUVA
NÚMERO DE LIGAÇÕES CADASTRADAS, POR CLASSE DE CONSUMIDOR

ANO	RESIDENCIAL	COMERCIAL / SERVIÇOS	INDUSTRIAL	UTILIDADE PÚBLICA	PODER PÚBLICO	TOTAL
2007	309	08	00	04	07	328
2008	311	10	00	04	07	332
2009	317	11	00	04	08	340
2010	319	09	00	04	08	340
2011	324	10	00	04	08	346
2012	330	10	00	04	09	353
2013	388	14	01	04	08	415
2014	390	14	01	04	09	418
2015	394	12	01	04	09	420
2016	393	12	01	04	09	419
2017	391	13	01	04	10	419

Fonte: Sanepar – Arapongas

TABELA AG 07 – DISTRITO DE CAMPINHO
NÚMERO DE LIGAÇÕES CADASTRADAS, POR CLASSE DE CONSUMIDOR

ANO	RESIDENCIAL	COMERCIAL / SERVIÇOS	INDUSTRIAL	UTILIDADE PÚBLICA	PODER PÚBLICO	TOTAL
2007	82	13	01	01	03	100
2008	80	14	01	01	03	99
2009	84	13	01	01	03	102
2010	82	13	01	01	03	100
2011	83	14	01	01	03	102
2012	83	14	01	01	04	103
2013	84	14	01	01	04	104
2014	88	14	01	01	04	108
2015	88	13	01	02	04	108
2016	88	14	01	02	04	110
2017	97	17	01	02	04	121

Fonte: Sanepar – Arapongas

Entre 2007 e 2017, o crescimento do consumo total de água em Arapongas foi de 3,8%, inferior, portanto, ao do número de ligações (36,5%). Na classe residencial o crescimento foi de 5% e na classe comercial/serviços um decréscimo de -7%. O destaque foi a classe industrial onde o consumo reduziu -28,1%. Por conseguinte, o consumo/economias baixou de 158 para 120 m^3/ano. Na classe residencial, o consumo baixou de 150 m^3/ano/economia, em 2007, para 114 m^3/ano/economia, em 2017.

TABELA AG 08 – ARAPONGAS
CONSUMO TOTAL ANUAL (M^3), POR CLASSE DE CONSUMIDOR

ANO	RESIDENCIAL	COMERCIAL / SERVIÇOS	INDUSTRIAL	UTILIDADE PÚBLICA	PODER PÚBLICO	TOTAL
2007	4.666.414	410.879	146.344	34.817	128.115	5.386.569
2008	4.048.987	323.821	138.738	33.285	126.111	4.670.942
2009	4.026.198	335.669	118.551	36.058	126.711	4.643.187
2010	4.167.920	331.050	126.253	35.171	119.812	4.780.206
2011	4.373.916	350.368	149.301	34.272	122.349	5.030.206
2012	4.566.280	642.650	151.015	36.739	136.541	5.533.225
2013	4.747.404	390.852	141.373	37.375	139.164	5.456.168
2014	4.931.309	398.854	141.326	36.145	137.599	5.645.233
2015	5.040.028	407.225	131.749	37.155	161.242	5.777.399
2016	4.924.021	391.035	105.624	39.225	146.482	5.606.387
2017	4.899.150	381.897	105.171	39.374	165.644	5.591.236

Fonte: Sanepar – Arapongas

FIGURA AG 02. ARAPONGAS.
CONSUMO TOTAL ANUAL (M^3) DE ÁGUA – 2007 a 2017

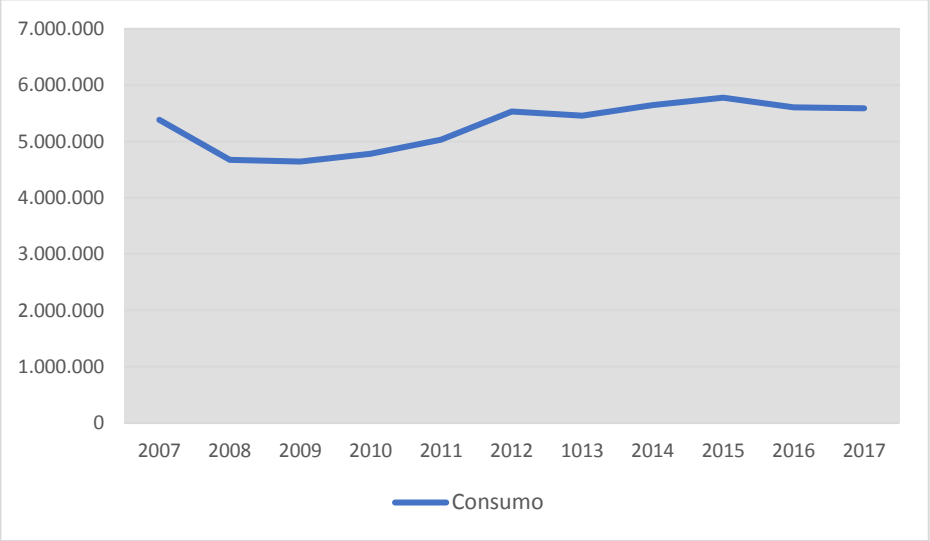


TABELA AG 09 – ARAPONGAS
CONSUMO TOTAL ANUAL (M³), NÚMERO DE ECONOMIAS E CONSUMO/LIGAÇÕES

ANO	CONSUMO ANUAL (M³) (A)	NÚMERO ECONOMIAS (B)	A/B
2007	5.386.569	34.057	158,16
2008	4.670.942	35.434	131,82
2009	4.643.187	36.494	127,23
2010	4.780.206	37.597	127,14
2011	5.030.206	39.059	128,78
2012	5.533.225	40.797	135,63
2013	5.456.168	42.656	127,91
2014	5.645.233	44.076	128,08
2015	5.777.399	45.912	125,84
2016	5.606.387	46.075	121,68
2017	5.591.236	46.484	120,28

FIGURA AG 03. ARAPONGAS.
CONSUMO TOTAL ANUAL (M³) DE ÁGUA/ ECONOMIA – 2007 a 2017

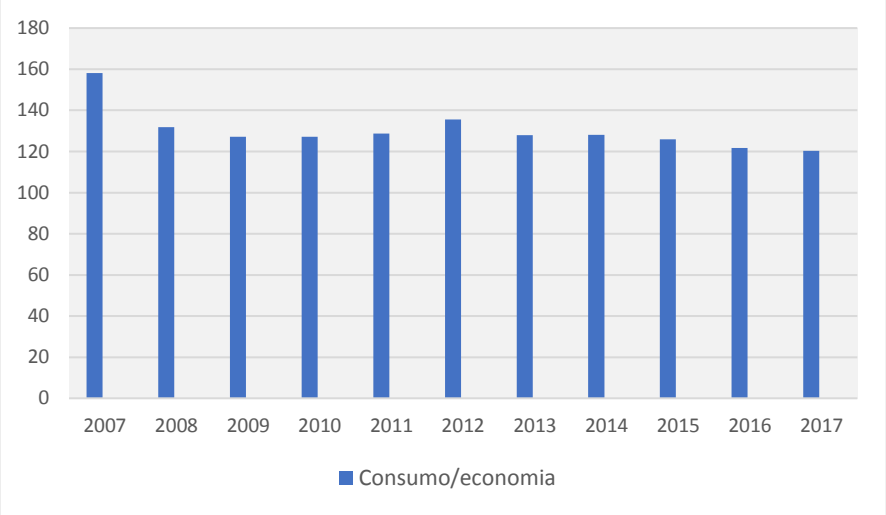


TABELA AG 10 - DISTRITO SEDE
CONSUMO TOTAL ANUAL (M³), POR CLASSE DE CONSUMIDOR

ANO	RESIDENCIAL	COMERCIAL / SERVIÇOS	INDUSTRIAL	UTILIDADE PÚBLICA	PODER PÚBLICO	TOTAL
2007	4.610.157	406.817	145.211	34.272	125.318	5.321.775
2008	3.992.682	319.754	137.511	32.680	123.737	4.606.364
2009	3.968.690	330.959	117.451	35.552	124.352	4.577.004
2010	4.108.511	326.575	124.619	34.723	117.406	4.711.834
2011	4.312.152	345.667	148.650	33.799	119.393	4.959.661
2012	4.501.637	637.375	150.373	36.322	133.107	5.188.814
2013	4.682.699	385.207	138.257	36.779	136.147	5.379.089
2014	4.863.754	392.735	136.617	35.800	133.998	5.562.904
2015	4.975.582	401.423	126.471	36.713	158.144	5.698.333
2016	4.860.819	385.536	99.872	38.819	142.981	5.528.027
2017	4.834.190	376.650	96.579	38.943	161.833	5.508.195

Fonte: Sanepar – Arapongas

TABELA AG 11 - ARICANDUVA
CONSUMO TOTAL ANUAL (M³), POR CLASSE DE CONSUMIDOR

ANO	RESIDENCIAL	COMERCIAL / SERVIÇOS	INDUSTRIAL	UTILIDADE PÚBLICA	PODER PÚBLICO	TOTAL
2007	43.065	2.662	0	452	1.598	47.777
2008	44.173	2.697	0	503	1.175	48.818
2009	45.695	3.170	0	473	1.297	50.635
2010	46.827	2.860	0	397	1.430	51.514
2011	48.920	3.176	0	392	1.698	54.186
2012	50.420	3.177	0	354	1.888	55.839
2013	50.339	3.849	2.007	466	1.626	58.287
2014	52.811	4.192	3.926	288	1.672	62.889
2015	50.248	4.108	4.488	307	1.661	60.182
2016	49.969	3.539	4.828	306	2.211	60.853
2017	50.498	3.259	8.014	280	2.531	64.582

Fonte: Sanepar – Arapongas

TABELA AG 12 - CAMPINHO
CONSUMO TOTAL ANUAL (M³), POR CLASSE DE CONSUMIDOR

ANO	RESIDENCIAL	COMERCIAL / SERVIÇOS	INDUSTRIAL	UTILIDADE PÚBLICA	PODER PÚBLICO	TOTAL
2007	13.192	1.400	1.133	93	1.199	17.017
2008	12.132	1.370	1.227	102	1.199	16.030
2009	11.813	1.540	1.100	33	1.062	15.548
2010	12.582	1.615	1.634	51	976	16.858
2011	12.844	1.525	651	81	1.258	16.359
2012	14.223	2.098	642	63	1.546	18.572
2013	14.366	1.796	1.109	130	1.391	18.792
2014	14.744	1.927	783	57	1.929	19.440
2015	14.198	1.694	790	135	1.437	18.254
2016	13.233	1.960	924	100	1.290	17.507
2017	14.462	1.988	578	151	1.280	18.459

Fonte: Sanepar – Arapongas

DESCRIÇÃO DO SISTEMA SANEPAR

CAPTAÇÃO

Cidade de Arapongas, Campinho e Aricanduva

Para abastecer a cidade de Arapongas e Campinho o sistema Sanepar tem duas fontes:

1) captação superficial (CSP 01), no ribeirão Apertados, pertencente à bacia hidrográfica do Tibagi;
2) tomada de água em poços tubulares profundos (CSB 03, CSB 06 e CSB 07).

O volume total captado é de 1.300 m^3/h. As condições de qualitativas da captação são consideradas boas pela Concessionária.

TABELA AG 013. ARAPONGAS. PONTOS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Sigla	Tipo de manancial	Local de obtenção	Vazão máxima da fonte	Volume atual de captação	Volume máximo de captação	Condições qualitativas
			Unidade: m³/h			
SEDE URBANA						
CSP	Superficial	Rib. Apertados	1.040	850	1.040	Boa
CSB	Subterrâneo	poço	90	90	90	Ótima
CSB	Subterrâneo	poço	160	160	160	Ótima
CSB	Subterrâneo	poço	160	160	160	Ótima
Subtotal			1.450	1.290	1.450	
CAMPINHO						
CSB	Subterrâneo	poço	6,5	5	6,5	Boa
Total			1.456,5	1.295	1.456,5	
ARICANDUVA						
CSB	Subterrâneo	poço	6,5	5	6,5	Boa
Total			**1.463**	**1.300**	**1.463**	

Fonte: Sanepar = Arapongas

Os principais problemas na captação são:

1) captação superficial Apertados: carreamento sedimentos das lavouras e fundos de vale para a barragem e poço de sucção. Para resolver esse problema são necessárias ações socioambientais e recomposição/preservação das matas ciliares dos mananciais de abastecimento;
2) captação subterrânea (CSB): queda/picos de energia e vandalismo (2 a 3 vezes ao ano);
3) volume captado representa 89% da disponibilidade das fontes indicando necessidade de ampliar o sistema. O Plano Diretor 2008 mostra que o total captado em 2007 era de 917,5 m^3/h, assinalando que

> As previsões da Sanepar para o aumento da demanda nas áreas urbanas do município para os anos de 2012 e 2016 correspondem a um crescimento de 14,58%, sendo que a maior parte dessa demanda localiza-se na cidade de Arapongas.

Além dos poços em operação a Sanepar dispõe de outros poços que poderiam ser utilizados em casos de emergência. Para operacionalizá-los são necessários R$ 3,5 milhões.

Código do poço	Situação	Localidade	Cód. USHG
5666	Não Operante	Arapongas	09
5667	Não Operante	Arapongas	10
5105	Não Operante	Campinho	02

Fonte: Sanepar- Arapongas

ADUÇÃO

No distrito sede, o sistema de transporte da água bruta até a estação de tratamento é composto por 5 adutoras em ferro dúctil com aproximadamente 25.000 metros de extensão. Conforme informações da Sanepar, a adução opera normalmente havendo duas adutoras (AAB-01 e AAB-02) em estado regular

TABELA AG 14. ARAPONGAS. ADUTORAS

Adutora	Nome/ Sigla	Tipo de água	Unidade de montante	Unidade de jusante	Material / diâmetro	Extensão (metros)	Conservação
SEDE URBANA							
ADUT. 1	AAB-01	Bruta.	CSP-01	EEB-02	FD – DN 450	5.512	Regular.
ADUT. 2	AAB-02	Bruta.	EEB-02	ETA-01	FD – DN 450	7.993	Regular.
ADUT. 3	AAB-03	Bruta.	CSB-03	EEB-02	FD – DN 200	2.158	Ótima.
ADUT. 4	AAB-04	Bruta.	CSB-06	RAP-06	FD – DN 250	3.828	Ótima.
ADUT. 5	AAB-05	Bruta.	CSB-07	RAP-04	FD – DN 250	5.083	Ótima.
CAMPINHO							
ADUT. 1	AAB-01	Bruta.	CSP-01	REL-01	PVC – DN 75	381	Ótima.
ARICANDUVA							
ADUT. 1	AAB-01	Bruta.	CSP-01	REL-01	PVC – DN 75	381 m	Ótima.
Total						**24.955**	

Fonte: Sanepar- Arapongas

Os problemas no sistema de adução são:

- eventuais rompimentos da tubulação AAB e/ou AAB 02 – DN 450 – ferro dúctil, devido à idade da tubulação ser superior a 30 anos, apresenta fadiga do material e, em pontos variados, corrosão externa;
- pontos onde o transiente hidráulico ocorre com maior intensidade, fenômeno comum em condutos forçados.

Para atenuar os efeitos dos transitórios hidráulicos, está prevista, a curto prazo, a instalação de mais 3 (três) ventosas tríplice função DN 50 – PN 16 –, na AAB 01, e, a médio prazo, o assentamento de nova tubulação para AAB 02. O custo aproximado é de R$ 7 milhões.

TRATAMENTO

O sistema de tratamento, na avaliação da Concessionária, é de boa qualidade. Subdivide-se em dois sistemas:

a) **ETA 01**. Com tratamento convencional, coagulação, floculação, decantação, filtração e desinfecção. A capacidade nominal de tratamento é de 330 litros/seg. e a operacional, de 250 litros/seg. Diariamente são tratados cerca de 21.000 m³/dia;

b) **TRATAMENTO DIRETO EM POÇOS**. Nos poços, o sistema de tratamento é composto de simples cloração e fluoretação.

Dados do Plano Diretor 2008 indicam que a capacidade de tratamento naquele ano era de 15.040 m³/dia na ETA 01.

TABELA AG 15. ARAPONGAS. ESTAÇÕES DE TRATAMENTO

Nome/ Sigla	Tipo de tratamento (1)	Capacidade de tratamento (L/s)	Volume tratado (m³/dia)	Volume máximo diário (m³/dia)	Conservação
SEDE URBANA					
ETA-01	Convencional	366	20.400	21.600	Ótima
CSP-03	Simples Cloração e Fluoretação.	25	1.800	1.800	Ótima
CSP-06	Simples Cloração e Fluoretação.	44,44	3.200	3.200	Ótima
CSP-07	Simples Cloração e Fluoretação.	44,44	3.200	3.200	Ótima
Total	---	479,88	28.600	29.800	---
CAMPINHO					
CSP-01	Simples Cloração e Fluoretação.	6,5	130	130	Ótima

Fonte: Sanepar- Arapongas

O sistema de captação apresentou problemas em janeiro de 2016 devido a intensas chuvas. O nível pluviométrico do ribeirão Apertados e do ribeirão Frouxo elevou-se subitamente causando severos danos nos equipamentos da captação, adutoras, transmissão de energia e vias de acesso. O sistema paralisou-se por 7 (sete) dias, obrigando a Sanepar atender parcialmente utilizando-se de poços e priorizar o abastecimento com caminhões pipa (hospitais, clínicas, carceragem). Para os demais consumidores foi disponibilizado o necessário para o consumo básico.

No momento, há previsão de ampliação dos sistemas de tratamento em andamento:

1) **SAA Arapongas**: projeto a ser elaborado para operacionalização dos poços 09 e 10;
2) **SAA Campinho**: projeto a ser elaborado para operacionalização do poço 02.

RESERVAÇÃO

O Sistema é composto por 14 locais de reservação, sendo 02 em Campinho e 3 em Aricanduva. Os reservatórios 2, 6, 7 e 8 já existiam por ocasião do Plano Diretor 2008 quando a capacidade total dos reservatórios somava 7.730 m³; os demais foram construídos após o Plano.

Está em obras a construção do RAP-06 (capacidade de 1.000 m^3) cujo investimento importa em R$ 5.548.000,00.

No aglomerado urbano de Campinho será construído um REL com capacidade de 60 m^3, e desativar o atual (de menor capacidade e altura manométrica). Investimento de R$ 200.000,00.

TABELA AG 16. ARAPONGAS. RESERVATÓRIOS

Reservatório	Nome/ Sigla	Tipo	Capacidade (m³)	Material
SEDE URBANA				
reserv. 1	RAP-01	Apoiado	3.000	Concreto
reserv. 2	RAP-02	Apoiado	3.500	Concreto
reserv. 3	RAP-03	Apoiado	4.000	Concreto
reserv. 4	RAP-04	Apoiado	500	Concreto
reserv. 5	RAP-05	Apoiado	4.000	Concreto
reserv. 6	RAP-06	Apoiado	1.000	Aço Vitrificado
reserv. 7	REN-01	Enterrado	1.100	Concreto
reserv. 7	REL-01	Elevado	230	Concreto
reserv. 8	REL-02	Elevado	500	Concreto
reserv. 9	REL-03	Elevado	70	Fibra
CAMPINHO				
reserv. 1	REL 01	Elevado	20	Fibra
reserv. 2	RAP-01	Apoiado	25	Polietileno
Aricanduva				
reserv. 1	REL 01	Elevado	25	Fibra
reserv. 2	RAP-01	Apoiado	25	Polietileno
reserv. 3	RAP-02	Apoiado	25	Polietileno

Fonte: Sanepar- Arapongas

DISTRIBUIÇÃO

Sistemas de distribuição de água

Características gerais

PVC com Diâmetros: DN 32, DN 50, DN 75, DN 100, DN 150, DN 200, DN 250, DN 300, DN 350 e DN 400.
FD com Diâmetros: DN 100, DN 150, DN 200, DN 250, DN 300, DN 350, DN 400 e DN 450.

Estado de conservação

De maneira geral a Rede de Distribuição de Água (RDA) está em bom estado, pois os tubos em ferro fundido, que eram os mais antigos, situados na área central da sede urbana, foram substituídos.

Problemas

Oportunidade de melhoria. Dividir a Rede de Distribuição de Água (RDA) em setores de manobras menores, atribuindo a codificação operacional CODOPE. Será realizado gradativamente, já solicitado material e temos contrato da empresa de manutenção em vigor.

Previsão de ampliação ou projetos em andamento

Projeto para interligar o SAA de Arapongas ao SAA de Aricanduva com 7.000 metros de tubo PVC De FoFo – DN 450. R$ 1.600.000,00.

Percentual de perdas na rede de distribuição = 34,31%

CRESCIMENTO DA DEMANDA

A previsão de demanda para Arapongas é a seguinte:

Local	Ano 2018	Ano 2023	Ano 2028
	Unidade: m³/dia		
Distrito sede	24.877	26.536	28.969
Campinho	119	122	125
Aricanduva	635	650	667
Total	25.631	27.308	29.761

Fonte: Sanepar-Arapongas Obs.: Previsão de Demanda Máxima Diária.

PREVISÃO DE INVESTIMENTOS

Intervenção	Ano de implantação		
	2017	2020	2025
Melhorias na captação existente	200.000		
Barragem		400.000	
Elevatória da captação Apertados		917.623	
Elétrica e Automação		1.000.000	
Adutora		6.058.990	
Elevatória da captação Três Bocas			390.322
Elétrica e automação			480.000
Adutora			4.110.300
ETA Caramuru			1.840.150
ETL			1.200.000
Elevatória ETA Caramuru			374.683
Reservatório 250 m³			300.000
Elétrica e automação			500.000
Adutora	200.000	8.376.613	3.828.000
Valor total			**21.600.070**

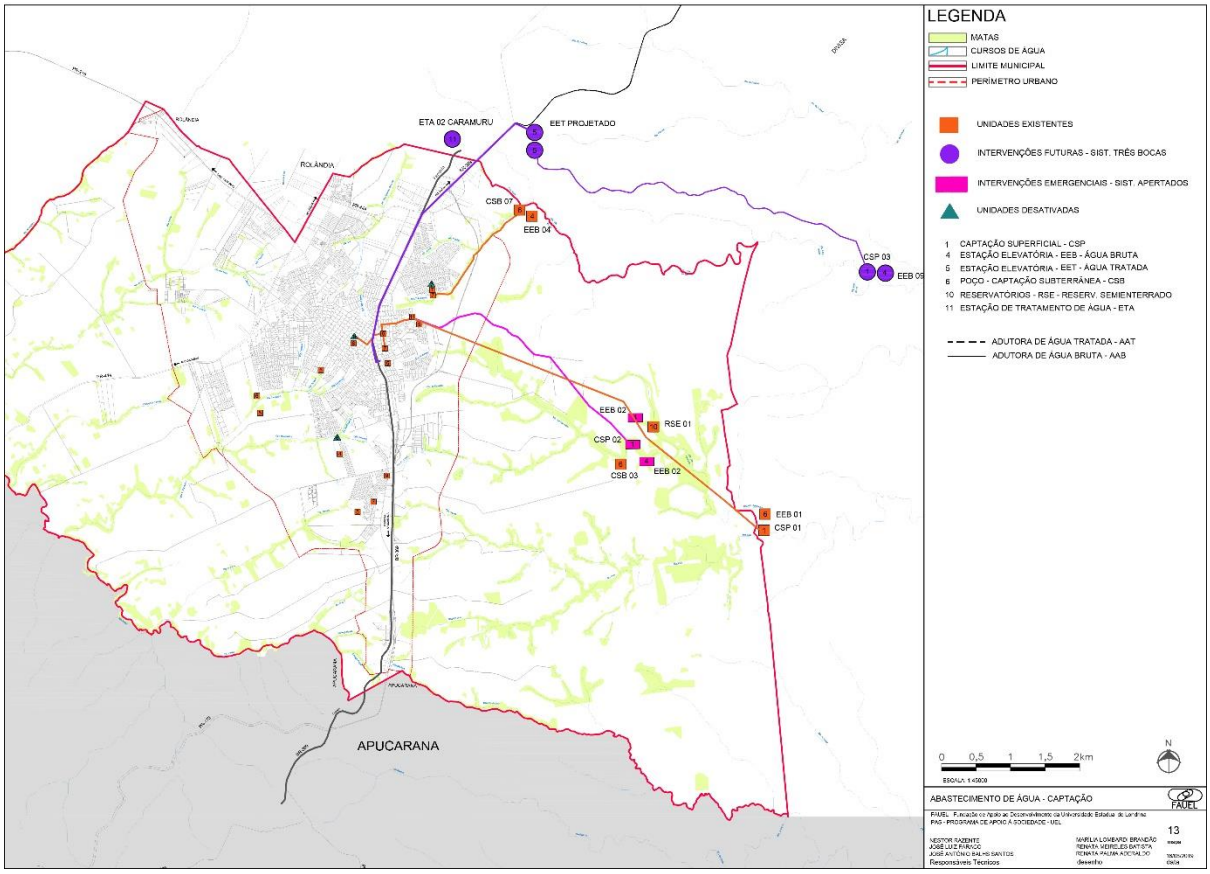
Valores em Reais. Fonte Sanepar Arapongas

VULNERABILIDADES

- Eventuais rompimentos da tubulação AAB e/ou AAB 02 – DN 450 – ferro dúctil, devido à idade da tubulação ser superior a 30 ano;
- Ausência de Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Capacidade das fontes de produção próxima do consumo total;
- Captação subterrânea (CSB): queda/picos de energia frequentes e vandalismo;
- Captação superficial Apertados = carreamento de sedimentos das lavouras
- Perdas altas na distribuição: 34%;
- O município de Arapongas não dispõe de Plano Municipal de Saneamento Básico.

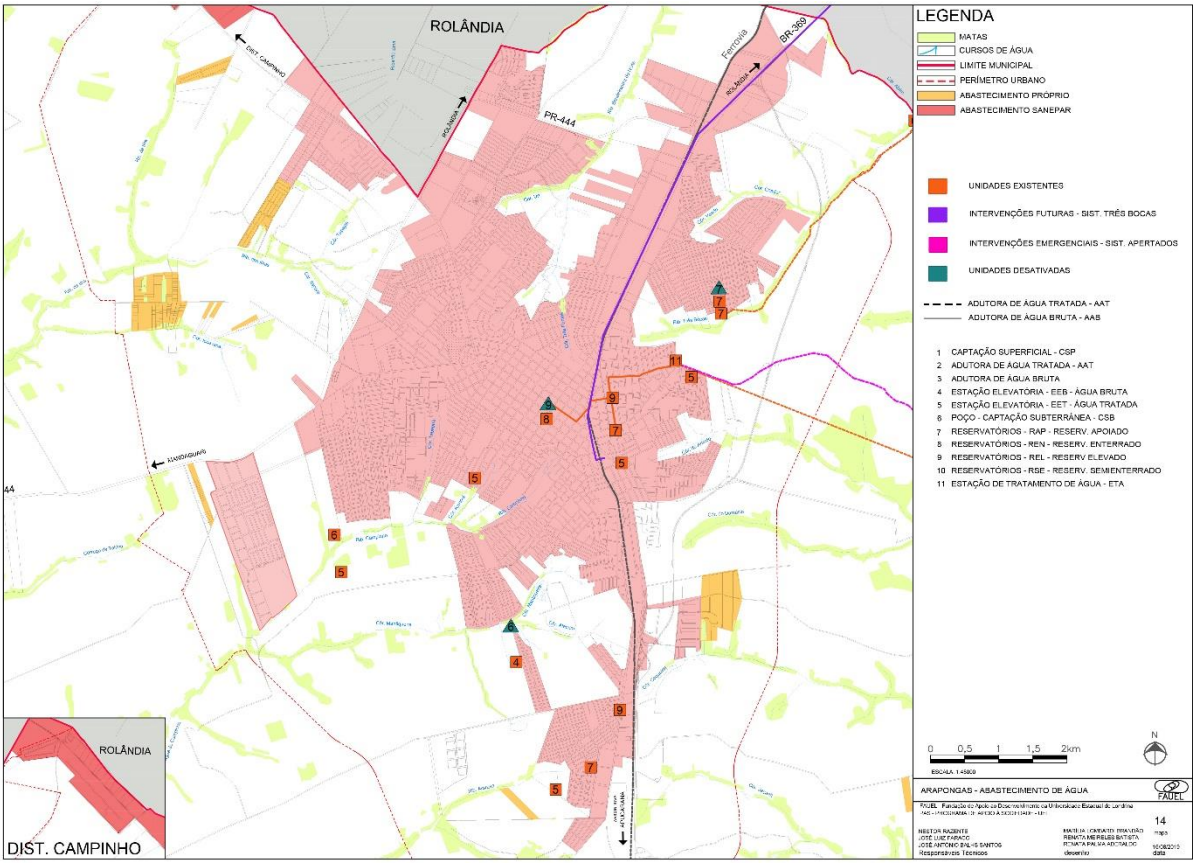
MAPA 13. ARAPONGAS. ABASTECIMENTO DE ÁGUA (MUNICÍPIO)

(ver mapa em prancha A3)



MAPA 14. ARAPONGAS. ABASTECIMENTO DE ÁGUA (cidade)

(ver mapa em prancha A3)



1.5.1.2 ESGOTO DOMICILIAR

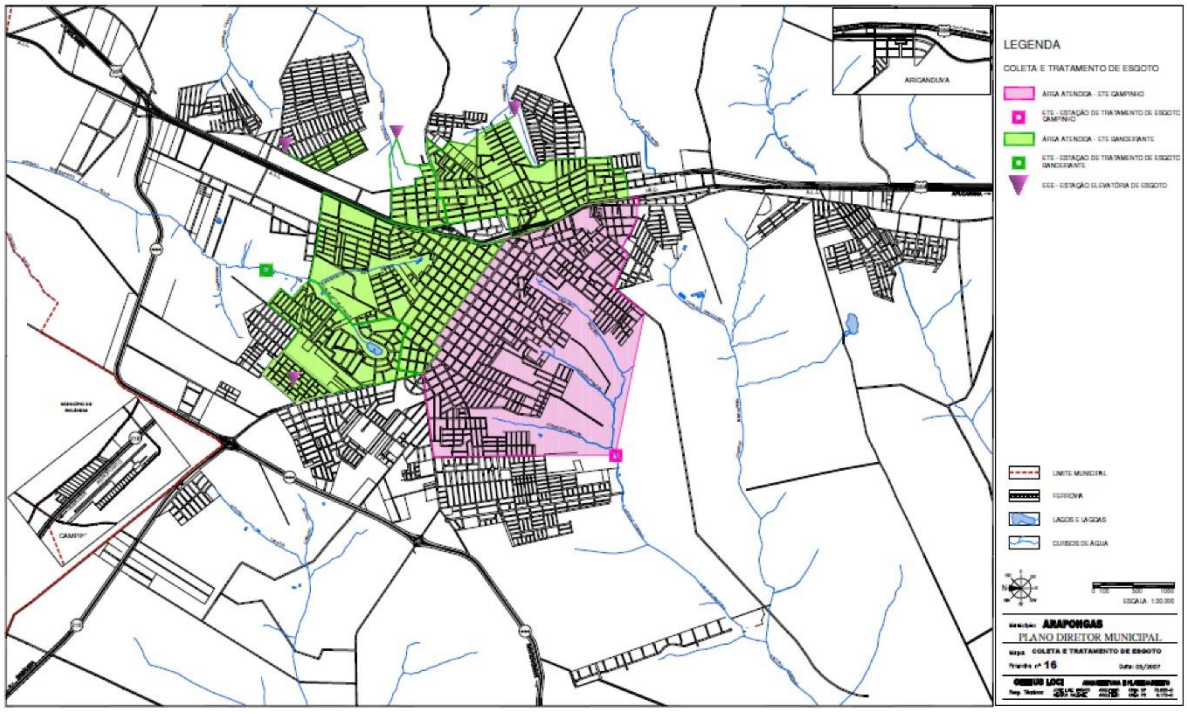
A coleta e o tratamento de esgotos domiciliares só existe no distrito sede de Arapongas.

A Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR – é responsável pela operação do sistema, obedecendo ao mesmo contrato de concessão que autoriza a exploração do sistema de abastecimento de água potável, cuja situação é a mesma descrita no abastecimento de água.

Em 2007, conforme detalha o Plano Diretor 2008, com dados da Sanepar, a rede atendia 39.340 habitantes, equivalente a 40,7% da população total (considerando a estimativa do IBGE para este ano em 96.669 habitantes). Eram 11.235 ligações e 13.530 economias (11.650 economias residenciais).

O sistema atendia principalmente a região central da sede do Município, conforme mostra figura abaixo.

FIGURA EG 01. ARAPONGAS. ATENDIMENTO DE ESGOTO - 2007



Entre 2007e 2018, o número de economias cresceu 135,5%. Saiu de 13.530 para 31.835 economias atendidas. O maior crescimento deu-se na classe industrial 277,3%, seguido pelo residencial com 142,2% e comercio/serviços com 89,3%.

Em 2018, das 31.835 economias atendidas, 88,6% eram residenciais; 10,2% comerciais/serviços; 0,26% industriais e os restantes 0,94% em utilidade pública e poder público. Considerando-se que a população urbana de Arapongas é estimada

(IBGE-2018) em 121.198 pessoas, infere-se que o sistema Sanepar atendia (em 2018) cerca de 87.463 pessoas (72,1%) (média de 3,0 moradores/economia residencial).

TABELA EG 02. ARAPONGAS – DISTRITO SEDE.
NÚMERO DE ECONOMIAS DE ESGOTO, POR CLASSE DE CONSUMIDOR

ANO	RESIDENCIAL	COMERCIAL / SERVIÇOS	INDUSTRIAL	UTILIDADE PÚBLICA	PODER PÚBLICO	TOTAL
2007	11.650	1.709	22	74	75	13.530
2008	13.028	1.971	36	88	90	15.213
2009	13.536	2.093	61	93	93	15.876
2010	14.179	2.220	68	93	92	16.652
2011	15.350	2.324	71	103	94	17.942
2012	17.213	2.476	82	109	101	19.981
2013	23.056	2.752	94	134	122	26.158
2014	24.034	2.858	94	140	131	27.257
2015	25.675	2.942	95	149	132	28.993
2016	25.714	3.016	97	149	136	29.112
2017	27.103	3.149	98	147	138	30.635
2018	28.214	3.235	83	160	147	31.835

Fonte: Sanepar- Arapongas

TABELA EG 02. ARAPONGAS – DISTRITO SEDE
NÚMERO DE LIGAÇÕES DE ESGOTO, POR CLASSE DE CONSUMIDOR

ANO	RESIDENCIAL	COMERCIAL / SERVIÇOS	INDUSTRIAL	UTILIDADE PÚBLICA	PODER PÚBLICO	TOTAL
2007	9.783	1.286	22	72	72	11.235
2008	11.045	1.456	35	87	88	12.711
2009	11.450	1.578	37	92	93	13.250
2010	12.073	1.697	45	92	92	13.999
2011	12.979	1.806	50	103	94	15.032
2012	14.664	1.938	61	108	101	16.872
2013	19.921	2.184	73	133	122	22.433
2014	20.752	2.279	73	139	131	23.374
2015	21.824	2.356	74	149	132	24.535
2016	22.214	2.401	77	148	136	24.976
2017	23.714	2.513	84	147	138	26.596
2018	24.709	2.615	82	161	142	27.709

Fonte: Sanepar- Arapongas

TRATAMENTO

Arapongas dispõe de 2 estações de tratamento de esgotos:

1) **ETE Campinho**: gradeamento, desareanador, calha Parshall, 3 módulos RALF de 20 litros/seg. cada, lagoa facultativa, lagoa de polimento e 5 leitos de secagem. Capacidade nominal de 60 l/s. Não há capacidade ociosa.
2) **ETE Bandeirantes do Norte**: gradeamento, desareanador, calha Parshall, 2 módulos RALF de 20 litros/seg. cada, UASB 40 l/s, lagoa facultativa, lagoa de polimento e 5 leitos de secagem. Capacidade nominal de 80 l/s. Não há capacidade ociosa.

O volume médio de tratamento é de 314.457 m^3/mês. Todo o esgoto coletado é tratado com 80 % de eficiência no sistema.

DESPEJOS

Local (corpo receptor)	Condição de despejo (*in natura* ou tratado)
Ribeirão Bandeirantes do Norte.	Tratado.
Córrego Tabapuana.	Tratado

DEMANDA

Está em tramitação na Concessionária as etapas de projeto executivo, orçamento, captação de recursos, licitação e obra para atender os Jardins Araucárias I e II, Jardim São Carlos, Jardim Nossa Senhora do Loreto e Jardim Vale das Perobas. O valor estimado para atender esses bairros é de R$ 3.120.000,00. Estima-se que o cronograma para ação sócio ambiental, adesão e implantação das novas ligações será possível a partir de 2020.

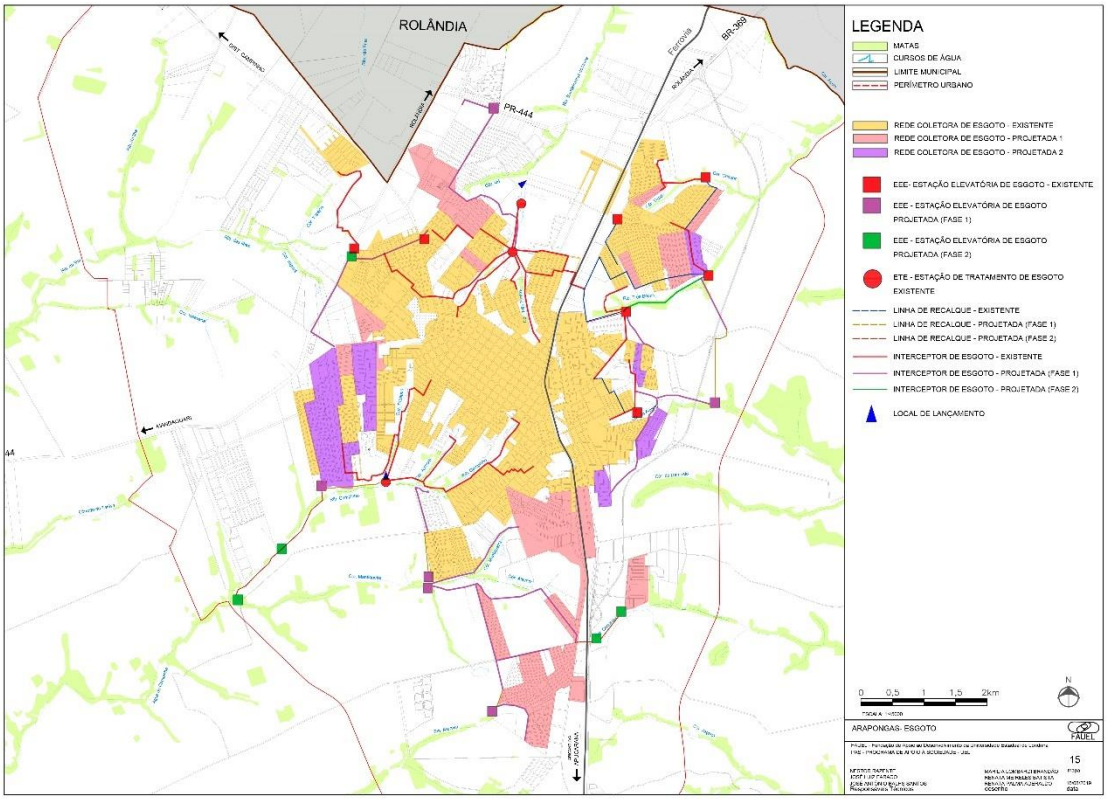
A Sanepar estima em R$ 100 milhões o valor necessário para se atingir 80% do IARCE (Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto).

VULNERABILIDADES

- 27,9% da população sem atendimento por rede de coleta;
- Eficiência do tratamento de esgoto = 80%.

Mapa 15. ESGOTO SANITÁRIO DOMICILIAR

(ver mapa em prancha A3)



1.5.1.3 RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

São considerados resíduos sólidos urbanos aqueles provenientes de limpeza pública, varrição, limpeza de sistemas de drenagem, roçadas, resíduos de poda de árvores, lodos gerados pelo tratamento de água e esgoto, objetos inservíveis, resíduos de serviços de saúde, construção civil, resíduos de logística reversa e resíduos domiciliares.

SITUAÇÃO RESÍDUOS SÓLIDOS EM 2007

Informações colhidas no Plano Diretor de 2008, mostram que o serviço de coleta e disposição final de resíduos sólidos era realizado pelo Poder Executivo municipal atingindo expressivos 95% da população. O destino final do lixo não reciclado era o aterro sanitário situado à rua Rouxinol, nº 3.206 e a previsão de esgotamento do mesmo era o ano de 2010.

À época, na área urbana foram detectados dois antigos lixões (proximidade da rua Aymoré e cabeceira do córrego Criador, entre os jardins São Carlos e San Raphael). A coleta de resíduos da saúde era terceirizada. A varrição era realizada por 93 servidores municipais (um caminhão).

A proposta do Plano Diretor-2008 era resolver as questões: aterro sanitário, aumentar o contingente da varrição e os passivos ambientais (antigos lixões).

SITUAÇÃO RESÍDUOS SÓLIDOS EM 2010

Conforme dados do IBGE-2010, o total de domicílios recenseados foi de 36.144 unidades sendo 35.203 urbanos e 941 na área rural. Domicílios particulares urbanos somavam 32.486 unidades e domicílios coletivos apenas 24 unidades. No campo, eram 697 domicílios particulares e nenhum coletivo.

Arapongas tinha 33.148 domicílios particulares permanentes (total ocupados ou não) correspondendo a 103.910 pessoas (3,13 pessoas/domicilio). Os domicílios urbanos eram 32.454 (97,9%); rurais somavam apenas 694 (2,10%). O total de domicílios que tinham serviço de limpeza era 31.961[3].

Dados do I.B.G.E., no ano 2010, apontam que os resíduos sólidos coletados em áreas urbanas estavam em 31.961 domicílios particulares permanentes e 24 domicílios coletivos atendendo, aproximadamente, 100.113 pessoas. Considerando a população total, o índice de cobertura era de 96,1%. Dados do IPARDES, no mesmo ano, em domicílios particulares permanentes, não especificando localização (urbana ou rural), indicam que a coleta (coleta direta e indireta) perfazia 32.349 domicílios; outros 820 domicílios davam outro destino ao lixo.

[3] Há divergências e valores conforme data de publicação de dados pelo IBGE.

Conforme números do Serviço Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)[4], em 2010, eram coletadas 29.500 toneladas/ano de resíduos domiciliares, para população de 104.150 habitantes (dados do IBGE), equivalentes a 0,786 kg/hab./dia ou 81,95 ton./dia. Essa mesma fonte aponta que o serviço de coleta de resíduos sólidos era, percentualmente, assim distribuído:

- População atendida com frequência diária = 15%;
- População atendida com frequência de 2 a 3 vezes/semana = 83%;
- População atendida 1 vez/semana = 2%.

OBS: No ano de 2015, esses percentuais estavam em 15%; 84% e 1%, respectivamente.

SITUAÇÃO RESÍDUOS SÓLIDOS EM 2013

Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos - PGIRS

O Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos foi elaborado em 2012/13. Fundamenta-se no futuro crescimento da produção de resíduos sólidos e melhoria da qualidade dos serviços oferecidos naquela data. Tendo em vista a projeção de crescimento da população para a década de 2013-2023, o Plano, utilizando produção *per capita* diária de 0,646 Kg/hab.dia[5], estimou que seriam necessários 5 caminhões compactadores com capacidade de 15 m^3 e um veículo reserva para dar conta do serviço de coleta e transporte dos resíduos domésticos.

Conforme relato do Plano, o município não dispunha de coleta seletiva formalizada, apenas iniciativas isoladas como o projeto piloto de coleta seletiva da Escola Municipal Maria Hercília Stravinski contando com a participação da Associação de Moradores, COOPREARA, Lions Club, ONG Ambiental Olho D´água e SEASPMA. Atendia pequena parcela da área urbana, situada na zona sul do Município.

Propostas do PGIRS

- instalar cestões comunitários;
- realizar campanhas de educação ambiental aos moradores de modo que sejam orientados a acondicionar os resíduos de maneira correta;
- regulamentar a padronização das lixeiras;
- uso obrigatório dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), ficando a cargo do órgão/empresa terceirizada pela Prefeitura Municipal responsável pela coleta domiciliar;
- maximizar a vida útil do aterro sanitário usando alternativas como redução na fonte, reutilização e reciclagem dos materiais recicláveis são ações que contribuem para isso, além de reduzir a extração de recursos naturais;

[4] http://app3.cidades.gov.br/serieHistorica/
[5] relatório de pesagens realizado no período de 27 de fevereiro a 03 de março de 2012

- instalar uma Usina de Triagem e Compostagem;
- cadastrar os pequenos e grandes geradores;
- conscientizar os cidadãos para o acondicionamento e disposição para a coleta de seus resíduos de maneira correta;
- expandir e melhorar os serviços de coleta seletiva;
- realizar campanhas de divulgação da implantação da coleta seletiva;
- realizar Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil;
- implantar Usina de Reciclagem de Resíduos de Construção Civil;
- implantar o Programa de Recuperação de Áreas de Bota-Fora;
- estabelecer normas municipais para Resíduos da Construção Civil (RCC);
- elaborar o Plano de Gerenciamento de Resíduos para o Cemitério Município.

SITUAÇÃO RESÍDUOS SÓLIDOS EM 2019

Coleta e Remoção dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)

A coleta seletiva

Em 2017, conforme dados do SNIS, o serviço de coleta seletiva era terceirizada, atingia 95% dos domicílios e recolhia 120 quilos/dia. Os catadores legalizados cerca de 240 quilos. Com isso, a coleta seletiva atingia, aproximadamente, 110 mil habitantes.

TABELA RS 01. ARAPONGAS- INDICADORES SOBRE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS – 2017

ÍNDICE	INDICADOR	VALOR
Taxa de cobertura da col. Seletiva porta-a-porta em relação a pop. Urbana	%	94,9
Taxa de recuperação de recicláveis em relação à quantidade de RDO e RPU	%	0,41
Massa recuperada per capita	Kg/(hab. x ano)	0,67
Relação entre quantidades da coleta seletiva e RDO	%	-
Incidência de papel/papelão sobre total mat. recuperado	%	25,67
Incidência de plásticos sobre total material recuperado	%	19,23
Incidência de metais sobre total material recuperado	%	19,23
Incidência de vidros sobre total de material recuperado	%	6,41
Incidência de "outros" sobre total material recuperado	%	29,45
Massa per capita recolhida via coleta seletiva	Kg/(hab. x ano)	3,11

Fonte: Ministério das Cidades SNIS Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

Resíduo sólido convencional

Em 2017, os serviços de coleta, transporte gerenciamento do destino final resíduo sólido convencional estavam terceirizados. A população projetada pelo SNIS era de 115.862 habitantes urbanos. A quantidade de Resíduos Sólidos Domiciliares (RDO) somada aos Resíduos Sólidos Públicos (RPU) atingia 35.520 ton./ano. Cerca

de 3% da população era atendida por coleta diária; 90% por coleta realizada 2 ou 3 vezes/semana e 7% apenas uma vez/semana. Os serviços totalizavam 19.224 quilos/dia sendo 360 quilos coletados pelo Poder Executivo Municipal, 240 quilos por catadores e 18.624 quilos pelo serviço terceirizado.

Capina

Em 2019, a empresa terceirizada ECSAN é responsável pela capina e roçagem dos logradouros públicos. A equipe da Pode Executivo municipal faz manutenção dos próprios públicos. No setor público, 2 servidores trabalham na coleta e 9 no setor de capina.

Roçagem

Administração Pública municipal tem roçadeiras manuais e 3 tratores para roçagem, mas um só tratorista pois os outros aposentaram.

Em 2019, o Poder Executivo Municipal pretende terceirizar a roçagem dos terrenos privados. (14 mil lotes).

Varrição

Em 2019, os serviços de varrição, coleta e destino final da varrição estão terceirizados para a empresa ECSAN. Dados de 2017 mostram que ela perfazia 33 km de sarjetas com 5 trabalhadores na coleta e 45 na varrição. O destino final dos resíduos era o aterro.

TABELA RS 02. ARAPONGAS. INDICADORES DE VARRIÇÃO. 2017

Custo unitário da varrição	Produtividade média do varredores	Taxa de varredores por habitante urbano	Extensão total anual varrida per capita	Taxa de capinadores por habitante urbano
R$/km	km/(empregados/dia)	empregados/1000hab.	Km/(hab. x ano)	empregados/1000hab.
-	2,34	0,39	0,28	0,22

Extensão de sarjeta varrida			Quantidade de varredores		Serviço terceirizado
Público	Privado	Total	Público	Privado	Valor contratual
km	km	km	empregado	empregado	R$/Km
0	33.000	33.000	0	45	89,54

Ministério das Cidades SNIS Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

Resíduos da construção civil (entulho)

São coletados por empresas de caçamba, privadas, por meio de locação de caçambas. Totalizam 144 quilos. O produto da coleta é entregue para a empresa NovaObra, licenciada no IAP, que pretende reciclar os resíduos.

A Administração Pública municipal pretende exigir que, no momento da aprovação de projeto pelo órgão público competente se exija do responsável pela

obra o destino final dos resíduos sólidos da construção civil. Para tanto, necessita de aprovação de projeto de Lei.

Poda de árvores em áreas públicas

Arapongas não dispõe de serviço público de poda e coleta de árvores em vias. A poda é feita por equipes privadas (15) a pedido do morador.

A PMA tem 2 fiscais para arborização (um biólogo e um técnico) e uma equipe de poda para atender bairros de baixa renda, praças e quando da ocorrência de dano na arborização causada por vendavais. É composta por 4 servidores (um é motorista), caminhão Mercedes ano 1975.

Resíduos industriais

Classificam-se como tais, os estabelecimentos comerciais e prestadores de serviço. O serviço de coleta convencional abrange apenas os resíduos “sólidos convencionais” gerados por estes estabelecimentos. Os resíduos industriais não são coletados. Cada empresa destina seus resíduos por meio de empresas privadas.

Resíduos dos serviços de saúde

A Secretaria Municipal de Saúde é responsável pela gestão dos resíduos de estabelecimentos de saúde públicos. Nos estabelecimentos privados a responsabilidade é dos geradores. A coleta é realizada em estabelecimentos públicos e privados – em farmácias, hospitais, clínicas médicas e odontológicas – por empresa privada licenciada. O resíduo hospitalar (cerca de 44 kg) é acondicionado em recipientes especiais para transporte.

Aterro sanitário

Atualmente, o aterro sanitário municipal de Arapongas está licenciado junto ao IAP. Está localizado na porção sudeste do núcleo urbano principal, na rua Rouxinol, nº 3.206, entre os Jardins Columbia IV e Planalto Sul. No local estão sendo colocados, entre outros, móveis e resíduos orgânicos.

O gerenciamento é terceirizado para a empresa SANETRAN cujo contrato vai até 2020. Além do gerenciamento, a empresa também coleta e transporta o lixo orgânico domiciliar. A vida útil projetada para o aterro é de 2 anos.

O aterro não tem catadores. É cercado com alambrado, tem sanitário, guarita, é provido de lagoa de chorume, geomembrana e dispõe de um trator de esteira no local.

A atual Administração Pública municipal pretende transformá-lo em usina para produção de energia usando um processador pirolítico. Durante o ano de 2019 será lançado o edital de concorrência pública.

Recuperação ambiental e paisagística dos antigos lixões

Antigos lixões da indústria moveleira dispostos em erosões foram resolvidos com o CETEC – Centro de Tratamento de Resíduos Industriais. O Centro produz briquetes e outros produtos.

Procedimentos reverso

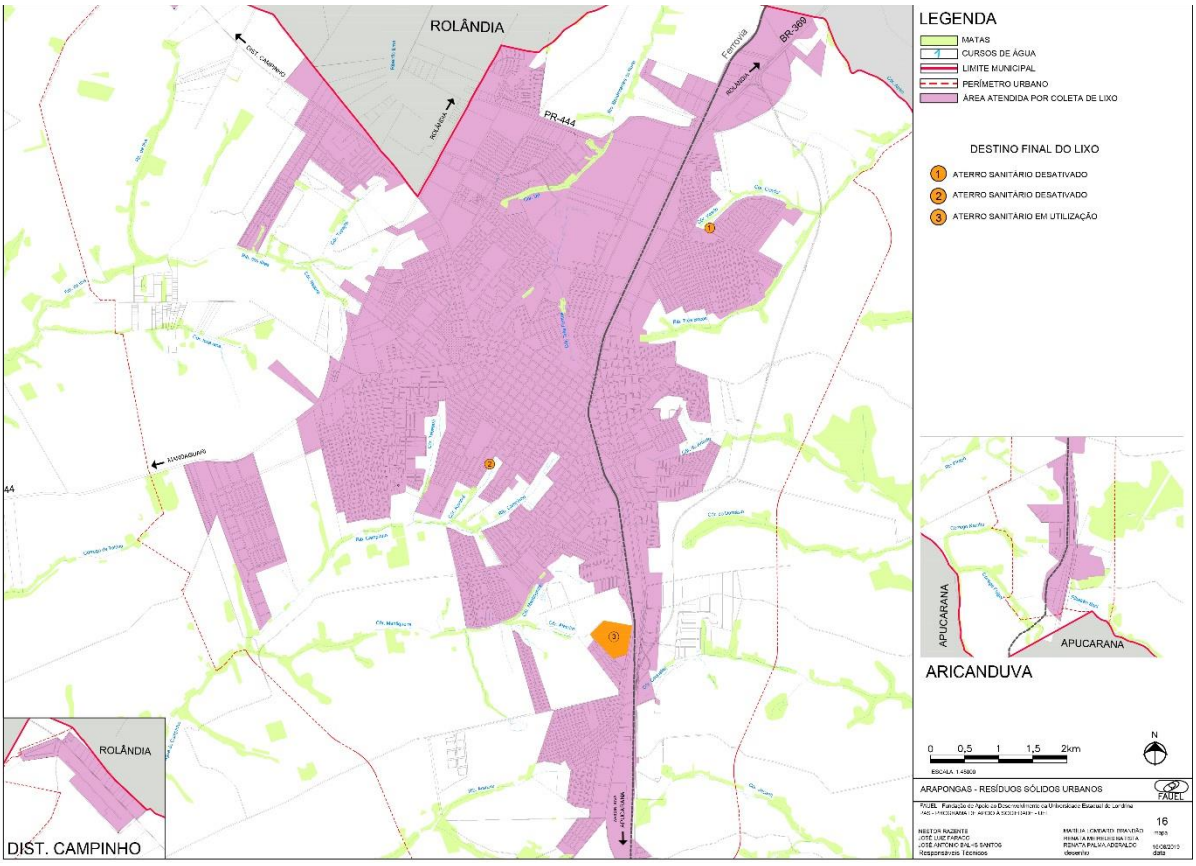
Os procedimentos reversos são normatizados na Lei Municipal nº 4.614, de 16 de novembro de 2017. Ela dispõe sobre o descarte de lâmpadas, pilhas, baterias, baterias de celulares e acumuladores. A Lei Municipal nº 4.624, de 1 de dezembro de 2017 trata sobre a destinação final de pneus.

VULNERABILIDADES

- Vida útil do aterro muito pequena;
- Recuperação do atual aterro após sua paralização;
- Contrato de gerenciamento do aterro e recolhimento do lixo domiciliar encerra em 2020.

Mapa 16 Resíduos sólidos urbanos

(ver mapa em prancha tamanho A3)



1.5.1.4 DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

De acordo com Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, “o serviço público de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas compreende o conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final de águas pluviais drenadas de áreas urbanas”.

1 - DISTRITO SEDE

Descrição do sistema existente

Tendo por base o relevo da área urbana de Arapongas, pode-se subdividi-la em 6 bacias principais de contribuição:

- Bacia B1, localizada ao norte, tem como corpo receptor o Ribeirão Bandeirantes do Norte e seus afluentes;
- Bacia B2, localizada a noroeste, tem como corpo receptor o Ribeirão Três Bocas e seus afluentes;
- Bacia B3, localizada a leste, tem como corpo receptor o Ribeirão dos Apertados e seus afluentes;
- Bacia B4, localizada a sudoeste, tem como corpo receptor o Rio Pirapó e seus afluentes;
- Bacia B5, localizada a noroeste, tem como corpo receptor o Córrego Tapajós e seus afluentes;
- No distrito Rural de Aricanduva a única bacia existente tem como corpo receptor o Rio Pirapó e seus afluentes.

No Distrito Rural Campinho não existe sistema de drenagem de águas pluviais.

Considerando a classificação do solo, sujeito a processos erosivos nos locais de concentração de águas, drenagem de águas pluviais é quesito fundamental. Por enfrentar problemas de erosões, no passado, além da ameaça latente, o Poder Executivo municipal investiu em obras de infraestrutura (drenagem e pavimentação) de maneira que a área contida no perímetro urbano está praticamente toda drenada e pavimentada. Empreendedores fundiários obrigam-se, em decorrência de lei, a construir tais infraestruturas.

Apesar de conviver com a potencialidade da ocorrência de processos erosivos e dispor de projetos de rede de galerias de águas pluviais técnicamente de boa qualidade, segundo o órgão responsável, a Administração Pública municipal não dispõe de informações atualizadas sobre o estado em que se encontram as obras de arte em final de rede de galerias.

A Administração faz manutenção do sistema quando problemas são observados, entre eles, desentupimento de redes e reparos em obras de ponta como dissipadores de energia. Cabe ressaltar que o Plano Diretor-2008 já assinalava a existência de tais problemas.

> “em bairros antigos, o sistema de drenagem possui deficiências de manutenção (consertos e desentupimentos) que comprometem seu funcionamento, diminuindo a eficiência do sistema, causando erosões nas vias, prejudicando sua utilização. Estas falhas de manutenção somadas a trechos de tubulação subdimensionados, pontos de captação mal posicionados, trechos sem tubulação com pontos de captação muito distantes uns dos outros, obrigam as águas a percorrerem superficialmente grandes distâncias, contribuindo para a ocorrência de pontos de inundação, quando da ocorrência de chuvas fortes com precipitações acima da média histórica, além do prejuízo ao pavimento (deteriorização precoce) e problemas na limpeza pública. Exemplo disso é a região central da cidade onde há tubulações antigas e subdimensionadas”. (PLANO DIRETOR 2008, p. 171).

Rede de tubulações: Conforme dados do Plano Diretor-2008, a cidade apresentava bons índices de cobertura de drenagem de águas pluviais, embora tivesse

> “pontos de inundação nas vias e invasão das águas em residências e terrenos, provocados pela falta de tubulações, ou existência de tubulações subdimensionadas ou entupidas, localizados principalmente nos Conjuntos Habitacionais das Águias, Padre Chico, Tropical, Ulisses Guimarães, Columbia e Novo Horizonte”. (PLANO DIRETOR 2008, p. 171). (PLANO DIRETOR 2008, p. 174).

O relevo levemente ondulado e a não ocupação dos fundos de vales favorece o escoamento das águas pluviais. A rede funciona satisfatoriamente. Mas há pontos de subdimensionamento de rede nos loteamentos mais antigos: centro da cidade e no núcleo urbano inicial em Aricanduva.

Em 2018, a rede de drenagem está presente em 3.712 hectares na cidade de Arapongas: 432 ha em áreas antigas, com rede de captação subdimensionada, e o restante 3.280 ha com boa qualidade. A área não atendida soma 298 ha, o que importa em 7,5% do total geral.

Na rua Juriti Vermelha há uma tubulação e uma caixa de retenção de água pluvial que ocorrem sob uma das empresas localizadas na via citada (Líder Design).

Processos erosivos

Em maio de 2019 eram 13 processos erosivos na área urbana. As prioridades são as obras de combate a erosão criada em decorrência das intensas chuvas de 2016, em especial a obra de canal a céu aberto na nascente do córrego do Veado e no córrego Três Flores (na rua do Pavão).

Dispositivos de captação: Não há um projeto padrão e normas de execução para bocas de lobo. Inspeção na rede existente, por amostragem, verificou-se a presença dos dispositivos em todas as vias visitadas. O tipo de boca de lobo construída pode gerar danos em veículos por serem muito profundas em relação ao nível do pavimento asfáltico.

Poços de visita: Este dispositivo facilita os serviços de manutenção do sistema. A localização recomendada é nos cruzamentos, para receberem as ligações das bocas de lobo. Não há avaliação do estado desses dispositivos.

Emissários e dissipadores: Em Arapongas, as nascentes dos cursos de água que servem de corpo receptor estão próximas das áreas urbanizadas. A rede de coleta sem obras de extremidade, diminuindo a força das águas, implica em erosão. Por isso, o Município construiu dissipadores de energia junto aos cursos de água, obras que necessitam de inspeção e manutenção constantes.

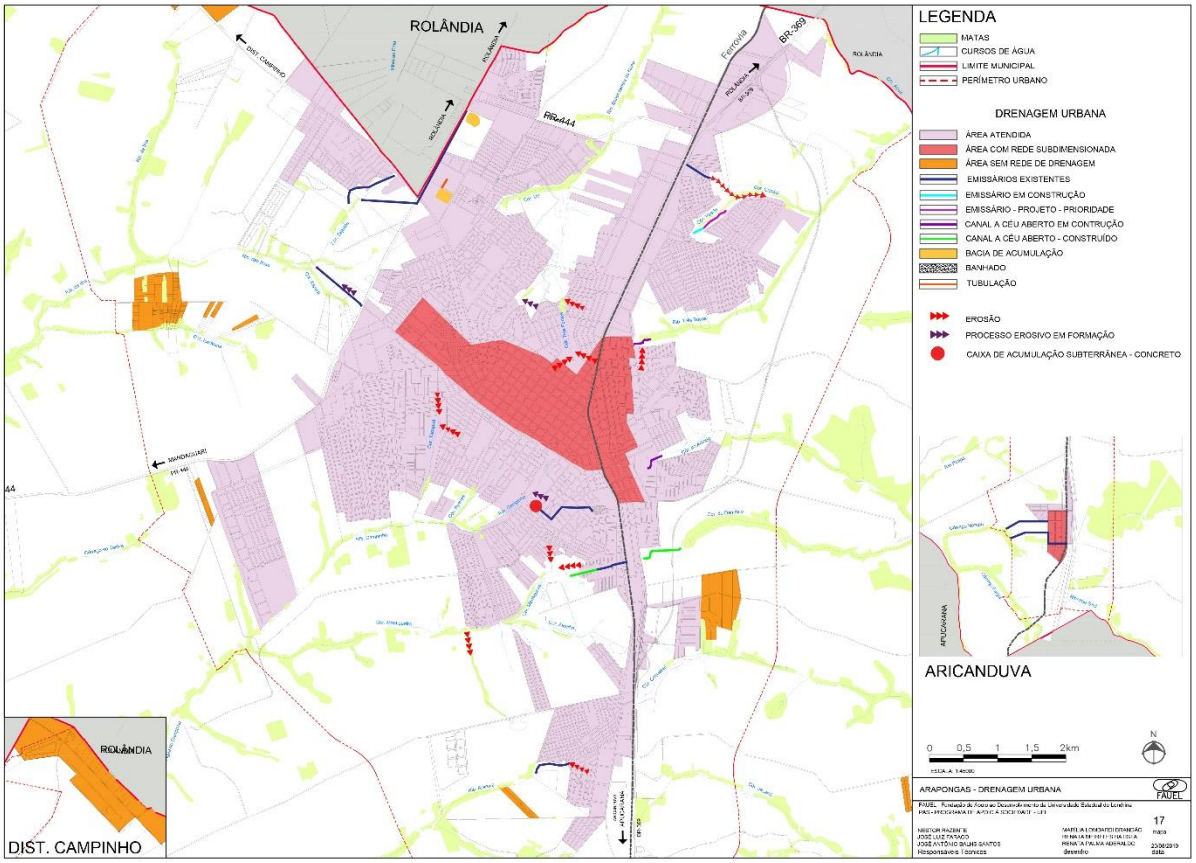
Arapongas não dispõe de cadastro das condições operacionais de todos os dissipadores. A manutenção é realizada quando os elementos construtivos já apresentam problemas, o que exige intervenções de maior custo.

VULNERABILIDADES

- O Poder Executivo municipal não possui cadastro completo do sistema de drenagem;
- Existência de ligações clandestinas de esgoto doméstico e águas servidas na rede de drenagem de águas pluviais;
- Existência de locais onde as tubulações estão subdimensionadas;
- 13 pontos de grandes erosões;
- Obras de combate a erosão urbana paralisadas;
- Existência de ponto de alagamento de via urbana;
- Inexistência de normas técnicas para cálculo de áreas de contribuição, tempo de recorrência normatizado, e demais detalhes técnicos de dispositivos como boca de lobo, poço de visita e dissipadores padrões.

Mapa 17. DRENAGEM URBANA

(ver mapa em prancha tamanho A3)



1.5.1.5 CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES – SANEAMENTO

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	• Fontes para produção próxima do limite de contribuição • Perdas consideráveis na distribuição de água • Necessidade de construção de novos sistemas de captação e adução • Inexistência de rede pública de abastecimento nos loteamentos chácaras de recreio • Eventuais rompimentos da tubulação AAB e/ou AAB 02 – DN 450 – ferro dúctil, devido à idade da tubulação ser superior a 30 ano • Captação subterrânea (CSB): queda/picos de energia frequentes e vandalismo • Ausência de Plano Municipal de Saneamento	• Mananciais superficiais e subterrâneos satisfatórios • Crescimento do atendimento de água • Sistema de abastecimento implantados de boa qualidade • Contrato com a concessionária Sanepar até 2035 • Crescimento demográfico e econômico previstos para a próxima década • Existência de outros locais para captação de água para abastecimento da cidade • Projetos existentes para ampliação das fontes de abastecimento (futura conexão com sistema de Rolândia) • Consumo de água per capita decrescente (2007-2017)
ESGOTOS	• 27% da população sem rede coletora • Grandes investimentos para expandir e melhorar o sistema de coleta e tratamento • Inexistência de rede nos loteamentos de chácaras de recreio • Ligações de rede de drenagem na rede de esgotos • Ausência de Plano Municipal de Saneamento • Eficiência do tratamento de esgoto = 80%	• Demanda existente • Investimentos programados pela Concessionária • 73% da população atendida • Pré-projeto de ampliação do sistema existente

CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES – SANEAMENTO

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS	• Ligações clandestinas de esgotos domésticos e águas servidas na rede de drenagem • Deficiência de manutenção dos sistemas existentes • Inexistência de rede de drenagem nos loteamentos de chácaras de recreio • Inexistência de cadastro de sistema de drenagem • Vias urbanas sem drenagem • Ausência de Plano Municipal de Saneamento • Obras finais de rede paralisadas • Erosões em área urbana • Locais com rede de drenagem subdimensionada	• Relevo favorável • Rede de drenagem existente em grande parte da área urbanizada • Corpos receptores para águas pluviais próximos
RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	• Ausência de Plano Municipal de Saneamento • Aterro sanitário dentro da cidade • Prazo útil do aterro é de 2 anos • Pequena equipe de poda de árvores • Ausência de plano de recuperação do aterro sanitário após seu fechamento	• Destino para o lixo hospitalar resolvido • Coleta seletiva implantada • Capina terceirizada • Varrição atende as áreas urbanas • Contrato com a concessionária Sanepar até 2035 • Sistema de coleta de restos de construção privado

1.5.2 INFRAESTRUTURA

1.5.2.1 PAVIMENTAÇÃO DE VIAS URBANAS

A Administração Pública municipal não possui um cadastro de vias onde se conste o estado de conservação das vias públicas.

O Plano Diretor 2008 (p. 168) estimou que 30% do pavimento da cidade podia ser considerado bom, 60,0% regular, 7,5% ruim e 2,5% péssimo. Apontou as seguintes vias sem pavimentação:

> Rua Benterere do Peito Cinza (Pq. Industrial II); Ruas Andorinha do Rio, Rouxinol, Macuquinho Serrano, Inhambu Relógio e Fruxu-Serrano (Pq. Industrial IV); Rua Aribamba da Copa (Pq. Industrial V); Av. Marginal à Pr. 444 (Pq. Industrial III); Rua Bonito do Campo (Jd. Nova Baroneza); Ruas Sana Vermelha, Corocoxo e Corujão (Jd. Columbia); Rua Macauã (Jd. Santo Antônio II); Ruas Gaivota Alegre e Perdizes (Jd. Arapongas); Rua Chupim (Vila Maria); Ruas Guruma, Saura Fogo e Cancrona (Vila Passos); Rua Harpia (Jd. Alvorada); Rua Tico-Tico do Campo (Ligação do Jd. Petrópolis com o Conj. Araucárias); Av. Marginal Br 369 (DistritoAricanduva).

Em relação às vias indicadas no Plano Diretor 2008, continuam sem pavimentação as seguintes vias: Bonito do Campo (Nova Baroneza) executada meia pista; rua Andorinha do Rio (Pq. Industrial IV); rua Corujão (Jd. Columbia); rua Chupim; Av. Marginal Br 369 (Aricanduva); rua Aribamba da Copa. À essas ruas somam-se:

- Ligação de Aricanduva à área urbanizada de Arapongas (estrada velha) – custo estimado de R$ 3,5 milhões;
- Ligação Jd. Novo Horizonte com Jd. Santo Antônio;
- Ligação JD. Centauro II com Morumbi II.

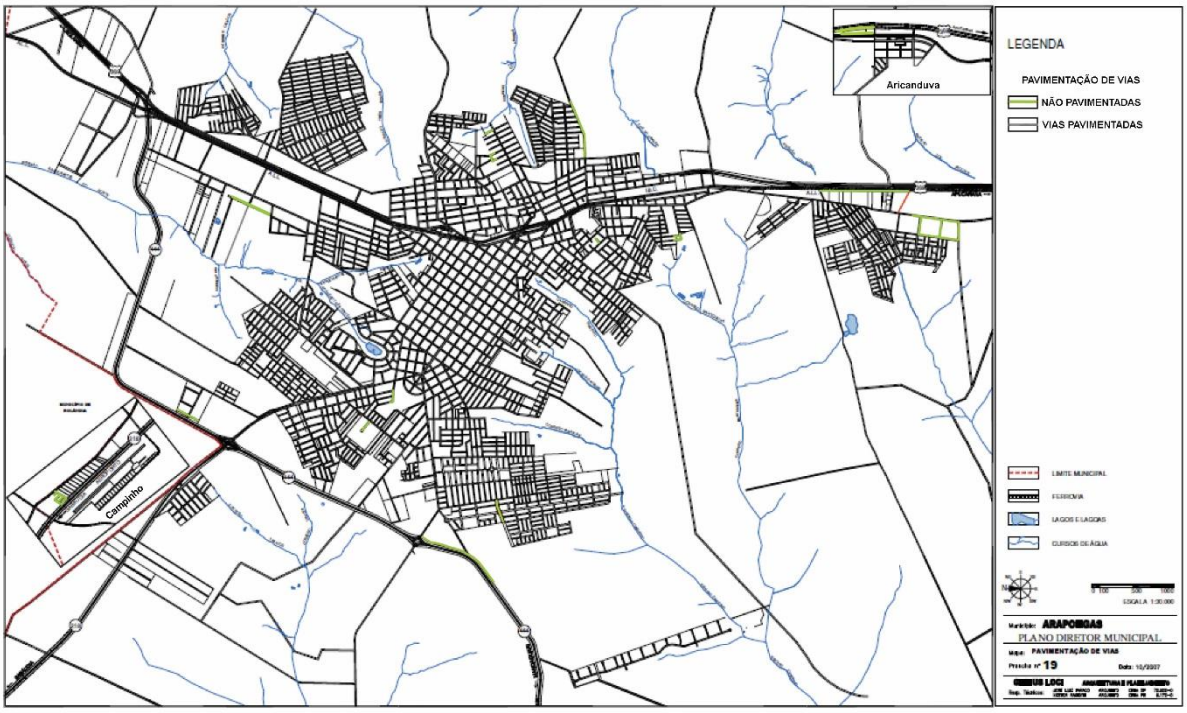
TABELA PV 01. ARAPONGAS. PAVIMENTAÇÃO DE VIAS - KM

TIPOLOGIA	Pavimentado	Não Pavimentado
DENTRO DA ÁREA URBANA		
Ruas diversas	515,85	
Loteamentos aprovados – pavimentação a ser construída pelo Poder Executivo municipal (a)		6,57
Vias sem pavimentação (Poder Executivo municipal) (b)		20,20
Total a ser pavimentado pelo Poder Executivo municipal (a+b)		**26,78**
Condomínios	13,93	
FORA DA ÁREA URBANA		
Loteamentos irregulares	9,10 (aprox.)	
Loteamentos aprovados – pavimentação a ser construída por loteadores	18,61 (aprox.)	
TOTAL	**557,49**	**26,78**
Marginal Rodovia BR 369	17,33	
Marginal Rodovia PR 444	11,22	
Marginal Rodovia PR 218	6,10	

A cidade totaliza aproximadamente 585 km de vias, na grande maioria com pavimentação asfáltica. Desse total, 515,85 km estão pavimentados (ou em vias de pavimentação) em loteamentos, correspondendo a 88,17%. Cabe considerar que 18,61 km estão dentro de condomínios fechados, logo, não públicos.

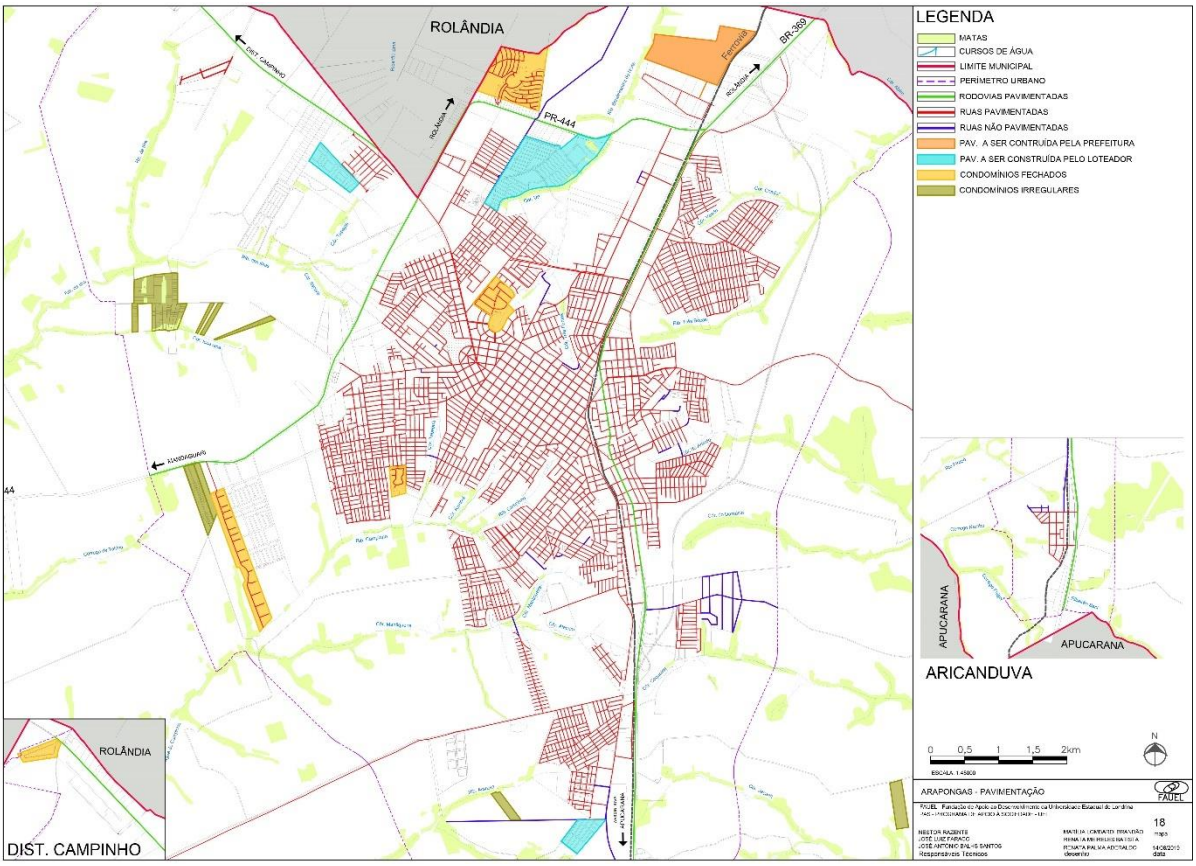
Não há dados sobre a situação atual do pavimento e a necessidade de execução de recape.

FIGURA PV 01. VIAS PAVIMENTADAS – 2008



Mapa 18 Pavimentação de vias – 2018

(ver mapa em tamanho A3)



1.5.2.2 ENERGIA ELÉTRICA

CONSUMIDORES E CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

O abastecimento de energia elétrica é fornecido pela Companhia Paranaense de Energia – COPEL. A Empresa tem respondido satisfatoriamente ao crescimento do consumo de energia no Município.

Entre 2008 e 2019 o número de consumidores total foi sempre crescente. Saiu de 33.073 para 51.639, crescimento de 56,1%. A variável “residencial” foi a de maior crescimento: 12.170 novos consumidores (39,2%) em 12 anos (1.014 consumidores/ano).

O setor comercial teve a mesma tendência positiva: 43,5%, atingindo 4.684 consumidores em 2019. O setor industrial teve desempenho positivo até o ano de 2014, quando consumidores somavam 2.941, após o que apresentou tendência de queda. Em 2019, havia 2.491 consumidores industriais, queda de -15,3%. A variável “rural” teve comportamento diverso do residencial e comercial. Desde 2009 o número de consumidores tem decrescido. No período 2008-2019 a queda foi de -19,6%.

Por sua vez, o *consumo total* de energia elétrica é crescente até 2013 quando inicia tendência de queda que atinge média de -9,8% até o ano de 2019. A variável “residencial” é positiva até 2014, recrudesce nos dois anos seguintes e volta a crescer em 2019. O setor comercial apresenta a mesma tendência com pico máximo em 2015. O setor industrial tem crescimento até o ano de 2012 e queda nos anos seguintes. O segmento rural apresenta comportamento variável, ora crescendo ora diminuindo o consumo.

É importante observar o consumo por unidade. No setor residencial, no ano 2008, o consumo era de 1,88 MW/unidade; em 2019, esse valor praticamente se manteve. Na indústria, o consumo é reduzido de 127,9 MW para 26,3 MW em igual período.

TABELA EE 01. ARAPONGAS.
EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA. POR CLASSES 2008-2019 (MWH)

Variável	2008	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Residencial	58.423	68.225	70.973	74.099	77.403	75.021	73.877	76.205	78.118	81.161
Industrial	188.363	207.461	221.973	220.937	208.468	180.714	112.293	79.598	68.844	65.520
Comercial	34.251	42.728	46.411	48.646	51.863	52.524	48.803	48.847	49.353	50.919
Rural	9.418	9.092	9.264	9.040	10.342	10.244	9.379	9.321	9.021	9.362
Outras	23.926	26.468	27.006	27.849	28.683	28.976	29.710	29.685	30.193	31.663
Industrial (1)	-	-	-	7.267	4.340	1.507	53.893	93.845	104.380	111.298
TOTAL	314.380	353.973	375.626	387.838	381.098	348.986	327.955	337.501	339.909	349.922

Fonte; IPARDES/COPEL. (1) Consumo livre. consumidor que pode optar pela compra de energia elétrica junto a qualquer fornecedor, conforme legislação e regulamentos específicos.

FIGURA EE 01. ARAPONGAS. EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA. POR CLASSES 2008-2019 (MWH)

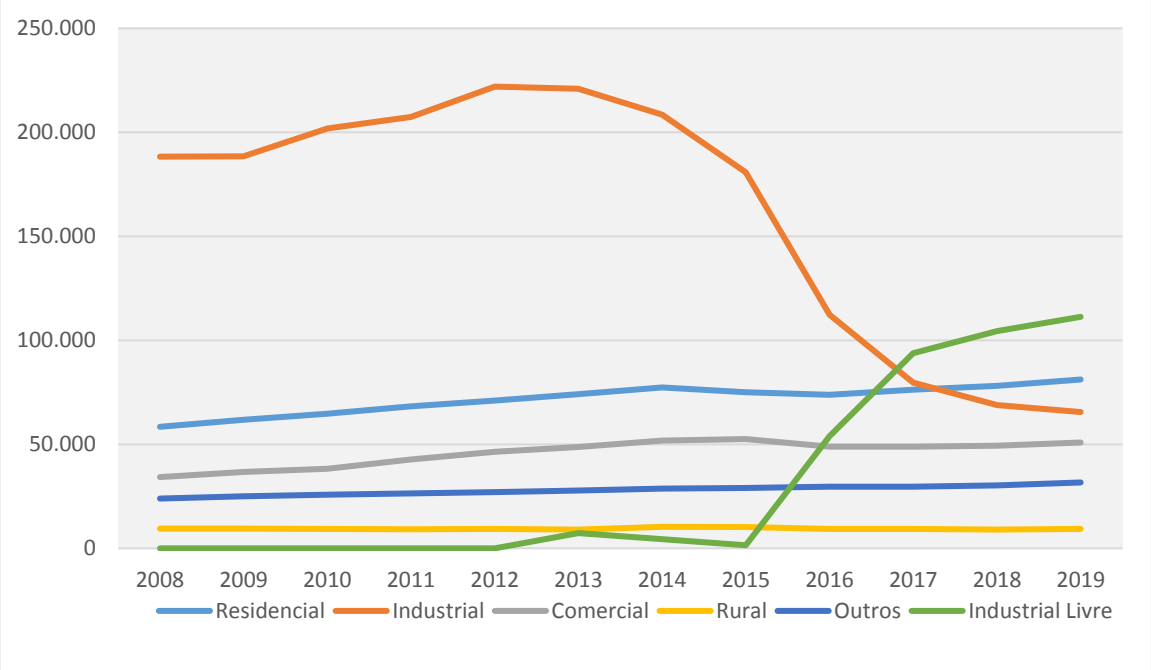


TABELA EE 02. ARAPONGAS.
EVOLUÇÃO DO CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA, POR CLASSES 2008-2019

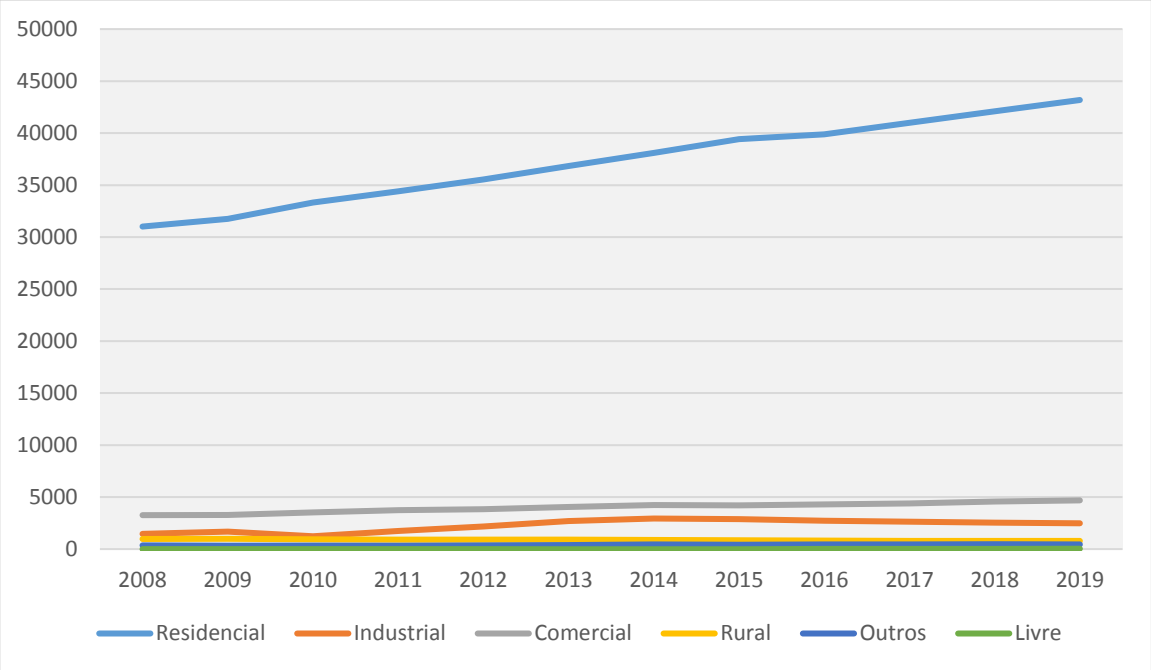
Variável	2008	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Residencial	31.012	34.391	35.546	36.837	38.088	39.406	39.879	40.996	42.084	43.182
Industrial	1.472	1.754	2.179	2.691	2.941	2.876	2.740	2.634	2.534	2.491
Comercial	3.264	3.744	3.835	4.061	4.243	4.216	4.287	4.385	4.562	4.684
Rural	981	912	901	897	878	844	813	802	790	789
Outras	344	341	355	398	438	432	452	449	471	455
Industrial (1)	-	-	-	3	1	1	24	30	33	38
TOTAL	**37.073**	**41.142**	**42.816**	**44.887**	**46.589**	**47.775**	**48.195**	**49.296**	**50.474**	**51.639**

Fonte; IPARDES/COPEL. (1) Consumo livre

A variável residencial, em 2019, respondia por 83,6% dos consumidores e 23,2% do consumo. Cerca de 4,9% dos consumidores estavam na classe industrial e respondiam por 50,5% da energia consumida. O setor comercial representava apenas 9 % dos consumidores e 14,5% do perfil de consumo. É importante destacar que, comparado ao consumo de energia apresentado no Plano Diretor 2008, a Copel apresenta o consumidor “industrial livre”, uma nova classe.

O Plano Diretor 2018/21 prevê crescimento da população total e urbana do município o que irá gerar novas demandas as quais poderão ser atendidas com a estrutura implantada em Arapongas não sendo obstáculo para o desenvolvimento da cidade.

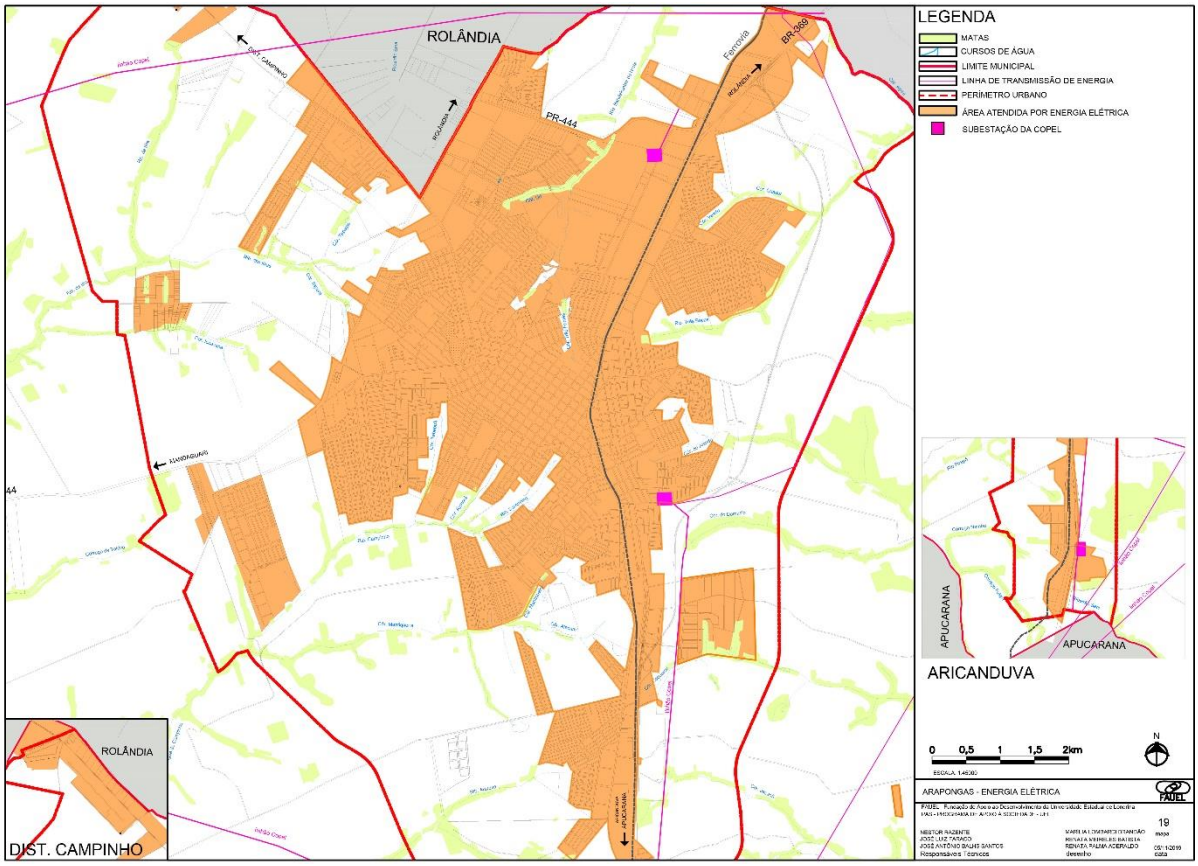
FIGURA EE 02. ARAPONGAS. EVOLUÇÃO DO CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA, POR CLASSES 2008-2017 (MWH)



1.5.1.4. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A cidade de Arapongas é bem atendida por iluminação de vias públicas. No entanto, como se referiu o Plano Diretor 2008, ainda há locais onde os níveis de aclaramento são prejudicados por componentes da via, como é o caso da arborização e pelo distanciamento do posteamento. A revisão da localização (muito próximas aos postes da COPEL) e das espécies arbóreas é almejada, na medida em que isso contribui para a melhoria dos níveis de aclaramento, especialmente nos locais de utilização de lâmpadas de baixa potência.

Mapa 19. Arapongas. Abastecimento de energia elétrica
(ver mapa em tamanho A3)



1.5.2.4 CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES – INFRAESTRUTURA

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
PAVIMENTAÇÃO DE VIAS URBANAS	• Inexistência de cadastro sobre o estado de deterioração das vias públicas • vias a pavimentar: marginais da BR 369 (9,3km), marginais na PR 218 (13 km), marginais da PR 444 (8 km); diversas ruas no perímetro urbano (3,75 km) • Vias necessitando de recape	• pavimentação existente • corpo técnico na Administração Pública municipal para elaborar e fiscalizar projetos • legislação de parcelamento do solo exige construção de pavimentação nos novos loteamentos
ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA		• Energia elétrica abundante. • Rede Implantada. • Demanda crescente
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	• iluminação pública de vias não é diferenciada conforme a hierarquia das vias • Deficiência de iluminação na rodovia PR 218 Campinho • Sem iluminação na via de ligação entre Aricanduva e C. H. Bussadori • Aclaramento da via reduzido pela arborização • Não utilização de lâmpadas Led na iluminação de vias e praças	• Energia elétrica abundante • Rede existente

1.5.3 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

1.5.3.1 SAÚDE

INDICADORES DE SAÚDE

O resultado das ações da política de saúde pública em Arapongas deve ser visto frente ao quadro demográfico presente no cenário socioeconômico do Município. Em 2010, a população total era de 104.150 habitantes. A projeção (IBGE) para o ano de 2028 é de 147.739 pessoas, das quais 144.784 estarão vivendo na cidade e 2.955 pessoas no campo (ver Aspectos Sócio-Econômicos e Demográficos). Em tais circunstâncias, haverá, no período considerado, pressão de demanda por serviços de saúde.

No quadro municipal, com vários fatores determinantes, percebe-se a queda da fecundidade, a redução da mortalidade infantil, o aumento da esperança de vida e o progressivo envelhecimento da população, todos gerando impactos no sistema de saúde, educação e outros setores.

Entre o Plano Diretor 2008 e o presente momento (2017) o sistema de saúde do município de Arapongas se estruturou e aumentou sua oferta de serviços.

PERFIL DE MORTALIDADE

O coeficiente geral de mortalidade[6] no Município evolui de 6,1 para 6,8/1000 pessoas/ ano entre 2008 e 2017, valores superiores à média paranaense em igual período.

TABELA SD 01. PARANÁ E ARAPONGAS. COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA - 2008 A 2017

NÍVEL	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PARANÁ	6,0	6,1	6,4	6,5	6,5	6,4	6,3	6,3	6,6	6,4
Arapongas	6,1	6,4	6,9	6,8	7,4	6,4	6,2	6,7	7,3	6,8

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Arapongas

[6] Coeficiente geral de mortalidade ou taxa de mortalidade é calculado a cada mil habitantes e reflete a relação entre o número de óbitos anuais e de habitantes de um determinado local.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) – majoritariamente doenças cardiovasculares, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas – são as maiores causas da mortalidade geral.

Em 2018, as doenças do aparelho circulatório representaram a principal causa-mortis (23%)[7], seguida das neoplasias (21%) e doenças do aparelho respiratório (15%). Em 2007, as doenças do aparelho circulatório e neoplasias também eram a principal mortis.

TABELA SD 02. ARAPONGAS. CAUSA DE ÓBITOS 2007 E 2016

ANOS	2007	2017	2018
Óbitos (CID10) - Total (Mortalidade Geral) [8]	**835**	**804**	**759**
Óbitos - Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias	19	27	20
Óbitos - Neoplasias (Tumores)	80	159	160
Óbitos - Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	02	09	03
Óbitos - Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas	51	38	41
Óbitos - Transtornos Mentais e Comportamentais	03	10	13
Óbitos - Doenças do Sistema Nervoso	14	36	45
Óbitos - Doenças do Aparelho Circulatório	393	218	175
Óbitos - Doenças do Aparelho Respiratório	72	112	114
Óbitos - Doenças do Aparelho Digestivo	51	43	37
Óbitos - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	03	01	02
Óbitos - Doenças sist.. osteomuscular e tec. conjuntivo	03	03	01
Óbitos - Doenças do Aparelho Geniturinário	05	27	31
Óbitos - Gravidez, Parto e Puerpério	0	0	
Óbitos - Algumas Afecções Originadas no Período Perinatal	07	16	22
Óbitos - Mal Formação Congênita, Deformidades, Anomalias Cromossômicas	03	08	07
Óbitos - Sintomas e Achados Anormais de Exames Clínicos e de Lab., não Classif. em Outra Parte	32	17	08
Óbitos - Causas Externas de Morbidade e Mortalidade	97	80	80
Óbitos de Menores de 1 ano (CID10) - Total (Mortalidade Infantil)	**10**	**16**	**17**

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade - Setor de Vigilância Epidemiológica. http://www.tabnet.sesa.pr.gov.br/tabnetsesa/tabnet?sistema/sim99diante/obito

TABELA SD 03. ARAPONGAS. NASCIDOS VIVOS - 2017

VARIÁVEL	2017
Nascidos Vivos - Total	1.589
Nascidos Vivos por Faixa Etária da Mãe de 10 a 14 anos[9]	07
Nascidos Vivos por Faixa Etária da Mãe de 15 a 19 anos	164
Nascidos Vivos por Faixa Etária da Mãe de 20 a 24 anos	341
Nascidos Vivos por Faixa Etária da Mãe de 25 a 29 anos	455
Nascidos Vivos por Faixa Etária da Mãe de 30 a 34 anos	357
Nascidos Vivos por Faixa Etária da Mãe de 35 a 39 anos	215
Nascidos Vivos por Faixa Etária da Mãe de 40 a 44 anos	46
Nascidos Vivos por Faixa Etária da Mãe de 45 a 49 anos	04
Nascidos Vivos - Consultas Pré-Natal - Nenhuma Consulta	03
Nascidos Vivos - Consultas Pré-Natal - De 1 a 3 Consultas	24
Nascidos Vivos - Consultas Pré-Natal - De 4 a 6 Consultas	172
Nascidos Vivos - Consultas Pré-Natal - De 7 ou mais Consultas	1.390
Estado civil da mãe – solteira	163
Estado civil da mãe – casada	994
União consensual	419

Fonte: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/pnvpr.def

[7] Vale lembrar que as doenças do aparelho circulatório representam a principal causa de óbitos no país (32%), seguidas pelas causas externas (15%), neoplasias (15%) e doenças do aparelho respiratório (11%).
[8] http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10pr.def
[9] http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvpr.def

HOSPITALIZAÇÃO

Arapongas encontra-se no modelo de Gestão Plena Ambulatorial e Hospitalar. Em janeiro de 2019 apresenta índice de 3,2 leitos /1.000 habitantes, valor inferior ao indicado pela OMS (4 leitos/1.000hab). A rede é composta por 388 leitos sendo 322 pelo SUS (166 cirúrgicos, 10 obstétricos, 131 clínicos e 14 pediátricos), representando 83% do total. A rede hospitalar é composta por:

- **Honpar - Hospital Norte Paranaense / João de Freitas**. Rodovia PR 218, Km 01, s/ nº;
- **Irmandade da Santa Casa de Arapongas**. Rua Calu 155, centro;
- **Casa de Saúde Santa Rita**. Rua Flamingos, 1684, centro.

A assistência pré-hospitalar, no atendimento a trauma em situações de emergência (SAMU), funciona em parceria com a Secretaria de Estado e o Ministério da Saúde.

Internação Hospitalar

Entre 2009 e 2018 o número de internações hospitalares tem variado entre 7.772, no ano de 2010, e 9.949, em 2018. A tendência é de crescimento do número de internações.

Por sua vez, no mesmo período, a taxa de mortalidade nas internações SUS tem apresentado variações em torno da média de 5,36 ao ano.

TABELA SD 04. ARAPONGAS. HOSPITALIZAÇÕES SUS, LOCAL DE RESIDÊNCIA

TIPOLOGIA	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Número internações	7.772	8.096	8.451	8.558	8.180	8.251	7.932	8.800	8.576	9.949
Taxa de Mortalidade nas internações SUS	5,21	4,87	5,06	5,30	6,16	5,05	5,76	5,82	5,77	4,62

Fonte: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/qrpr.def

TABELA SD 05. ARAPONGAS. RECURSO HOSPITALAR.

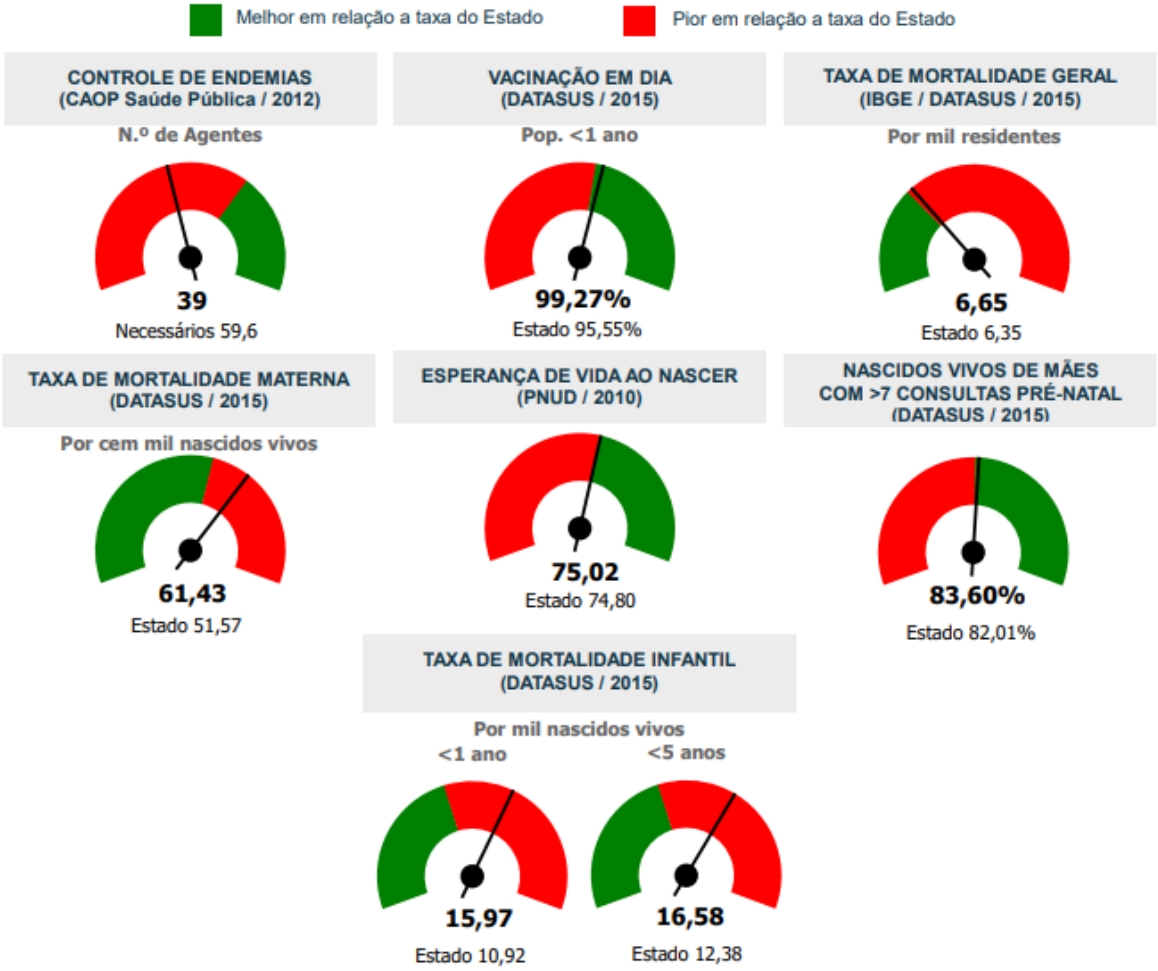
LEITOS DE INTERNAÇÃO JAN/2019

ESPECIALIDADE	QUANTIDADE		
	SUS	NÃO SUS	TOTAL
Cirúrgico	166	28	194
Obstétrico	10	12	22
Pediátrico	14	04	18
Clínico	131	20	151
TOTAL	**322**	**66**	**388**

Fonte: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/qrpr.def

FIGURA SD 01. ARAPONGAS

SITUAÇÃO DOS COEFICIENTES EM RELAÇÃO AO PARANÁ - 2015



Fonte: http://www2.mppr.mp.br/cid/arapongas.pdf

REDE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

Os serviços de atendimento estão organizados em torno de um órgão gestor – Secretaria Municipal de Saúde –, e um colegiado – Conselho Municipal de Saúde (outros conselhos têm atividades indiretamente relacionadas com a saúde e complementam a política municipal).

O Conselho Municipal de Saúde foi criado pela Lei nº 3.106, de 3 de maio de 2004), a mesma que criou o Fundo Municipal de Saúde. O artigo 4º diz: “O Fundo a que trata o art. 2º desta lei será administrado pela Secretaria Municipal de Saúde e fiscalizado por um Conselho Municipal de Saúde, de caráter, permanente, deliberativo e paritário, composto pelos seguintes membros”:

a) 8 representantes usuários do SUS;

b) 4 representantes de trabalhadores na área de saúde;
c) 2 representantes de prestadores de serviços;
d) 2 representantes do Gestor Municipal do SUS, sendo um deles o titular da Secretaria Municipal da Saúde.

A periodicidade das reuniões do Conselho é de uma vez/mês. A última Conferência Municipal de Saúde foi em março de 2019 e suas recomendações foram:

Eixo 1: Saúde como Direito
PROPOSTAS:

01) Descentralizar ações e serviços de saúde para ampliar o acesso da população e dar maior resolutividade nos atendimentos, considerando as necessidades/vulnerabilidades das regiões, assistidas pelas Unidades Básicas de saúde.
02) Incentivar para que as lideranças locais, a comunidade e os agentes comunitários de saúde, participem ativamente do Conselho Municipal de Saúde.
03) Realizar capacitação, educação permanente aos novos conselheiros eleitos.
04) Padronizar as orientações/informações, fornecidas aos pacientes.
05) Ofertar atendimentos com prioridade às gestantes, principalmente as que forem estratificadas pela atenção básica como de alto risco. Pleitear a instalação uma UTI neo natal no prestador de serviços dentro do município de Arapongas.
06) Ampliar o acesso às ações e procedimentos de média complexidade ambulatorial e hospitalar de acordo com o número populacional.
07) Ofertar um atendimento mais humanizado, por parte das enfermeiras, auxiliares de enfermagem e agentes de saúde.
08) Fortalecer ações de promoção e prevenção a saúde e discutir as necessidades locais como: falta de saneamento básico, qualidade da água, qualidade da alimentação ofertada nas escolas, incentivo e apoio às práticas de atividades físicas e atividades coletivas de promoção à saúde mental. Realizar mesas redondas com as lideranças da comunidade, para que a saúde possa ser discutida e mais resolutiva.
09) Ampliar a divulgação para a população dos órgãos de ouvidoria para que tenham suas demandas acolhidas de maneira correta e possam receber os encaminhamentos devidos, para solucionar suas demandas.
10) Criar/estruturar novos serviços próximos da população como os já criados serviços de Audiometria, ambulatório de acompanhamento de Diabetes e o serviço de atendimento farmacêutico ao componente especializado.
11) Realizar intensificação no processo de campanhas de vacinação em massa, para que as doenças que já estavam consideradas eliminadas ou sob controle não retornem, causando grandes transtornos e óbitos.
12) Promover a discussão para a ampliação do elenco de medicamentos ofertados na Atenção Básica.
13) Promover a discussão para que os hemocentros ofertem atendimentos a portadores de anemia falciformes, com porta aberta 24 horas.
14) Implementar o atendimento para portadores doenças mentais, nos serviços gerais de atendimento SUS, no nível ambulatorial.
15) Implantar a política Nacional de Saúde Integral da população negra conforme portaria ministerial nº 992/13 de maio de 2009.
16) Incentivar a implantação de Centros de Saúde do Trabalhador com serviços específicos para os trabalhadores da saúde.
17) Investir na prevenção odontológica nas escolas primárias.

Eixo 2: Consolidação Princípios do SUS / Controle Social
PROPOSTAS:

01) Possibilitar e informar a população sobre a importância da sua participação no Conselho de Saúde e qual é o papel dos conselheiros, direitos e deveres.
02) Garantir que as Unidades Básicas de Saúde sejam a principal porta de entrada aos atendimentos do SUS. Informar a população sobre os fluxos dos atendimentos e encaminhamentos dentro dos serviços oferecidos. Estabelecer protocolos a serem cumpridos.
03) Ampliar o número de vagas nas universidades, para formar mais profissionais médicos, e que possam atuarem nas UBS, antes de concluírem seus cursos, e assim aumentar o número de profissionais para atender a população, mas de forma que os profissionais efetivos, não sejam substituídos por estagiários.
04) Efetivar a implantação da equipe de regulação e controle dos serviços de saúde no município.
05) Implantar plano de cargos carreiras e salários de acordo com as categorias profissionais do SUS.
06) Promover em conjunto com as universidades estaduais e federais, capacitação para os funcionários/trabalhadores da saúde sem custo para os municípios e servidores. Principalmente promovendo a reciclagem constante para a equipe de enfermagem.
07) Construir uma nova Unidade de Saúde no bairro Alto da Boa Vista, e alterar seu nome. Devido ao fato que a atual está bem precária, e não possui espaço suficiente para realizar os atendimentos necessários naquela região.
08) Realizar mais mutirões de cirurgias eletivas custeadas pelo Estado e Ministério da Saúde, para resolver o problema da média complexidade eliminando assim as filas de espera por estes procedimentos.
09) Criação pelo estado da 23ª Regional de Saúde com sede em Arapongas, porque aqui temos serviços de referência para os outros municípios e até de nível estadual.
10) Promover a redistribuição das equipes de PSF, porque tem regiões como San Raphael que possui uma demanda em torno de 17 mil habitantes com apenas 01 equipe, e outras localidades menores, com a mesma quantidade de funcionários.

11) Utilizar/integrar mais o serviço do NASF-Núcleo Ampliado da Saúde da Família, para que a população possa ter mais acesso a atendimentos especializados.
12) Ampliar os financiamentos Estaduais e Federais para a Assistência Farmacêutica.
13) Estabelecer protocolos de encaminhamentos pelas Unidades Básicas de Saúde para os hospitais e ambulatórios.
14) Fortalecer o setor de regulação municipal para que os recursos destinados para exames e ou outros procedimentos realizados nos hospitais, sejam acompanhados e liberados somente os que são realmente necessários, sendo vetados/glosados os que não houver justificativas para realização.

Eixo 3: Financiamento
PROPOSTAS:
01) Suprimir a EC 95/2016 que congela os gastos com a saúde por 20 anos, através de mobilização social intensa e estipular um teto mínimo de investimento de 10% das receitas brutas da união para o SUS condizente com o Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública, o Saúde Mais 10.
02) Reajustar os valores da tabela de procedimentos dos SUS (SIGTAP), para haver maior interesse na oferta de serviços dos prestadores do SUS.
03) Cortar subsídios para os planos privados. E que os atendimentos ofertados dos aos seus clientes, sejam realizados em hospitais próprios.
04) Determinar que os recursos arrecadados através da solicitação de CPF na nota fiscal, sejam destinados aos Fundos de Saúde, para serem investidos/utilizados para melhorar o financiamento da saúde.
05) Ampliar o investimento tripartite em saúde preventiva, financiando mais ações e custeando melhor os ACE e ACS que realizam as ações.
06) Fiscalizar através dos órgãos de controle a aplicação mínima dos recursos na área da saúde pelos 03 entes federados União, Estado e Município.
07) Estabelecer que os planos privados realizem o ressarcimento ao SUS, de maneira justa pela utilização dos prontos socorros e UTI dos hospitais públicos.
08) Estipular a taxação para grandes fortunas, quer sejam de empresas públicas e ou privadas, vinculando os recursos para financiar o SUS.
09) Determinar à SANEPAR que os recursos investidos pelos municípios para custearem a preservação dos mananciais e nascentes, sejam ressarcidos por ela e investidos para as ações de saúde.
10) Estabelecer maior integração entre as diversas secretarias, otimizando assim os recursos através do desenvolvimento de ações conjuntas.
11) Estabelecer metas para o uso racional de energia, água e materiais de consumo para as unidades de atendimentos diversos.
12) Investir em tecnologia para melhor tratamento do aterro sanitário do município, para que este possa produzir energia e gerar recursos, para serem investidos na saúde do município.

Do ponto de vista organizacional a Secretaria Municipal possui um organograma funcional, mas tem atuado com funções que não estão presentes no organograma. O número atual de servidores em saúde é de 820. Todavia insuficientes na avaliação da Secretaria Municipal de Saúde, havendo sobrecarga em alguns setores (serviços gerais, administrativos, farmácia, odontologia, médicos PSF, psicólogos, nutricionista, ginecologia, enfermagem, plantonistas).

A porta de entrada ao serviço de saúde são as UBSs, embora boa parte dos usuários utilizem as UPAs. Além disso, as UBSs necessitam redefinir suas respectivas áreas de atuação.

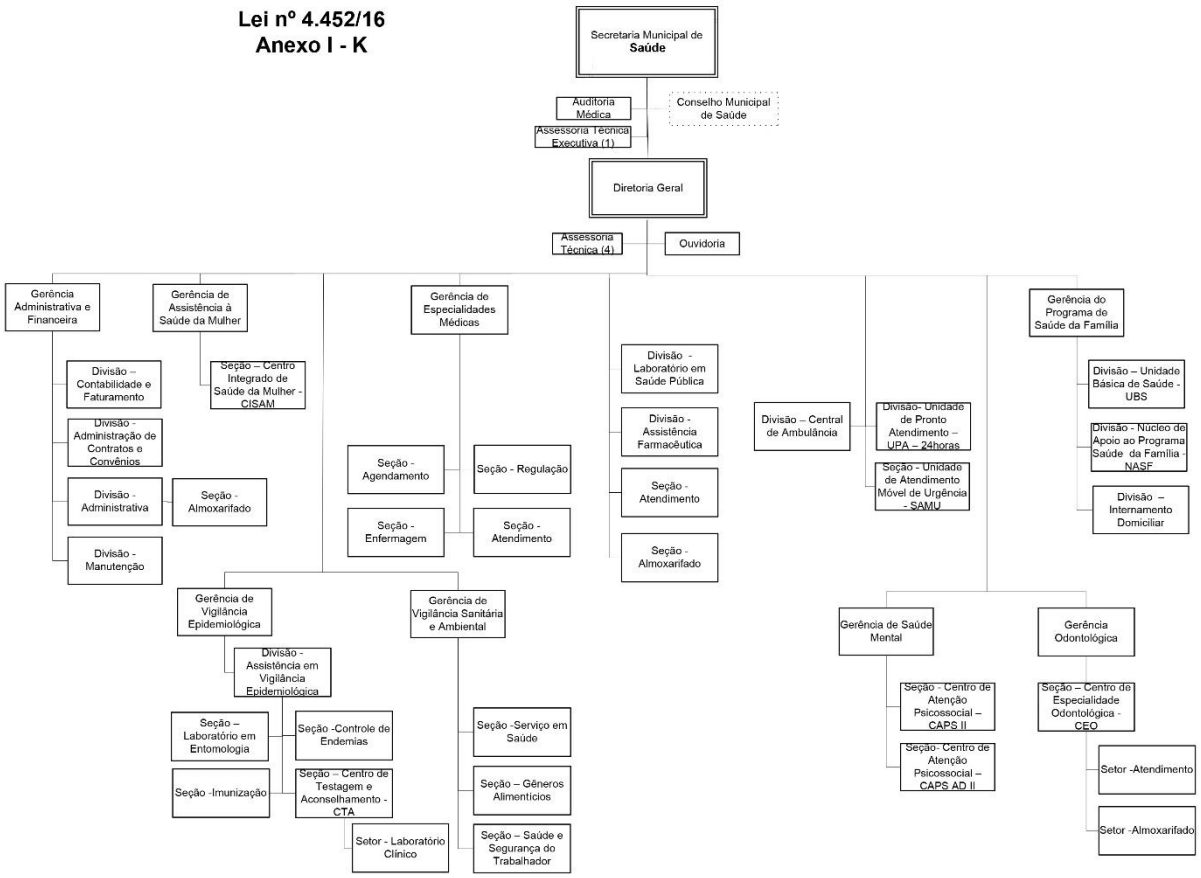
Arapongas é Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada, mas não o sistema todo. O prontuário é eletrônico. Mas há problemas de tecnologia entre as Unidades já que a comunicação entre os agentes de saúde e Unidades é feita pelo WhatsApp.

O serviço municipal de saúde faz uso do Sistema Cartão Nacional de Saúde, um cartão magnético de controle dos procedimentos médicos vinculados ao SUS (Sistema Único de Saúde). No entanto, o agendamento de consultas ainda não é inteiramente feito por meio de sistemas tecnológicos. Alguns casos podem ser agendados pelo celular, outros, não. Tem-se observado problemas de regulação do sistema especialmente quanto à demora no atendimento. Há necessidade de equipamentos de informática e móveis em geral.

O Sistema é atendido por 56 veículos (bom estado de conservação), mas necessita adquirir uma Van e um micro-ônibus.

Algumas instalações físicas funcionam em edifícios locados e adequados para a função (UBS, vigilância sanitária e epidemiológica, CAPs, farmácia especializada, atendimento social, clínica de fisioterapia).

FIGURA SD 02. ARAPONGAS. SECRETARIA M. SAÚDE
ORGANOGRAMA FUNCIONAL



Os serviços prestados pelo Sistema Municipal de Saúde estão estruturados da seguinte forma:

PROGRAMAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

UPA - Programa do Governo Federal para atender urgência e emergência
CISAM - Programa de atendimento à Saúde da Mulher (Prevenção de Câncer de colo de útero e mama, Mãe Paranaense)
SAMU - Programa de Serviço Móvel de Urgência e Emergência
APS - Programa de Atenção Primária à Saúde
ACS – Programa de Agente Comunitário à Saúde
PSE- Programa Saúde na Escola
PSF – Programa Saúde da Família
NASF- Programa Núcleo de Apoio a Saúde da Família
Programa Saúde do Sistema Prisional

Programa Saúde do Idoso
Programa Saúde Mental
Programa Saúde da Criança
Programa de Prevenção da Tuberculose e da Hanseníase
Programa de Prevenção das DST/Aids
Programa de Imunização
Programa de Assistência Farmacêutica
Programa de Saúde Bucal
Programa Nacional de controle da dengue (SPNCD)
Programa Vigui-água
Programa Vigia-SUS
Programa Saúde do Trabalhador
Programa SIEVISA
Programa Saúde Bucal – Brasil Sorridente
Programa de Assistência Social
Programa do Tabagismo
Programa de atendimento de Fisioterapia
Programa de realização de Exames Básicos - Laboratório Municipal
Programa de atendimentos especializados - Centro de Especialidades Jaime de Lima
Serviços de pronto atendimento 18 horas Conjunto Flamingos
Serviços de pronto atendimento 18 horas Conjunto Petrópolis
Serviços de pronto atendimento 18 horas Conjunto São Bento
Programa Mais Médico
Programa Melhoria do acesso e qualidade (PMAQ)
Programa de atenção ambulatorial, especializada e hospitalar
Serviço Núcleo de Apoio de saúde da Família (NASF-AB)

PNCD – Programa Nacional de Controle da Dengue

Descrição

Além de trabalhar com o controle da dengue, o Setor de Controle de Endemias, faz levantamento de índice de infestação do Aedes Aegypti, controle de PITS (Posto de Informações de Triatomínios). Também serve de ponto de referência para a população para a entrega dos animais peçonhentos, como é o caso dos escorpiões que atualmente infestam o município.

Objetivos e diretrizes

Eliminar todo tipo de criadouro no município, reduzindo assim as doenças transmitidas pelo Aedes.
Reduzir o número de casos de dengue no município.
Evitar o desenvolvimento de casos graves da doença e óbitos.
Prevenir e controlar processos epidêmicos.
Evitar a contaminação de gestantes pelo Zika vírus.
Impedir a circulação do vírus no município.

Problemas e necessidades

Índice de pendências alto
Falta de conscientização da população em relação ao acúmulo de água, descarte de resíduos sólidos em local inadequado.

Programa de Assistência Farmacêutica (Farmácia Básica Municipal).

Descrição

Atendimento de medicamentos básicos para a população, para tratamento de patologias existentes.

Objetivos e diretrizes

Tratar na dose correta, com medicamento adequado

Problemas e necessidades

Carência de recursos humanos

Farmácia Especializada Municipal

Descrição

Atendimento de protocolos clínicos estaduais e federais relacionados às patologias específicas

Objetivos e diretrizes

Facilitar o acesso aos medicamentos de alto custo para população evitando o deslocamento para a sede da regional de saúde em Apucarana.

Problemas e necessidades

Necessita de mais RH para ampliar o horário de atendimento.

Farmácia 24hrs UPA

Descrição

Atendimento com medicamentos básicos, no pronto atendimento, visando a melhor adesão ao tratamento.

Objetivos e diretrizes

Melhorar adesão ao tratamento medicamentoso.

Problemas e necessidades

Necessita de RH

Realização de Exames Laboratoriais (Laboratório Municipal)

Descrição

Realização de exames básicos

Objetivos e diretrizes

Oferecer serviços laboratoriais de qualidade visando atender a população

Problemas e necessidades

Falta de funcionários, (técnicos e auxiliar geral, administrativo).

Vigilância Sanitária – Programa Vigia-SUS

Descrição

Programa de qualificação de vigilância em saúde no Paraná

Objetivos e diretrizes

Fortalecer e qualificar as ações de vigilância em saúde no município

Problemas e necessidades

Falta de qualificação a nível regional para atingir as metas.

Programa SISPACTO

Descrição

Programa de preenchimento e registro da pactuação de prioridades, objetivos, metas e indicadores do pacto pela saúde.

Objetivos e diretrizes

Promover inovações nos processos e instrumentos de gestão, visando alcançar maior eficiência e qualidade das respostas do SUS.

Problemas e necessidades

Programa SIEVISA

Descrição

Programa Estadual de Informações em Vigilância Sanitária.

Objetivos e diretrizes

Obtenção de dados relativos as ações de vigilância sanitária no Paraná.

Problemas e necessidades

Internet lenta.

Programa Saúde do Trabalhador

Descrição

Conjunto de ações de vigilância e assistência ao trabalhador realizado nas inspeções nas indústrias.

Objetivos e diretrizes

Avaliar o processo, o ambiente e as condições em que o trabalhador está exposto.

Problemas e necessidades

Falta de recursos humanos, pois o município é elenco III e possui só um técnico para todas as ações.

Programa de Prevenção do Tabagismo.

Descrição

Reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco com ações educativas.

Objetivos e diretrizes

Reconhecimento do tabagismo como fator de risco p/ diversas doenças crônicas. Identificação e acolhimento às pessoas tabagistas em todos os pontos de atenção. Apoio terapêutico adequado em todos pontos de atenção. Articulação de ações intersetoriais p/ a promoção da saúde de forma a apoiar os indivíduos, as famílias e a comunidade na adoção de modos de vida saudáveis. Estabelecimento de estratégias p/ ao autocuidado das pessoas tabagistas, de maneira a garantir sua autonomia e a corresponsabilização dos atores envolvidos, com participação da família e da comunidade.

Problemas e necessidades

- Falta de local adequado, tamanho, ventilação e infraestrutura que contemple multimídia.
- Atualmente, o programa é realizado em locais variados, nas recepções de UBSS e Consultórios.
- Espaço adequado, de intervenção coletiva compatível com o número de participantes e que disponibilize multimídia.

Programa VIGI-ÁGUA/SIS-ÁGUA

Descrição

Vigilância da qualidade da água para o consumo humano.

Objetivos e diretrizes

Garantir à população o acesso a água em quantidade suficiente e qualidade compatível com o padrão de potabilidade estabelecido pela legislação vigente.

Problemas e necessidades

Falta de computador para alimentação do programa SIS-ÁGUA E SIS-SOLO

Programa SIS-SOLO/VIGI-SOLO

Descrição

Sistema de Informação de vigilância em saúde de populações expostas a solo contaminado.

Objetivos e diretrizes

Monitorar a saúde da população por meio de cadastramento contínuo das áreas contaminadas.

Problemas e necessidades

Falta de computador para cadastrar e alimentar o programa.

Programa Rede Mãe Paranaense (CISAM)

Descrição

Propõe organização na atenção materna, nas ações de pré-natal e puerpério, ambulatório especializado às gestantes. Realização de testes rápidos, fisioterapia e acompanhamento para as gestantes.

Objetivos e diretrizes

Garantir a todas gestantes assistência ao pré-natal e puerpério com qualidade (consultas e exames).

Problemas e necessidades

Melhorar os indicadores materno e infantil, reduzindo os óbitos.
Garantir a todas as gestantes assistência ao pré-natal.
Vinculação do parto com o hospital.
Promover o aleitamento materno.

.

Programa de Puericultura.

Descrição

Acompanhar o desenvolvimento por meio de atividades de puericultura e da carteira de criança.

Consultas pediátricas.

Objetivos e diretrizes

Monitorar as crianças até um ano de vida. Realizar orientações de prevenção de acidentes na infância. Promover o aleitamento materno. Grupo de Shantala (realizado pela fisioterapia).

Problemas e necessidades

Promover o acompanhamento sistemático da criança avaliando crescimento e desenvolvimento, com a finalidade de promover a saúde.

Programa Ambulatório de Ginecologia.

Descrição

Prestar atendimento ginecológico. Coleta de citologia oncótica. Solicitação de mamografias. Cirurgias de alta frequência – CAF. Realização de biópsia de colo uterino. Avaliação médica de resultados de exames e encaminhamento para a especialidade. Planejamento familiar com inserção de DIU. Encaminhamento para laqueadura e vasectomia. Fisioterapia para mulheres mastectomizadas e safenectomia.

Objetivos e diretrizes

Promover a saúde, prevenir, diagnosticar, bem como desenvolver ações direcionadas a saúde da mulher.

Problemas e necessidades

Implementação de ações de saúde que contribuam e garantir os direitos das mulheres e reduzam a mortalidade por causas preveníveis e evitáveis.

Serviço de Fisioterapia - CISAM

Descrição

O setor de fisioterapia do CISAM desenvolve ações de saúde nos níveis primário e secundário, promovendo, prevenindo, diagnosticando, tratando e reabilitando o movimento humano e as variáveis a ele relacionadas, visando a melhoria de qualidade de vida de suas usuárias.

São realizados atendimentos individuais e em grupos, além de palestras. As sessões são realizadas mediante solicitação médica e encaminhamento do fisioterapeuta da UBS correspondente, em geral são realizadas 10 sessões (avaliação, orientação, terapia manual, cinesioterapia e eletroterapia dependendo de cada caso) a cada encaminhamento podendo ser prorrogada até 20 sessões. Caso necessário, a paciente passa por nova avaliação na UBS e poderá ser reencaminhada para o CISAM.

Atendimento prioritário às gestantes, pós-operatórios de cirurgias vasculares (Drenagem Linfática Manual e Fisioterapia Motora).

Objetivos e diretriz

Promover ações de saúde nos níveis primário e secundário para prevenir, diagnosticar, tratar e reabilitar o movimento humano e as variáveis a ele relacionadas, visando a melhoria da qualidade de vida das usuárias do serviço.

Problemas e necessidades

- Dificuldade de adesão das pacientes.
- Realizar compras mensais dos cremes utilizados para realização dos atendimentos.
- Necessidade de mais recursos fisioterápicos de eletroterapia: Perina Stim, T.E.N.S, F.E.S, e o -Biofeedback de Pressão.
- Aquisição de novos recursos como: Caneleiras, Halteres, e Bolas

Atendimento de Fisioterapia – Clínica Municipal de Fisioterapia

Descrição

Atendimento de pacientes em reabilitação ortopédica, pós-operatório de lesões ortopédicas e fraturas e tratamento conservador de fraturas.

Objetivos e diretrizes:

Reabilitação das funções para retorno às atividades de vida diária (AVD's).

Problemas e necessidades

01 servidora para desenvolver as atividades de serviços gerais da clínica.

NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família

Descrição

É formado por equipe de apoio especializado na Atenção Básica. O NASF está presente em toda a cidade e seus serviços estão organizados em 3 polos: Águias, Palmares e Petrópolis.

- O polo Águias atende as UBS's Águias, Del Condor, San Raphael, Araponguinha, Santo Antônio, Sampaio, Bandeirantes e Cascata;
- O polo Palmares atende as UBS's Palmares, São Bento, CAIC, Ulisses Guimarães, Aricanduva, Pe. Chico, Colúmbia, Baroneza, Colônia Esperança e Aricanduva;
- O polo Petrópolis atende as UBS's Petrópolis, Panorama, Araucária, Centauro, Tropical, Campinho, Primavera, Guadalupe, São João, Pombas, Lori, São Vicente, Triângulo.

Objetivos e diretrizes

Complementar o Programa Estratégia Saúde da Família. Atendimento nas UBSs e PAM

Problemas e necessidades

Atendimento de Serviço Social – Setor de Serviço Social

Descrição

- Visitas domiciliares
- Produção de relatórios e pareceres e atendimento individual para orientações e encaminhamentos.
- Encaminhamento para aquisição de órteses e próteses
- Atendimento à pacientes ostomizados
- Planejamento familiar
- Tratamento Fora do Domicílio (TFD)
- Captação de doadores de sangue

-Projeto SIGA – grupo de apoio para autores de violência: Trabalho realizado em parceria com a 1ª e 2ª Varas Criminais de Arapongas, Patrulha da Penha e Secretaria Municipal de Saúde de Arapongas.

- Programa Família Paranaense: Representante dos comitês do Programa Família Paranaense junto aos CRAS Zonal Sul e CRAS CSU, com reuniões periódicas para organização das atividades junto às demais Secretarias envolvidas. -Atendimento a demandas livres:

Objetivos e diretrizes

Acolhimento do usuário, apoio, orientação, encaminhamento para os distintos serviços de modo a solucionar suas demandas

Problemas e necessidades

Goteiras no edifício, torneiras danificadas.

Falta de computador e ar-condicionado

Falta de 01 linha de telefone

01 computadores, 01 linha de telefone, 01 sala para atendimento do cidadão, 01 persiana para janela, 01 ar-condicionado, devido atender de portas e janelas fechadas. -Reparos nas torneiras e goteiras.

Ouvidoria

Descrição

Serviço aberto ao cidadão para ouvir as reivindicações, denúncias, sugestões e elogios referentes aos serviços disponíveis.

Objetivos e diretrizes

Ser um canal de comunicação, entre o usuário/cidadão e o gestor.

Ser uma ferramenta de apoio ao gestor.

Problemas e necessidades

Falta de sala individualizada para atender apenas a Ouvidoria.

Necessidade:01 sala individual p/ ouvidoria.

Unidade de Pronto Atendimento 24 Hs Jair Ribeiro (UPA)

Descrição

Realiza em média 400 atendimentos diários entre: consultas médicas, realização de procedimentos pela equipe de enfermagem, exames laboratoriais e de imagem (RX), dispensação de medicamentos, transporte de pacientes, preparo e esterilização de materiais para diversas unidades, entre outros.

Objetivos e diretrizes

Acolher e atender de forma integral e resolutiva os pacientes que necessitam de consultas de urgência e emergência.

Problemas/Necessidades

Infiltrações, necessidade de 01 equipe de segurança para o local, 1 funcionário para realizar as pequenas manutenções no prédio,

necessidade de manutenção para os aparelhos, equipamentos e instrumentais cirúrgicos, manutenção preventiva do RX e Autoclave, do portão de entrada de ambulâncias, do gerador de energia elétrica e compressor de ar

Trocar as telas mosqueteira das janelas

Pronto Atendimento Infantil 24 Hs Carlos Pugliese (PAI)

Descrição

São realizados diversos atendimentos diários, como: consultas médicas, procedimentos pela equipe de enfermagem, exames laboratoriais e de imagem (RX), dispensação de medicamentos, transporte de pacientes, preparo e esterilização de materiais para diversas unidades entre outros.

Objetivos e diretrizes

Acolher e atender de forma integral de resolutiva os pacientes que necessitam de consultas de urgência e emergência.

Problemas e necessidades

Aquisição do motor do portão de acesso ao estacionamento do PAI e substituição de fechaduras/maçanetas de algumas portas.

SIM – Sistema de informação de Mortalidade

Descrição

O sistema de informação sobre mortalidade (SIM) foi criado pelo DATASUS p/ a obtenção regular de dados sobre a mortalidade no país. A partir da criação do SIM foi possível a captação de dados sobre a mortalidade, de forma abrangente, para subsidiar as diversas esferas de gestão na saúde pública. Com base nessas informações é possível realizar análises de situações , planejamento e avaliação das ações e programas na área.

Objetivos e diretrizes

- Produção de estatísticas de mortalidade.
- Construção dos principais indicadores de saúde.
- Análises, estatísticas epidemiológicas e sócio demográficas.
- Declaração de óbito informatizada.
- Geração de arquivos de dados em várias extensões p/ análises em outros aplicativos.
- Retroalimentação das informações ocorridas em municípios diferentes da residência do paciente.
- Transmissão de dados automatizada utilizando a ferramenta SIS-NET gerando a transmissão de dados de forma ágil e segura entre os níveis municipal, estadual e federal.
- *Backup on-line* dos níveis de instalação (Municipal, Regional e Estadual).

Problemas e necessidades

- Preenchimento inadequado do documento pelos profissionais médicos.
- Algumas vezes as causas de morte colocadas nas declarações de óbitos são mal definidas.
- Dificuldade em preencher a declaração quando o óbito ocorre no domicílio ou em via pública, pois os profissionais médicos resistem a assinarem e a constatarem o óbito.

SINASC – Sistema de Informações de Nascidos Vivos

Descrição

O DATASUS desenvolveu o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) visa reunir informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados em todo território nacional para subsidiar as intervenções relacionadas à saúde da mulher e da criança, p/ todos os níveis do Sistema Único de Saúde (SUS), como ações de atenção à gestante e ao recém-nascido. O acompanhamento da evolução das séries históricas do SINASC permite a identificação de prioridades de intervenção, o que contribui p/ efetiva melhoria do sistema.

Objetivos e diretrizes

- Declaração de nascimento informatizada.
- Geração de arquivos de dados em várias extensões p/ análises em outros aplicativos.
- Retroalimentação das informações ocorridas em municípios diferentes da residência do paciente.

- Controle de distribuição das declarações de nascimento (Municipal, Regional, Estadual e Federal).
-Transmissão de dados automatizada utilizando a ferrame4nta SISNET gerando a tramitação dos dados de forma ágil e segura entre os níveis municipal, estadual e federal.
- *Backup on-line* dos níveis de instalação (municipal, regional e estadual).

Problemas e necessidades

- Preenchimento inadequado do documento pelos hospitais em algumas situações.
- Falta de dados.

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Descrição

O sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN é alimentado, principalmente pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constem da Lista Nacional de Doenças de Notificação Compulsória (Portaria de Consolidação nº 04, de 28 de setembro de 2017, anexo V – Capítulo I), mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região. Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além indicar os riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. O seu uso sistemático, de forma descentralizada, contribui para a democratização da informação, permitindo que todos os profissionais de saúde tenham acesso à informação e as tornem disponíveis para a comunidade. É, portanto, um instrumento relevante p/ auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções.

Objetivos e diretrizes

- Controlar da situação de saúde do município.
- Realizar planejamento em saúde.
- Priorizar intervenções.
- Indicar a realidade epidemiológica do município e sua localização.
- Indicar risco à saúde e possíveis ações de controle.

Problemas e necessidades

- Preenchimento inadequado do documento pelos serviços de saúde.
- Falta de informações de dados importantes no preenchimento da notificação compulsória.
- Ainda é pequeno o número de estabelecimentos que notificam as doenças compulsórias.
- Subnotificação de dados.
- Falta de conhecimento dos profissionais da saúde sobre a importância da notificação de doenças.

Programa de Imunização

Descrição

Central de imunização é o desdobramento do Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde, que coordena toda a logística dos imunobiológicos e dos diversos insumos recebidos pelo Programa Nacional, além de articular as ações em conjunto com as unidades básicas de saúde em campanhas nacionais de vacinação. Também configura o suporte técnico aos serviços secundários e terciários na prevenção e bloqueio de casos específicos de uso de imunobiológicos.

Objetivos e diretrizes:

- Receber, armazenar, distribuir e transportar os imunobiológicos do nível central até as unidades básicas de saúde;
- Avaliar a dinâmica de utilização dos mesmos nos bolsões populacionais;
- Desenvolver estratégias de mobilização e intensificação das campanhas vacinais no município;
- Treinar e atualizar profissionais de saúde, periodicamente;
- Alimentar programas de saúde a nível central;
- Fomentar a diminuição e erradicação das doenças imunopreveníveis;
- Conciliar ações junto a setores da sociedade.

Problemas e necessidades:

- Infiltrações e rachaduras em paredes,
- Pinturas desgastadas,
- Ventilação inadequada,
- Falta de: tomadas elétricas, linha telefônica, ar condicionado, cortinas, computadores, funcionários
- Janelas inadequadas,
- Falta de veículo adequado para o transporte de imunobiológicos,

- Ausência de gerador de energia,
- Déficit de vacinadoras para melhor atendimento à população.
- Corrigir as infiltrações e rachaduras
- Realizar pinturas
- Providenciar ventilação adequada, tomadas elétricas, linha telefônica, janelas adequadas, ar condicionado, cortinas, computadores, mais funcionários, veículo adequado para transportar os imunobiológicos, gerador de energia e mais vacinadoras

Programa - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192

Descrição

Serviço de Atendimento Móvel de urgência (SAMU-192) é regulado pela Central de Regulação de Apucarana. Atende prioritariamente Arapongas e Sabáudia, mas quando necessário, atende outros municípios conforme a central de regulação determina. Possui 02 unidades de suporte básica e 01 unidade de suporte avançada. O serviço é disponibilizado para a população todos os dias 24 horas por dia. A base descentralizada de Arapongas existe desde fevereiro de 2005.

Objetivos e diretrizes

Prestar atendimento às vítimas em situações de urgência ou emergência. Trata-se de um serviço pré-hospitalar, que visa conectar as vítimas aos recursos que elas necessitam e com a maior brevidade possível.

Problemas e necessidades

- Construção de garagem coberta para a guarda das viaturas,
- Pintura predial externa e interna,
- Substituição dos pisos cerâmicos,
- Adequação de espaço para lavagem interna da viatura após atendimento de ocorrências, com escoamento adequado para sangue e sujidades, e ainda um expurgo para lavagem de colar, estabilizador lateral de cabeça,
- Reforma do piso interno do pátio pois encontra-se com rachaduras e infiltrações.
- Reforma com padronização visual conforme legislação do Ministério da Saúde.

Equipamentos

- 01 cardioversor e desfibrilador, 01 encubadora de transporte, 01 seladora de papel grau cirúrgico, 01 ar condicionado de 12.000 Btus e manutenção periódica/constante dos equipamentos existentes.

Material permanente

- Substituição do motor do portão de entrada do pátio das ambulâncias, substituição dos armários da cozinha, 01 balcão para pia, 01 mesa, cadeiras e armário com chave com 16 lugares para a guarda de pertences pessoais

Ambulatório para Prevenção e Tratamento e controle da Tuberculose e Hanseníase

Descrição:

A principal atividade do programa, em consonância com as diretrizes do PNCT – Protocolo Nacional do Controle da Tuberculose, é abordar o problema da tuberculose no âmbito do município de Arapongas, com ênfase na detecção precoce de casos sintomáticos respiratórios, para fins operacionais tendo sido estabelecido o corte de duas semanas, especialmente com ações sistemáticas voltadas para a população privada de liberdade e população em situação de rua.

Além dos casos sintomáticos, para populações vulneráveis ao risco de adoecer por tuberculose, também são adotadas estratégias de busca ativa, com foco em portadores de patologias respiratórias, conforme recomendação da Organização Mundial de Saúde – OMS

O município conta com estrutura própria e conveniada para diagnóstico clínico, microbiológico, radiológico, molecular e histopatológico.

Objetivos e diretrizes

-Os objetivos principais são a prevenção, vigilância, diagnóstico e tratamento dos casos de tuberculose e para a organização dos serviços, com repercussões na atenção básica com vistas a meta TB ZERO.

-Adequar a atenção básica municipal quanto ao problema epidemiológico da hanseníase.

Problemas e necessidades:

-O principal problema (MH) é o tratamento dos sintomáticos de modo empírico, tanto na estratégia de saúde da família quanto nas portas de entrada de Urgência/Emergência e Hospitais. Há necessidade de despertar nos atores da rede assistencial uma consciência sócio-político sanitária da importância do controle da hanseníase no Brasil, a partir do município para a melhora da saúde da população.

Programa Saúde Prisional

Descrição

Trata-se um serviço disponibilizado à população privada de liberdade do município de Arapongas. Oferece atendimentos médico e odontológico, nas dependências da delegacia de polícia local, com a finalidade de evitar os deslocamentos dos detentos para serem atendidos nos diversos pontos de atenção da rede de atendimentos.

Objetivos e diretrizes

-Disponibilizar atendimentos médico e odontológico à população privada de liberdade.
-Evitar surtos de doenças e até mortes.
-Evitar transtorno e dificuldades de transporte destes pacientes para serem atendidos fora do espaço de contenção.

Problemas e necessidades:

-Falta de computador para lançar os atendimentos e procedimentos realizados.
-Falta de local com melhor estrutura para realização dos atendimentos.
Necessidades:
-Adquirir computador para lançar os atendimentos/procedimentos realizados.
-Melhorar a estrutura do espaço destinado aos atendimentos.

Programa Saúde Mental - Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Ad II e Caps II

Descrição

Assistência às pessoas com necessidades de tratamento e cuidados específicos em Saúde Mental. Abrange a atenção a pessoas com necessidades relacionadas a transtornos mentais como: depressão, ansiedade, esquizofrenia, transtorno afetivo bipolar, transtorno obsessivo-compulsivo, incluindo aquelas com quadro de uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas (álcool, cocaína, crack e outras drogas).

Objetivos e diretrizes:

O objetivo é fazer com que pacientes, dos casos menos complexos aos mais graves, tenham acesso a tratamento efetivo no SUS. Propõe a implantação de uma rede de serviços aos usuários que seja plural, com diferentes graus de complexidade e que promovam assistência integral para diferentes demandas, desde as mais complexas/graves. Busca promover uma maior integração social, fortalecer a autonomia, o protagonismo e a participação social do indivíduo que apresenta transtorno mental.

Problemas e necessidades:

-Falta de Adesão dos pacientes ao tratamento no CAPS AD II
-Familiares nem sempre participam dos atendimentos
-Preconceito da população e alguns serviços de saúde em relação aos pacientes com transtornos mentais e dependentes de Álcool e outras drogas.
-Falta de leitos psiquiátricos, especializados principalmente para menores de idade e atendimento qualificado nos hospitais.
-Dificuldade de transportes sanitários de pacientes para internamento.
-CAPS II Estrutura física pequena. Nos últimos dois anos o número de pacientes atendidos pelo CAPS II. aumentou mais de 50%

Programa Saúde na Escola

Descrição

O Programa Saúde na Escola (PSE), do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, foi instituído em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286, fruto do esforço do governo federal em construir políticas intersetoriais para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Nesse contexto, as políticas de Saúde e Educação voltadas às crianças, aos adolescentes, aos jovens e aos adultos da educação pública estão unindo-se para promover o desenvolvimento pleno deste público. O Programa Saúde na Escola (PSE) vem contribuir para o fortalecimento de ações na perspectiva do desenvolvimento integral e proporcionar à comunidade escolar a participação em programas e projetos que articulem saúde, educação e em outras redes sociais para o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos estudantes brasileiros.

Objetivos e diretrizes:

I. Integração e articulação das redes públicas de ensino e de saúde, por meio da junção das ações do Sistema Único de Saúde (SUS) às ações das redes de educação pública, de forma a ampliar o alcance e o impacto de suas ações relativas aos educandos e suas famílias
II. Monitoramento e avaliação permanentes: promover a comunicação, encaminhamento e resolutividade entre escolas e Unidades de Saúde, assegurando as ações de atenção e cuidado sobre a condição de saúde dos estudantes e informando as que forem realizadas nos sistemas de monitoramento.

Problemas e necessidades:

-Instituir o Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI) em âmbito municipal e estabelecer sistematicamente uma Semana de Saúde na Escola.

-Dificuldade de garantir o atendimento e acompanhamento compartilhado de todos os escolares que apresentarem alguma alteração de condição de saúde.

Programa Atenção à Saúde do Idoso

Descrição

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, promulgada no Brasil em 2006 , estabeleceu seu foco de ação na manutenção da capacidade funcional dos idosos tendo como um de seus eixos norteadores o enfrentamento da fragilidade desse público. Neste contexto, e com o objetivo de oferecer à população idosa paranaense o cuidado oportuno e eficiente para que alcance o envelhecimento ativo e saudável, com qualidade de vida, independência e autonomia pelo máximo tempo possível, o município de Arapongas, pretende realizar a implantação de uma rede de atendimento até 2021.

Objetivos e diretrizes:

-Dar a oportunidade aos cidadãos de um envelhecimento ativo e saudável, com qualidade de vida, autonomia e independência pelo máximo tempo possível.

-Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos).

-Implantar a linha guia de cuidados de acordo com a legislação vigente.

Problemas e necessidades:

Não há local de referência para atendimentos voltados para a população idosa.

Programa de Atenção Ambulatorial, Especializada e Hospitalar Centro de Especialidades Jaime de Lima

Descrição

A atenção especializada no município de Arapongas é realizada no Centro de Especialidades Jaime de Lima, onde são realizadas consultas com especialistas, nas seguintes especialidades: Oftalmologia, Endocrinologia, Neuropediatria, Cardiologia, Ortopedia, Neurologia, Clínico geral, Psicologia, Reumatologia, Fonoaudiologia.

Objetivos e diretrizes:

-Atender aos principais problemas e agravos de saúde da população do município.

-Ofertar serviços e procedimentos relevantes para a garantia da resolutividade e integralidade da assistência ao cidadão.

Problemas e necessidades:

-Vazios assistencial na região (para algumas especialidades).

-Dificuldade de financiamento tripartite para custear estes atendimentos.

-Grande impacto desse atendimento no orçamento da saúde do município.

-Muitas demandas de judicialização, tanto para procedimentos como para medicamentos.

Necessidades:

-A SESA, promover a revisão da regionalização e realizar contratualização dos serviços que possuem vazios assistencial.

-Atualização pelo Ministério da Saúde os valores da tabela de procedimentos do SUS- (SIGITAP).

-Destinação pela União/Ministério da Saúde de mais recursos para os municípios.

Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade (PMAQ)

Descrição

É um conjunto de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação dos trabalhos das equipes da Atenção Básica a Saúde. Teve início em 2011. Em 2015 iniciou-se o terceiro ciclo com a participação de todas as equipes de saúde da Atenção Básica, incluindo as equipes de Saúde Bucal, NASF e CEO, desde que se encontrassem em conformidade com o PMAQ. Em Arapongas das 29 equipes, 28 foram classificadas como medianas e 01 foi desclassificada.

Objetivos e diretrizes:

-Incentivar os gestores e as equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos

-Elevar através deste programa, o valor repasse do recurso federal destinado aos municípios.

Problemas e necessidades:

Programa Saúde da Família

Descrição

Em Arapongas os primeiros estudos para a implantação do Saúde da Família foram feitos em meados de 1997 e, em 1999, o município começa a desenhar o seu Saúde da Família. Em 2000, começou a constituir o Programa Saúde da Família, inicialmente com 17 equipes. Proporcionavam uma cobertura de 100% de área e de 72% da população. Mas com índice de crescimento populacional acelerado o número de equipes foi ampliado e atualmente, há 30 equipes (chamadas de Equipes de Estratégias de Saúde da Família), sendo: 27 equipes urbanas e 03 equipes rurais: 17 tem sedes próprias e 13 atuam em imóveis locados. Atualmente a Estratégia conta com 27.360 famílias cadastradas pelo Sistema de Informatização em Saúde – IPM, 30 áreas de atuação e 183 microáreas.

O Programa é estruturado em equipes multidisciplinares compostas por, no mínimo, 01 médico generalista ou pós-graduado em saúde pública, 01 auxiliar técnica de enfermagem, e no mínimo 05 ACS, dependendo do tamanho da área de abrangência e quantidades de microáreas, podendo ser acrescentado a essas equipes, 01 equipe de saúde bucal, e equipe NASF.

Cada equipe é responsável por no máximo 4 mil pessoas. O município de Arapongas apresenta cobertura da Estratégia da Saúde da Família de 85,40%. com 30 equipes de PSF implantadas e credenciadas, tendo em vista que o teto do município é de 58 equipes. (referência Maio/19).

Objetivos e diretrizes:

O Programa visa fornecer serviços de atenção básica.

Problemas e necessidades:

-Reformar algumas unidades de saúde, que estão com estrutura física precária.

-Realizar construções de novas sedes próprias, para sediar as unidades que funcionam espaços locados.

-Recompor as equipes que estão desfalcadas.

-Dificuldade de manter o profissional médico devido a preconização de carga horária de 40 horas semanais.

-Recomposição de frota de veículos para as equipes que não os possuem.

-Realizar processo de educação permanente para a equipe.

-Melhorar a integração da equipe PSF com equipe NASF.

-Melhorar a cobertura da população assistida pelas equipes, que hoje a cobertura está em 85,40%

Programa de Agente Comunitário de Saúde – ACS

Descrição

O trabalho do ACS, é o cadastramento das famílias de sua microárea (máximo 750 pessoas) realização de visitas domiciliares das famílias. O cadastro possibilita o conhecimento das reais condições de vida das famílias residentes na área de atuação da equipe, tais como a composição familiar, a existência de população indígena, quilombola ou assentada, a escolaridade, o acesso ao saneamento básico, o número de pessoas por sexo e idade, as condições da habitação, o desemprego, as doenças referidas.

A cobertura por ACS é de 83,97%, conta com 177 agentes comunitários implantados (atuantes), sendo credenciadas 183 no Ministério da Saúde, com o teto de 292 ACS. (referência Maio/19).

Objetivos e diretrizes:

-Conhecer as pessoas da comunidade, por faixa etária, sexo e reais condições de vida das famílias residentes no município.

-Ser o elo de ligação entre a população e as redes de atendimentos, pontos de atenção.

Problemas e necessidades:

-Providenciar número de ACS para a cobertura da área de abrangência.

-Contratação de profissional médico para cumprimento de 40 horas/semanais.

Programa Serviço de Pronto Atendimento 18 horas Osvaldo Filla Junior (Flamingos)

Descrição

É um serviço de pronto atendimento com funcionamento de 18 horas, ofertando atendimentos médico, odontológico de enfermagem e farmacêutico, à população

Objetivos e diretrizes:

Prestar atendimentos de qualidade e oportunos para população da região da zona leste de Arapongas

Problemas e necessidades:

-Presença de infiltrações, falta de equipe de segurança, funcionário para realizar manutenções no prédio, gerador de energia elétrica, um compressor de ar mais potente, trocar as telas mosqueteiras das janelas, realizar a manutenção dos extintores de incêndio, estão com prazos de validade expirados, realizar dedetização, realizar manutenção nas cortinas/persianas.

Necessidades:
-Corrigir as infiltrações, providenciar equipe de segurança, dispor de um servidor p/ realizar as pequenas manutenções no prédio, nos aparelhos, equipamentos instrumentais cirúrgicos, manutenção preventiva da autoclave, providenciar gerador energia, compressor de ar mais potente, a substituição das telas mosqueteiras das janelas, realizar a manutenção dos extintores de incêndio, dedetização e manutenção nas persianas e ou cortinas.

Programa Mais Médico

Descrição

O programa mais médico foi criado por meio da medida nº 621, publicada em 8 de julho de 2013 e regulamentada em outubro do mesmo ano pela lei nº 12871. Em Arapongas houve adesão ao Programa em 2014. A atuação do Programa é vinculada ao Programa Estratégia de Saúde da Família. Arapongas conta com 10 profissionais atuantes e 01 aguardando liberação através das listas remanescentes.

Objetivos e diretrizes:

-Preencher os vazios assistenciais na Atenção Básica a Saúde.
-Fortalecer o atendimento e estruturação das equipes da atenção básica.

Problemas e necessidades:

Devido a baixa remuneração/custeio da atividade profissional e a exigência de cumprimento de jornada de 08 horas diárias de trabalho, há pouco interesse de médicos brasileiros em permanecer no Programa. Isso ocasiona muita rotatividade de profissionais.
-Dificuldade para a reposição de profissional nas seguintes situações: períodos de férias, licença maternidade, feriados prolongados entre outros.

Programa de Saúde Bucal

Descrição

Ampliação e qualificação da Atenção Básica, possibilitando o acesso a todas as faixas etárias e a oferta de mais serviços, assegurando atendimentos nos níveis secundário e terciário de modo a buscar a integralidade da atenção. Suas ações envolvem: Promoção e Proteção de Saúde. Fluoretação das águas. Educação em saúde. Ações de Recuperação. Ações de Reabilitação. Estratégia Saúde da Família – Equipe de Saúde Bucal (ESB).

Centro de Especialidades Odontológicas

Os centros de especialidades odontológicas (CEO) são estabelecimentos de saúde, participantes do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES –, classificadas como clínica especializada ou ambulatório de especialidades. O CEO está preparado para oferecer à população, no mínimo, os seguintes serviços:

- Diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca.
- Periodontia especializada
- Cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros
- Endodontia
- Atendimento a portadores de necessidades especiais.

Existem três tipos de CEO e cada um deles recebe um valor de incentivo para implantação e custeio, repassado pelo Ministério da Saúde. O município de Arapongas, dispõe de um CEO tipo III (acima de 7 cadeiras odontológicas) com incentivo de custeio mensal de CR$19.250,00 reais. Este CEO oferece tratamento especializado nas áreas de periodontia, endodontia, cirurgia buco maxilo facial, pacientes com necessidades especiais, odontopediatria, ortodontia preventiva e próteses dentárias.

Laboratórios Regionais de Prótese Dentária

O LRPD é um estabelecimento que realiza o serviço de prótese dentária total, prótese dentaria parcial removível e/ou prótese coronária/intrarradiculares e fixas /adesivas.
O Ministério da Saúde repassa recurso mensal aos municípios/estados para confecção de próteses dentárias, de acordo com uma faixa de produção. O município de Arapongas apresenta um LRPD com produção entre 81 a 120 próteses/mês que equivale ao incentivo mensal de CR$22.000,00.

Programa de saúde Bucal no Município

Programa Saúde na Escola (PSE)
Público Alvo: crianças e adolescentes estudantes do município de Arapongas.
Data do início da participação da ESB: 03/02/2010.

Ações: educação em saúde bucal, avaliação da saúde bucal e 2 escovações dentais supervisionadas por ano.

Programa Bochecho dom Flúor nas Escolas.
Público Alvo: crianças com idade escolar acima de 6 ano.
Data de início da participação da ESB: 05/02/2013.
Ações: bochechos semanais em escolares.

Programa atendimento odontológico aos idosos CCI Tia Sú
Público Alvo: idosos do município de Arapongas que frequentam o Centro de Convivência do idoso Tia Sú.
Ações: atendimento odontológico aos idoso e encaminhamentos para o CEO com horário específico e preferencial para confecção das próteses dentárias.

Programa de Atendimento às Gestantes.
Público Alvo: gestantes do município,
Ações: atendimento odontológico às gestantes que realizam o pré-natal no CISAM e que optam por receberem atendimento odontológico neste local e atividades coletivas e de promoção e prevenção em saúde bucal.

Programa Bebê Clínica:
Público Alvo: crianças de 0 a 6 anos.
Ações: atendimentos odontológicos com enfoque de promoção e prevenção em saúde bucal.

Objetivos e diretrizes

- Assegurar a integralidade nas ações de saúde bucal, articulando o individual com o coletivo, a promoção e a prevenção com o tratamento e a recuperação da saúde da população adstrita
- Desenvolver ações na perspectiva do cuidado da saúde bucal.

Problemas e necessidades

- Ampliação do número de equipes de saúde bucal , atingindo a meta de 65% proposta pelo Plano Municipal e Estadual de Saúde;
- Recomposição do quadro de profissionais de saúde bucal;
- Substituição de consultórios odontológicos e aparelhos de Raio X antigos;
- Compra de novos equipamentos odontológicos periféricos como ultrassom, fotopolimerizadores, compressores, bomba vácuo, localizadores apicais, entre outros.
- Ofertar o serviço de implantodontia e ampliar a oferta de tratamento ortodôntico no CEO do município.

INSTALAÇÕES FÍSICAS

- Setor de Controle de Endemias
- Central de Imunização
- Programa de Assistência Social
- Clínica Municipal de Fisioterapia Ivone B. Kumel
- Serviço de Ouvidoria
- **CAPS –** Centro de Atenção Psicossocial
- Centro de Especialidade Jaime de Lima
- **CTA** – Centro de Testagem e Aconselhamento
- **CISAM** – Centro Integrado de Saúde da Mulher
- Farmácia Básica Municipal
- Farmácia Especializada Municipal de Arapongas
- Farmácia 24 hs UPA
- Laboratório Municipal Carmen Astuti
- **NASF** – Núcleo de Apoio à Saúde da Família
- Centro de Especialidades Odontológicas
- **SAMU** – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

- **UPA** – Unidade de Pronto Atendimento

  Pronto Atendimento 18 hs Antônio J. Marques

  Pronto Atendimento 18 hs Luiz Beffa (Petrópolis)

  Pronto Atendimento 18 hs Osvaldo Filla Junior (Flamingos)

  Pronto Atendimento 24 hs Jair Ribeiro

  PAI – Pronto Atendimento Infantil 24 hs Carlos Pugliesi
- Vigilância Epidemiológica
- Vigilância Sanitária
- **UBS** Unidades Básicas de Saúde

1. UBS das Águias	16. UBS Aricanduva
2. UBS Baroneza	17. UBS CAIC
3. UBS Campinho	18. UBS Cascata (J. Bandeirantes)
4. UBS Centauro	19. UBS Clemente Soarez
5. UBS Colônia Esperança	20. UBS Del Condor
6. UBS Dr. Simão del Bosco Brunetti	21. UBS Joaquim F. de Macedo
7. UBS Dr. Josias A. Machado (Columbia)	22. UBS Guadalupi
8. UBS Lori	23. UBS Palmares (Antônio J. Marques)
9. UBS Panorama	24. UBS Pe Chico
10. UBS Petrópolis (ou Luiz Beffa)	25. UBS Pombas
11. UBS Primavera (CSU)	26. UBS Sampaio
12. UBS San Raphael II (Dr. Abelardo A. Moreira)	27. UBS Santo Antônio
13. UBS São Bento	28. UBS São João
14. UBS São Vicente	29. UBS Triângulo
15. UBS Tropical	30. UBS Ulisses Guimarães

FARMÁCIA

Realiza dispensação gratuita de medicamentos para a população; distribuição de medicamentos para outras Unidades Básicas de Saúde, 18 horas e UPA.

Nome do estabelecimento:	**Farmácia Básica Municipal**
Localização:	Rua Juriti,1177, Jardim Baroneza
Natureza do imóvel	Imóvel Público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	Recepção, 02 salas de atendimentos, 05 ambientes para estoque de medicamentos e 01 Almoxarifado.
Principais problemas e necessidades	*Problemas:* Calor excessivo, infiltração, goteiras, falta de funcionários, falta de sanitários *Necessidades:* - ventiladores - reparos, p/ corrigir problemas de infiltrações e goteiras. - 02 sanitários - contratação de funcionários.

Nome do estabelecimento:	**Farmácia Especializada Municipal**
Localização:	Rua: Marabú, 656
Natureza do imóvel	Imóvel privado
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	Recepção, 02 salas de atendimento, 01 sala estoque, 02 sanitários
Principais problemas e necessidades	Contratação de mais funcionários

Nome do estabelecimento:	**Farmácia 24 Hrs UPA**
Localização:	Rua: Tico-Tico Rei, s/nº
Natureza do imóvel	Imóvel público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	Guichê de atendimento, 01 sala administrativo, 01 sala estoque
Principais problemas e necessidades	Contratação de funcionários

LABORATÓRIO

Nome do estabelecimento:	**Laboratório Municipal Carmem Astuti**
Localização:	Rua Atingau s/nº
Natureza do imóvel	Imóvel Público
Área do imóvel e do terreno	350,86 m^2
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 sala de coleta, banheiros, 01 sala de área técnica, 01 almoxarifado, 01 sala de esterilização, 01 copa
Principais problemas e necessidades	Infiltração no forro, calor excessivo na área técnica, problemas no telhado/calha, chove dentro do prédio, ventilação deficiente, janelas que necessitam de película de insufilme. Há necessidade de aquisição de computador, ar condicionado, destilador de água, *nobreak* e contratação de funcionários. No momento parte da estrutura está sendo utilizada por outro serviço, que está passando por reformas.
Custos estimados para resolver os problemas e suprir as necessidades	Aproximadamente R$ 300.000,00 mil reais.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Nome do estabelecimento:	**Departamento de Vigilância Sanitária**
Localização:	Rua das Pombas, 1294
Natureza do imóvel	Imóvel público
Área do imóvel e do terreno	250 m^2
Espaços físicos existentes	23 salas, entre: recepção, salas administrativas, sanitários, copa/cozinha, laboratório de entomologia, depósito, estoque de imunobiológico, almoxarifado, sala de aplicação de vacina, gerência, zoonose etc.
Principais problemas e necessidades	Calor excessivo, infiltrações, pinturas desgastadas, problema de ventilação, falta de computadores, portada entrada com vidros grandes e sempre quebrados e muitas rachaduras
Custos estimados para resolver os problemas e suprir as necessidades	Aproximadamente R$ 30.000,00

Nome do estabelecimento:	**Setor de Controle de Endemias.**
Localização:	Rua Caneleirinho,257 – Vila Araponguinha
Natureza do imóvel	Imóvel Público
Área do imóvel e do terreno	Imóvel 130 m^2 - terreno 300 m^2
Espaços físicos existentes	01 Recepção, 04 salas administrativas, 01 copa/cozinha, 01 almoxarifado, 01 depósito de insumos.
Principais problemas e necessidades	Infiltração no forro, pintura desgastada, ventilação deficiente, falta de tomadas, falta de segurança/muro tela.
Custos estimados para resolver os problemas e suprir as necessidades	R$ 20.000,00

ATENDIMENTO À MULHER

Nome do estabelecimento:	**CISAM – Centro Integrado da Saúde da Mulher.**
Localização:	Avenida Gaturamo, 950, Jardim Aeroporto
Natureza do imóvel	Imóvel público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	02 recepções, 07consultórios médico, 01 sala procedimento, 04 sanitários, 02 sala de espera, 01 copa/cozinha, 01 sala de reuniões, 01 sala pré consulta, 01 sala teste rápido, 01sala de exame ultra, 01 sala de agendamento, 01 sala de pré-natal, 01 sala de amamentação, 01 sala de coleta de exames laboratoriais, 01 sala de fisioterapia, 01 consultório odontológico, 01 sala de preparo de esterilização, 01 sala de gerência, 01 expurgo, 01 DML, 01 lavanderia, 01 abrigo para lixo hospitalar.
Principais problemas e necessidades	- Presença de goteiras nas recepções, - Calor excessivo nos corredores, devido a cobertura transparente, - Problemas nas fechaduras das portas, - Rede elétrica insuficiente para manter os equipamentos, - Rachaduras, pinturas desgastadas, vidros de janelas quebrados. - *Necessidades* - contratar 01 servidora para recepção horário da tarde. - Realizar nova pintura. - Manutenção geral, com vistas a solucionar os problemas listados.

OUTROS SERVIÇOS

Nome do estabelecimento:	**Serviço de Ouvidoria**
Localização:	Rua Das Garças, 750
Natureza do imóvel	Imóvel público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 sala administrativa
Principais problemas e necessidades	Sala não é exclusiva para atender a Ouvidoria.

Nome do estabelecimento:	**Programa de Saúde Bucal - Coordenação**
Localização:	Rua Garças, 750 - Secretaria Saúde.
Natureza do imóvel	Alguns são públicos e alguns são privados
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	Atendimento hospitalar referência: Honpar

Principais problemas e necessidades	Atendimento Especializado: CEO Arapongas, CEO CISVIR, Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD) Atendimento Atenção Básica: (ESB) 21 consultórios odontológicos em UBS. Atendimento Atenção Básica para grupos específicos: Consultórios odontológicos do Centro de Convivência do Idoso Tia Sú, CISAM, APAE e Bebê Clínica CAIC. Atendimentos odontológico 18 horas em Palmares, Flamingos e Petrópolis. *Necessidades* - Ampliação do número de equipes de saúde bucal, maior planejamento para recomposição do quadro de profissionais de SB, substituição dos equipamentos, consultórios odontológicos periféricos como: ultrassom, fotopolimerizadores, compressores, bomba vácuo, localizadores apicais entre outros. - Ofertar serviço de implantodontia e ampliar a oferta de tratamento ortodôntico no CEO do município.

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Nome do Estabelecimento	**Unidade Básica de Saúde Águias**
Localização:	Rua Biguá-una, s/n – Conjunto Águias
Natureza do imóvel	Imóvel Público
Área do imóvel e do terreno	298 m^2 de construção
Espaços físicos existentes	01 recepção, 02 sanitários para pacientes masculino e feminino, 01 sala de triagem/farmácia, 01 consultório Odontológico,01 sala de vacina,01 sala de enfermagem, 01 consultório médico, 01 consultório Ginecológico, 01 sala de procedimentos, 01 sala de nebulização, 01 cozinha, 01 sala de reuniões, 02 sanitários pra funcionários, masculino e feminino, 01 lavanderia, 02 salas de almoxarifado.
Principais problemas e necessidades	- Infiltrações e rachaduras nas paredes. Pintura desgastada; Calor excessivo em algumas salas. Portões de acesso danificados. Falta de funcionários. *Necessidades:* - Realizar pintura nova. Reformar os portões. Melhorar a ventilação das salas. Contratação de mais funcionários.

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Aricanduva**
Localização:	Rua Caiapó, s/n Aricanduva
Natureza do imóvel	Público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 consultório médico, 01 consultório odontológico, 01 sala de enfermagem, 01 sala de procedimentos, 01 farmácia, 01 sala de vacinas, 01 sala de armazenamento de materiais, 01 expurgo, 01 sala de reuniões, 01 cozinha, 01 lavabo, 03 sanitários. (recepção masculino, feminino e de funcionários).
Principais problemas e necessidades	*Necessidades* - Pinturas: teto recepção, consultório médico, sala vacina, sala de reuniões e de outras paredes que ficaram danificadas devido a infiltrações. - Consertar ventilador da recepção e do consultório médico. - Ar-condicionado para a sala de vacina. - Funcionário para a recepção - Móveis em geral

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Baroneza**
Localização:	Rua Tetraz, 26 Conjunto Baroneza
Natureza do imóvel	Imóvel privado
Área do imóvel e do terreno	160 m^2 – terreno = não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 sala de espera, 01 pré consulta, 01 sanitários, sendo 01 p/ pacientes, 01 consultório médico, 01 01 sala de enfermagem, 01 sala de ACS, 01 sanitário de funcionários, 01 cozinha, 01 almoxarifado, 01 sanitário, área externa.
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Falta de funcionário, mobiliários, conexão de internet em alguns computadores, aparelho telefônico, carrinho auxiliar p/ enfermagem, balanças, régua para puericultura, maca p/ coleta de citologia oncótica, cortinas, de manutenção da rede elétrica e hidráulica, desgaste da pintura interna e externa. *Necessidades* Contratar 01 ACS, p/ área descoberta, aquisição de móveis, conexão de internet, 02 aparelhos de telefone, 01 foco p/ coleta preventivo, 01 carrinho auxiliar p/ enfermagem, 02 balanças, 01 adulto 01 infantil, 01 régua p/ puericultura, 01 maca p/ coleta de citologia oncótica, 06 cortinas, manutenção da rede elétrica e hidráulica e pintura interna e externa.

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde CAIC**
Localização:	Rua Codornix, 153 Jardim Lorena
Natureza do imóvel	Imóvel Público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 consultório médico, 01 sala de enfermagem, 01 sala de procedimento, 01 consultório de psicóloga, 01 sala de gerência/fono, 01 sala de ACS, 01 cozinha, 01 sanitário funcionário, 01 lavanderia, 01sala de espera, 0102 sanitários de pacientes, 01 sala de triagem, 02 consultórios de odontologia, 01 sala de esterilização/odonto, 01 sala de vacina, 01 sala de inalação/almoxarifado, 01 recepção.
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Calor excessivo, ventiladores/ar cond. estragados. Falta de iluminação adequada. Porta danificada pela chuva. Vasos sanitários danificados. Fechaduras estragadas. Mesa dos ACS estragada. Grade de proteção da unidade quebrada e enferrujada. Falta de computador, impressora, Tv p/ recepção. Falta de fraldário p/ bebê clínica. Revestimento p/ macri odontológico. *Necessidades* - 03 Ventiladores, 02 ares-condicionados. Adequação da iluminação. Reparos de porta, vasos sanitários, fechaduras e mesa dos ACS. Reparos nas grades de proteção Unidade. 01 Computador, 01 Impressora, 01 Televisão p/ sala espera. 01 fraldário/trocador de fraldas. Revestimento p/ Odonto.
Custos estimados	Custos estimados de R$ 5.500,00.

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Campinho**
Localização:	Rua Tipiu, 93 Campinho
Natureza do imóvel	Privado
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção,01 banheiro, 01 consultório médico, 01 sala de enfermagem/procedimentos, 01 farmácia, 01 cozinha.

Principais problemas e necessidades	*Problemas* Casa com cobertura e forro que entra muita poeira, apenas 01 banheiro para uso de pacientes e funcionários, acessibilidade ruim, não possui sala para os ACS, presença de mosquitos, não possui pia para lavagem das mãos no consultório médico, espaço da recepção muito pequeno, os pacientes que estão na recepção ouvem o que é dito no consultório médico. Problemas nas portas: presença de cupins, falta de porta para separar a cozinha, computadores velhos e lentos, ausência de filtro de linha para 01 computador, não possui máquina de lavar roupa. calor excessivo, falta balcão e bancada na sala de procedimento, falta balança antropométrica infantil e falta de balança digital para visita domiciliar. Necessidades Telas para as janelas (05 unidades), telas para portas (02 unidades), trocar 2 portas, 6 unidades de protetores de soquetes para lâmpada de Led, pia para o consultório médico, pintura interna e externa, instalar porta divisória entre a cozinha e corredor, substituir a porta da farmácia, filtro de linha, 01 armário para a cozinha, 4 ventiladores, 01 TV para recepção, 01 balança antropométrica infantil, 02 balanças digitais, 02 esfigmomanômetro digital (p/ emprestar a morador da zonal rural, com maior dificuldade de acesso diário à UBS, p/ controle de PA.
Custos estimados para resolver os problemas e suprir as necessidades	Custo estimado $15.000,00.

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Cascata** **Unidade Básica de Saúde Del Bosco Brunetti**
Localização:	Ambas as UBS funcionam na rua Mergulhador, 690 Jardim Bandeirantes
Natureza do imóvel	Imóvel Público
Área do imóvel e do terreno	Área do imóvel, 318 m^2 Terreno: 570,48 m^2
Espaços físicos existentes	01 recepção, 02 sanitários masculino e feminino, 01 consultório de odontologia, 01 consultório médico com sanitário, 01 consultório sem banheiro, 01 sala p/ inalação/pesagem/crianças/enfermagem, 01 farmácia, 01 sala de vacinas, 01 sala de procedimentos, 01 sala p/ enfermeira, 01 expurgo/sendo a área limpa utilizada pelos ACS, 01 almoxarifado, 01 lavanderia, 01 cozinha, 01 sala da gerência, 02 sanitários p/ funcionários.
Principais problemas e necessidades	**Problemas:** -Número insuficientes de consultórios, de sala enfermagem (pois são duas equipes), -Espaço p/ almoxarifado muito pequeno; -Falta de sala p/ ACS, -Falta de ar-condicionado p/ sala de vacina, -Corredor de espera/permanência de pacientes e sala de enfermagem/bandeirantes sem ventilação, - Sala de procedimentos conjunta com a administração de medicamentos. **Necessidades:** -Ampliar o número de consultórios e o número de sala de enfermagem, -Ampliar o espaço do almoxarifado, -Prover sala p/ os ACS, -Ar condicionado p/ sala de vacina, -Ventiladores p/ instalar no corredor de espera pacientes, -Ventilador p/ sala de enfermagem, -Sala exclusiva p/ inalação, -Ampliação da unidade, p/ melhor desenvolvimento das atividades e melhor atendimento à população.

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Guadalupe**
Localização:	Rua Gaturamo,1000 – Jardim Aeroporto
Natureza do imóvel	Imóvel público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	Não informado
Principais problemas e necessidades	UBS em reforma

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Pombas**
Localização:	Rua Pombas, 1137 - Centro
Natureza do imóvel	Imóvel privado
Área do imóvel e do terreno	Área do imóvel aproximadamente 200 m^2 e área do terreno de aproximadamente 400 m^2
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 sala de enfermagem (pré-consulta, atendimento de enfermagem), 02 consultórios médico, 01 sala de procedimentos, 01 sala dos ACS, 01 consultório odontológico, 03 banheiros, 01 copa
Principais problemas e necessidades	Falta de mobiliários como armários, cadeiras e mesas, -Falta de climatização, ventiladores ou ar-condicionado -Problemas elétricos, troca do acento sanitário. Necessidades: -Mobiliários, ventiladores ou ar-condicionado, acento sanitário, reparo e ou substituição de tomada elétrica.

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Palmares – Antônio J. Marques**
Localização:	Rua Tanatau,520 – Jardim São Bento, Casa da Família
Natureza do imóvel	Imóvel público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 sala de ACS, 01 sala gerência, 04 consultórios médicos, 01 sala de soroterapia, 01 sala de emergências, 01 sala de vacina, 02 consultórios de odontologia, 01 sala de enfermagem PSF, 01 sala de sutura/pequenos procedimentos,01 sala de lavagem de materiais, 01 sala de autoclave, 01 cozinha, 01 lavanderia, 01 almoxarifado, 02 banheiros femininos, 02 banheiros masculinos, 01 sala pré-consulta.
Principais problemas e necessidades	-Falta de segurança dentro da unidade. -Vulnerabilidade, visto que os pacientes não respeitam os avisos de restrições e entram sem serem chamados. -Falta de rede de inalação. -Falta de técnica de enfermagem e agentes comunitários de saúde. -Falta de treinamentos para a equipe. Necessidades: -Reposição de RH para equipe PSF e para equipe plantão -Funcionário para trabalhar na recepção das 18:00 às 00:00 horas -Instalação de uma trava elétrica na porta do corredor. -Instalação da rede de inalação. -Disponibilização de 01 Foco -Instalação de um trocador para bebê e de proteção de bate macas nas paredes. -Treinamento para a equipe de enfermagem.

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Centauro**
Localização:	Rua Mutum Poranga, 289 Conjunto Centauro
Natureza do imóvel	Público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 sala de ACS, 01 sala de inalação, 01 consultório médico,01 consultório odontológico, 01 sala de pré-consulta e curativo, 01 recepção,01 sala de vacina, 01 almoxarifado, 01 cozinha, 02 sanitários masculino e feminino para pacientes, 01 sanitário no consultório médico, 01 sala de enfermagem, 01 expurgo, 01 área de serviço e 01 sanitário de funcionários.
Principais problemas e necessidades	*Necessidades* 01 Auxiliar de serviço geral, ACS para suprir área descoberta, trocar a porta lateral, 01 ventilador de teto para recepção, 02 ventiladores simples, para sala de ACS e consultório médico, Instalação de barras de segurança na entrada da Unidade, instalação de 01 toldo, aquisição de um computador para farmácia, Aquisição de 01 computador com impressora para sala enfermagem e para uso da fisioterapia, 02 escadas para maca

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Clemente Soares**
Localização:	Rua Sairá Dourada, 390, esquina Alma de Gato - Conjunto Araucária
Natureza do imóvel	Público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 sanitário para deficientes 02 banheiros masculino e feminino, 01 sala de espera,01 recepção, 01 sala de espera, 01 sala de arquivo, 01 sala pré-consulta, 01 farmácia, 01 sala de enfermagem, 01 sala de procedimentos, 02 consultórios médico, 01 sala de inalação, 01 expurgo, 01 sala de atendimento odontológico, 01 sala de inalação/medicação, 01 sala de vacina, 01 sala de coleta de citopatológico de colo de útero, 01 sala de reuniões, 02 sanitários de funcionários masculino e feminino, 01 cozinha , 01 almoxarifado, 01 despensa, 01 sala de esterilização.
Principais problemas e necessidades	- Falta de funcionário específico para recepção e para a limpeza, pediatra - Falta de ACS para algumas áreas - Construir outra UBS na região - Falta de “maleta” de emergência, impressora para sala de enfermagem e odontologia, instalação de rede para inalação, iluminação ruim nas vias próximas, calor excessivo, cabeamento para rede internet em alguns pontos, móveis em geral, - Presença de rachaduras na estrutura da unidade. - Necessidade de pintura interna e externa

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Colônia Esperança**
Localização:	Rua Bonito do Campo, s/n Jaime de Lima - Vila Industrial
Natureza do imóvel	Privado
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção/sala de espera, 01 banheiro, 01 sala de enfermagem, 01 sala de triagem, 01 consultório médico, 01 sala de ACS, 01 cozinha, 01 lavanderia
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Calor excessivo, infiltração banheiro/vaso sanitários, excesso de luz natural *Necessário* - construir 01 sanitário, aquisição de cortinas, ventiladores, balança digital antropométrica, divisória e armários multiuso

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Del Condor**
Localização:	Rua Dançarino Negro,41 – Conjunto Del Condor
Natureza do imóvel	Privado
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 corredor, 03 banheiros, 01 consultório médico, 01 sala de procedimento, 01 sala de enfermagem, 01 sala de ACS, 01 farmácia, 01 lavanderia, 01 garagem.
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Falta de aparelho telefone, impressora. Calor, corredor muito estreito, vazamento no banheiro *Necessidades* - Substituição de pisos. Manutenção no banheiro de servidores. Instalação de pia lavagem de mãos, local apropriado para fisioterapia, local apropriado para coleta de preventivo. Computadores e impressoras, telefone. Construir sanitário para portadores de necessidades especiais, sala de vacina, sala de nebulização e lavabos

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Dr. Joaquim Faria de Macedo**
Localização:	Rua Iratauá,781 – Vila Araponguinha
Natureza do imóvel	Imóvel Público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 sala de espera, 02 sanitários, 01 sala de ACS, 01 lavanderia, 01farmácia, 0101 sala de enfermagem, 01 sala de triagem e procedimentos, 01 sala de inalação, 01 sala de esterilização, 02 consultórios odontológicos, 02 sanitários de funcionários, 01 cozinha, 01 consultório médico,01 sala de vacina. 01 sala para agentes da dengue.
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Infiltração, janelas com problemas, porta de entrada enferrujada, pintura ruim, calor excessivo, falta de aparelho de verificação de pressão arterial, falta de aparelho de inalação e mobiliários velhos e danificados (necessita de substituição).
Custos estimados para resolver os problemas e suprir as necessidades	Obs: UBS está em fase de licitação para reforma.

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Lori**
Localização:	Rua Tucanos, 1810 - Centro
Natureza do imóvel	Imóvel Privado
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 consultório médico, 01 farmácia/sala de enfermagem, 01 sala ACS, 01 sala curativo/expurgo, 01 sala triagem/procedimento, 02 banheiros, 01 cozinha e área externa
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Infiltrações, pintura desgastada, calor excessivo em alguns ambientes, mobiliários danificados/desgastados pelo uso, TV muito antiga. *Necessidades* 01 recepcionista, 03 armários, 02 gaveteiros, 04 ventiladores, 05 computadores novos, 01 TV, 06 persianas, cadeiras, balanças, adulto e infantil, pia para cozinha,

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Pe. Chico**
Localização:	Rua Arara Canindé, 150 – Jardim Europa
Natureza do imóvel	Imóvel Privado
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 sala de espera/garagem, 01 consultório médico, (sem sanitário), 01 sala de enfermagem, (com sanitário), 01 sala de procedimentos, 01 sala de triagem, 01 sala de Acs,01 sanitário de pacientes, 01 cozinha, 01 lavanderia/almoxarifado.
Principais problemas e necessidades	*Problemas* Calor e vento excessivo na sala de espera, falta de cobertura na entrada da Unidade, falta de ventilação na sala ACS, espaço muito reduzido p/ recepção, presença de: Infiltrações, rachaduras e goteiras, falta de pinturas em portas, muro que dá acesso para área de fundos está aberto, porém, sem autorização para utilizar este espaço. *Necessidades* - Providenciar cobertura na entrada da Unidade, ventiladores, 01 computador, 01 aparelho de telefone, cadeiras - Ampliar o espaço da recepção, manutenção das portas, fechar o portão da sala espera/garagem, instalar meia-porta no corredor, para limitar o acesso dos pacientes aos consultórios.

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Petrópolis (Luiz Beffa) – (18 Horas Petrópolis)**
Localização:	Rua Pato Mergulhador, 280 – Jardim Petrópolis
Natureza do imóvel	Imóvel Público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 farmácia, 0ª consultório de Psicologia/sala reuniões, 01 almoxarifado da farmácia,01 sanitário p/ servidores, 01 sala de triagem/pronto atendimento, 01 consultório pediatra, 01 sala de soroterapia/observação, 01 posto de enfermagem, 01 consultório de plantonistas, 01 sala de emergência, 01 consultório de Fonoaudiologia, 01 copa p/ servidores do plantão, 01 DML, 02 sanitários de servidores, 01 lavanderia, 01 almoxarifado p/ produtos hospitalares, 01 sala de esterilização, 0101 expurgo, 01 01 sala de vacinas, 01 copa p/servidores PSF, 02 consultórios odontológicos, 01 sala de procedimentos PSF, 01 sala de ACS, 01 consultório médico PSF, 01 sala de triagem PSF, 01 sala coleta preventivo, 01 sanitário p/portadores de necessidades especiais, (masc., fem., e fraldário).
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Falta de funcionários. Calor excessivo, *Necessidades* - Contratação de 03 ACS, p/ suprir área descoberta. 04 ares condicionados, p/ melhorar a ventilação dos consultórios.

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Primavera**
Localização:	Rua Agani, 216 Jardim Primavera
Natureza do imóvel	Imóvel Privado
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção, 02 consultórios médico, 01 sala de coleta de preventivo, 01 sala de triagem, 01 farmácia, 01 cozinha, 01 banheiro coletivo.
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Fila de espera de especialidades que excede a 01 ano (ex: oftalmo). Cotas para exames insuficientes. Espaço físico inadequado. Falta de funcionários, (ACS, e Aux. de Enfermagem. *Necessidades* - Providenciar as adequações aos problemas elencados acima.

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Santo Antônio**
Localização:	Rua Batuquira, 550 – Jardim Santo Antônio
Natureza do imóvel	Imóvel privado
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 sala de espera, 01 sala de procedimentos,01 sala de triagem, 01 sala de enfermagem/coleta de preventivo, 01 consultório médico, 03 banheiros, 01 sala de ACS, 01 cozinha, 01 depósito/porão.
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Internet lenta e perde conexão constantemente, falta de cortinas, falta de grade de proteção para áreas externas, cadeiras quebradas, computadores velhos e lentos. *Necessidades* - Ajustar/melhorar a conexão de internet, cortinas, grades de proteção, cadeiras, computadores.

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Sampaio**
Localização:	Rua Ema, 249 – Vila Sampaio
Natureza do imóvel	Imóvel privado
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	02 banheiros, 01 lavanderia, 01 recepção, 01 consultório médico (com banheiro), 01 sala de enfermagem/fisioterapia, 01 sala de triagem/farmácia/e procedimentos,01 sala de ACS, 01 banheiro, 01 cozinha, 01 lavandeira/expurgo.
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Pinturas desgastadas, infiltrações, extintores vencidos, calor excessivo, falta de funcionários, hidráulica da lavandeira, expurgo e sanitário danificada, falta de forro, na lavandeira, expurgo e sanitário, falta de computador, falta Inalador, balanças, principalmente infantil e esfigmomanômetro, mobiliários desgastados, falta porta na cozinha, falta sonar, para ausculta de BCF *Necessidades* - Pinturas, negatoscópio, manutenção dos extintores, ar ares condicionados, ventiladores, 01 Auxiliar de enfermagem, 04 mesas de escritório, reparos na hidráulica/descarga banheiro, forrar teto da lavandeira expurgo e banheiro, 4 computadores, esfigmomanômetro, balança infantil, aparelho de Inalação, sonar, porta para cozinha.

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde São João**
Localização:	Rua Mainá, 27 - Vila São João fone: 3902-1234
Natureza do imóvel	Imóvel privado
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 sala de enfermagem, 01 recepção, 01 consultório médico, 01 sala de procedimentos,01 farmácia/almoxarifado, 01 sala de ACS, 01 cozinha, 02 banheiros.
Principais problemas e necessidades	*Problemas* Calor excessivo, ventiladores danificados, fechadura do banheir danificada, falta de aparelho de telefone, cadeiras insuficientes, falta d balança infantil, falta de dedetização,

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde – Dr Abelardo de A. Moreira**
Localização:	Rua Maracanã De Colar, 220 – Conjunto San Raphael II
Natureza do imóvel	Imóvel Público
Área do imóvel e do terreno	Área construída 300 m^2 e área total + - 450 m^2
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 sala de espera, 03 consultórios médicos, 01 consultório de ginecologia, 01 sala de procedimento, 01 sala de vacina, 01 sala de nebulização, 01 consultório de pré-consulta, 01 farmácia, 02 salas de odontologia, 01 sala de ACS, 01 sala administrativa, 01 sala de esterilização, 01 sala de preparo de materiais, 01 expurgo, 01 lavanderia, 01 copa/cozinha, 01 depósito, 01 depósito para luxo comum, contaminado e reciclável, 06 banheiros.
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Infiltrações e goteira, pintura danificada, falta funcionários p/ estruturar mais 01 equipe, falta de computadores, de mesas auxiliares lixeiras, escadinhas - Geladeira com defeito. *Necessidades* - Reparos, para corrigir infiltrações e goteiras, pintura, implantação de mais 01 equipe de Atenção Básica, computadores, mesas auxiliares, lixeiras, escadinhas, reparo/manutenção da geladeira.
Custos estimados para resolver os problemas e suprir as necessidades	R$ 30.000,0.

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde São Bento**
Localização:	Rua Tanatau – Casa da Família
Natureza do imóvel	Imóvel público, Cedido pela COHAPAR
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 sanitário p/ pacientes, 01 sanitário p/ funcionários, 01 sala de enfermagem, 01 consultório médico, 01 sala de procedimentos, 01 sala de ACS, 01 cozinha
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - 02 microáreas descobertas, rachaduras, mofo, goteiras, falta de pia no consultório médico, portas e janelas ruins - Falta de armário e balcão p/ recepção, - Falta de local adequado p/ espera dos pacientes até abrir a unidade. - Falta de local adequado p/ almoxarifado, - Falta de computador, de carrinho para curativos, cadeiras e de prateleiras p/ almoxarifado - Falta de ponto de água direto da rua p/ limpeza da UBS, - Iluminação inadequada/insuficiente, *Necessidades* - Funcionárias 02 ACS, reparos nas paredes, telhado, pintura. - Aquisição de armário e balcão, de pia. - Adequar a espera externa com instalação de toldos para cobertura e bancos p/ paciente que esperar a abertura da Unidade. - Adequar o espaço do almoxarifado. - Instalar torneira, ponto de água direto da rua, na área externa. - Instalar lâmpadas mais potentes, p/ melhorar a claridade da unidade. - Aquisição de foco p/ sala de coleta de preventivo. - Aquisição de carrinho p/ curativos, de cadeiras e de prateleiras para o almoxarifado - Instalação de portas e janelas mais resistentes, mais seguras. - Instalação de sistema de alarme.

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde São Vicente**
Localização:	Rua Tico-Tico, 510 - Centro
Natureza do imóvel	Imóvel privado
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 sala de espera externa, 01 recepção/sala espera,01 sala de vacina, 01 sala de ACS, 01 copa/cozinha, 01 expurgo/sala de desinfecção de materiais, 01 banheiro, 01 farmácia, 01 sala de procedimentos/pré-consulta, 01 consultório médico com banheiro, 01 sala de enfermagem/fisioterapeuta conjugadas, 01 banheiro, 01 edícula externa com garagem, utilizada como sala de espera/alongamento do grupo de fisio, 01 sala de agentes de endemias, 01 espaço utilizado para reuniões/palestras , 01 banheiro.
Principais problemas e necessidades	*Problemas:* - Falta de funcionários, espaço físico da unidade muito pequeno, falta de computador, falta instalar ar-condicionado sala vacina, rachaduras, pintura interna e externa desgastada, falta de ventiladores, falta de Esfigmomanômetro, Otoscópio, balança adulto e infantil, Glicosímetro e Estetoscópio.
Custos estimados para resolver os problemas e suprir as necessidades	R$ 20.000,00

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Triângulo**
Localização:	Rua Pardal, 348 – Bairro Dona Pina – fone: 3902-1236
Natureza do imóvel	Imóvel privado
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 sala enfermagem/procedimentos, 01 sala de pré-consulta/farmácia, 01 consultório médico, 03 banheiros/um depósito junto,01 sala de ACS/copa/almoxarifado, 01 cozinha.
Principais problemas e necessidades	Portão eletrônico com defeito, falta de bebedouro, falta de funcionários, falta de cadeiras, falta de acessibilidade, calor excessivo, iluminação ruim, esgoto volta mau cheiro, cozinha inadequada, sem parede divisória.

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Tropical**
Localização:	Rua Dançarino esquina com Olho de Fogo, s/n – Conjunto Tropical
Natureza do imóvel	Imóvel público
Área do imóvel e do terreno	Área construída aproximada de 360 m^2 e área terreno aproximadamente 576 m^2
Espaços físicos existentes	01 recepção, 02 sanitários, 01 consultório odontológico,01 consultório médico, 01 sala de procedimento, 01 sala de vacina, 01 sala de inalação, 01 sala de coleta de Citologia oncótica-C.O, 01 sala de Acs, 01 cozinha, 01 expurgo, 02 banheiros, 01 almoxarifado, 01 lavandeira, 01 Abrigo para armazenar lixo com separação para: lixo hospitalar, lixo comum, e lixo reciclável, 01 abrigo para o compressor odontológico.
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Falta de espaço físico adequado, p/ atividades coletivas/grupos, falta de portão adequado para Unidade, falta de espaço/sala para farmácia, falta de mesas para computador, falta de computadores e impressora, falta de cadeiras, presença de rachaduras, vasos sanitários com defeito. *Necessidades* - Construção de um espaço físico adequado para atividades coletivas (ginástica preventiva e palestras), portão novo para unidade, 01 sala para farmácia, reparos de rachaduras e nos vasos sanitários, aquisição de 02 mesas para computador, 03 computadores, 03 impressoras e 50 cadeiras de plástico
Custos estimados para resolver os problemas e suprir as necessidades	R$ 100.000,0

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Ulisses Guimarães**
Localização:	Rua Mineirinho, 441 – Jardim Baroneza
Natureza do imóvel	Imóvel privado
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 sala de espera, 03 banheiros, 01 consultório médico, 02 consultórios odontológicos, 01 sala de enfermagem, 01 sala de pré-consulta, 01 sala de procedimentos, 01 sala de ACS, 01copa/cozinha.
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Falta de entrada adequada na Unidade (rampa íngreme), falta de pressão adequada de entrada de água para consultório odontológico causando danos nos equipamentos, falta de ventilação, calor excessivo, falta de porta na sala de enfermagem, falta de maca, de escadinha. Falta de funcionária. *Necessidades* - Adequar a rampa de acesso à Unidade, adequar a pressão de entrada de água, principalmente da sala odonto, ventiladores, 02 ares condicionados, 01 maca, 01 escadinha, 01 agente de saúde.

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde Colúmbia - Josias de Araújo Machado**
Localização:	Rua Pato Bravo, 420 Jd. Columbia III
Natureza do imóvel	Público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 sala de espera, 01 sala de triagem,01 sala de medicação, 04 sanitários, 01 consultório médico, 01 consultório de enfermagem, 01 consultório odontológico, 01 cozinha, 01 lavanderia com almoxarifado/depósito.
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Calor excessivo, infiltrações, pintura desgastada, pisos quebrados, salas sem ventilação/ ventiladores com defeito, sala triagem e calçada danificada *Necessidades* - Cortinas, suporte para braço/braçadeira para injeção, aparelho de telefone, bebedouro, fichários novos, mesas, pia com armário para consultório odontológico e reforma da sala de ACS

Nome do estabelecimento:	**Unidade Básica de Saúde - Panorama**
Localização:	Rua: Carrancho, 183 – Jardim Panorama
Natureza do imóvel	Imóvel privado
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 sala de triagem, 01 consultório médico, 01 sala de enfermagem, 01 sala de procedimentos, 03 sanitários, 01 sala de ACS, 01 cozinha.
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Portão eletrônico quebrado, falta de lâmpadas, calor excessivo, falta de ventilação, piso escorregadio, pintura desgastada, falta de acesso para portadores de deficiência e falta de inalador *Necessidades* - Aparelho para inalação, pia para lavagem de mãos na sala de procedimentos, ventiladores, esfigmomanômentro, pintura, reparo no portão, acesso para portadores de deficiência, substituição dos pisos e lâmpadas.

SERVIÇOS DE APOIO

Nome do estabelecimento:	**Clínica Municipal de Fisioterapia – Ivone Bonato Kumel**
Localização:	Rua Garças, 1006 - Centro
Natureza do imóvel	Imóvel Privado
Área do imóvel e do terreno	Estimado 120 m^2
Espaços físicos existentes	01 recepção, 03 salas de cinésioterapia, 01 sala de eletroterapia, 01 consultório de avaliação, 03 sanitários, 01 almoxarifado, 01 sala de guarda de utensílios, 01 cozinha.
Principais problemas e necessidades	*Necessidades* - 01 servidora auxiliar de serviços gerais, para realizar as atividades de limpeza da clínica. - Aquisição de 01 impressora e um aparelho de telefone.

Nome do estabelecimento:	**Programa de Assistência Social – Setor de Serviço Social**
Localização:	Rua Marabú, 656 - Centro
Natureza do imóvel	Imóvel Privado
Área do imóvel e do terreno	40 m^2, terreno não informado
Espaços físicos existentes	01 sala de atendimento, 01 Sanitário
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Estrutura física do prédio, goteiras, torneiras *Necessidades* - 01 computador, 01 linha telefônica, 01 sala para atendimento ao cidadão, 01 persiana para janela e 01 ar-condicionado

Nome do estabelecimento:	**Samu-192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**
Localização:	Rua Bonito do Campo s/nº, Vila Industrial
Natureza do imóvel	Imóvel Público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 guarita de vigilância, 01 quarto masculino com banheiro, 01 quarto feminino com banheiro, 01 quarto para médicos, 01 cozinha, 01 sala de estar, 01 sala de coordenação
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Pintura desgastada, estrutura física insuficiente/pequena, pisos cerâmicos danificados, ausência de espaço adequado para lavagem das viaturas, ausência de expurgo para lavagem dos materiais utilizados nos atendimentos as vítimas/pacientes, pátio externo danificado, presença de rachaduras e infiltrações, *Necessidades* - Realizar pinturas interna e externa, ampliação e reforma da estrutura física existente, substituição dos pisos cerâmicos, espaço adequado para lavagem das viaturas, expurgo para lavagem de materiais, aquisição de equipamentos diversos, ar condicionado, móveis em geral, trocar motor para portão de entrada

Nome do estabelecimento:	**Vigilância Epidemiológica**
Localização:	Rua; Marabú, 636 - Centro
Natureza do imóvel	Imóvel privado
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 sala p/ epidemiologia,01 sala p/ coleta de exames,01 consultório médico, 01 sala p/ assistência social,01 01 sala CTA, 01 farmácia, 01 cozinha, 01 lavanderia, 02 sanitários p/ pacientes 01 sanitário p/ funcionários.
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Calor excessivo, falta de funcionário. *Necessidades* - Instalar ar-condicionado principalmente na farmácia e recepção, contratar uma servidora p/ realizar limpeza.
Custos estimados para resolver os problemas e suprir as necessidades	Custo estimado de R$ 10.000,00.

Nome do estabelecimento:	**Central de Imunização**
Localização:	Rua Pombas, 1294
Natureza do imóvel	Imóvel Público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 sala administrativa, 01 sala de plantão, 01 sala de freezers, 01 sala de Almoxarifado
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Rachaduras e infiltrações em paredes, pinturas desgastadas, ventilação inadequada, falta de tomadas elétricas, falta de linha telefônica, janelas inadequadas, falta de veículo adequado para transporte de imunobiológicos, falta de gerador de energia, falta de funcionários *Necessidades* - Corrigir as rachaduras e infiltrações, pintura, providenciar ventilação adequada, tomadas elétricas, linha telefônica, janelas adequadas, veículo adequado para transporte de imunobiológicos, gerador de energia e mais funcionários,

Nome do estabelecimento:	**Centro de Especialidades Jaime de Lima**
Localização:	Rua Juriti, 1177
Natureza do imóvel	Imóvel público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	Recepção; 01 Sala de Vacina; 01 Sala de Inalação e PA; 01 Sala de Injeção; 01 Sala de Eletrocardiograma; 01 Sala de Curativo; 08 Consultórios; 01 ambulatório de oftalmologia; 01 ambulatório de tuberculose e hanseníase; 01 ambulatório de psicologia infantil; 01 ambulatório de psicologia geral; 01 sala do serviço social; 01 sala – Conselho Municipal de Saúde; 01 – esterilização; 01 – Preparo de Materiais; 01 – Expurgo; 01-Lavanderia; 09 salas de Serviço Administrativo; 02 Almoxarifados.
Principais problemas e necessidades	*Problemas* - Falta de local adequado para o ambulatório de feridas, calor excessivo. *Necessidades* - Providenciar espaço físico adequado dentro das dependências para o ambulatório de feridas, ar-condicionado para os ambientes

OBS: Nesse mesmo endereço funciona o CEO – **Centro de Especialidades Odontológicas**. O setor odontológico é composto por 26 equipes de saúde bucal.

UPA - Unidade de Pronto Atendimento

É um serviço intermediário entre a atenção básica (ESF/UBS) e as unidades hospitalares. Trata-se de uma unidade de saúde que funciona em horário integral, inclusive nos fins de semana. Atende 350 pessoas/dia.

Pronto Atendimento Infantil – anexo do UPA

Aberto em 2018. Atende cerca de 70 crianças/dia.

Nos casos de especialidades, utiliza-se de serviços terceirizados em cidades vizinhas: oftalmo e radioterapia em Londrina; cirurgias pediátricas em Curitiba e Urologia em Ivaiporã. Todos por meio da Regional de Saúde.

Nome do estabelecimento:	**Pronto Atendimento 24 Hrs Jair Ribeiro - UPA**
Localização:	Rua Tico-tico Rei s/nº
Natureza do imóvel	Público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 sala de pronto socorro, 01 sala p/ exame RX, 02 salas de procedimento, 01 sala de eletrocardiograma, 01 farmácia satélite, 01 sala de TI, 05 consultórios, 01 recepção, sanitários masculino, feminino e de portadores de necessidades especiais, 01 triagem, 01 sanitário com trocador, 01 sala de coleta, 01 sala de nebulização, 01 sala de soroterapia com sanitário, sala de observação masculino com sanitário, 01 sala de observação feminina com sanitário, 02 quartos de isolamento com sanitários, 01 sala de esterilização, 01 sala de limpeza, 01 expurgo,01 necrotério, 01 depósito de materiais de limpeza, 01 sala de descanso dos funcionários da limpeza, 01 sala de descanso dos médicos, vestiários masculino e feminino, 01 sala de descanso da enfermagem, 01 cozinha, 01 copa, 01 despensa, 01 sala administrativa, 01 sala da gerência, 01 sala de arquivo, 01 almoxarifado, 01 lavanderia com banheiro e depósito, 01 guarita com sanitário, corredores e estacionamento externo.
Principais problemas e necessidades	*Problemas* -Infiltrações, extintores vencidos *Necessidades* -01 uma equipe de segurança, 01 funcionário para pequenas manutenções, manutenção dos aparelhos, equipamento e instrumentais cirúrgicos, manutenção preventiva do aparelho de RX e autoclave, -Manutenção frequente do portão de entrada de ambulâncias, do gerador de energia elétrica e compressor de ar, -Substituição das telas mosqueteiras das janelas. -Dedetização.

Nome do estabelecimento:	**Pronto Atendimento Infantil 24 Hrs – Carlos Pugliese - PAI**
Localização:	Rua Tico-Tico Rei s/nº
Natureza do imóvel	Público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	01 recepção, 01 triagem, 01 sala de estabilização, 01 Farmácia de dispensação, 02 consultórios, sanitários masculino, feminino e de portadores de necessidade especiais, corredor de acesso ao UPA.
Principais problemas e necessidades	*Necessidades* - Aquisição e instalação do motor do portão de acesso ao estacionamento de veículos do PAI.

	- substituição de fechaduras/maçanetas de algumas portas.

Nome do estabelecimento:	**Unidade de Pronto Atendimento Osvaldo Filla Junior – 18 Horas Flamingos**
Localização:	Rua Albatroz Real s/nº Conjunto Flamingos
Natureza do imóvel	Imóvel Público
Área do imóvel e do terreno	Não informado
Espaços físicos existentes	Sala de Pronto socorro junto com sala de Eletrocardiograma, 01 sala de procedimentos, 01 farmácia junto com TI, 03 consultórios médicos, 01 recepção, sanitários masculino, feminino e portadores de necessidades especiais, 01 sala de triagem, 01 sala de nebulização, 01 sala de soroterapia e observação com sanitário, 01 sala de esterilização, 01 sala de limpeza, 01 expurgo,01 depósito de materiais de limpeza, 01 cozinha, 01 despensa, 01 sala de gerência, 01 sala de vacina, 02 consultórios odontológicos, 01 arquivo, 01 almoxarifado da farmácia, 01 almoxarifado de materiais de limpeza, 01 lavanderia com banheiro, corredores e estacionamento interno.
Principais problemas e necessidades	**Problemas:** -Presença de infiltrações, falta de equipe de segurança, falta de funcionário para realizar manutenções no prédio, -Falta de gerador de energia elétrica, de um compressor de ar mais potente, de trocar as telas mosqueteiras das janelas, realizar a manutenção dos extintores de incêndio, realizar dedetização, de realizar manutenção nas cortinas/persianas.

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial

O CAPS - Centro de Atenção Psicossocial é um serviço de saúde aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde (SUS). Faz parte dos projetos do governo federal de Atenção à Saúde Mental, sendo implantado nos municípios para tratar os pacientes com transtornos mentais tais como: psicoses, neuroses, depressão grave, esquizofrenia, síndrome bipolar, autismo, retardo mental e outros.

São instituições destinadas a acolher os pacientes, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico.

CAPS de Arapongas

- **Caps II**, Centro de Atenção Psicossocial Dr. Abelardo de Araújo Moreira

  Equipe Multidisciplinar é composta por Médico Psiquiatra, Médico Clínico Geral, Psicólogo, Pedagoga, Assistente Social e por profissionais de Enfermagem. Serviços oferecidos aos pacientes com transtornos mentais graves e persistentes:

  acolhimento diurno; atendimento por equipe multidisciplinar, individual ao paciente e familiar; PTS - Projeto Terapêutico Singular (individual); visitas domiciliares; ações junto à família e a sociedade; oficinas de reabilitação (artesanato e outras); grupos terapêuticos; reuniões familiares.

Nome do estabelecimento:	**Centro de Atenção Psicossocial: Caps II Abelardo de Araújo Moreira**
Localização:	Rua Flamingos,1.125 Centro
Natureza do imóvel	Imóvel Privado
Área do imóvel e do terreno	Imóvel: 300 m^2, Terreno: 750 m^2
Espaços físicos existentes	Garagem, recepção, 02 salas de espera, sala administrativa, consultório médico, sala de enfermagem, sala de serviço social, sala de psicologia, sala de fisioterapia, sala de oficinas de grupos terapêuticos, banheiro masculino, banheiro feminino, 02 banheiros p/ funcionários, cozinha, copa, almoxarifado, lavanderia.
Principais problemas e necessidades	**Problemas:** -Salas com infiltrações -Pinturas desgastadas -Estrutura física insuficiente/pequena p/ desenvolver as atividades -Falta de equipe mínima para realizar os atendimentos.

- **Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS AD II Raimundo Ferreira Passos Tamanduá**

Pacientes com transtornos mentais decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas. O serviço é extensivo a pacientes do município de Sabáudia. Possui equipe multidisciplinar, composta por Médico Psiquiatra, Médico Clínico Geral, Psicólogo, Fisioterapeuta, Instrutora de Programas, Assistente Social e por Profissionais de Enfermagem.

Quando necessário e liberada a vaga de internamento, os pacientes são encaminhados para o Hospital Regional do Vale do Ivaí em Jandaia, Casa de Saúde de Rolândia, CPL- Clínica Psiquiátrica de Londrina ou ainda em outros disponíveis em todo o Estado.

Nome do estabelecimento:	**Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS AD II Raimundo Ferreira Passos Tamanduá**
Localização:	Rua Marabú, 1405 centro
Natureza do imóvel	Privado
Área do imóvel e do terreno	Imóvel: 400m^2 terreno: 800m^2
Espaços físicos existentes	Garagem, recepção, 2 salas de espera, sala administrativa, consultório médico, sala de enfermagem, sala de serviço social, sala de psicologia, sala de fisioterapia, sala de oficinas/grupos terapêuticos, sanitário masculino e feminino, 02 sanitários para funcionários, cozinha, copa, almoxarifado e lavanderia.
Principais problemas e necessidades	**Problemas:** -Salas com infiltrações -Pintura desgastadas -Falta de internet regular -Falta de equipe mínima para os atendimentos.

Central de agendamento de consultas especializadas

Agendamento de consultas especializadas CISVIR:

ortopedia, oftalmologia, psiquiatria, urologia, otorrino, gastro, reumatologia, neurologia, cardiologia, cirurgia pediátrica, cirurgia geral, anestesista, endocrinologia, nefrologia,

ginecologia, gestante alto risco, dermatologia, psicologia, dermatologia (procedimentos) cirurgia vascular e nutricionista.

Central de agendamento de consultas em alta complexidade – sistema MV (SESA)

O MV é um Sistema de Gestão Hospitalar que administra as informações geradas em todos os setores hospitalares possibilitando uma visão integrada dos processos organizacionais e o controle eficiente dos recursos, custos e resultados da instituição (regulação SESA). Especialidades disponíveis para agendamento:

neurologia, cirurgia pediátrica, pneumologia pediátrica, psiquiatria, nefrologia pediátrica, cirurgia vascular, cardiologia, oncologia, ortopedia pediátrica, ortopedia geral, infectologia pediátrica, gastroenterologia pediátrica, endocrinologia pediátrica, cirurgia bariátrica.

Tratamento fora de domicílio - TFD

Tratamento de pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem por falta de recursos técnicos ou a inexistência de profissionais que atuem na área solicitada dentro do município ou região.

Especialidades disponíveis para agendamento:

oncologia, cardiologia infantil, Alzheimer, hematologia, hepatologia, Parkinson, toxina butolínica, transplante de órgãos, eletrofisiologia e ablação, cariótipo, nefrologia pediátrica, esquizofrenia refratária, alta complexidade em saúde auditiva, medicina física e reabilitação, tratamento cirúrgico da dor funcional, endo vascular, neurocirurgia funcional, cirurgia cardiovascular pediátrica e cirurgia bariátrica.

Nesse setor também é realizado o encaminhamento aos serviços:

Cateterismo cardíaco e radioterapia; agendamento de transporte para Curitiba, Campo Largo e Londrina. Agendamento de casa de apoio

Setor agendamento de exames para diagnósticos

Os agendamentos de exames são realizados por meio de demanda encaminhada pelas Unidades Básicas de Saúde e procura direta do paciente posterior consulta clínica na Unidade Básica de Saúde.

Exames e procedimentos realizados pelo Município:

Raio-x;

Exames laboratoriais;

Fisioterapia.

Tuberculose e hanseníase.

Atendimento à população em geral com diagnóstico ou investigação. Elaboração de processos para medicamentos específicos para o tratamento e encaminhamento a 16ª Regional de Saúde.

Centro de testagem e aconselhamento (CTA)

Rua Flamingos, 816 – centro. Realiza ação de diagnóstico e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (HIV, sífilis e hepatites B e C).

RELAÇÃO COM ESCOLAS

O sistema de saúde dispõe de uma enfermeira que atua como coordenadora e na relação entre as escolas e a assistência social municipais. Não há rotina de atividades. O atendimento é realizado mediante a demanda. Necessita ser transformado em um projeto ou programa e atuar também nas escolas estaduais.

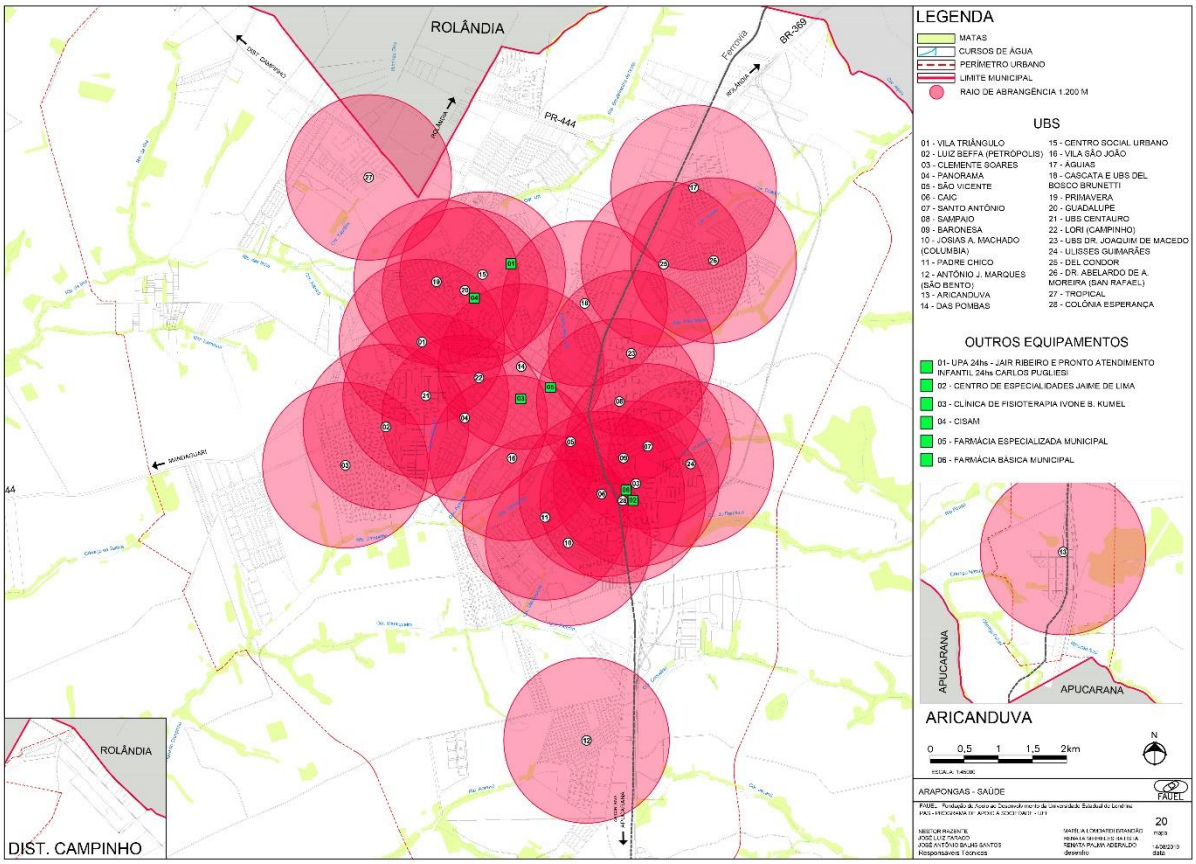
PROJETOS A SEREM IMPLANTADOS NO MUNICÍPIO NOS PRÓXIMOS 5 ANOS

- Construção/reestruturação da base do **SAMU**;
- Construção de pelo menos 02 unidades para **CAPS**, que funcionam em imóvel alugado;
- Construção e Implantação de 01 Unidade de CAPS i – (CAPS Infantil);
- Construção/estruturação de Unidade de **Coleta de Sangue**;
- Construção de novas **Unidades Básicas de Saúde,** de acordo com as normas, para realocar as que hoje funcionam em imóveis alugados, de forma precária;
- Construção de 02 novas UBS para Zona Rural;
- Alcançar 100% de cobertura na Atenção Básica (AB) hoje cobertura efetiva é de 70,80%;
- Implantar o cadastro de banco de preços em saúde – **(BPS)**;
- Elaborar a relação municipal de medicamentos- **REMUME**;
- Disponibilizar à população 100% dos medicamentos básicos, sem interrupções;
- Incentivar e apoiar a vinda para o município, de prestador de serviço de radioterapia;
- Contratar/Conveniar prestadores de serviços terceirizados para atender as necessidades de apoio diagnósticos;
- Construção de novo prédio para abrigar a Vigilância Sanitária e Epidemiológica;
- Elaborar projeto para trabalhar em parceria com as escolas estaduais temas como: gravidez na adolescência, DST/AIDS, saúde mental, entre outros;
- Construção de uma clínica de vacinas municipal para ser referência para toda população SUS de Arapongas, na administração das vacinas que fazem parte do calendário nacional de vacinação;
- Assumir o serviço prestador e/ou construir uma maternidade municipal;
- Construir/implantar central de esterilização e lavanderia de porte industrial;

- Aquisição e renovação da frota de veículos, principalmente os veículos utilizados pelos setores de urgência/emergência e transporte sanitário de pacientes. Adquirir 01 Van adaptada para transporte de portadores de deficiência;
- Aquisição de geladeiras científicas para melhor acondicionar os insumos/vacinas;
- Aquisição de equipamentos de Informática e manutenção para ampliar a integração do sistema de informatização da saúde;
- Implantar o setor de Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria;
- Implantar a central de agendamento totalmente informatizada e interligada com as unidades de saúde;
- Implantar o programa Saúde em Ação com objetivo de desenvolver atividades de promoção de saúde;
- Implantar o programa de prevenção de Álcool e drogas para crianças e adolescentes.
- Implantar o programa saúde do homem, dando atenção especial a saúde do trabalhador;
- Implantar o Programa de Práticas Integrativas e complementares na Atenção à Saúde-PPIC;
- Reforma de UBS;
- Reforma das instalações físicas de serviços de apoio à saúde;
- Aquisição de material específico para as atividades;
- Aquisição de móveis, ar condicionado e ventiladores.

Mapa 20 Saúde

(Mapa em tamanho A3)



1.5.3.2 EDUCAÇÃO

Evolução da escolaridade

O Sistema Educacional Brasileiro compreende três etapas da Educação Básica: a Educação Infantil (para crianças de zero a 5 anos), o Ensino Fundamental (para alunos de 6 a 14 anos) e o Ensino Médio (para alunos de 15 a 17 anos). A Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, estabeleceu a obrigatoriedade de ensino para crianças de 4 e 5 anos. Somados à duração do Ensino Fundamental e Médio, a obrigatoriedade tem, portanto, duração de 14 anos.

Municípios e estados trabalham de forma articulada para oferecer o Ensino Básico. A Educação Infantil e o Ensino Fundamental (anos iniciais) estão sob a responsabilidade dos municípios; o Ensino Fundamental (anos finais) e o Médio são de responsabilidade dos Estados.

No Brasil, o acesso à escola para a faixa etária dos 6 aos 14 anos está universalizado, mas o ingresso no Ensino Fundamental e a conclusão do mesmo ainda é um grande desafio no processo de ensino e aprendizagem de qualidade.

Marco legal

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014;
- Lei Federal nº 11.274/2006, que alterou a Lei Federal nº 9.394/96 e estabeleceu 9 anos para o Ensino Fundamental;
- Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, estabelece a obrigatoriedade de ensino para crianças de 4 e 5 anos;
- Plano Estadual de Educação do Paraná: 2015-2025. Lei Estadual nº Lei nº 18.492, de 24 de junho de 2015;
- Plano Municipal de Educação de Arapongas- PR.

Os índices[10] que demonstram o grau de instrução da população araponguense apresentam evolução positiva, conforme pode ser observado na tabela seguinte. O

[10] PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Trata-se do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), criado para atender ao PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Permite comparar estágios de desenvolvimento entre Nações. Combina três componentes básicos do desenvolvimento humano; a saber:

1. a longevidade, medida pela esperança de vida ao nascer;
2. a educação; medida por uma combinação da taxa de alfabetização de adultos e a taxa combinada de matrícula nos níveis de ensino fundamental, médio e superior;
3. a renda; medida pelo poder de compra da população, baseado no PIB *per capita* ajustado ao custo de vida local para torná-lo comparável entre países e regiões, através da metodologia conhecida como paridade do poder de compra (PPC).

De acordo com o valor do IDHM, os municípios podem ser classificados em três níveis de desenvolvimento humano: Baixo desenvolvimento humano: 0 a 0,5; médio desenvolvimento humano: 0,5 a 0,8; alto desenvolvimento humano: 0,8 a 1,0.

Índice de Desenvolvimento Humano – Educação evolui de 0,366, em 1991, para 0,669, em 2010, valor acima do encontrado para o Paraná (0,668) e Brasil (0,637).

TABELA ED 01. BRASIL, PARANÁ E MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE APUCARANA. EVOLUÇÃO DO IDH-M – EDUCAÇÃO

Ano 1991/2000/2010

ENTE FEDERATIVO	Índice Educação IDHM-E			ENTE FEDERATIVO	Índice Educação IDHM-E		
	1991	2000	2010		1991	2000	2010
Brasil	0,279	0,456	0,637	Jandaia do Sul	0,374	0,558	0,703
Estado do Paraná	0,298	0,522	0,668	Marilândia do Sul	0,195	0,431	0,599
Apucarana	0,342	0,545	0,668	Mauá da Serra	0,147	0,324	0,529
Arapongas	**0,366**	**0,558**	**0,669**	Novo Itacolomi	0,162	0,522	0,633
Califórnia	0,275	0,499	0,638	Sabáudia	0,257	0,534	0,676
Cambira	0,267	0,499	0,651				

Fonte: IPARDES

Crianças e Jovens[11]

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinado ciclo indica a situação da educação entre a população em idade escolar e compõe o IDHM Educação. No Município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 82,36%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 89,05%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 67,73%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 51,76%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 33,76 pontos percentuais, 32,02 pontos percentuais, 34,96 pontos percentuais e 31,22 pontos percentuais.

A título de comparação, o município de Águas de São Pedro, melhor IDHM-Educação do Brasil em 2010, tinha 100% das crianças de 5 a 6 anos na escola; 96,7% das crianças de 11-13 nos finais do Fundamental; 74,17% dos jovens de 15-17 anos com Ensino Fundamental completo; 74,6 % dos jovens de 18-20 anos com Ensino Médio completo e 75,1 % dos jovens de 18 anos ou mais com Fundamental completo.

O município de São Caetano do Sul, melhor IDHM do Brasil em 2010, com IDHM-Educação de 0,811, tinha 96,4% das crianças na faixa etária de 5 a 6 anos na escola; 91,2% das crianças de 11-13 nos finais do Fundamental; 79,27% dos jovens de 15-17 anos com ensino Fundamental completo; 67,68% dos jovens de 18-20 anos com Ensino Médio completo e 76,21% dos jovens de 18 anos ou mais com Fundamental completo.

Entre 1991 e 2010, na faixa etária de 7 a 14 anos, correspondendo ao Ensino Fundamental à época, o crescimento dos índices é bastante favorável. O percentual

[11] Texto do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. Fundação João Pinheiro.

de população nessa faixa etária, com acesso ao Ensino Fundamental, evolui de 84,59% para 97,31%, valor abaixo da média paranaense (97.6%).

Cabe, entretanto, salientar que, por ocasião do Censo 2010, a população atendida no Ensino Fundamental era considerada na faixa etária de 7 a 10 anos. Em 2014, a idade foi alterada para 6 a 10 anos, em cumprimento à obrigatoriedade da matrícula no Ensino Fundamental aos 6 anos de idade. A ampliação da faixa etária, resultou em aumento da demanda e número de alunos.

Expectativa de Anos de Estudo

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Em Arapongas, entre 2000 e 2010, ela passou de 10,46 anos para 10,64 anos, enquanto no Paraná passou de 10,11 anos para 10,43 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 10,59 anos, no município, e de 9,68 anos, no Paraná.

População Adulta

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade.

Entre 2000 e 2010, esse percentual (escolaridade da população adulta) passou de 41,96% para 56,72%, no município, e de 39,76% para 54,92%, no Paraná. Em 1991, os percentuais eram de 31,09%, no município, e 30,09%, no Paraná. No município de Águas de São Pedro, melhor índice de IDHM-E/2010 do Brasil, o valor encontrado em 2010 era de 75.1%.

Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 51,82% tinham o ensino fundamental completo, 33,44% possuíam o Ensino Médio completo e 10,85%, o Superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%. No Paraná, 50.9%, 35.6% e 12.8%.

Os números encontrados em Arapongas estão distantes dos valores do município de Águas de São Pedro, município com melhor desempenho no Brasil: 72,8% (Fundamental), 61,6% (Ensino Médio) e 30,4% (Superior).

Analfabetismo

Assim como no Paraná e no Brasil, o analfabetismo é muito presente na população adulta de Arapongas. Na população com 25 anos ou mais de idade a taxa, em 2010, era de 6,26%. Na população acima de 50 anos, correspondia (em 2010) a 14%. Historicamente, ele tem diminuído em todas as faixas etárias, conforme se

observa do quadro abaixo onde o analfabetismo entre crianças de 15 a 19 anos ou mais, em 2010, correspondia a 0,42% do total da faixa etária.

TABELA ED 02. ARAPONGAS
POPULAÇÃO NÃO ALFABETIZADA, POR FAIXA ETÁRIA. ANO 1991/2000/2010

TAXA DE ANALFABETISMO (%)				
FAIXA ETÁRIA		ANOS		
		1991	2000	2010
Estado do Paraná	11 a 14 anos	4.2	1.5	1,1
	15 anos ou mais	14,85	9,53	6,28
	15 a 19 anos	4,21	1,62	0,88
	20 a 24 anos	5,57	2,42	1,00
	25 a 29 anos	7,13	3,39	1,42
	30 a 39 anos	10,95	5,38	2,65
	40 a 49 anos	19,79	9,83	5,16
	50 anos e mais	35,59	25,34	15,89
Arapongas	11 a 14 anos			
	15 anos ou mais	12,94	8,44	5,00
	15 a 19 anos	1,51	1,07	0,42
	20 a 24 anos	2,36	1,12	0,48
	25 a 29 anos	4,17	1,79	0,69
	30 a 39 anos	7,81	3,39	1,33
	40 a 49 anos	15,42	7,74	3,20
	50 anos e mais	34,54	24,65	14,07

Fonte: IPARDES

Os destaques

Destaca-se em Arapongas o crescimento do percentual de população com mais de 25 anos que registra ter Ensino Fundamental completo, que evolui positivamente já que em 1991 o valor encontrado pelo Censo IBGE era de 27%.

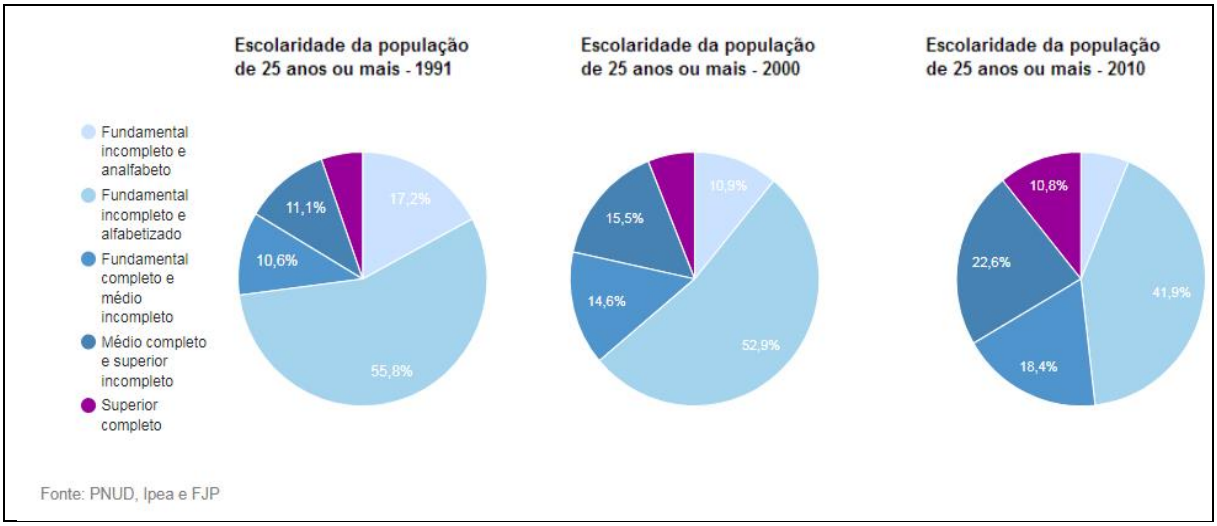
No que diz respeito ao Ensino Médio completo, na população araponguense acima de 25 anos, verifica-se que há progressão positiva já que o percentual sai de 16,46%, em 1991, para 33,4%, em 2010. Todavia, percebe-se a defasagem, nessa faixa etária, entre aqueles que possuem o Ensino Fundamental completo (51,8%) e o valor encontrado (33,4%) no Ensino Médio completo.

No Ensino Superior, também há progressos acentuados. Apesar de mostrar, em 2010, somente 10,8% da população acima de 25 anos com Ensino Superior completo, percebe-se, historicamente, uma valorização positiva pois em 1991 o número verificado era 5,4%, subindo para 6,1% da população acima de 25 anos em 2000.

A título de comparação, o município de Águas de São Pedro tem 100% das crianças de 5 a 6 anos na escola; 96,7% das crianças de 11-13 nos finais do

Fundamental; 74,17% dos jovens de 15-17 anos com Ensino Fundamental completo; 74,64% dos jovens de 18-20 anos com Ensino Médio completo e 75,07% pessoas de 18 anos ou mais com Fundamental completo.

FIGURA ED 01. ARAPONGAS. ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO – 2010



Atraso Escolar

Em Arapongas, o percentual de população (na faixa etária de 6 a 14 anos) com mais de 2 anos de atraso escolar reduziu de 15,1%, em 1991, para 10%, em 2010, valor esse abaixo do verificado para o estado do Paraná (12,4%). Em Águas de São Pedro, o percentual de crianças de 6 a 14 anos no Ensino Fundamental com mais de 2 anos de atraso era de 11,2% e 8,9%, nos anos de 1991 e 2010, respectivamente.

Na faixa etária de 6 a 17 anos, com atraso escolar de 2 anos ou mais, os números evidenciam a qualidade da política pública de educação já que o valor é reduzido de 20,77% (1991) para 11,56% (2010), inferior ao apresentado pelo Paraná (15,6%, em 2010).

No Paraná, a redução também é significativa pois saiu de 27,3% para 15,6%, no mesmo intervalo de tempo. Em Águas de São Pedro, o valor caiu de 19,5% para 9,7%, em 2010. Cabe ressaltar que, tanto em Arapongas como no Paraná e em Águas de São Pedro, os valores do ano 2000, são inferiores aos verificados em 2010, evidenciando assim um estágio de regressão em 2010.

A diferença de escolaridade entre a população de até 17 anos e a de mais de 25 anos ainda é problema em Arapongas. Em 2010, 55,86% da população entre 18 e 24 anos tinha Ensino Médio completo. Todavia, no mesmo ano, na população com 25 anos ou mais, esse valor reduz para 33,4%.

De fato, no Município, há progressos importantes e que consolidam números melhores que o estado do Paraná. Mas os ganhos obtidos não foram suficientes para reduzir a distância entre o fim do Ensino Fundamental e o fim do Ensino Médio e Superior. O mesmo ocorre no Paraná e no Brasil.

TABELA ED 03. ARAPONGAS.
INDICADORES DE EDUCAÇÃO. 1991/2000/2010

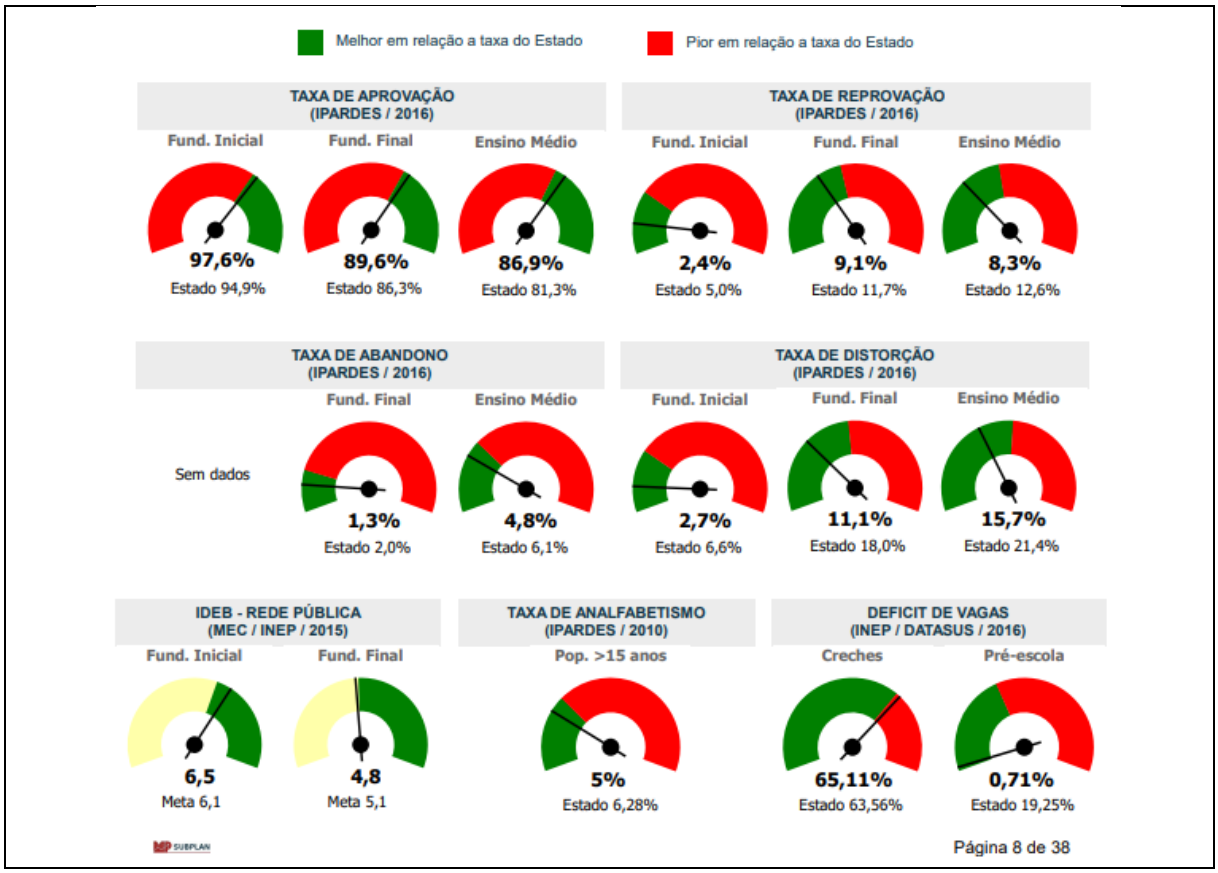
ITENS	Anos		
	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano – Educação **IDHM–E** (1)	0,366	0,558	0,669
Taxa de escolarização dos 6 aos 14 anos			97,3
% de 0 a 5 anos na escola	---	21,54	32,00
% de 5 a 6 anos na escola	48,	76,61	82,36
% de 6 a 14 anos na escola	84,59	97,55	97,31
% de 6 a 17 anos na escola	77,09	91,66	92,5
% de 15 a 17 anos na escola	54,73	74,33	79,4
% de 18 a 24 anos na escola	16,62	25,34	25,09
% de 25 a 29 anos na escola	3,44	9,17	9,63
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	31,09	41,96	56,72
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	32,77	63,65	67,73
% de 18 a 20 anos com médio completo	20,54	39,13	51,76
Expectativa de anos de estudos ao completar 18 anos	10,59	10,46	10,64
% de 18 a 24 anos com fundamental completo	46,17	66,01	81,47
% de 25 anos ou mais com fundamental completo	27,06	36,15	51,82
% de 18 a 24 anos com ensino médio completo	23,81	39,17	55,86
% de 18 anos ou mais com ensino médio completo	18,01	25,01	37,14
% de 25 anos ou mais com ensino médio completo	16,46	21,59	33,44
% de 25 anos ou mais com ensino superior completo	5,40	6,09	10,85
% de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população vulnerável dessa faixa	----	35,08	46,40
% de 6 a 14 anos no fundamental com 2 anos ou mais de atraso	15,13	10,61	10,02
% de 6 a 17 anos no básico com 2 anos ou mais de atraso	20,77	13,72	11,56

FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOAO PINHEIRO.
(1) Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições.

Os progressos acima apontados também podem ser vistos em outros índices. Arapongas conseguiu reduzir, entre 2008 e 2018, a Taxa de Reprovação no Ensino Fundamental: de 9% para 5,8%, como também o fez o estado do Paraná. No Ensino Fundamental, anos iniciais, a Taxa caiu de 4,9% para 2,6%; nos anos finais, de 13,7% para 9,3%, percentuais acima dos valores encontrados para o estado do Paraná.

A Taxa de Reprovação no Ensino Médio em Arapongas também foi reduzida, porém, em 2018, ela ainda era acima do valor encontrado no Paraná, o que importa em estabelecer estratégias adequadas, nos próximos anos, para trazer o valor abaixo do número paranaense.

FIGURA ED 02. ARAPONGAS E PARANÁ.TAXA DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO, ABANDONO E DISTORÇÃO – 2016



Disponível em: https://apps.mppr.mp.br/geoview/plataformaAtuacao/indicadores/perfil/19_4101507.html

TABELA ED 04. ARAPONGAS. TAXA DE REPROVAÇÃO, ABANDONO E DISTORÇÃO. 2006-2015

TAXA	Arapongas		Paraná	
	%		%	
	2008	2018	2008	2018
Taxa de Reprovação no Ensino Fundamental	9,0	5,8	9,9	7,2
Taxa de Reprovação no Ensino Fundamental - Anos iniciais	4,9	2,6	6,4	4,7
Taxa de Reprovação no Ensino Fundamental - Anos Finais	13,7	9,3	13,6	10,1
Taxa de Reprovação no Ensino Médio	13,8	13,2	11,5	11,3
Taxa de Abandono no Ensino Fundamental	1,0	0,5	2,4	0,8
Taxa de Abandono no Ensino Fundamental - Anos iniciais	0,3	--	0,4	0,1
Taxa de Abandono no Ensino Fundamental - Anos Finais	1,8	1,0	4,6	1,7
Taxa de Abandono no Ensino Médio	9,8	3,5	10,3	6,3
Taxa de Distorção Idade Série no Ensino Fundamental	12,7	6,6	15,6	11,5
Taxa de Distorção Idade Série no Ensino Fund. - Anos iniciais	5,6	2,8	8,4	6,2
Taxa de Distorção Idade Série no Ensino Fundamental - Anos Finais	20,8	10,7	23,1	17,8
Taxa de Distorção Idade Série no Ensino Médio	24,2	16,4	26,9	22,4

Fonte: IPARDES e Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2015.

Outro importante progresso verificado em Arapongas foi a queda da Taxa de Abandono tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio, que sai de 9,8% (2008) para 3,5% (2018). No Paraná, a redução também ocorreu, e o valor de Arapongas é menor que o paranaense.

Considerando-se as distorções de série, em 2018, os números de Arapongas são inferiores aos que o Paraná apresenta. Em média, apresenta-se na taxa de 2,8% para os anos iniciais e 10,7% para os anos finais.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)[12]

Em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – Séries Iniciais –, os valores do município apresentam evolução positiva saindo de 5,2 em 2007, para 6,7, em 2017, abaixo de Águas de São Pedro (7.0). Nos anos finais, em 2007, o Índice 4,1 sobe para 4,8, acima da média do Paraná.

Nos anos iniciais, a meta foi ultrapassada (2017). Entretanto, nos anos finais, a nota de Arapongas (4,8) ficou aquém da meta projetada (5,9).

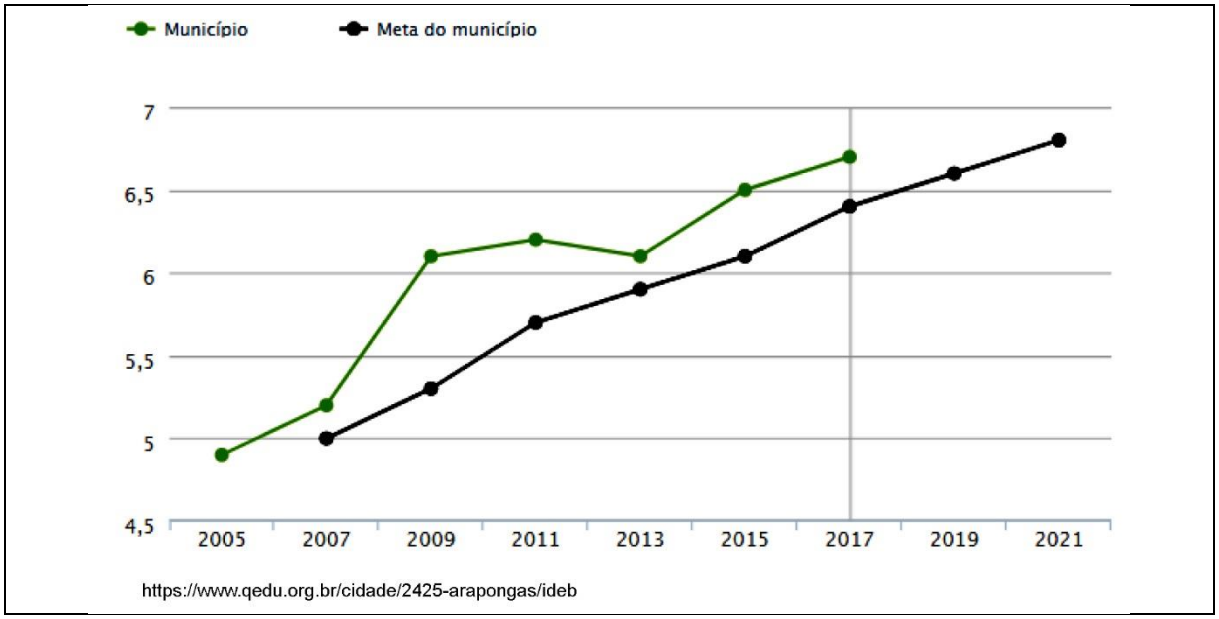
TABELA ED 05. ARAPONGAS. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB). 2007 - 2021

IDEB META PROJETADA								
NIVEL	**2007**	**2009**	**2011**	**2013**	**2015**	**2017**	**2019**	**2021**
Anos Iniciais	4,9	5,3	5,6	5,9	6,1	6,4	6,6	6,8
Anos Finais	5,6	5,9	5,6	5,9	5,6	5,9	5,6	5,9
RESULTADOS								
Anos Iniciais	5,2	6,2	6,2	6,1	6,5	6,7	--	--
Anos Finais	4,1	4,6	4,2	4,3	4,8	4,8	--	--

Fonte: IPARDES

[12] O indicador foi criado em 2007 e tem divulgação de forma bienal. É calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do Inep, o SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) e a Prova Brasil. Foram fixadas metas até o ano de 2021, no Termo de Adesão ao Compromisso Todos pela Educação, eixo do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação), implementado pelo Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007. Até 2015, os resultados do Ensino Médio, diferentemente do Ensino Fundamental, eram obtidos a partir de uma amostra de escolas. A partir da edição de 2017, o SAEB passou a ser aplicado a todas as escolas públicas e, por adesão, às escolas privadas. Pela primeira vez o INEP passou a calcular IDEB para as escolas de Ensino Médio, da Rede Pública.

FIGURA ED 03. ARAPONGAS. IDEB META PROJETADA E VALORES ALCANÇADOS PELO MUNICÍPIO – 2016



A REDE ESCOLAR DO MUNICÍPIO

A rede escolar de Arapongas (pública e privada) é composta pela educação infantil, fundamental (1º ao 9º ano)[13], médio, especial, profissionalizante e superior. Em 2016, a rede pública municipal possuía Ensino Infantil[14], Fundamental (1º a 4º ano) e Ensino de Jovens e Adultos (EJA), abrangendo as áreas urbana e rural, sendo que boa parte dos alunos da zona rural eram trazidos para escolas urbanas.

Ao governo estadual cabia o Ensino Médio, fundamental-anos finais e EJA (Fundamental e Médio), todos exercidos em áreas urbanas.

Em 2018, a rede escolar araponguense era composta por 4125 escolas assim distribuídas:

a) **1 estabelecimento pertencente à comunidade** – APAE;

b) **53 estabelecimentos privados**, sendo 26 estabelecimentos com Educação Infantil, 13 com Ensino Fundamental (anos iniciais), 8 com Ensino Fundamental Anos Finais e 6 com Ensino Médio.

c) **46 estabelecimentos públicos municipais** (22 creches, 08 estabelecimentos com pré-escola e 24 com anos iniciais);

e) **25 estabelecimentos escolares com gerenciamento do governo do Estado do Paraná**. Desse total, 14 ofertam ensino de 5º a 9º ano e 11 médio.

[13] Primeira fase do ensino fundamental do 1 ao 5º ano para sistemas com 9 anos de duração.

[14] Educação Infantil: Creche = 0 a 3 anos; Pré-escola = 4 a 5 anos.

Educação Especial municipal, estava presente em 12 escolas sendo 2 privadas e 10 públicas (estaduais) e Educação de Jovens e Adultos (EJA), no Colégio Estadual Unidade Polo e Colégio Estadual Profª. Regina C. A. dos S. Domit.

Em 2018, Arapongas totalizava 23.278 alunos no ensino regular (municipal, estadual e privado), sendo 93,9 % alocados no Ensino Regular, 1,6 % na Educação Especial e os restantes 4,5% na Educação de Jovens e Adultos. Desde 2008, o total geral de matrículas não tem crescido e se mantém em torno de 23.113 (média) com pequenas flutuações.

No ensino regular (22.385), o município participava com 42,3% (9.463 matrículas); o estado do Paraná com 41,2% (9.218) e a rede privada com 16,5% (3.704).

TABELA ED 06. ARAPONGAS. TOTAL DE MATRÍCULAS POR NÍVEL DE ENSINO – 2008 A 2018

NÍVEL	ANOS										
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Total Educação Especial	194	185	197	209	294	319	347	331	318	351	379
Total Educação de Jovens e Adultos	1.099	1.132	1.097	854	1.011	916	913	770	881	1.006	1.044
Total Ensino Regular (Infantil, Fundamental e Médio)	21.855	21.855	21.855	21.855	21.855	21.855	21.855	21.855	21.855	21.855	21.855
TOTAL GERAL	23.148	23.172	23.149	22.918	23.160	23.090	23.115	22.956	23.054	23.212	23.278

Fonte: IPARDES

TABELA ED 07 – ARAPONGAS. ENSINO REGULAR
EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS INICIAIS. 2008 a 2018

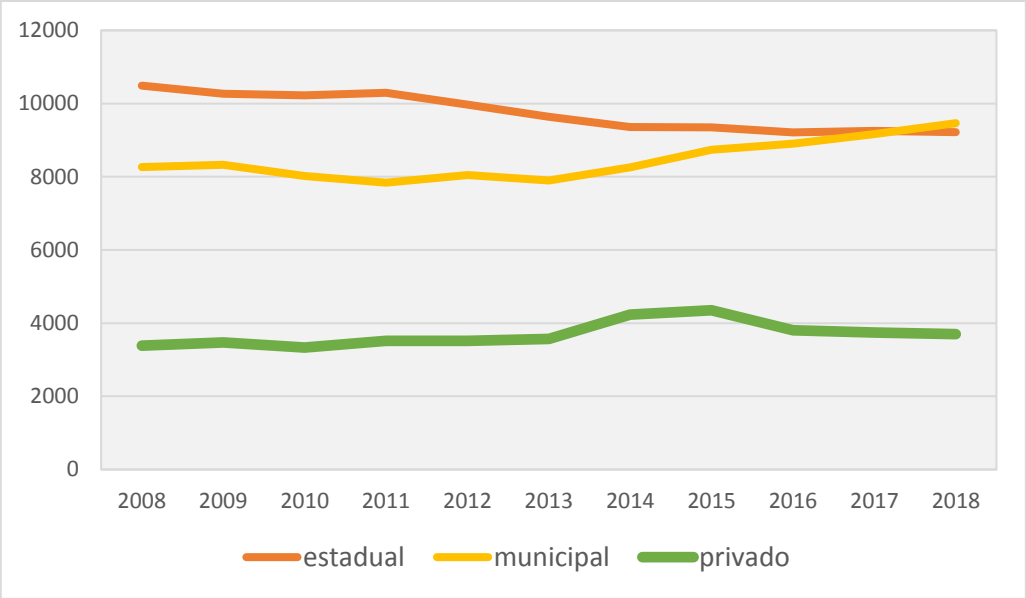
MATRÍCULAS / NÍVEL ADMINISTRATIVO	ANOS										
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ensino Regular - Rede Estadual	10.489	10.271	10.221	10.291	9.973	9.641	9.359	9.346	9.212	9.254	9.218
Ensino Regular - Rede Municipal	8.267	8.326	8.020	7.838	8.046	7.901	8.257	8.740	8.905	9.163	9.463
Ensino Regular - Rede Privada	3.388	3.471	3.333	3.520	3.517	3.573	4.234	4.352	3.809	3.743	3.704
Ensino Regular - Total	**22.144**	**22.068**	**21.574**	**21.649**	**21.536**	**21.115**	**21.850**	**22.438**	**21.926**	**22.160**	**22.385**

Fonte: IPARDES

Apesar da população do município ter crescido, entre 2008 e 2018 a rede estadual (ensino regular) apresenta tendência de decréscimo de 12,1%. Por sua vez, na rede municipal, houve crescimento de 14,5% e, na rede privada, 9,3%. A rede municipal cresceu 128%, sobretudo a partir de 2014, devido ao **Ensino Infantil**: no segmento creches, rede pública aumentou 17% e, na rede privada, 117,7%. No segmento pré-escolar rede pública, os números aparecem a partir do ano de 2010. Ela sai de 350 matrículas em 2010 para 2.251 matrículas em 2018, aumento de 543%.

O crescimento é explicado pela obrigatoriedade legal aplicada aos municípios no ensino pré-escolar em 2006. De outro modo, na rede privada de ensino pré-escolar, o crescimento foi de 13,4%.

FIGURA ED 04. ARAPONGAS. ENSINO REGULAR. REDE ESTADUAL, MUNICIPAL E PRIVADA. EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS – 2008-2018



Em 2018, a Educação Infantil atendia 5.150 crianças (23,3%), o Fundamental 12.851 alunos (58,1%), o Ensino Médio 4.098 alunos (18,3%).

TABELA ED 08. ARAPONGAS. ENSINO REGULAR. EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS. 2008 a 2018

MATRÍCULAS / NÍVEL ADMINISTRATIVO	ANOS										
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Creche - Municipal	1.369	1.608	1.062	1.246	1.288	1.192	895	1.044	1.301	1.537	1.602
Creche - privado	300	287	298	419	379	471	560	603	623	602	653
Creche - total	**1.669**	**1.895**	**1.360**	**1.665**	**1.667**	**1.663**	**1.455**	**1.647**	**1.924**	**2.139**	**2.255**
Pré-escola - Municipal	-	-	350	397	435	406	1.035	1.276	2.046	2.089	2.251
Pré-escola - privado	588	612	568	539	626	626	725	833	591	667	644
Pré-escola - total	**588**	**612**	**918**	**936**	**1.061**	**1.032**	**1.760**	**2.109**	**2.637**	**2.756**	**2.895**
Ensino Infantil	**2.257**	**2.507**	**2.278**	**2.601**	**2.728**	**2.695**	**3.215**	**3.756**	**4.561**	**4.895**	**5.150**
Ensino Fundamental - Estadual	6.471	6.371	6.385	6.496	6.232	6.009	5.661	5.411	5.342	5.309	5.415
Ensino Fundamental - Municipal	6.898	6.718	6.608	6.195	6.323	6.303	6.327	6.420	5.558	5.537	5.610
Ensino Fundamental - Privado	1.936	1.990	1.894	1.899	1.872	1.840	1.866	1.862	1.913	1.898	1.826
Ensino Fundamental - Total	**15.305**	**15.079**	**14.887**	**14.590**	**14.427**	**14.152**	**13.854**	**13.693**	**12.813**	**12.744**	**12.851**
Ensino Médio - Estadual	3.788	3.655	3.607	3.515	3.558	3.464	3.509	3.734	3.683	3.720	3.587
Ensino Médio - Privado	505	532	549	642	640	636	624	609	575	528	511
Ensino Médio Total	**4.293**	**4.187**	**4.156**	**4.157**	**4.198**	**4.100**	**4.133**	**4.343**	**4.258**	**4.248**	**4.098**
TOTAL	**21.855**	**21.773**	**21.321**	**21.348**	**21.353**	**20.947**	**21.202**	**21.792**	**21.632**	**21.887**	**22.099**

Fonte: IPARDES

TABELA ED 09. ARAPONGAS. MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL – 2008 A 2018

NÍVEL – EDUCAÇÃO ESPECIAL	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Total Geral	**194**	**185**	**197**	**209**	**294**	**319**	**347**	**331**	**318**	**351**	**379**
Rede Municipal	43	41	22	16	23	17	18	16	19	20	36
Rede Privada	151	144	175	193	271	302	329	315	299	331	343
Educação Infantil - Total	**75**	**80**	**91**	**96**	**95**	**92**	**101**	**75**	**68**	**85**	**89**
na Rede Privada	75	80	91	96	95	92	101	75	68	85	89
Creche - Total	**38**	**43**	**43**	**61**	**54**	**48**	**47**	**42**	**39**	**56**	**45**
na Rede Privada	38	43	43	61	54	48	47	42	39	56	45
Ensino Pré-Escolar - Total	**37**	**37**	**48**	**35**	**41**	**44**	**54**	**33**	**29**	**29**	**44**
No Rede Privada	37	37	48	35	41	44	54	33	29	29	44
Ensino Fundamental - Total	**119**	**105**	**106**	**113**	**139**	**157**	**169**	**170**	**160**	**171**	**184**
Na Rede Municipal	43	41	22	16	23	17	18	16	19	20	36
na Rede Privada	76	64	84	97	116	140	151	154	141	151	148
EJA - Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**60**	**70**	**77**	**86**	**90**	**95**	**106**
na Rede Privada	-	-	-	-	60	70	77	86	90	95	106

Fonte: IPARDES

TABELA ED 10. ARAPONGAS. MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS – 2008 A 2018

NÍVEL Educação de Jovens e Adultos (EJA)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL	**1.099**	**1.132**	**1.097**	**854**	**1.011**	**916**	**913**	**770**	**881**	**1.006**	**1.044**
Rede Estadual	767	781	785	659	790	732	739	587	710	805	843
Rede Municipal	332	351	312	195	221	184	174	183	171	201	201
Ensino Fundamental - Total	631	661	579	442	599	604	586	510	586	663	691
no Fundamental - Rede Estadual	299	310	267	247	378	420	412	327	415	462	490
no Fundamental - Rede Municipal	332	351	312	195	221	184	174	183	171	201	201
EJA, Ensino Médio - Total	468	471	518	412	412	312	327	260	295	343	353
no Ensino Médio - Rede Estadual	468	471	518	412	412	312	327	260	295	343	353

Fonte: IPARDES

EDUCAÇÃO INFANTIL

É competência dos municípios brasileiros a oferta do Ensino Infantil: em creches para crianças de 0 a 3 anos (creches: de 4 meses a 3 anos e 11 meses) e em unidades pré-escolares para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses.

Anteriormente a 2007, em Arapongas, a Educação Infantil estava sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social atendendo crianças de Pré II (5 anos). Passou à Secretaria Municipal de Educação em 2013.

Com a Lei Federal nº 11.274/2006, que estabeleceu a obrigatoriedade de matrícula das crianças de 6 anos no Ensino Fundamental de 9 anos, a Educação

Infantil passou a abarcar as crianças de zero a 6 anos incompletos até o limite de 31 de março. A Emenda Constitucional nº 59 tornou a educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade (art. 208, inciso I) e a Lei Federal nº 12.796/2013 tornou obrigatória a educação para crianças de 4 e 5 anos (art. 6º)[15].

Dados obtidos junto ao IPARDES mostram que o total de crianças matriculadas em 2018 era de 5.150 sendo 3.853 na rede pública municipal (74,8%) e 1.297 na rede privada (25,2%). Nesse ano, a rede de Educação Infantil pública contava com 21 Centros Municipais de Educação Infantil (e uma extensão) sendo 21 creches (4 meses a 3 anos e 11 meses) e 08 pré-escolar. O nível pré-escolar também se apresentava em 18 escolas públicas municipais onde funcionava conjuntamente com escolas de ensino fundamental anos iniciais.

De outro modo, a rede privada (2018) era formada por 27 estabelecimentos; 15 Centros de Educação Infantil, 11 escolas que aliavam o Ensino Fundamental e 1 (APAE) comunitária.

Corpo docente

Com relação à qualificação do corpo docente, o Censo Escolar 2018 reporta que havia 297 professores nas creches, sendo 217 na rede pública municipal. Do total de professores, 157 tinham especialização e apenas 1 com mestrado. Na pré-escola, eram 228 docentes (144 com licenciatura/especialização e 2 com mestrado), sendo 154 na rede pública municipal.

Cobertura dos serviços

O Plano Municipal de Educação realizado em 2015 estimava, naquele ano, um déficit de, aproximadamente, 1.500 vagas na Educação Infantil. Em 2010, conforme dados do IBGE, a população na faixa etária 0 a 3 anos completos era de 5,2%. Na faixa etária de 4 anos, 1,3% e o mesmo percentual na faixa etária de 5 anos.

O IBGE estimava para o município, em 2018, 121.198 habitantes. Portanto, a população na faixa etária 0 a 3 anos era, aproximadamente, de 6.302 crianças; na faixa etária de 4 a 5 anos, 3.151 crianças, perfazendo total de 9.453 crianças nas duas faixas etárias. Considerando o atendimento do Ensino Infantil (público e privado) em 5.150 (em 2018) tem-se um déficit de 45,5%, ou seja, 4.303 crianças. No horizonte do Plano Diretor (2028) a população de 0 a 3 anos será de, aproximadamente, 7.000 crianças e a de 4 a 5 anos, 3.500 crianças. Portanto, para se obter a universalização do atendimento, conforme meta estabelecida em legislação federal, será necessário expandir os serviços para 5.350 crianças, o que significa duplicar a capacidade atual.

[15] “Art. 6º É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 (quatro) anos de idade.”

TABELA ED 11 – ARAPONGAS. EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS EM ENSINO INFANTIL. 2008 a 2018

MATRÍCULAS Ensino Infantil	ANOS										
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rede Municipal	1.369	1.608	1.412	1.643	1.723	1.598	1.930	2.320	3.347	3.626	3.853
Rede Privado	888	899	866	958	1.005	1.097	1.285	1.436	1.214	1.269	1.297
Total	2.257	2.507	2.278	2.601	2.728	2.695	3.215	3.756	4.561	4.895	5.150

FIGURA ED 05. ARAPONGAS. EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS EM ENSINO INFANTIL 2008-2018

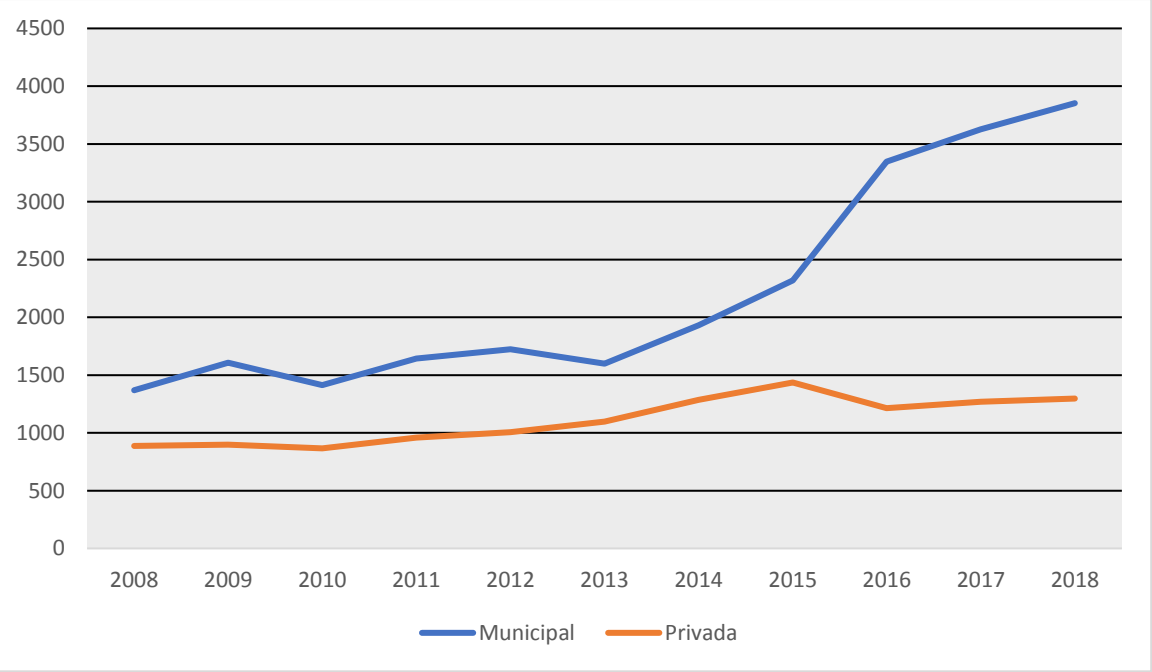


TABELA ED 12. ARAPONGAS.MATRÍCULAS EM CRECHES E PRÉ-ESCOLA. MUNICIPAL E PRIVADO. 2008 A 2018

MATRÍCULAS NÍVEL ADMINISTRATIVO	ANOS										
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ensino Infantil	**2.257**	**2.507**	**2.278**	**2.601**	**2.728**	**2.695**	**3.215**	**3.756**	**4.561**	**4.895**	**5.150**
Creche - Municipal	1.369	1.608	1.062	1.246	1.288	1.192	895	1.044	1.301	1.537	1.602
Creche - privado	300	287	298	419	379	471	560	603	623	602	653
Creche - total	**1.669**	**1.895**	**1.360**	**1.665**	**1.667**	**1.663**	**1.455**	**1.647**	**1.924**	**2.139**	**2.255**
Pré-escola - Municipal	-	-	350	397	435	406	1.035	1.276	2.046	2.089	2.251
Pré-escola - privado	588	612	568	539	626	626	725	833	591	667	644
Pré-escola - Total	**588**	**612**	**918**	**936**	**1.061**	**1.032**	**1.760**	**2.109**	**2.637**	**2.756**	**2.895**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Arapongas e no site: https://www.qedu.org.br/

TABELA ED 13 – REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CMEI - CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

NOME DO ESTABELECIMENTO	LOCALIZAÇÃO	ENSINO OFERTADO
01 CMEI Berçário Meu Bebe	Rua Macuru, 520 Conjunto Flamingos	Creche
02 CMEI Dom Geraldo Fernandes	Rua Ferreiro, 150 Vila Industrial	Pré-escola Creche
03 CMEI Padre Bernardo Merckel	Rua Mergulhador, 720, Conjunto JD. Bandeirantes	Pré-escola Creche
04 CMEI São Miguel Arcanjo	Rua Bem Te Vi Cinza, 100 Jardim Dona Martinha	Pré-escola Creche
05 CMEI Clementina dos Santos Soares	Pato Bravo, 450 Columbia III	Pré-escola Creche
06 CMEI Padre Paulo Speiser	Rua Cordonix, 290 Jardim Lorena	Pré-escola Creche
07 CMEI Padre Paulo Speiser II extensão	Rua Cordonix, 153, CAIC Jardim Lorena	Pré-escola Creche
08 CMEI Esther Otero de Mello	Rua Biguá-una Jardim Monte Carlo	Pré-escola Creche
09 CMEI Ismênia Antoniolli Grassano	Rua das Rolinhas Centro	Pré-escola Creche
10 CMEI Izaura dos Santos Vieira	Rua Perdizes Branca, 115 JD. Alto da Boa Vista	Creche
11 CMEI Dolores L Martins Tia Nena	Rua Quetzal Vila Araponguinha	Creche
12 CMEI Dom Romeu Alberti	Rua Gavião Pintado, 90 Conjunto Pe. Bernardo Merckel	Creche
13 CMEI Maria Aparecida F Weiss	Rua Albatroz Real, 111, Conjunto Flamingos	Creche
14 CMEI Maria Fernandes Alher	Praça Carlos Gomes Aricanduva	Creche
15 CMEI Júlia Chiappin	Rua Cambaxirra, 466 Vila Araponguinha	Creche
16 CMEI Laurides Pinheiro Schaustz	Rua Mae da Lua, 226 Conjunto Tropical	Creche
17 CMEI Ana Macur	Avenida Principal, Campinho	Creche
18 CMEI Ana Paucic	Rua Gavião Preto, 339, Jardim Petrópolis	Creche
19 CMEI Sonho Encantado	Rua Urutau Castanho, 351 - Conjunto Araucária	Creche
20 CMEI Pequenos Brilhantes	Rouxinol, 4935	Creche
21 CMEI Primeiros Passos	Rua Tico Tico Rei, 79 — Jardim Caravelle	Creche
22 CMEI Helena Garanhani Escobal	Rua Eurilemos, 1.159 - Centro	Creche

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Arapongas e no site: https://www.qedu.org.br/

TABELA ED 14 – ARAPONGAS. REDE PRIVADA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL 2018

NOME DO ESTABELECIMENTO	LOCALIZAÇÃO	ENSINO OFERTADO	Nº DE ALUNOS (2018)
01 CEI Bebê a Bordo	Rua Mutum Poranga 405,	Creche, pré-escola	05 04
02 CEI Pintando o Sete	Rua Socó 326 J. Aeroporto	Creche, pré-escola	11 14
03 CEI Do Ré Mi	Rua Faisão, 217, CASA, Vila Bernardes,	Creche, pré-escola	29 13
04 Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mundo das Cores	Gaturamo-Rei, 118, Conjunto Flamingos	Creche, pré-escola	60
05 CEI Risque e Rabisque	Rua Capitão do Mato, 6 Jardim Aeroporto	Creche, pré-escola	27
06 CEI Edukare (London)	Rua Perdizes, 1553 - Centro	Creche, pré-escola	31 17
07 Escola Máximo Educacional Inf. e Ensino Fundamental	Rua Pombas, 572 Centro	Creche, pré-escola	22 26
08 CEI Prismágica	Rua Rolinhas, 564 Centro	Creche, pré-escola	Não informado
09 CEI Passinhos do Saber	Rua Harpia, 993, Centro	Creche, pré-escola	27 46
10 Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Carequinha	Rua Surucua Açu, 450 Vila Araponguinha	Creche pré-escola	26
11 CEI ABC da Criança	Rua das Pombas, 318	Creche, pré-escola	Não informado
12 CEI Shalom	Perdizes, 1292 Centro	Creche, pré-escola	Não informado
13 Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Genius	Rua Eurilemos, 1076 Centro	Creche e pré-escola	Não informado
14 CEI Doce Mel	Rua Garça da Mata, 119. Jardim Nossa Senhora do Loreto	Creche pré-escola	Não informado
15 Escola Pequeno Marujo	Rua Iraúna, 180. Parque Veneza	Creche pré-escola	Não informado
16 CEI Pequeno Talento	Rua das Pombas,1046 Centro	Creche pré-escola	Não informado
17 CEI Maria Fumaça	Rua Falcão, 680, Centro	Creche, pré-escola	Não informado
18 Escola Piemonte	Rua Eurilemos, 836. Centro	Creche pré-escola	36 21
19 CEI Prisminha	Rua Mutum, 204 Centro	Creche, pré-escola	Não informado
20 Escola Innovare	Rua Marabu, 1.395	Creche e pré-escola	11 02
21 CEI Girassol	R. Pavão, 247 - Centro	Creche, pré-escola	Não informado
22 CEI Sonho de Criança	Rua Juriti- Piranga, 31	pré-escola	Não informado
23 Colégio Sesi Paraná Educação Infantil Ensino Fundamental e Médio	Avenida Maracanã, 3260 Vila Araponguinha	Creche, pré-escola	Não informado
24 Colégio Monteiro Lobato	Rua Rabilonga, 18 Vila Monteiro	Pré-escola	33
25 Colégio Bom Jesus Mãe do Divino Amor	Rua Eurilemos, 1190 Centro	Pré-escola	Não informado
26 Escola Ensino Fundamental, Infantil e Médio Decisão	Rua Ema, 182 Vila Sampaio	Pré-escola	Não informado
27 APAE - Lions Clube Arapongas	Rua Harpia, 23 Centro	creche, pré-escola	Não informado

Fonte: https://www.escol.as/cidades/3929-arapongas

TABELA ED 15. ARAPONGAS. CARACTERIZAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES ESCOLARES MUNICIPAIS ENSINO INFANTIL - 2019

ESCOLA	NECESSIDADES	PROBLEMAS FISICOS	RECURSOS HUMANOS E MÓVEIS E APARELHOS
Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Antônio Grassano Junior Terreno (m^2) 7.793,33 Edificação (m^2) 1.277,70	Necessita construir 2 salas de aula, sala de coordenação, supervisão, reforma e ampliação dos sanitários, reforma do telhado, ventilar o pátio, Pintura e reparos nas instalações elétricas, reforma completa da quadra poliesportiva e muros Há falta de vagas	Pintura e reparos nas instalações elétricas e goteiras em salas de aula, calor, falta de grades nas janelas. Falta biblioteca e salas de recursos, sanitários necessitam de reforma, banheiro de portadores de necessidades especiais precisa de um lavabo, há apenas um banheiro para funcionários, sanitários pequenos. A cozinha precisa de telas nas portas e janelas, renovação da pintura, e alguns ajustes e reparos, concertos e arrumar o telhado que apresenta goteiras. Falta uma bancada para colocar pratos usados e sobras de comidas no pátio coberto	Armários precários, falta carteiras, cortinas precisam ser trocadas, não tem aparelho de tv, lousa precisa ser repintada, os ventiladores do pátio não estão funcionando. número de funcionários não é suficiente
C.M.E.I. Ana Paucic 13 salas de aula Terreno (m^2) 18.231,78 Edificação (m^2) 517,30	Reforma e pintura, reforma urgente da cozinha, estrutura, telhado, alambrado. Construção de sala de supervisão, biblioteca, pátio de lazer, quadra esportiva	Banheiros (portas e tampas de patente e alguns estão com vazamentos), não há sala de supervisão e biblioteca, escola não possui pátio de lazer, quadra esportiva, alambrado necessita de reforma	Necessita de armários e quadros negros, telefone e dois armários número de funcionários não é o suficiente
C.M.E.I. Ana Macur 5 salas de aula Terreno (m^2) 2.075,22 Edificação (m^2) 197,35	Reforma de sanitários, cozinha, alambrado, pintura. Construção de mais salas de aula, sala de supervisão, secretária, depósito, pátio de lazer coberto, quadra esportiva Há demanda por vagas	escola não possui pátio de lazer coberto, quadra esportiva, sala de supervisão, secretária, depósito.	Precisa de carteiras novas, mesas, quadro negro, armários, televisão, ventilador, cortinas, 1 computador com impressora
CMEI Berçário Meu Bebe 5 salas de aula Terreno (m^2) 4.336,9 Edificação (m^2) 195,99	Há demanda por vagas. Precisa de despensa e cozinha maior, sala de direção, pátio coberto. Existe espaço externo sem construção. Há demanda por vagas	Reformada recentemente. Tamanho das salas não atende as necessidades, uma cozinha maior e uma despensa compatível, A sala de direção e supervisão funciona no mesmo espaço que precisa de ampliação, não possui pátio coberto nem quadra esportiva	necessidade de 2 computadores com impressora, novos armários, televisão, ventiladores e cortinas

ESCOLA	NECESSIDADES	PROBLEMAS FISICOS	RECURSOS HUMANOS E MÓVEIS E APARELHOS
CMEI Clementina dos Santos Soares 7 salas de aula Terreno (m^2) 4.307,36 Edificação (m^2) 450,00	Reforma de salas de aulas e alambrados. Ampliação do pátio de lazer coberto, Há demanda por vagas	salas de aulas com infiltração, problemas com pintura, cozinha (infiltrações) e banheiros há problemas com encanamentos e ralos alambrados necessitam urgentemente de reformas	há extrema necessidade de mobiliários e equipamentos: 2 armários para depósitos, 1 armário para lactário, 1 bebedouro, 1 máquina de lavar roupas, 1 computador, 1 impressora e 1 freezer vertical. armários novos, carteiras e cadeiras novas e troca dos quadros negros.
CMEI Dom Geraldo Fernandes 4 salas de aula Terreno (m^2) 1.207,86 Edificação (m^2) 388,61	Reforma: troca piso das salas de aula; quadros negros; janelas maiores no refeitório; da lavanderia; dos alambrados; reforma de telhado; troca de forro Construção de berçário; ampliação dos sanitários; da cozinha, despensa; do refeitório; da sala de direção; do almoxarifado; de pátio coberto Há grande demanda por vagas	Salas de aula precisam trocar piso e fazer nova pintura; quadro negro desgastados; calor nas salas de aula; não tem berçário; sanitários precisam de mais vasos e lavatórios; cozinha e despensa são pequenas (cubas são pequenas e janelas são muito pequenas, azulejos precisam ser trocados, ralo do piso em local impróprio); refeitório pequeno e sem ventilação adequada; sala de direção é pequena; almoxarifado é minúsculo; lavanderia com problemas nos azulejos e pintura; alambrados muito baixo e danificado; muita goteira; janelas muito pequenas e precárias	Precisa de mesas com cadeiras para as salas de maternal e carteiras novas para o pré-escolar, armários de material pedagógico, 3 quadros negros; refrigerador, freezer, cortinas; ventiladores nas salas de aula, armários na cozinha; computadores com impressoras para sala de direção Cabo ótico da internet quebrado desde novembro de 2017 Necessita de auxiliar de serviços gerais período vespertino
CMEI Padre Bernardo Merckel 4 salas de aula Terreno (m^2) 1.962,68 Edificação (m^2) 338,00	Reforma completa da escola (elétrica hidráulica e arquitetônica) Construção: um novo sanitário para professores e funcionários, almoxarifado, nova lavanderia, uma sala de brinquedoteca, um pátio coberto e um refeitório novo, elevar a altura dos muros, Há demanda por vagas. Existe fila de espera para berçário e maternal I	Salas de aula com pintura desgastada, forro de madeira caindo, pisos com taco soltando, reboco esfarelando, tomadas elétrica inadequadas, portas de madeira ruins, iluminação e ventilação inadequadas. Sanitários em péssimo estado e insuficientes. Há apenas um sanitário para professores e funcionários. Lavanderia ruim. Cozinha com goteiras, não há espaço para armazenar comida, fogão enferrujado, pias e torneiras ruins, o encanamento da cozinha e da descarga estão interligados e isso ocasiona problemas constantes e mal cheiro. Refeitório é pequeno e atende uma sala por vez. os muros são baixos que facilitam a entrada de pessoas estranhas. Instalações elétricas estão ruins (tomadas não funcionam, cheiro de fios queimando, ventiladores parados, etc.)	Cortinas com problemas, precisa de ventiladores. Mobília nova para a cozinha. 01 computador com impressora

ESCOLA	NECESSIDADES	PROBLEMAS FISICOS	RECURSOS HUMANOS E MÓVEIS E APARELHOS
CMEI São Miguel Arcanjo 6 salas de aula Terreno (m^2) 3.936,62 Edificação (m^2) 485,15	Reforma: do sanitário dos professores, readequação e reforma dos sanitários de alunos. Eliminação de goteiras no telhado. Eliminação de infiltrações. Troca de porta da cozinha. Reformar os alambrados. Ampliar: sala de direção Construção: biblioteca, depósito de materiais, sala de supervisão, brinquedoteca, pátio coberto, sala do professor e um espaço para fazer reuniões com pais/apresentações; Há demanda por vagas	Salas de aula com goteiras e infiltrações e pintura em péssimas condições. Sanitários precisam de reformas e adequação de vasos e pias à idade das crianças. O sanitário dos professores precisa de reforma. Cozinha tem goteiras, porta ruim, pia com vazamento. Sala de direção pequena. Não tem biblioteca. Pátio coberto pequeno e improvisado. Alambrado danificado.	Falta mesa e cadeira adequada para os professores. Faltam cortinas, ventiladores e armários. Utensílios para o refeitório. 01 computador com impressora. RH – precisa de funcionários
CMEI Padre Paulo Speiser I 8 salas de aula Terreno (m^2) 20.449,24 Edificação (m^2) 1.069,12	Reformas: da escola toda (hidráulica e arquitetônica). Ampliar: sanitários, cozinha	Salas de aula em péssimo estado. Sanitários estão precários e são insuficientes. Cantina e Cozinha runs. Calor na sala de direção e coordenação. Biblioteca precisa de reformas. Precisa de prateleiras no depósito. Pátio coberto em péssimo estado. Alambrado arrebentado.	As salas de aula não possuem os equipamentos como: armários, cortinas, ventiladores e televisões. Precisa de 5 mesas e cadeiras para o refeitório. A cozinha precisa de balcão e reforma no armário. Precisa de ventiladores na sala de direção. RH: precisa de 2 zeladoras, 3 professoras educação infantil
CMEI Padre Paulo Speiser II extensão 6 salas de aula Terreno (m^2) Não informado Edificação (m^2) Não informado	Reformas: dos sanitários (crianças e adultos), da cozinha, do piso do almoxarifado e da lavanderia. Pintura de muros externos Construção: pátio coberto, depósito de material e brinquedos.	Salas de aula precisam de pintura. Não tem pátio coberto. Sanitários estão péssimos (das crianças e dos adultos). Cozinha está ruim. Não tem espaço para guardar colchões e brinquedos. Pisos do almoxarifado, lavanderia e sanitários estão ruins. Muros externos precisam de pintura	Precisa de 2 armários para salas de aula, mesas quadradas para o Maternal II. Precisa de armários para a cozinha, 1 computador, 1 impressora, 1 telefone, 1 televisor e 1 armário para a administração. RH – precisa de 1 auxiliar geral
CMEI Esther Otero de Mello 7 salas de aula Terreno (m^2) 13.938,40 Edificação (m^2) 284,96	Reformas: pintura; adaptar sanitários para a idade; de alambrados; Construção: pátio coberto Há demanda por vagas	Sanitários precisam adaptar-se à idade; alambrado ruim	Precisa de armário, ventilador, cortinas; computador e impressora Necessita mais funcionários

ESCOLA	NECESSIDADES	PROBLEMAS FISICOS	RECURSOS HUMANOS E MÓVEIS E APARELHOS
CMEI Ismênia Antoniolli Grassano 9 salas de aula Terreno (m^2) 1.337,72 Edificação (m^2) 652,48	Reformas: de todas as salas de aula, do telhado da escola; dos sanitários; reforma das janelas e manutenção de hidráulica na cozinha; janelas em geral; reforma das grandes dos muros externos. Pintura de toda a escola Construção: ampliação dos sanitários; ampliar a cozinha e despensa; ampliação da sala de direção, supervisão, tv. Há grande demanda por vagas.	Salas de aula com tacos soltando, pintura ruim, infiltrações, goteiras, forro caindo na sala de pré. Sanitários com poucos vasos, piso ruim, vazamentos e não tem ralos nos chuveiros; cozinha e despensa pequenas e sem ventilação, ralos entupidos, torneiras vazando; falta espaço para armazenar estoque de merenda; as sala de direção, supervisão, tv, são pequenas, sem ventilação adequadas, com janelas quebradas, não tem prateleiras, Grade do muro externo ruim	Precisa de quadro negro, armários, ventilador, cortinas, há necessidade de trocar algumas carteiras da sala do Pré 1; 02 mesas e 4 bancos no refeitório; armários e exaustor na cozinha; 2 computadores e impressora (há apenas um computador na escola toda) Recursos humanos são insuficientes
CMEI Izaura dos Santos Vieira 6 salas de aula Terreno (m^2) 2.350,85 Edificação (m^2) 517,30	Reformas: pintura das salas de aula; dos sanitários, da cozinha, da despensa, do alambrado e do portão; do telhado Construção: ampliar sanitários, refeitório, sala de direção, Há demanda por vagas. Fila de espera para todas as turmas	Calor nas salas de aula e em outros ambientes; sanitários insuficientes e precisando de reforma; cozinha e despensa precisando de reforma; precisa ampliar o refeitório, sala de direção pequena e precisando de reformas e ampliação; alambrado, precisa de reforma geral e troca dos portões em péssimo estado; chove muito dentro do CMEI, temos infiltrações que ficam molhando as salas	Precisa de armários, televisão, ventilador, cortina, 2 mesas, batedeira, liquidificador, multiprocessador, centrífuga de frutas, filtro de água, cadeiras, aparelho de telefone, computador com impressora RH: Necessita de mais uma professora e mais uma auxiliar na cozinha.
CMEI Dolores L Martins Tia Nena 5 salas de aula Terreno (m^2) 4.560,50 Edificação (m^2) 1.097,43	Reforma: piso do solário, da cozinha, do refeitório; pátio coberto; telhado do teatro; sanitários do solário; Pintura; erguer o muro da escola Construção de sanitários adequados à idade; nova sala de direção; sala de professores e de supervisão; biblioteca; cobrir as escadarias Há espaço para expansão da escola Há demanda de 100 vagas	sanitários não adequados à idade longe das salas de aula; o solário existente no berçário está com o piso com muitas rachaduras; sanitários do solário ruins; cozinha com piso, azulejos, portas e janelas ruins; sala de direção precária (junto à recepção); não tem biblioteca, sala de supervisão e sala de professores; pátio coberto com problemas de piso e telhado; muros da escola são baixos; goteiras no teatro	Precisa de: armários, quadro negro, ventilador e cortinas; 2 computadores; Os armários das salas de aula estão todos desgastados RH: O número de funcionários não é o suficiente para atender a demanda
CMEI Dom Romeu Alberti 4 salas de aula Terreno (m^2) 4.541,37 Edificação (m^2) 306,00	Reformas: dos sanitários e adaptações nos sanitários do berçário e maternal; do pátio coberto; dos alambrados; Reforma: ampliar a cozinha; o refeitório; Há demanda por vagas	Janelas das salas de aula são muito pequenas e dificulta ventilação; sala de aula precisa pintura; cozinha pequena e precisa pintura; refeitório pequeno; pátio coberto precisa reforma; alambrado ruim; janelas com vidros quebrados	Precisa de mesas com cadeiras para o maternal e quadro negro; precisa de utensílios para a cozinha

ESCOLA	NECESSIDADES	PROBLEMAS FISICOS	RECURSOS HUMANOS E MÓVEIS E APARELHOS
CMEI Maria Aparecida F Weiss 8 salas de aula Terreno (m^2) 4.336,92 Edificação (m^2) 517,30	Reforma: Escola está em reforma; reformar o parque infantil; o muro/alambrado Construção: sala de professores, de supervisão e de direção; cobrir o solário Há grande demanda por vagas. Há lista de espera	Falta sala de professores, sala de direção e sala de supervisão; Os sanitários não são adequados para idade (torneiras, descargas são muito altas); goteiras; precisa reformar o parque; muro e alambrado precisam de reparos	Necessita de ventiladores e armários; na cozinha há necessidade de balcões para as pias, e um freezer para armazenar alimentos. Precisa de brinquedos
CMEI Maria Fernandes Alher 4 salas de aula Terreno (m^2) 675,00 Edificação (m^2) 346,19	Reformas: rodapés e pintura em salas de aula. Abrir uma janela numa sala de aula; reforma hidráulica de sanitários, do alambrado. Verificar o problema da fossa e pintar a escola (externa) Construção: 1 sala de aula, 1 sanitário de funcionários. Ampliar a cozinha, refeitório, o pátio, novo berçário	Salas de aulas precisam reformar os rodapés e pintar. Uma sala de aula não tem janelas; falta sala de aula. Sanitários são insuficientes e com problemas hidráulicos. Precisa de mais um sanitário para funcionários. Cozinha pequena; refeitório pequeno. O pátio é pequeno; alambrado ruins; berçário e maternal são espaços conjuntos; fossa está sempre cheia, pintura externa da escola está ruim	Necessidade de televisão, carteiras novas e quadro negro em 02 salas, mais ventiladores e urgência de colchões. Geladeira e Freezer RH: precisa de auxiliar de cozinha
CMEI Júlia Chiappin 5 salas de aula Terreno (m^2) 720,00 Edificação (m^2) 150,00	Reformas: pintura em salas de aula; adaptar vasos e pias dos sanitários à idade das crianças; da cozinha; reforma do muro e alambrado da escola Construção: brinquedoteca, sala de tv, pátio coberto, sanitários para sala de maternal; uma sala de professores, depósito de material em geral; ampliar o refeitório, a sala de direção e a secretaria e construir sala de supervisão Há demanda por vagas. Há lista de espera	As salas necessitam de manutenção na pintura; sala que atende o maternal I não tem banheiro; não tem espaço para reunião pedagógica; sanitários precisam ser adaptados à idade das crianças; um chuveiro serve como depósito de material de limpeza; cozinha precisa trocar o balcão de madeira velho, cuba em péssimo estado; refeitório pequeno; Só existe uma sala que serve de direção, secretaria e supervisão, com várias infiltrações e rachaduras nas paredes. Não tem pátio de lazer; muros com rachaduras e alambrado (fundo da escola) precisa de reformas; não tem sala de tv, brinquedoteca.	Precisa de carteiras individuais no maternal II, mesas para professores, mais 1 computador, a tv está ruim RH: precisa de professores

ESCOLA	NECESSIDADES	PROBLEMAS FISICOS	RECURSOS HUMANOS E MÓVEIS E APARELHOS
CMEI Laurides Pinheiro Schaustz 3 salas de aula Terreno (m^2) 2.057,74 Edificação (m^2) 680,00	Reformas: dos sanitários, conter vazamentos de água na cozinha e reformar o balcão da pia Conter vazamentos do sanitário da sala de direção e na lavanderia; consertar o alambrado e o muro, reformar telhado, as calçadas e as instalações elétricas. Efetuar pintura de toda escola Construção: ampliar sala de direção, berçário, construir biblioteca, pátio coberto, brinquedoteca e almoxarifado Bairro em crescimento. Possível ampliação da escola. Há lista de espera para maternal	Salas de aula com tacos soltando; sanitários feminino e masculino com problemas hidráulicos (válvulas de descarga não funcionam); o espaço para o banho da turma do berçário é inadequado tanto para os alunos quanto para as professoras; vazamentos de água na cozinha; sala da direção é um espaço pequeno e apertado com sanitário com problemas hidráulicos; lavanderia precisa trocar tanque e está com infiltrações; não tem biblioteca, pátio coberto e nem almoxarifado; alambrado ruim e o muro está caindo. Berçário insuficiente; instalações elétricas com deficiência, janelas não abrem, calçada deformada pelas raízes de árvores,	As salas dos maternais precisam fazer a troca dos armários, precisam de pelo mens mais um ventilador, cortinas novas e uma das salas um novo quadro negro, armário ou multiuso para aguardar os lençóis e cobertas dos alunos. Adquirir cadeirinhas de alimentação para os alunos do berçário, temos apenas uma cadeirinha. Estão faltando colheres para os alunos se alimentarem. Adquirir novo computador e impressora RH = precisa de funcionário
CMEI Pequenos Brilhantes 9 salas de aula Terreno (m^2) 18.320,65 Edificação (m^2) 1.118,48	Reformas: de telhado, pintura e ampliar iluminação natural do pátio. Colocar interfone no portão. Há demanda por vagas.	A cozinha, direção, secretaria, sala de professores, biblioteca depósito e salas de aula com infiltração na laje e precisam de pintura. Iluminação natural do pátio é deficiente	Salas de aula: há necessidade de reformas nos quadros negros, ventilador e cortinas. Precisa de 6 mesas e 12 bancos para o refeitório. Precisa ainda de 2 computadores e 1 tv. RH: Precisa de 1 funcionário
CMEI Sonho Encantado 9 salas de aula Terreno (m^2) 15.373,44 Edificação (m^2) 1.118,48	Reformas: em salas de aula (inclusive pintura). Adequar o sanitário do Maternal à idade das crianças. Reforma dos demais sanitários, da cozinha, Trocar a porta da lavanderia. Pintar o muro da escola Construção; de pátio coberto e refeitório Há demanda por vagas	Salas de aula de maternal I e Pré não são adequadas às funções. Maternal I não tem sanitário dentro da sala. O Pré não tem lousa. Sanitários precisam de pintura, colocação de divisórias entre os vasos sanitários, chuveiros novos. Sanitário do Maternal precisa ser adaptado à idade das crianças. Pátio é descoberto sem proteção contra chuva e vento lateral. Porta da lavanderia em mal estado. Pintura do muro está ruim.	As salas precisam de armários, televisão e cortinas. Precisa de quadro negro, armários, mesas e cadeiras para professores, cortinas, televisores, livros para a biblioteca, prateleiras para os livros, toldos para as portas para saída dos solários. Precisa de 3 armários, 1 computador, 1 telefone, 3 cadeiras giratórias, 1 guilhotina. RH - Necessita de 2 auxiliares gerais, 2 professoras, 1 professora de educação física

ESCOLA	NECESSIDADES	PROBLEMAS FISICOS	RECURSOS HUMANOS E MÓVEIS E APARELHOS
CMEI Primeiros Passos 9 salas de aula Terreno (m^2) 15.959,60 Edificação (m^2) 1.118,48	Reforma: estancar infiltração na laje de cobertura Construção: construir cobertura no corredor de acesso anos berçários e maternais e até o portão. Há demanda por vagas.	Salas de aula com lâmpadas queimadas, falta vaso sanitário nos berçários. Vasos sanitários com vazamento, exaustor da cozinha não funciona. Sala de direção, coordenação, sala de TV, biblioteca, depósito, lavanderia tem vazamentos no teto. Problemas no pátio coberto.	Refeitório precisa de 2 mesas de “2x1” com cadeiras ou bancos. Necessário ainda: telefone, armários e tv. RH- contratar 2 auxiliares de limpeza.
CMEI Helena Garanhani Escobal 6 salas de aula Terreno (m^2) 2.570,85 Edificação (m^2) 680,00	Reformas: pintura; troca de fechaduras e tomadas; adaptar os vasos sanitários à idade das crianças; conter vazamento nos sanitários há uma fila de espera com um número elevado.	Salas de aula precisam de pintura; fechaduras e tomadas ruins; sanitários precisam adaptar-se à idade das crianças; vazamento nos sanitários. Secretaria, deposito para material de limpeza, sala de TV, sala dos professores, as salas necessitam de pintura, manutenção nas janelas e nas fechaduras.	Precisa de: televisão, quadro negro, mesas adequadas para crianças de 1 a 2 anos, armários e cortinas; 3 mesas e 30 cadeiras, filtro de água, balcão de pia micro-ondas no refeitório; 02 computadores, uma impressora, 06 cadeiras, um telefone, quatro armários; necessita de brinquedos de parque adequado à faixa etária; necessita de trava elétrica no portão

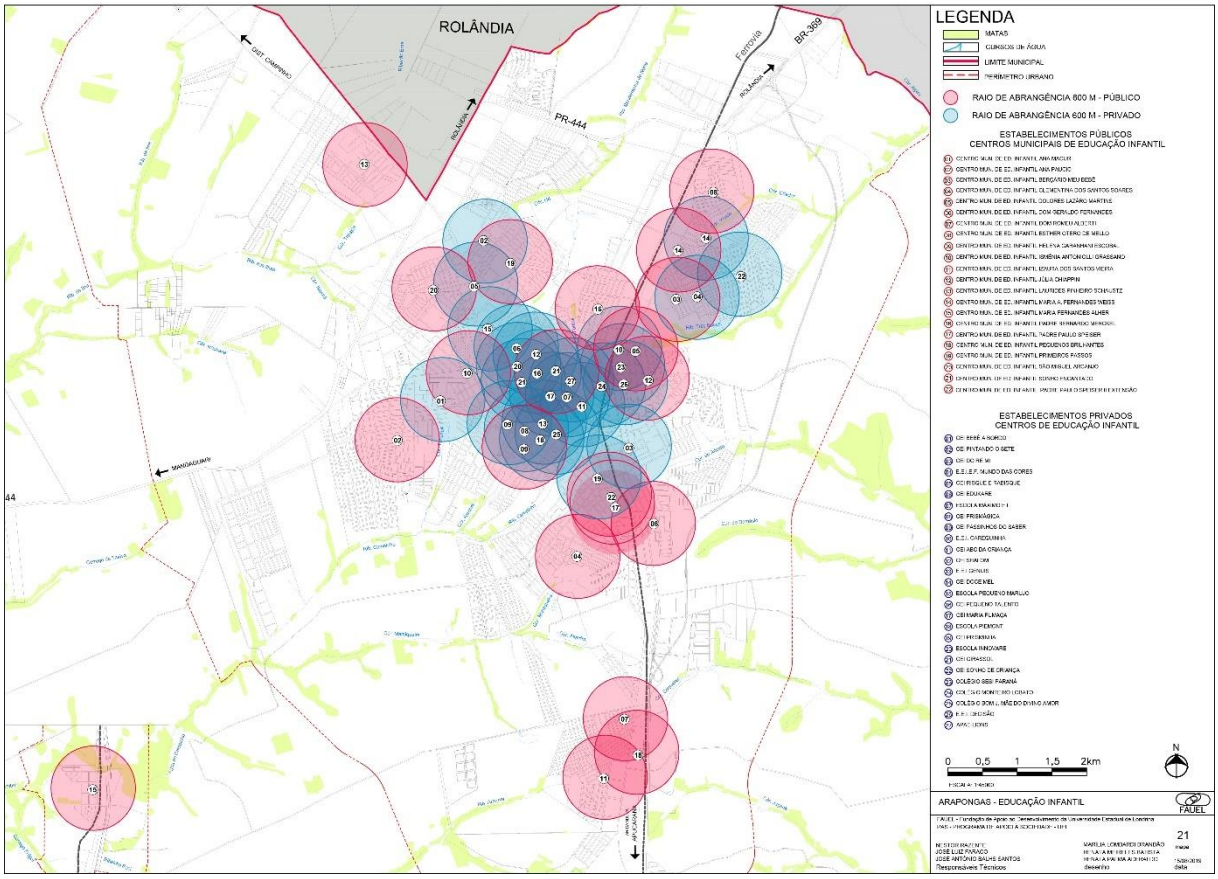
Fonte: Secretaria Municipal de Educação - 2019

ASPECTOS LOCACIONAIS DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DE ENSINO INFANTIL

Ao verificar a localização dos estabelecimentos escolares de Ensino Infantil (adotando-se raio de atendimento ideal de 600 metros) conclui-se que eles estão distribuídos nas periferias urbanas, com maior presença nas regiões de baixa renda. Todavia, ainda estão “descobertos” bairros como Jardim San Raphael V e VI, Jardim Quebec, J. Casa Grande, J. Casa Grande II, C. H. Ulisses Guimarães, Jd. Santo Antônio, C. H. Piacenza, Residencial Casa Branca, J. Paulino Fedrigo, J. Paraíso, J. Metropolitan, Residencial Araucária I e II, J. Recanto das Flores II, J. Interlagos I e II, Residencial Araucárias, Residencial Cidade Jardim, J. Vale das Perobas IV, J. Morumbi II, J. Bela Morada, J. Novo Imperial, Residencial Tozzi, entre outros próximos

Mapa 21 Educação infantil

(Ver mapa em tamanho A3)



ENSINO REGULAR FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

1° a 5° ano (6 anos a 10 anos de idade)

Em 2007, a Educação Fundamental Anos iniciais totalizava 19 estabelecimentos escolares municipais urbanos e 6 rurais, 02 estaduais e 9 escolas privadas. Envolvia 7.368 alunos na rede pública municipal e 1.037 alunos na rede privada (dados do Plano Diretor 2008).

Entre o Plano Diretor-2008 e a atual Revisão, o Ensino Fundamental sofreu mudanças significativas, entre elas, a ampliação para 9 (nove) anos de duração, com matrícula obrigatória de crianças com 6 (seis) anos de idade[16]. Ademais, a população urbana teve crescimento importante, conforme já visto.

Assim sendo, a rede educacional se ampliou. Em 2018, havia 25 estabelecimentos de Ensino Fundamental anos iniciais (municipais) sendo 3 na área rural. Na rede privada eram 15 escolas, todas urbanas.

Historicamente, o número de alunos matriculados na rede regular pública nos Anos iniciais tem decrescido: de 6.630 alunos, em 2010, para 5.646 alunos em 2018 (diminuição de 14,8%). Na rede privada houve crescimento de 6,5%, em igual período

TABELA ED 16 – ARAPONGAS. EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS EM ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS. 2008 a 2018

MATRÍCULAS	ANOS								
Ensino Regular – Anos Iniciais	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rede Estadual	25	0	0	0	0	0	0	0	0
Rede Municipal	6.630	6.211	6.346	6.320	6.345	6.436	5.558	5.557	5.646
Rede Privado	1.156	1.153	1.225	1.226	1.249	1.284	1.148	1.276	1.232
Total	7.811	7.364	7.571	7.586	7.604	7.720	6.706	6.642	6.696

Fonte: INEP Censos Escolares

[16] Amparado pela Lei nº 11.274/2006.

FIGURA ED 06. ARAPONGAS. EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS EM ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS. 2008-2018

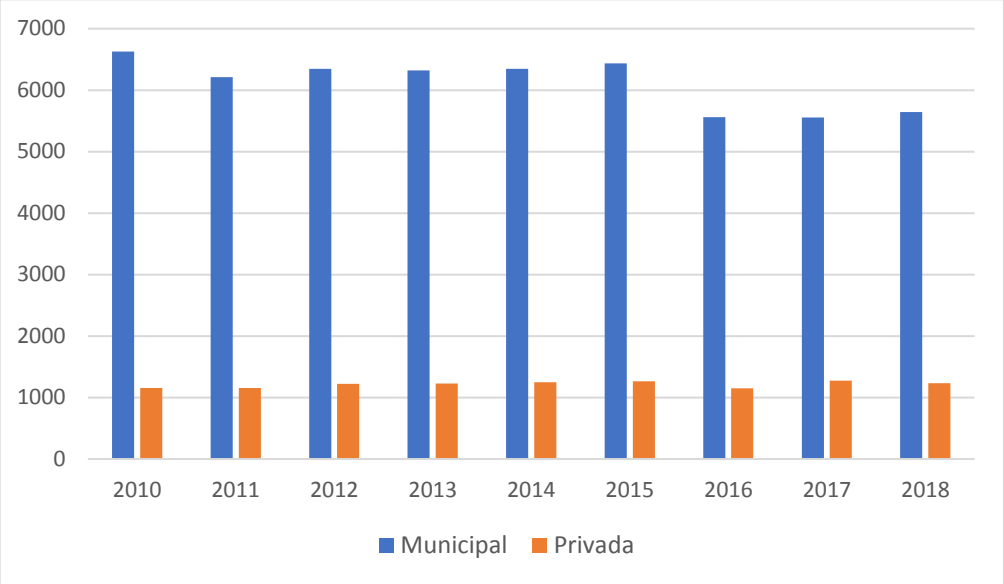


TABELA ED 17. ARAPONGAS. EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL PÚBLICA MUNICIPAL. ANOS INICIAIS. 2018

NOME DO ESTABELECIMENTO	LOCALIZAÇÃO
01 Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.ª Aleydah C. S. Oliveira	Rua Biguauna, 215 Monte Carlo II
02 Escola Municipal Prof.ª Alzira Horvatich	Rua Garça Branca, 325 Del Condor
03 Escola Municipal Antonica G. Franciosi	Rua Pavão, 26 Jd. Mônaco
04 Escola Municipal Antônio de M. Barros	Rua Guarundi, 87 Vila São Joao
05 Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Antônio Grassano Junior	Rua Dançador Estrela, 71 Alto Boa Vista
06 Escola Municipal Des. Clotário Portugal	Rua Tuim, 217 Vila Triângulo
07 Escola Municipal Prof.ª Diomar de O. Pegorer	Rua Canindé, 84 Vila Aparecida
08 Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Germano Mayer	Rua Ave Lira, 140 Vila Nova
09 Escola Municipal Pres. Getúlio Vargas	Rua Faisão, 585 Vila Araponguinha
10 Escola Municipal de Ensino Fundamental Heloísa M. V. C. Giancristofaro	Rua Jacupemba, 715 Jd Bandeirantes
11 Escola Municipal de Ensino Fundamental Joarib Grillo Cordeiro	Rua Triste Pia, 705 Jd Primavera
12 Escola Municipal José Bernardo dos Santos	Rua Tetraz, 550 Jardim Baronesa
13 Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Prof. José de Carvalho	Rua Xexeu, 72 CJto Tropical
14 Escola Municipal de Ensino Fundamental Júlio Savieto	Rua Arataiacu, 729 Vila Pereira
15 Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.ª Nereide S. Camargo	Rua Bico de Veludo Sn, 0 C. H. Centauro II
16 Escola Municipal Padre Chico	Rua Águia Pesqueira s/n J. Europa
17 Escola Municipal de Ensino Fundamental Papa João Paulo II	Rua Pato Mergulhador Sn, 0 Conjunto Petrópolis
18 Escola Municipal de Ensino Fundamental Albor Pimpão Ferreira	Rua Codornix, 290 Jardim Lorena
19 Escola Municipal Maria Hercília Stawinski	Rua Formigueiro Estrelado, 141 C. H. Pe. Bernardo Merckel
20 Escola Municipal Aricanduva	Rua Caiapó s/n
21 Escola Municipal de Ensino Fundamental Escola Rural São Carlos	Estrada do Araguari
22 Escola Municipal Rural Duque de Caxias	Campinho
23 Escola Municipal de Ensino Fundamental Colônia Esperança	BR 369km 05, Colônia Esperança
24 Escola Rural Mun. de Ensino Fund. José Monteiro	Bairro do Cruzeiro s.n.

Fonte: INEP Censos Escolares

TABELA ED 018. ARAPONGAS. REDE PRIVADA DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS- 2018

NOME DO ESTABELECIMENTO	LOCALIZAÇÃO
01 Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mundo das Cores	Gaturamo-rei, 118, Conjunto Flamingos
02 Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Carequinha/Athenas	Rua Surucua Açu, 450 Vila Araponguinha
03 Escola Ensino Fundamental, Infantil e Médio Decisão	Rua Ema, 182 Vila Araponguinha
04 Colégio Bom Jesus Mãe do Divino Amor	Rua Eurilemos, 1190 Centro
05 Olimpus Colégio- Ensino Fundamental e Médio	Rua Lori, 1440 Jardim Panorama
06 Prisma - Colégio Ensino Fundamental e média	Rua Macucos, 176 Centro
07 Escola Máximo Educacional Inf. e Ensino Fundamental	Rua Pombas, 572 Centro
08 Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Genius	Rua Eurilemos, 1076 Centro
09 Colégio Monteiro Lobato	Rua Rabilonga, 18 Vila Monteiro
10 Escola Pequeno Marujo	Rua Iraúna, 180. Parque Veneza
11 Escola Piemonte	Rua Eurilemos, 836. Centro
12 Escola Innovare	Rua Marabu, 1.395
13 Colégio Sesi Paraná	Av. Maracanã, 3260, Vila Bernardes
14 APAE Lions Clube Arapongas	Rua Harpia, 23 Centro

Dados do Censo Escolar 2018 indicam que Arapongas tinha 430 docentes no Ensino Fundamental anos iniciais. Desse total, 64 com apenas Ensino Médio; 363 com Licenciatura. Com Especialização eram 329 docentes; apenas 3 com mestrado.

TABELA ED 19. ARAPONGAS.

CARACTERIZAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES ESCOLARES MUNICIPAIS ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS - 2019

ESCOLA	NECESSIDADES	PROBLEMAS FISICOS	RECURSOS HUMANOS E MÓVEIS E APARELHOS
Escola Municipal Prof.ª. Antonica Giroldo Franciosi 10 salas de aula Terreno (m^2) 4.280,68 Edificação (m^2) 1.305,30	Reformas: na cozinha, construindo o depósito de gás adequado, lavanderia, banheiro, colocar telas nas janelas e portas. Reforma do piso do pátio externo, da quadra de esportes, dos alambrados. Ligar a rede interna de esgoto a rede pública, adequações de instalações elétricas. Ampliação: dos sanitários de alunos e professores. Construção: Há necessidade de mais salas de aula para atender a demanda, sala para o reforço, sala para a direção, para os professores e sala para o arquivo inativo da escola, cobertura pátio externo,	As salas de aula precisam de pinturas, troca de pisos (tacos soltos), conserto das janelas que estão emperradas. Os sanitários são insuficientes para o número de alunos, precisa de adaptações para a idade, e também é insuficiente para os funcionários (60 funcionários). Cozinha sem telas nas portas e janelas, depósito de gás inadequado. Não tem cobertura no pátio externo. Piso do pátio descoberto está ruim. Quadra de esportes descoberta e em mal estado. Alambrados estão ruins. Forro ruim, falta instalar chuveiros, ligar esgoto da cozinha à rede pública	As salas de aula precisam de manutenção das lousas, armários, televisão, alguns ventiladores e cortinas novas. Precisa de mesas e bancos com urgência. Para a cozinha precisa: freezer, cubas com tampa e outros utensílios. Precisa de 22 computadores, 6 impressoras, 2 televisores, 3 telefones e mais uma linha telefônica, de toldo nas janelas da supervisão, 3 aparelhos multimídia (Datashow) RH – precisa de funcionários e professores.
Escola Municipal Pluridocente de Ensino Fundamental Heloísa M. V. C. Giancristofaro 6 salas de aula Terreno (m^2) 3.000,00 Edificação (m^2) 1.264,00	Reformas: das salas de aula (eliminar causa das rachaduras) e pintura, da rede elétrica, dos sanitários de modo a atender as necessidades das crianças. Eliminar as infiltrações da lavanderia. Colocação de fechamento lateral do pátio coberto. Reforma do piso do pátio. Construção: de sanitários para atender o piso inferior, refeitório, de quadra coberta,	Salas de aula com rachaduras e pintura ruim. Rede elétrica apresenta defeitos. Não há sanitário adequado para o ensino infantil. Não há sanitários para alunos e funcionários no piso inferior. Lavanderia com infiltração. Não há refeitório. Pátio coberto precisa de fechamento lateral. Piso do pátio está péssimo. Não há quadra de esportes. Em dias de chuva aula de educação física são nas salas de aula. Portão de entrada com problemas.	Precisa de mesas e cadeiras para professores, armários, troca de mobiliário da cozinha, de computadores (03) e impressora (02). RH - Precisa de uma merendeira no período noturno na EJA.
Escola Municipal Prof.ª Alzira Horvatich 30 salas de aula Terreno (m^2) 6.250,0 Edificação (m^2) 3.117,78	Reformas: Pintura, do telhado e piso do pátio coberto, do alambrado, Ampliação: da cozinha,	cozinha está em péssimo estado, precisando de ampliação, pois é muito pequeno para o número de alunos na escola. A escola possui alambrado em más condições.	salas de aula precisam: armários novos, ventiladores, TV, cortinas novas.

ESCOLA	NECESSIDADES	PROBLEMAS FISICOS	RECURSOS HUMANOS E MÓVEIS E APARELHOS
Escola Municipal Antônio de M. Barros 5 salas de aula Terreno (m^2) 1.401,10 Edificação (m^2) 775,94	Reformas: Pintura interna da escola, troca de forro, do depósito de merenda, troca de piso do refeitório e da quadra coberta. Ampliação: dos sanitários, construção de cobertura entre a escola e a quadra de esportes Construção: de lavanderia Não há espaço para novas edificações. Algumas séries sobram vagas e em outras faltam.	Pintura interna da escola desgastada. Forro das salas de aula ruim. Sanitários antigos, pequenos, com infiltrações. Depósito de material da merenda (antiga cozinha) inadequada para guarda de merenda. O refeitório serve como pátio coberto e seu piso está ruim. Piso da quadra coberta é muito áspero	05 armários, 02 portas, 05 quadros negros (restauração), cortinas, tv nas salas de aula. Há necessidade de uma coifa, freezer para armazenamento de carnes, porta e janela com tela e 1 ventilador, todos para a cozinha. 01 computador, 2 impressoras, 5 cadeiras, 1 telefone, 7 ventiladores de teto para o pátio, 6 armários e 3 estantes de aço. RH = necessita de mais 01 merendeira, 02 auxiliares de serviços gerais, 01 bibliotecária, 02 professores auxiliares e 01 professor para reforço escolar.
Escola Municipal José Bernardo dos Santos 10 salas de aula Terreno (m^2) 2.540,00 Edificação (m^2) 2.193,94	Reforma: Trocar portas das salas de aula, revisão de hidráulica nos sanitários, colocar telas nas janelas e portas da cozinha, trocar o forro do refeitório, separar a secretaria da sala de direção e essa das demais. Colocar fechamento lateral na quadra de esportes. Aumentar a altura do muro externo. Eliminar goteiras e infiltrações. Construir: sala de material de limpeza, biblioteca, espaço para arquivo morto Aumento de demanda nos últimos 3 anos. Escola recusou matrículas.	Salas de aula: pequenas, algumas portas estão danificadas, muito calor. A escola tem goteiras e infiltrações (algumas vezes alaga as salas de aula). Problemas hidráulicos nos sanitários. Faltam telas nas portas e janelas da cozinha. Forro do refeitório está ruim. Secretaria/direção/coordenação todas funcionam no mesmo espaço. Depósito de material de limpeza é improvisado. Não tem espaço para arquivo morto. Quadra esportiva coberta sem fechamento lateral. Muro externo muito baixo.	Faltam ventiladores e armários nas salas de aula. Precisa de 10 bancos no refeitório e utensílios para a cozinha, armários, computador e impressora na administração, armários para o depósito de material de limpeza RH- falta auxiliar geral e 1 professora
Escola Municipal de Ensino Fundamental Profª. Nereide S. Camargo 8 salas de aula Terreno (m^2) Não informado Edificação (m^2) Não informado	Reformas: Trocar o piso e as janelas das salas de aula, reforma do sanitário masculino, da cozinha, refazer algumas partes do alambrado, verificar entupimento de calhas Ampliação; dos sanitários, sala de direção, depósito e secretaria. Construção: vestiários e cobertura da quadra de esportes	Salas de aula: pisos e janelas ruins e a ventilação é prejudicada. Sanitário masculino sem condições de uso. Sanitários insuficientes. Cozinha tem goteiras, vazamentos e pintura ruim. Direção, supervisão, secretaria e depósito são pequenos. Quadra de esportes não tem cobertura nem vestiários. Alambrados com buracos em alguns locais. Problemas com calhas entupidas	Precisa de: carteiras em algumas salas de aulas, armários e reformar os quadros negros, 10 jogos de mesas e bancos para o refeitório, mobiliário e armários para cozinha, computador e impressora para a administração da escola

ESCOLA	NECESSIDADES	PROBLEMAS FISICOS	RECURSOS HUMANOS E MÓVEIS E APARELHOS
Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.ª Aleydah C. S. Oliveira 10 salas de aula Terreno (m^2) 13.938,40 Edificação (m^2) 1.357,48	Reformas: dos sanitários adequando-os para crianças, da rede hidráulica dos sanitários, eliminar infiltração na despensa, substituir janelas da cozinha, do alambrado Construção: de refeitório, sala de arquivo morto, depósito para material de limpeza	Sanitários com vazamentos e entupimentos. Não tem sanitários adequados para crianças. Falta ventilação na cozinha e as portas estão desgastadas, Despensa tem infiltração. Não tem refeitório, sala de arquivo morto e depósito material de limpeza. Alambrado não está em boas condições	Algumas salas precisam de armários, cortinas e ventiladores. Necessita de 4 mesas e 30 cadeiras para o refeitório.
Escola Municipal de Ensino Fundamental Colônia Esperança 7 salas de aula Terreno (m^2) Não informado Edificação (m^2) Não informado	Reformas: pintura das salas de aula, reforma dos sanitários, melhorar o sinal da rede de internet, colocar manta térmica e ampliar a ventilação cruzada e arborizar áreas externas para amenizar o calor na escola. Colocar laterais na quadra de esportes, refazer o muro externo da escola. Ampliação: da cozinha, melhorando a ventilação, da sala de professores. Colocação de passarela entre a escola e o portão de entrada. Sobram vagas	Salas de aula com pintura desgastada. Sanitários: forros ruins, trocar azulejos, falta adaptação para a educação infantil, portas e batentes, tampas de patentes ruins. A cozinha é muito pequena, pouca ventilação. Sala de professores é muito pequena. Internet ruim, muito calor na escola toda. A quadra é coberta, mas sem fechamento lateral (impossibilita uso nos dias de chuva). Muro da escola está péssimo.	As salas necessitam de quadros negros, armário, cortinas e televisão. Precisa urgente de bancos e mesas para o pátio. RH - Precisa de 1 merendeira no período da manhã.
Escola Municipal Pres. Getúlio Vargas 10 salas de aula Terreno (m^2) 2.100,00 Edificação (m^2) 1.256,32	Reformas: pintura das salas de aula e reforma geral na sala de direção, supervisão, secretaria e depósito, piso do espaço de lazer dos alunos, da quadra de esportes, das grades, troca de tubulação da rede de drenagem de águas pluviais Ampliação: refeitório Não há espaço para ampliações.	Salas de aula com pintura desgastada. Sanitários com entupimentos, portas, vasos sanitários e válvulas de descarga ruins. Não tem sanitários adequados para crianças. Cozinha pequena. Refeitório não é adequado e é pequeno. Não há pátio coberto. Espaço (pequeno e descoberto) de lazer dos alunos com piso ruim. Quadra de esporte coberta necessita de reformas gerais. Grades das divisas da escola ruins. Com chuvas fortes a água de chuva fica acumulada no pátio e, em algumas vezes, chega a entrar água nas salas de aula.	Salas de aula precisam de novos quadros negros, armários, ventilador e cortinas. Refeitório necessita de mesas, cadeiras. A cozinha necessita de armários novos, exaustor, freezer horizontal, telas para as janelas e portas. Um tanque para a área de serviço. Administração precisa de telefone, tv e 1 computador. RH – necessita de mais funcionários

ESCOLA	NECESSIDADES	PROBLEMAS FISICOS	RECURSOS HUMANOS E MÓVEIS E APARELHOS
Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Germano Mayer 15 salas de aula Terreno (m^2) Não informado Edificação (m^2) Não informado	Construção: de uma nova escola (eliminar o aluguel do espaço) Há lista de espera (100 crianças) por vagas	O espaço físico da escola é alugado Salas de aula: são pequenas e mal ventiladas. Sanitários são insuficientes. Cozinha muito pequena em relação ao porte da escola. Refeitório é pequeno. As salas de direção, supervisão, secretaria, biblioteca, sala de recursos e laboratório de informática são pequenas. Não há local para recreio. Não tem quadra de esportes.	As salas de aula necessitam de quadros-negros, mais ventiladores e televisão. Administração necessita de equipamentos. RH – necessita de auxiliar geral
Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Prof. José de Carvalho 7 salas de aula Terreno (m^2) 2.000,21 Edificação (m^2) 5.866,62	Reformas: pintura de salas de aula, trocar o piso e colocar tela nas portas e janelas da cozinha. Pintura do pátio coberto. Ampliação: do depósito da merenda, da sala de supervisão Construção: sanitário para atender alunos da educação infantil, sala de direção, Há vagas em algumas turmas	Salas de aula: pintura ruim. Não tem sanitário adaptado para ensino infantil. Cozinha: piso ruim e portas e janelas sem tela. Possui quadra coberta em dualidade com Colégio Anésio.	Necessita de armários, televisão e ventiladores. Refeitório precisa de 10 mesas e 150 cadeiras. Cozinha necessita de freezer. Administração precisa de 02 Computadores (supervisão e secretaria) 04 impressoras multifuncional, 04 armários de aço e 04 arquivos de aço RH - O número de cozinheira e auxiliar é insuficiente
Escola Municipal Des. Clotário Portugal 5 salas de aula Terreno (m^2) 927,14 Edificação (m^2) 808,10	Reformas: nas paredes das salas de aula, dos sanitários, pintura da escola toda. Colocar proteção lateral na quadra coberta. Aumentar altura dos muros. Reforma do telhado Ampliação: dos sanitários, da área coberta para lazer. Não há espaço para construir novas salas de aula.	As salas de aula encontram-se com paredes esburacadas. Os sanitários são pequenos e estão em péssimo estado de conservação. Pintura da cozinha está ruim. A escola possui um pequeno espaço coberto para o lazer dos alunos e necessita de ampliação, pois em dias de chuva é difícil conter os alunos. Quadra coberta sem proteção lateral. Muros da escola muito baixo. Goteiras na escola	As salas necessitam de reposição de ventiladores, não possuem televisão e há necessidade de troca de alguns armários. Precisa trocar as mesas e bancos do refeitório. Necessita de mais 02 computadores de mesa para a biblioteca

ESCOLA	NECESSIDADES	PROBLEMAS FISICOS	RECURSOS HUMANOS E MÓVEIS E APARELHOS
Escola Municipal Prof.ª Diomar de O. Pegorer 8 salas de aula Terreno (m^2) 2.312,94 Edificação (m^2) 891,42	Reforma: do telhado do pátio coberto, do forro das salas de aula, troca das janelas das salas de aula, da rede hidráulica. Adaptar os sanitários para idade dos alunos. Reformar a lavanderia, do muro de fundos Ampliação: da cozinha Construção: de depósito para merenda, de refeitório, de sala de reforço escolar, de quadra esportiva	Forro e janelas das salas de aula estão ruins. Sanitários (vasos sanitários com descarga ruim) e não são adaptados para a educação infantil. Cozinha fica em meio às salas de aula, com difícil acesso para as crianças pegarem merenda e é pequena. Não tem depósito para merenda. Lavanderia é toda aberta e dificulta uso nos dias de chuva. Não tem refeitório. Sala de reforço escolar é na biblioteca. Pátio coberto é utilizado como refeitório e tem goteiras. Não tem quadra esportiva. Muro de divisa (dos fundos) com infiltrações provocadas por fossas do Condomínio vizinho.	Salas de aula sem televisão, ventiladores não estão funcionando, precisa de cortinas, 5 armários, troca de 3 portas das salas de aula. Precisa de utensílios para a cozinha Computadores precisam de manutenção.
Escola Municipal de Ensino Fundamental Joarib Grillo Cordeiro 10 salas de aula Terreno (m^2) 4.865,75 Edificação (m^2) 1.393,32	Reformas: do pátio e da rede elétrica (iluminação não natural), da quadra de esporte e pintura da escola Construção: 2 novas salas de aula em substituição às atuais (pequenas), de novos sanitários, nova cozinha, de pátio coberto há falta de vagas na educação infantil e 3º ano do ensino fundamental.	3 salas são pequenas estão em condições precárias, falta de ventilação, forro muito baixo, sem janelas amplas para facilitar a ventilação, salas com goteiras e pouco iluminadas. Nas demais salas de aula a iluminação é deficiente. Sanitários são pequenos, chove dentro e são insuficientes. Cozinha muito pequena, pouco ventilada e com goteiras. Pátio coberto sem fechamento lateral, com goteiras e com iluminação noturna ruim. Todas as demais dependências têm pintura e iluminação ruim. Não tem pátio coberto. Quadra coberta com pintura ruim	Precisa de alguns armários, ventiladores, cortinas novas. Nenhuma sala de aula tem televisão, uma sala precisa de quadro-negro. Precisa de 2 mesas e 4 bancos próprios para refeitórios, e mais 2 impressoras de grande porte para a administração RH - Faltam 3 professores e 4 auxiliares de serviços gerais.
Escola Municipal de Ensino Fundamental Júlio Savieto 5 salas de aula Terreno (m^2) 3.063,05 Edificação (m^2) 592,67	Reforma: de pisos das salas de aula, do telhado do refeitório e cozinha, troca de janelas da cozinha, Construção: sanitário para funcionários, de pátio coberto, cobrir a quadra de esportes Há vagas em algumas turmas	Salas de aula com pisos ruins. Não tem sanitário para funcionários. A cozinha precisa de reforma no telhado e janelas. Goteiras no telhado do refeitório. Não possui pátio coberto para lazer. Possui uma quadra sem cobertura, o que dificulta muito as aulas de educação física em dias de chuva	Necessita trocar alguns ventiladores e armários, telefone na sala da direção e supervisão, mobiliário na sala de recurso e TV e 02 impressoras RH - A escola precisa de 01 professora auxiliar.

ESCOLA	NECESSIDADES	PROBLEMAS FISICOS	RECURSOS HUMANOS E MÓVEIS E APARELHOS
Escola Municipal Maria H. Stawinski 8 salas de aula Terreno (m^2) 3.678,32 Edificação (m^2) 1.898,36	Reformas: pintura de toda a escola, verificação das causas das rachaduras e infiltrações. Abrir janelas (ou sistema de ventilação) no sanitário dos funcionários. Pintura do piso, troca de portas e revisão da rede elétrica da quadra de esportes coberta. Reforma de alambrados. Não há espaço para ampliação.	Paredes das salas de aula têm rachaduras e infiltrações. Sanitário dos funcionários não tem ventilação. Piso da quadra de esporte coberta está ruim. Alambrado está danificado	Precisa de televisão, ventiladores, armários e quadro-negro. Refeitório precisa de reforma de bancos e de utensílios novos. RH – uma professora, uma auxiliar administrativa e auxiliar geral
Escola Municipal de Ensino Fundamental Papa João Paulo II 11 salas de aula Terreno (m^2) 3.434,32 Edificação (m^2) 1.746,92	Reforma: das salas de aula, dos sanitários (acessibilidade para portadores de deficiência), das janelas da cozinha, pintura da escola, eliminar alagamento do refeitório, do alambrado, das grades Construção: de pátio coberto, cobertura da quadra de esporte (reforma completa).	Salas de aula com infiltrações e pintura desgastadas. Não adaptados para pessoas portadoras de deficiência. Janelas da cozinha com problemas. Refeitório alaga em dias de chuva. Não tem pátio coberto. Quadra de esportes sem condições de uso. Alambrados muito ruins. Grades (frente da edificação) estão enferrujadas	Necessita de carteiras novas, mesa, quadro negro e televisão. Refeitório precisa de mesas, 30 bancos, armários, 90 cadeiras RH – necessita de 2 merendeiras, 2 auxiliares de serviços gerais e 1 supervisora
Escola Municipal de Ensino Fundamental Albor Pimpão Ferreira 12 salas de aula Terreno (m^2) 20.449,24 Edificação (m^2) 4.227,00	Reformas: Adequações dos sanitários à idade dos alunos. Reforma da quadra coberta, dos alambrados, da cobertura Ampliação: do pátio coberto, Há vagas sobrando no 5º ano (A e B)	Salas de aula em estado de conservação ruim. Sanitários precisam de adequações à idade das crianças. Alambrados ruins. Cobertura ruim com vazamentos afetando as portas e rede elétrica.	Salas de aula precisam de carteiras novas, mesas, quadro-negro, armários, ventilador. Pátio coberto necessita de 24 mesas e 48 bancos, armários e utensílios. 2 computadores e 2 impressoras.

ESCOLA	NECESSIDADES	PROBLEMAS FISICOS	RECURSOS HUMANOS E MÓVEIS E APARELHOS
Escola Municipal Padre Chico 8 salas de aula Terreno (m^2) 2.200,00 Edificação (m^2) 1.135,67	Reforma: das salas de aula (troca de janelas, pintura e ampliação), dos sanitários, da cozinha (piso, elétrica e hidráulica e colocação de telas nas janelas e portas), do pátio coberto (iluminação, piso e pintura), da quadra de esportes (pintura de piso, rede elétrica e maior ventilação), do alambrado Construção: de salas de aula, sanitário para funcionários e para portadores de deficiência, vestiários para quadra de esportes Há falta de vagas e uma lista grande de espera.	Salas de aula: algumas são pequenas, pouca ventilação e iluminação e pintura desgastada. Necessita mais salas de aula para atender em tempo integral. Sanitários: mal ventilados e iluminados, vasos sanitários danificados, instalação hidráulica com problemas, portas danificadas e necessidade de pintura. Não tem sanitário para funcionários. Não tem sanitário para portadores de deficientes. Cozinha não tem tela nas janelas e portas Piso, hidráulica e elétrica ruins. Pátio coberto está com pisos ruins, a iluminação e a pintura não são boas. Quadra de esportes tem problemas na rede elétrica, pouca ventilação, piso com pintura desgastada e não tem vestiário. A escola possui alambrado em estado de conservação ruim	Salas de aula: há necessidade de quadro negro, armários, televisão, ventiladores e cortinas. Refeitório precisa de 20 mesas e 40 bancos. Armários, telefone, televisão e computadores para a Administração. RH – precisa de professores.
Escola Municipal Aricanduva (período integral) 5 salas de aula Terreno (m^2) 18.595,02 Edificação (m^2) 1.279,92	Reformas: colocar o depósito de gás em área externa e ventilada. Colocar tela nas portas e janelas. Pintura. Reforma do telhado, das paredes do refeitório. Pintura do piso da quadra coberta. Cobertura da porta lateral da escola, arrumar o portão lateral. Construção: de 3 salas de aula, um almoxarifado, sala de informática	O depósito de gás é interno. Não tem tela nas portas e janelas. Telhado da administração com problemas de vazamento. Não há sala de informática. Refeitório com paredes rachadas. Pintura da quadra coberta está ruim. Empoçamento de água de chuva.	Precisa-se de armários, televisores e mesa para professores, 4 bancos para o refeitório, 2 computadores, 1 impressora, 2 mesas para secretaria, 1 ventilador de parede, 2 armários, 4 cadeiras para sala dos professores.
Escola Municipal de Ensino Fundamental Escola Rural São Carlos 4 salas de aula Terreno (m^2) Não informado Edificação (m^2) Não informado	Reformas: eliminar as causas das rachaduras das paredes das salas de aula, reformar as janela quebradas, revestir paredes do sanitário e revisar rede elétrica dos sanitários, revestir paredes da cozinha, trocar forro e piso da cozinha. Pintura da sala de direção, reforma da quadra de esportes (cerca de alambrado) Há vagas sobrando	Salas de aula: apresentam rachaduras. Uma delas tem piso danificado, janelas quebradas. Sanitários necessitam de revestimento de paredes e instalação elétrica adequada. Cozinha apresenta forro e pisos danificados e não tem revestimento de paredes. Sala de direção com pintura desgastada. Internet ruim. Não há pátio coberto. A quadra de esportes não é cercada, necessita de traves.	Necessita trocar a mobília das salas de aula, compra de mesas para professores

ESCOLA	NECESSIDADES	PROBLEMAS FISICOS	RECURSOS HUMANOS E MÓVEIS E APARELHOS
Escola Municipal Rural Duque de Caxias 6 salas de aula Terreno (m^2) Não informado Edificação (m^2) Não informado	Reformas: em quadro negro de 2 salas de aula, de salas administrativas (apodrecimento), dos alambrados, arborizar nas proximidades dos espaços quentes da escola. Construir ventilação cruzadas nos ambientes da escola Ampliação: da cozinha e despensa, do refeitório Construção: de 1 sala de aula para Pré. Construção: de pátio coberto Há falta de vagas. Só podem matricular mais alunos de 4º e 5º ano se separar turmas existentes.	Há necessidade de reparos nos quadros negros de 02 salas de aula. Falta sala de aula para Pré, Cozinha muito pequena. Refeitório muito pequeno. Apodrecimento de salas. Não tem pátio coberto. Não tem quadra esportiva. Alambrados ruins	Armários e ventiladores na sala recém construída. Necessita 7 mesas e 14 bancos para o refeitório, 1 computador RH – necessita de professores
Escola Rural Mun. de Ensino Fund. José Monteiro 5salas de aula Terreno (m^2) 15.959,60 Edificação (m^2) 1.118,48	Reformas: Escola reformada em 2017. Trocar as janelas e fazer ventilação cruzada nos espaços possíveis, reforma dos alambrados, toldo para as salas Há vagas sobrando	Salas de aula muito quente. Escola não possui quadra de esportes. Todos os espaços da escola são muito quentes. As cortinas com blackout tornam a sala escura e abafada.	As salas necessitam de mesas de professor novas, lousas, armários e mais 10 jogos de carteira/cadeira e 1 televisão. Precisa de utensílios de cozinha, conserto de bancos, aquisição de forno, fogão , máquina de lavar roupa, geladeira, armários para a sala de direção , supervisão, secretaria, sala de informática, um computador e impressora para a sala de direção
Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Antônio Grassano Junior Não informado	Não informado	Não informado	Não informado

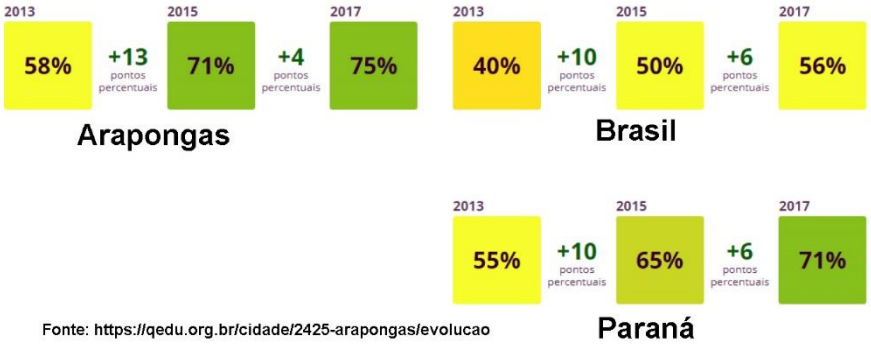
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB[17]

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – Séries Iniciais –, os valores do município apresentam evolução positiva saindo de 5,2 em 2007, para 6,7, em 2017, ultrapassando a meta.

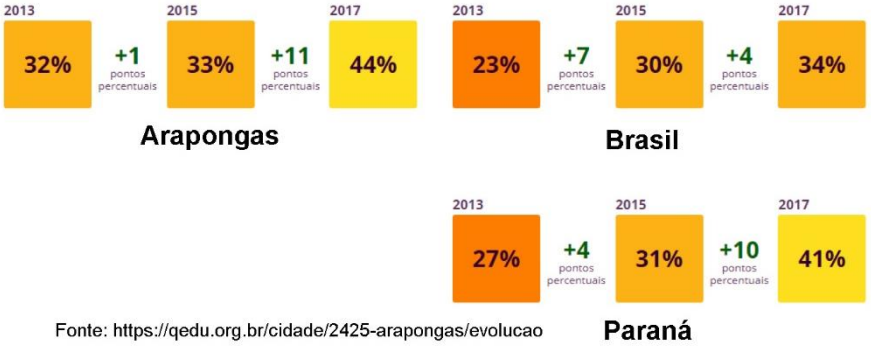
Na Prova Brasil 2017, Português, 5º ano, dos 1.217 alunos que prestaram o exame, 910 demonstraram o aprendizado adequado. Em Matemática, 5º ano, dos 1.217 alunos, 880 demonstraram o aprendizado adequado.

FIGURA ED 07. ARAPONGAS, PARANÁ E BRASIL. PROVA BRASIL. EVOLUÇÃO DO APRENDIZADO DE PORTUGUES 5º ANO. 2017



Fonte: https://qedu.org.br/cidade/2425-arapongas/evolucao

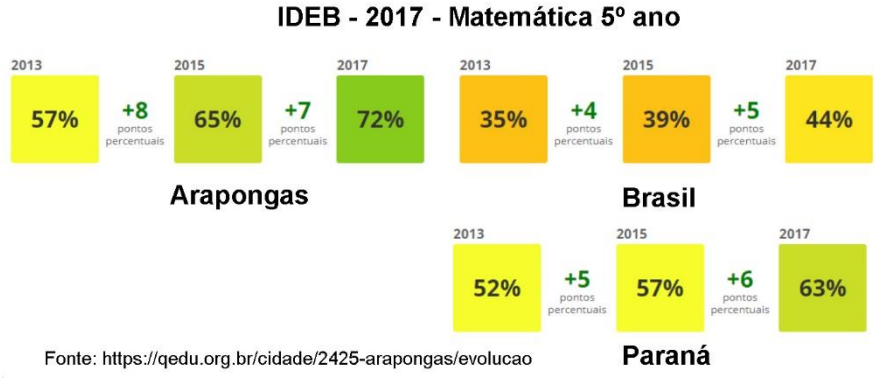
FIGURA ED 08. ARAPONGAS, PARANÁ E BRASIL. PROVA BRASIL. EVOLUÇÃO DO APRENDIZADO DE PORTUGUES 9º ANO. 2017



Fonte: https://qedu.org.br/cidade/2425-arapongas/evolucao

[17] O **IDEB** é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente. As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil, para escolas e municípios, e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), para os estados e o País, realizados a cada dois anos.
Fórmula para o cálculo: As notas das provas de língua portuguesa e matemática são padronizadas em uma escala de zero a dez. Depois, essa nota é multiplicada pela taxa de aprovação, que vai de 0% a 100%. Por exemplo, se a média das notas nas provas de determinada escola for 7 e, se essa mesma escola tiver 70% de aprovação, seu IDEB será 4,9: 7 x 70% = 7 x 0,7 = 4,9

FIGURA ED 09. ARAPONGAS, PARANÁ E BRASIL. PROVA BRASIL. EVOLUÇÃO DO APRENDIZADO DE MATEMÁTICA 5º ANO. 2017



Fonte: https://qedu.org.br/cidade/2425-arapongas/evolucao

FIGURA ED 10. ARAPONGAS, PARANÁ E BRASIL. PROVA BRASIL. EVOLUÇÃO DO APRENDIZADO DE MATEMÁTICA 9º ANO. 2017

Fonte: https://qedu.org.br/cidade/2425-arapongas/evolucao

FIGURA ED 11. ARAPONGAS. EVOLUÇÃO APRENDIZADO NA PROVA BRASIL. 2005 - 2017

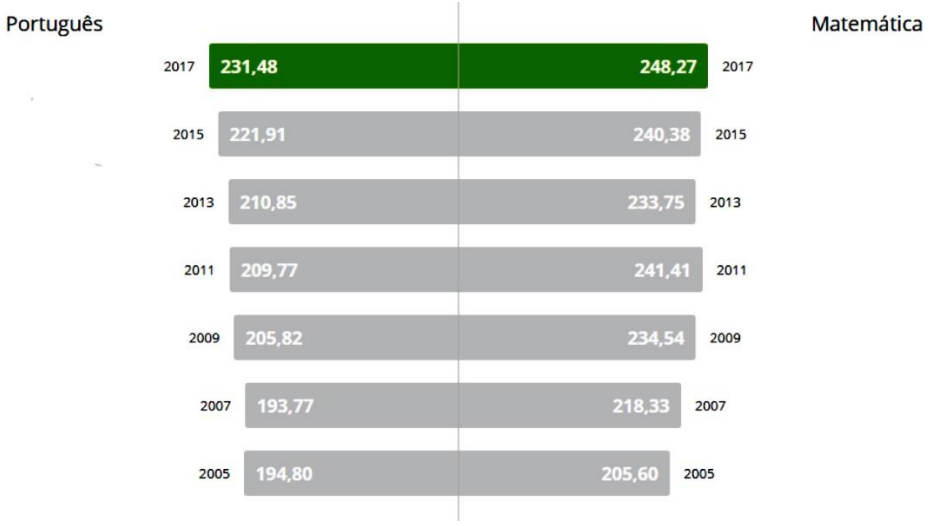


TABELA ED 20. ARAPONGAS. EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS. TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE, APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO, ABANDONO. 2018

UNIDADE	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Distorção Idade-série	5,6	7,0	4,7	3,1	3,0	3,0	3,0	2,8	2,7	2,7	2,8
Aprovação	93,2	94,1	94,0	94,0	94,1	94,6	94,7	95,3	94,9	95,3	95,2
Reprovação	6,4	5,7	5,8	5,8	5,7	5,2	5,2	4,6	5,0	4,6	4,7
Abandono	0,4	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1

Fonte: IPARDES

TABELA ED 21. ARAPONGAS. EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS. TAXA DE ATRASO ESCOLAR DE 2 ANOS - 2018

UNIDADE	1º ANO	1º ANO	1º ANO	1º ANO	1º ANO
Atraso escolar - anos iniciais	1%	1%	6%	4%	5%

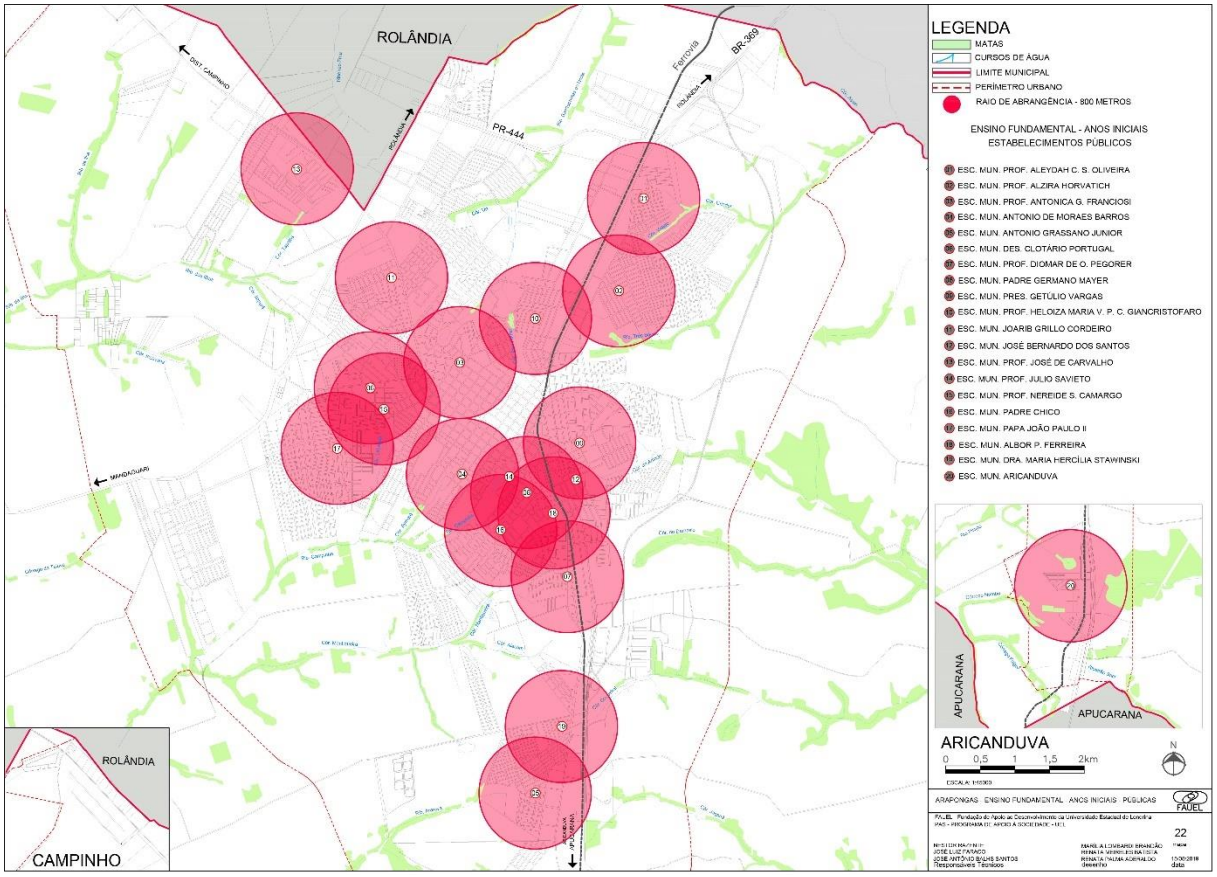
Fonte: https://www.qedu.org.br/cidade/2425-arapongas/distorcao-idade-serie?dependence=0&localization=0&stageId=initial_years&year=2017

ASPECTOS LOCACIONAIS DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS– 1º ao 5º ANO

Na cidade de Arapongas, adotando-se raio de 800 metros como distância máxima de percurso a pé pela criança, verifica-se que os estabelecimentos escolares de Ensino fundamental Anos Iniciais atendem boa parte da área urbanizada e distribui-se pelas periferias urbanas, com presença nas regiões de baixa renda. Não são bem atendidos: J. San Raphael VI, J. Quebec, parte do J. Santa Alice, J. Casa Grande, J. Casa Grande II, C.H. Ulisses Guimarães, J. Paulino Fedrigo, Residencial Casa Branca, J. Paraíso, J. Metropolitan, C. H. Piacenza, Residencial Cidade Jardim, Residencial Araucárias I e II, J. Recanto das Flores II, J. Morumbi II

Mapa 22 Arapongas Ensino Fundamental - anos iniciais

(Ver mapa em tamanho A3)



ENSINO REGULAR FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

6° a 9° ano (11 a 14 anos de idade)

Ensino Regular Fundamental Anos Finais é ofertado pelo estado do Paraná e pela iniciativa privada. Em 2018, totalizava 23 estabelecimentos escolares: 14 estaduais e 8 privados. Somava, 7.169 matrículas, das quais o Poder Público estadual respondia por 88,5% e a rede privada 11,5%.

Historicamente, entre os anos 2007 e 2018, o número de alunos matriculados nos anos finais tende a diminuir. Em Arapongas não é diferente. No período 2010 e 2018 a queda foi de 14,2%. Eram 7.182 em 2010 e 6157 alunos em 2018. Na rede pública estadual a queda foi de -14,8%; na rede privada, -9,7%

TABELA ED 22. ARAPONGAS. EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS EM ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS. 2010 a 2018

MATRÍCULAS	ANOS								
Ensino Regular – Anos Finais	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rede Estadual	6.360	6.496	6.430	6.009	5.661	5.411	5.342	5.309	5.415
Rede Privado	822	843	763	714	758	732	765	773	742
Total	7.182	7.339	6.995	6.723	6.419	6.143	6.107	6.082	6.157

Fonte: INEP Censos Escolares

FIGURA ED 12. ARAPONGAS. EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS – 2010 - 2018

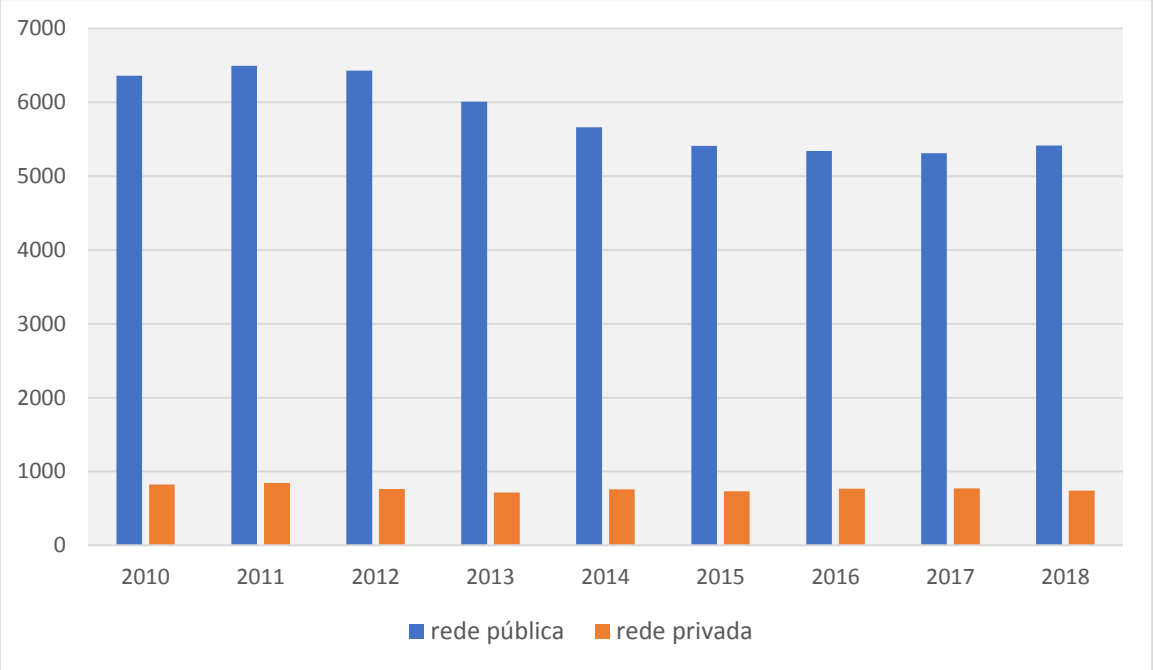


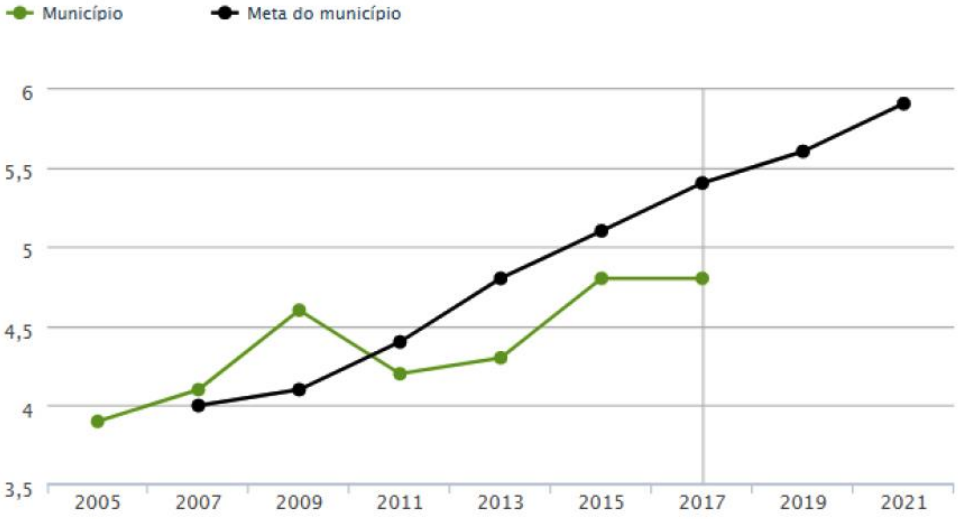
TABELA ED 23. ARAPONGAS. ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS. ESCOLAS DA REDE ESTADUAL E PRIVADA. 2018

ADM.	ESTABELECIMENTO ESCOLAR	MÉDIO
ESTADUAL	01 Colégio Estadual Unidade Polo	Rua Pavão, 831 Centro
	02 Colégio Estadual Prof.a Regina C. A. dos S. Domit	Rua Codornix, 290 Jd Lorena
	03 Escola Estadual Frei Graciano Droessler	Colônia Esperança, Aricanduva
	04 Colégio Estadual Júlio Junqueira	Rua Incas, 675 Aricanduva
	05 Escola Estadual Antônio Racanello Sampaio	Rua Guaicuru, 190 V. Araponguinha
	06 Escola Estadual Júlia Wanderley	Rua das Pombas, 1443 Centro
	07 Colégio Estadual Walfredo S Correa	Rua Japim, 483 J. Bandeirantes
	08 Colégio Estadual Ivanilde de Noronha	Rua Rouxinol, 2008 Vila Aparecida
	09 Colégio Estadual Prof. Anésio A de Azevedo	Rua Xexeu, 72 C. H. Tropical
	10 Colégio Estadual Antônio G. Novaes	Rua Perdizes, 910 Centro
	11 Colégio Estadual Francisco F. Bastos	Rua Teu Teu, 275 Jardim Aeroporto
	12 Colégio Estadual Prof.a Nadir M Montanha	Rua Macuru, 470 Conj. Flamingos
	13 Colégio Estadual Marques de Caravelas	Rua Uirapuru, 295 Centro
	14 Colégio Estadual Emilio de Menezes	Rua Quiscalo, 185 Centro
PRIVADA	01 Escola Piemonte	Rua Eurilemos, 836. Centro
	02 Colégio Monteiro Lobato	Rua Rabilonga, 18 Vila Monteiro
	03 Colégio Bom Jesus Mãe do Divino Amor	Rua Eurilemos, 1190 Centro
	04 Escola Ensino Fund., Infantil e Médio Decisão	Rua Ema, 182 Vila Araponguinha
	05 Olimpus Colégio- Ensino Fundam. e Médio	Rua Guaicuru, 190 V. Araponguinha
	06 Prisma - Colégio Ensino Fundamental e Médio	Rua Macucos, 176 Centro
	07 Escolas de Ensino Fundamental Atenas	Surucua-açu 434, Araponguinha
	08 Colégio Sesi Paraná	Av. Maracanã, 3260 Vila Araponguinha

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – Séries Finais, os valores do município apresentam evolução positiva saindo de 4,1 em 2007, para 4.8, em 2017, todavia, não alcançando a meta de 5,4 em 2017

FIGURA ED 13. ARAPONGAS. ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS. IDEB. META PROJETADA E VALORES ALCANÇADOS PELO MUNICÍPIO – 2016



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).

De Acordo com a Prova Brasil, em disciplina como Português e Matemática, o indicador de Aprendizado[18] teve nota 5,52 (quanto maior a nota maior o aprendizado) e o de Fluxo foi 0,88 (a cada 100 alunos 12 não foram aprovados). Em Português, a média de proficiência foi 265,46 pontos e a de Matemática 265,89[19].

ASPECTOS LOCACIONAIS DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Tomando-se um raio de 1.000 metros como situação ideal de atendimento de Ensino Fundamental Anos Finais percebe-se loteamentos sem atendimentos: Residencial Araucárias, Araucárias I e II, Interlagos II, Residencial Cidade Jardim, Jardim Paulino Fedrigo, Casa Branca, Jd. Metropolitan (e áreas próximas), C. H. Ulisses Guimarães, Jd Casa Grande, Jd. São Bento, C. H. Bussadori, C. H. Arapongas II, Auto da Boa Vista (e áreas próximas), San Raphael V e VI, Residencial Águias, Jd. Mônaco II, Piacenza, Jd. Planalto, entre outros.

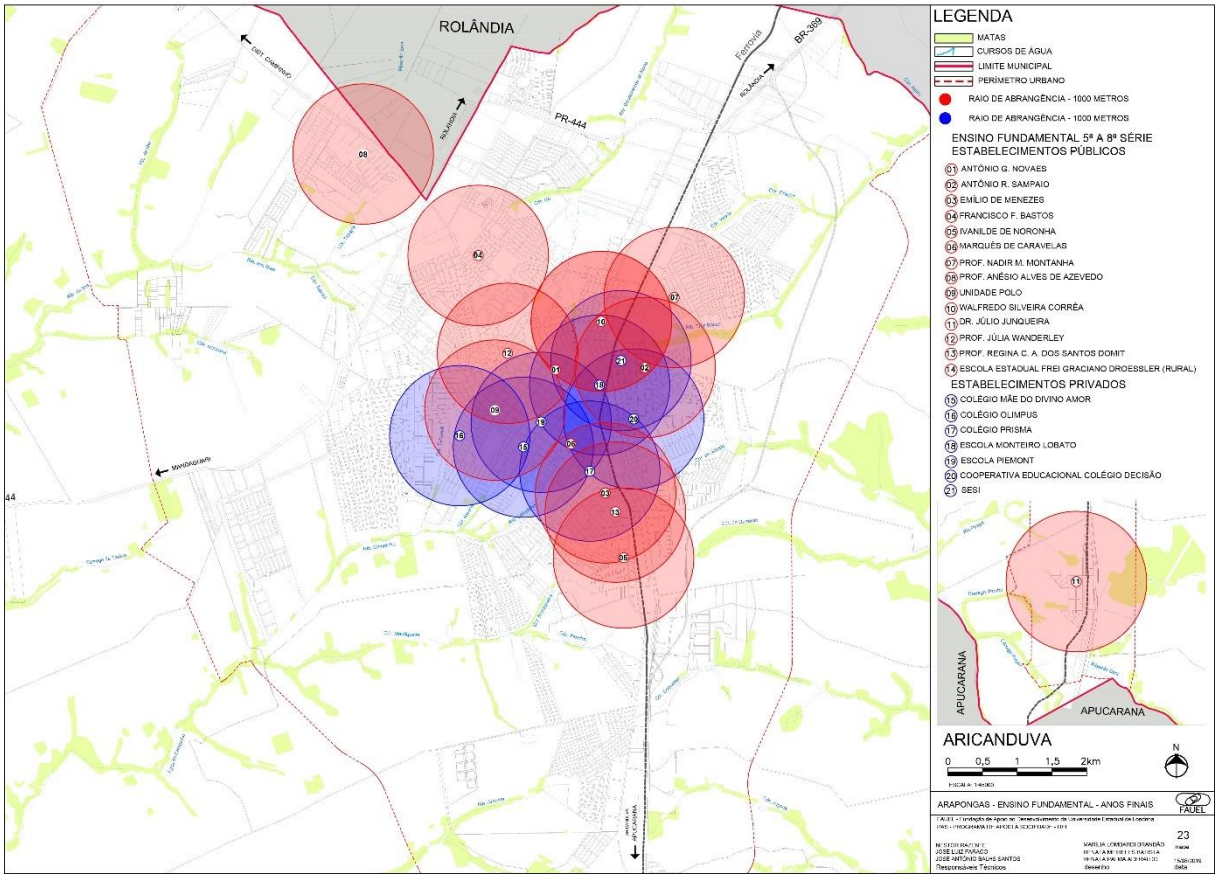
[18] O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém o 10 é praticamente inatingível - significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

[19] A Escala Saeb varia dependendo da disciplina e da etapa escolar. As habilidades mais complexas em **português** estão concentradas nas pontuações que variam entre 325 a 350 no 5º ano, 375 a 400 no 9º ano e 400 a 425 no Ensino Médio; e em **matemática** nas pontuações que variam entre 325 a 350 no 5º ano, 400 a 425 no 9º ano e 450 a 475 no Ensino Médio.

MAPA 23 ARAPONGAS

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

(Ver mapa em tamanho A3)



ENSINO MÉDIO

O ensino de nível médio é realizado por 17 estabelecimentos: 11 sob a responsabilidade administrativa do governo do estado do Paraná e 6 privados.

Entre 2008 e 2018, percebe-se leve tendência de diminuição (-4,5%) do número de matrículas no total de alunos. Essa diminuição é de -5,3% no setor público. No setor privado o fluxo de matrículas tem sido variável. Ele é crescente entre 2008 e 2012 e decrescente após esse ano. Entre 2012 e 2018 a queda é de 20%.

Conforme dados do Censo Escolar 2018, em 2018 havia 1.496 alunos matriculados no 1º ano (1.288 na rede pública e 208 na privada); 1.355 no 2º ano (1.192 na rede pública e 163 na privada) e 1.226 alunos no 3º ano (1.086 na rede pública e 140 na rede na privada). A diminuição entre os dois extremos era de 18%.

É importante salientar que, no mesmo ano, havia 6.157 alunos matriculados no Ensino Fundamental Anos Finais e somente 1.226 alunos no 3º ano; qual seja, somente 20% do total de alunos matriculados nos anos finais.

Aprovação e abandono

Entre 2007 e 2017, a Taxa de Reprovação no Ensino Médio tendeu a cair: de 12,5% para 9,3%. No entanto, em 2018 volta a crescer atingindo 13,2%, esse último acima da média do Paraná (11,3%).

Por sua vez, a Taxa de Abandono decaiu: de 8,4% (2007) para 3,5% (2018), essa última abaixo da média paranaense (6,3%). O que se revela também são os níveis altos da Taxa de Distorção Idade-Série que, em 2018, estava em 16,4%. Todavia, ela também sofreu rebaixamento, pois em 2007 estava em 25,5%.

TABELA ED 24. ARAPONGAS. EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO. 2008 a 2018

MATRÍCULAS	ANOS										
NÍVEL ADMINISTRATIVO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ensino Médio - Estadual	3.788	3.655	3.607	3.515	3.558	3.464	3.509	3.734	3.683	3.720	3.587
Ensino Médio - Privado	505	532	549	642	640	636	624	609	575	528	511
Ensino Médio Total	**4.293**	**4.187**	**4.156**	**4.157**	**4.198**	**4.100**	**4.133**	**4.343**	**4.258**	**4.248**	**4.098**

Fonte: IPARDES

TABELA ED 25. ARAPONGAS. ENSINO MÉDIO.

ESCOLAS DA REDE ESTADUAL E PRIVADA. 2018

ADMINISTRAÇÃO	ESTABELECIMENTO ESCOLAR	MÉDIO
ESTADUAL	01 Colégio Estadual Unidade Polo	Rua Pavão, 831 Centro
	02 Colégio Estadual Júlio Junqueira	Rua Incas, 675 Aricanduva
	03 Escola Estadual Antônio Racanello Sampaio	Rua Guaicuru, 190 Vila Araponguinha
	04 Colégio Estadual Walfredo S Correa	Rua Japim, 483 Jardim Bandeirantes
	05 Colégio Estadual Ivanilde de Noronha	Rua Rouxinol, 2008 Vila Aparecida
	06 Colégio Estadual Prof. Anésio A de Azevedo	Rua Xexeu, 72 C. H. Tropical
	07 Colégio Estadual Antônio G. Novaes	Rua Perdizes, 910 Centro
	08 Colégio Estadual Prof.a Nadir M Montanha	Rua Macuru, 470 C. Flamingos
	09 Colégio Estadual Marques de Caravelas	Rua Uirapuru, 295 Centro
	10 Colégio Estadual Emilio de Menezes	Rua Quiscalo, 185 Centro
	11 Colégio Estadual Francisco F. Bastos	Rua Teu Teu, 275 Jd. Aeroporto
PRIVADA	01 Colégio Monteiro Lobato	Rua Rabilonga, 18 Vila Monteiro
	02 Colégio Bom Jesus Mãe do Divino Amor	Rua Eurilemos, 1190 Centro
	03 Escola Ensino Funda, Infantil e Médio Decisão	Rua Ema, 182 Vila Araponguinha
	04 Olimpus Colégio- Ensino Fundamental e Médio	Rua Lori, 1440 Jardim Panorama
	05 Prisma - Colégio Ensino Fundamental e Médio	Rua Macucos, 176 Centro
	06 Colégio Sesi Paraná	Av. Maracanã, 3260, V. Araponguinha

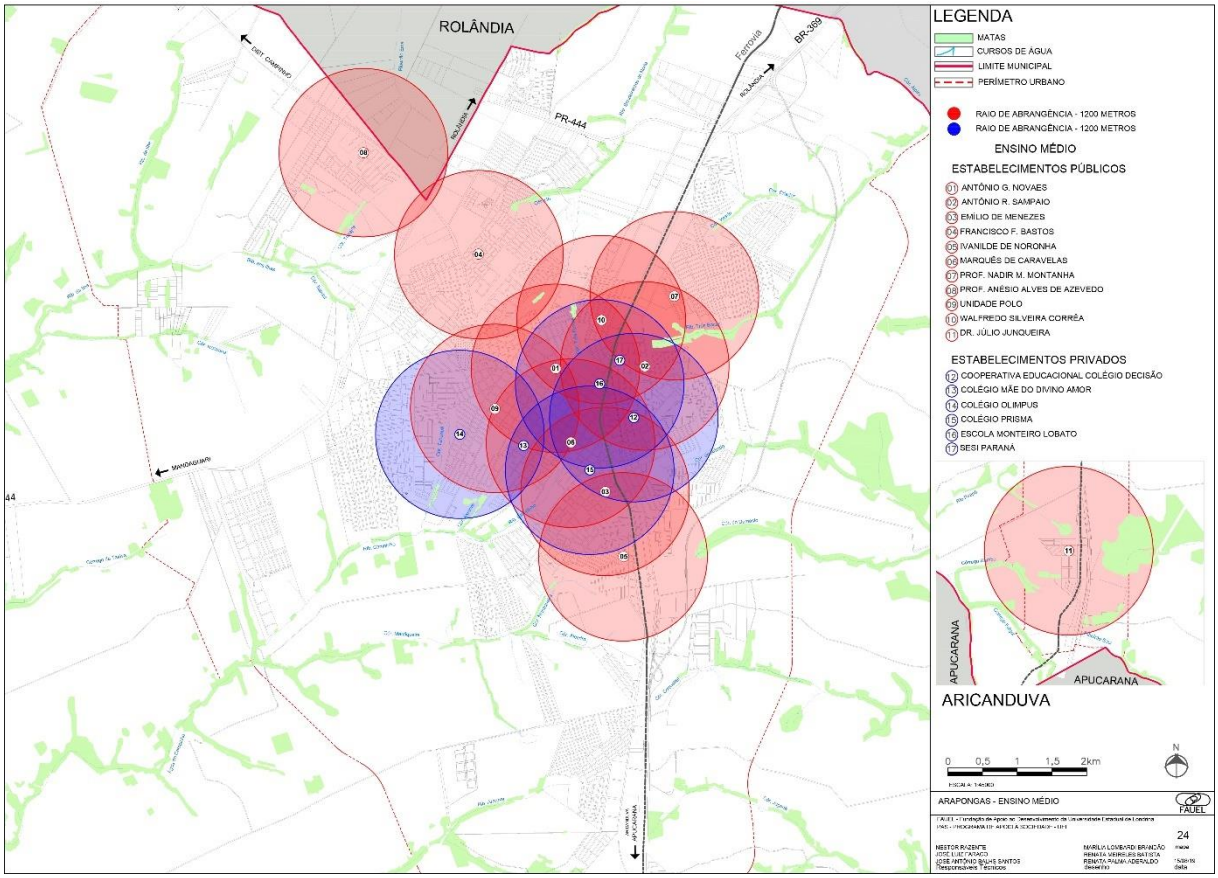
Fonte: INEP

ASPECTOS LOCACIONAIS DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DE ENSINO MÉDIO

Tomando-se um raio de 1.200 metros como situação ideal de atendimento de Ensino Médio percebe-se não atendimentos: parte dos jardins San Raphael V e VI, Águias, Monte Carlos, Interlagos, Interlagos I e II, Residencial Araucárias, Residencial Araucária I e II, Residencial Cidade Jardim, Paulino Fedrigo, Jardim Paraíso, Metropolitan, Residencial Casa Branca, C. H. Arapongas II, São Bento, C. H. Bussadori, Moradias Ilha Bela, Santa Rita, C. H. Piacenza, Vale do Coqueiral e áreas próximas desses loteamentos.

MAPA 24. ARAPONGAS. ENSINO MÉDIO

(Ver mapa em tamanho A3)



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Para atender uma parcela específica da população Arapongas oferece a Educação de Jovens e Adultos (EJA) em bom nível, em escolas da rede pública.

A evasão escolar tem sido o grande problema enfrentado pelo EJA. Ao longo dos anos o número de matrículas tem diminuído. No período 2008 a 2018, reduziu-se de 1.099 para 1.044 matrículas. No Ensino Fundamental Anos Finais (rede estadual) o número de matrículas cresceu de 299 para 490. Todavia, no Ensino Médio, reduziu-se de 468 para 353 matrículas. No Ensino Municipal também houve redução: de 232 para 201 matrículas.

As razões são muitas conforme relato do setor de Educação do município, entre elas, questões de saúde, motivos familiares, cansaço do aluno e desestímulos diversos.

TABELA ED 26. ARAPONGAS. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS. 2008 - 2018

MATRÍCULAS	ANOS										
NÍVEL ADMINISTRATIVO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	20018
Ensino Fundamental - Estadual	299	310	267	247	378	420	412	327	415	462	490
Ensino Médio - Estadual	468	471	518	412	412	312	327	260	295	343	353
Subtotal	**767**	**781**	**785**	**659**	**790**	**732**	**739**	**587**	**710**	**805**	**843**
Ensino Fundamental Municipal	332	351	312	195	221	184	174	183	171	201	201
TOTAL	**1.099**	**1.132**	**1.097**	**854**	**1.011**	**916**	**913**	**770**	**881**	**1.006**	**1.044**

Fonte: IPARDES

TABELA ED 27. REDE PÚBLICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. EJA - 2018

NOME DO ESTABELECIMENTO	LOCALIZAÇÃO
01 Colégio Estadual Unidade Polo	Rua Pavão, 831 Centro
02 Colégio Estadual Prof.ª Regina C. A. dos S. Domit	Rua Codornix, 290 Jd Lorena

Fonte: INEP

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Aos alunos com problemas de aprendizagem, atraso acadêmico significativo, distúrbios de aprendizagem encontram apoio especializado na rede de educação. A rede pública e filantrópica atende pessoas com surdez, cegueira, com deficiência intelectual, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, os quais

conformam a Educação Especial. Ela está presente em escolas regulares, atuando numa perspectiva inclusiva.

Em 2018, Arapongas tinha 379 alunos em classes especiais, a maioria (343 alunos) na rede privada.

TABELA ED 28. ARAPONGAS. EDUCAÇÃO ESPECIAL- EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS. 2008 - 2018

MATRÍCULAS	ANOS										
NÍVEL ADMINISTRATIVO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ensino - Privada	151	144	175	193	271	302	329	315	299	331	343
Rede Municipal	43	41	22	16	23	17	18	16	19	20	36
TOTAL	**194**	**185**	**197**	**209**	**294**	**319**	**347**	**331**	**318**	**351**	**379**

Fonte: IPARDES

TABELA ED 029. ARAPONGAS. EDUCAÇÃO ESPECIAL REDE PÚBLICA ESTADUAL E REDE PRIVADA - 2018

NOME DO ESTABELECIMENTO	LOCALIZAÇÃO	
01 Colégio Estadual Unidade Polo	Rua Pavão, 831 Centro	Pública
02 Colégio Estadual Prof.ª Regina C. A. dos S. Domit	Rua Codornix, 290 Jd Lorena	Pública
03 Escola Estadual Frei Graciano Droessler	Colônia Esperança, Aricanduva	Pública
04 Colégio Estadual Júlio Junqueira	Rua Incas, 675 Aricanduva	Pública
05 Escola Estadual Antônio Racanello Sampaio	Rua Guaicuru, 190 Vila Araponguinha	Pública
06 Escola Estadual Júlia Wanderley	Rua das Pombas, 1443 Centro	Pública
07 Colégio Estadual Ivanilde de Noronha	Rua Rouxinol, 2008 Vila Aparecida	Pública
08 Colégio Estadual Antônio G. Novaes	Rua Perdizes, 910 Centro	Pública
09 Colégio Estadual Prof.a Nadir M Montanha	Rua Macuru, 470 Conjunto Flamingos	Pública
10 Colégio Estadual Emilio de Menezes	Rua Quiscalo, 185 Centro	Pública
11 Escola Piemonte	Rua Eurilemos, 836. Centro	Privada
12 Colégio Monteiro Lobato	Rua Rabilonga, 18 Vila Monteiro	Privada

Fonte: INEP

ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Nos últimos 10 anos, o número de matrículas tem oscilado entre 183 alunos (2012) e 648 matrículas (2004). Os registros apontam nos anos de 2014 e 2015 459 e 445 matrículas, respectivamente, ambos na iniciativa privada. Em seguida tendem a cair potencialmente chegando a 70 matrículas no ano de 2018.

TABELA ED 30. ARAPONGAS. ENSINO PROFISSIONALIZANTE- EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS – 2007 - 2017

MATRÍCULAS	ANOS										
NÍVEL ADMINISTRATIVO	2008	200*	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ensino - Privada	59	50	24	21	-	-	459	445	107	48	70
Rede Estadual	230	245	229	280	183	168	189	201	187	225	216
TOTAL	289	295	253	301	183	168	648	646	294	273	286

Fonte: IPARDES

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Arapongas conta com três unidades de ensino superior: UNOPAR, UNICESUMAR e União Norte do Paraná de Ensino. Ensino Superior no município totalizava, em 2017, 3.386 matrículas.

TABELA ED 31. ARAPONGAS. MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR. 2017

Matrículas na Educação Superior	Matrículas	Concluintes
Presencial - Rede Privada	3.386	609
a Distância - Rede Privada	1.141	230

Fonte: IPARDES

1.5.3.3 ASSISTÊNCIA SOCIAL

O serviço de assistência social tem relação direta com as condições de renda da população. Comparativamente a outros municípios do Paraná, Arapongas ocupa uma boa posição.

> Em 2018, o salário médio mensal era de 2.4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 33.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 45 de 399 e 33 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 787 de 5570 e 323 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 27.1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 362 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 5141 de 5570 dentre as cidades do Brasil..[20]

Dados do IBGE-2010 demonstram que a Taxa de Pobreza – percentual da população com renda familiar mensal *per capita* de até meio salário mínimo – era de 2,49%. Entre 2000 e 2010 houve sensível melhora, pois na primeira referência a taxa era de 8,19%. A proporção de pessoas extremamente pobres, correspondente em 2010, à proporção de indivíduos com renda domiciliar *per capita* igual ou inferior a R$ 70,00 mensais (1/4 do salário mínimo) era de 0,49%. Em 1991, esse valor era de 3,67% e em 2000, 1,33%.

A proporção de vulneráveis à pobreza – proporção dos indivíduos com renda domiciliar *per capita* igual ou inferior a R$ 255,00 mensais, em reais de agosto de 2010, equivalente a 1/2 salário mínimo nessa data – era de 10,98%. Dez anos antes, esse valor era de 30,42%, segundo informa o Atlas de Desenvolvimento Humano.

TABELA AS 01. PARANÁ E ARAPONGAS. RENDA APROPRIADA PELOS SEGMENTOS SOCIAIS

ESPACIALIDADE	ARAPONGAS		PARANÁ	
	2000	2010	2000	2010
% da renda apropriada pelos 20% mais pobres	4,72	5,59	2.73	3.77
% da renda apropriada pelos 40% mais pobres	13,2	15,60	8.8	11.5
% da renda apropriada pelos 60% mais pobres	25,68	28,94	18.6	23.3
% da renda apropriada pelos 80% mais pobres	44,44	47,62	35.3	41.4
% da renda apropriada pelos 10% mais ricos	40,42	38,37	49.2	43.8
% da renda apropriada pelos 20% mais ricos	55,56	52,38	64,6	58,6

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil

[20] https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/arapongas/panorama

ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL - IVS

Conforme exposição do IPEA, o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) é construído a partir de indicadores do Atlas do Desenvolvimento Humano (ADH) no Brasil. Procura destacar as diferentes situações indicativas de exclusão e vulnerabilidade social no território, numa perspectiva que vai além da identificação da pobreza entendida apenas como insuficiência de recursos monetários.

Complementar ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), o IVS utiliza-se de 16 indicadores estruturados em três dimensões, a saber, infraestrutura urbana, capital humano e renda e trabalho. Assim, noções como “necessidades básicas insatisfeitas”, “pobreza multidimensional” e “desenvolvimento humano”, exclusão e vulnerabilidade social ganham novos recursos interpretativos sobre os processos de desenvolvimento social.

IVS Infraestrutura Urbana

O subíndice que contempla a vulnerabilidade de infraestrutura urbana procura refletir as condições de acesso aos serviços de saneamento básico e de mobilidade urbana, dois aspectos relacionados ao lugar de domicílio das pessoas e que impactam significativamente seu bem-estar.

IVS Capital Humano

O subíndice referente a capital humano envolve dois aspectos (ou ativos e estruturas) que determinam as perspectivas (atuais e futuras) de inclusão social dos indivíduos: saúde e educação.

IVS Renda e Trabalho

A vulnerabilidade de renda e trabalho, medida por este subíndice, agrupa não só indicadores relativos à insuficiência de renda presente (percentual de domicílios com renda domiciliar per capita igual ou inferior a meio salário mínimo de 2010), mas incorpora outros fatores que, associados ao fluxo de renda, configuram um estado de insegurança de renda: a desocupação de adultos; a ocupação informal de adultos pouco escolarizados; a dependência com relação à renda de pessoas idosas e a presença de trabalho infantil.

O IVS é um índice que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo a 1, maior é a vulnerabilidade social de um município. Considera-se:

Até 0,200 = vulnerabilidade muito baixa

de 0,201 a 0,300 = vulnerabilidade baixa

de 0,301 a 0,400 = vulnerabilidade média

de 0,401 a 0,500 = vulnerabilidade alta

de 0,501 a 1 = vulnerabilidade muito alta

A tabela abaixo demonstra que o IVS de Arapongas está (2010) classificado como muito baixo, com valor inferior aos do Brasil e Estado do Paraná. O subíndice

mais inferior é de Capital Humano (0,265), seguido de Renda e Trabalho (0,192) e Infraestrutura (0,029).

O município paranaense melhor situado era Quatro Pontes (IVS 0,128). Luzerna, em Santa Catarina, tinha o menor índice do Brasil: 0,090. Na Microrregião de Apucarana, Arapongas detém o segundo melhor índice, ficando atrás de Novo Itacolomi (0,160). Mostrando valores muitíssimos baixos, tal índice evidencia a diminuição da desigualdade em Arapongas.

Refletindo esse movimento, o Índice de Gini, na virada do século, decresceu de 0,50 para 0,46, entre o ano 2000 e 2010. No Paraná, em 2010, esse valor era 0,53; portanto, existia maior desigualdade entre os paranaenses do que entre os habitantes de Arapongas.

TABELA AS 02. BRASIL, PARANÁ E ARAPONGAS

ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL- 2010

VARIÁVEL	IVS	IVS – Infraestrutura urbana	IVS Capital Humano	IVS Renda e Trabalho
Brasil	0,326	0,295	0,362	0,320
Paraná	0,252	0,217	0,298	0,241
ARAPONGAS	0,162	0,029	0,265	0,192

Fonte: IPARDES Disponível em: http://ivs.ipea.gov.br/index.php/pt/planilha

TABELA AS 03. ARAPONGAS. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E SEUS COMPONENTES

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação - Paraná	0,298	0,522	0,668
IDHM Educação - Arapongas	0,366	0,558	0,669
% de 18 anos ou mais com fundamental completo (%)	31,0	41,9	56,7
% de 5 a 6 anos na escola (%)	48,6	76,6	82,3
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo (%)	57,0	78,2	89,0
% de 15 a 17 anos com fundamental completo (5)	32,7	63,6	67,7
% de 18 a 20 anos com médio completo	20,5	39,1	51,7
IDHM Longevidade - Arapongas	**0,702**	**0,773**	**0,834**
Longevidade - Paraná	0,679	0,747	0,830
Esperança de vida ao nascer	67,14	71,37	75,02
IDHM Renda - Arapongas	**0,652**	**0,693**	**0,751**
IDH Renda - Paraná	0,644	0,704	0,757
Renda *per capita*	461,73	596,95	855,02
IDHM - Arapongas	**0,551**	**0,669**	**0,748**
IDHM - Paraná	**0,507**	**0,650**	**0,749**

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

TABELA AS 04. MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE APUCARANA ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL. Ano 2010

MUNICÍPIO	ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL	MUNICÍPIO	ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL
Paraná		Jandaia do Sul	0,167
Apucarana	0,228	Marilândia do Sul	0,249
Arapongas	0,162	Mauá da Serra	0,277
Califórnia	0,211	Novo Itacolomi	0,160
Cambira	0,165	Sabáudia	0,183

Fonte: http://ivs.ipea.gov.br/ivs/pt/consulta/

TABELA AS 05. ARAPONGAS. ÍNDICES SOCIAIS - ANO 2010

VARIÁVEL	VALOR
IVS Capital Humano	**0,265**
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	3,31
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	9,39
% de crianças em domicílios em que ninguém tem fundamental completo	35,56
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	78,46
% de crianças de 6 a 14 anos fora da escola	2,45
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham, e são vulneráreis, na população dessa faixa	9,13
Mortalidade infantil até 1 ano de idade	24,0
Taxa de analfabetismo – 15 anos ou mais	8,44
População em domicílios vulneráveis e com idoso	1.277
IVS Renda e Trabalho	**0,192**
Taxa de atividade – 10 a 14 anos	6,91
Taxa de desocupação – 18 anos ou mais	4,07
% de pessoas de mais de 18 anos ou mais sem fundamental completo e sem ocupação informal	27,19
% de vulneráveis e dependentes de idosos	1,00
% de renda domiciliar per capita igual ou inferior a R$ 255,00 (meio salário mínimo)	10,98
Renda per capita dos vulneráveis à pobreza	188,46
IVS Infraestrutura	**0,029**
% de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados	0,36
% de vulneráveis que gastam mais de uma hora até o trabalho	0,92
% da população em domicílios sem coleta de lixo	1,76
Vulnerabilidade Social	
Taxa de Pobreza (%)	2,49
Proporção de Extremamente Pobres (%)	0,49
Proporção de Crianças Extremamente Pobres (%)	1,01
Proporção de pobres	2,49
Proporção de Crianças Pobres (%)	5,32
Proporção de Vulneráveis à Pobreza (%)	10,98
Proporção de Crianças Vulneráveis à Pobreza (%)	19,55

Fonte: IPARDES e IPEA. Disponível: http://ivs.ipea.gov.br/index.php/pt/planilha

O SERVIÇO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO

O aparecimento dos programas sociais em Arapongas guarda estreita relação com o processo de transformações sociais e econômicas que ocorreram na região em que se insere o município, especialmente após 1980. A ausência de trabalho e renda, a baixa qualificação profissional, os baixos níveis de escolaridade, a necessidade de adaptação à vida e ao trabalho urbano foram algumas das consequências mais diretas desse processo. Por conta disso, o Poder Executivo municipal e a comunidade local viram-se na contingência de iniciar processos de estruturação de políticas de atendimento e apoio social à população marginalizada no processo transformações sociais.

O conjunto dos serviços de promoção social no município datam da década de 1990. A Lei Municipal nº 1.786, de 09 de outubro de 1990, criou o Conselho Municipal de Ação Social. Com a Lei Municipal nº 2.322, de 07 de dezembro de 1994, a citada lei foi revogada e criado o Conselho Municipal do Bem-Estar Social e o Fundo Municipal de Bem-Estar Social, operacionalizado pela Secretaria Municipal do Trabalho e Serviço Social, com trabalhos realizados por meio do então Centro Social Urbano Luci Geisel. Em 13 de dezembro de 1995, a Lei Municipal nº 2.322/94 foi revogada pela Lei Municipal nº 2.397, por meio da qual foi criado o Conselho Municipal de Assistência Social, A mesma Lei criou o Fundo Municipal de Assistência Social (art. 13).

A partir de 2004, com a criação (nível federal) do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), Arapongas mostra um esforço no sentido de garantir os direitos sociais conquistados na Constituição Federal de 1988 e na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) – Lei Federal nº 8.742/93. Ao longo dos anos, o esforço para superar a visão assistencialista, então predominante nos anos 1980, foi recompensado pela estruturação de políticas públicas focadas na promoção e inserção social, um novo Conselho e Fundo para Assistência Social foram criados.

Dessa forma, a Assistência Social segue as diretrizes instituídas nos Planos Nacionais e Estaduais conexos à Assistência Social: a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e as diretrizes da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS – Lei Federal nº 8.742 de dezembro de 1993).

Em geral, pode-se descrever a atuação da política municipal de Assistência Social conforme três eixos:

- Consolidar o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) fortalecendo a gestão da assistência social, na garantia da proteção social a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social;
- Fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente;
- Executar as medidas socioeducativas.

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO

Os serviços de atendimento estão organizados em torno de um órgão gestor – Secretaria Municipal de Assistência Social –, um colegiado – Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), e outros conselhos que têm atividades diretamente relacionadas com a Assistência Social e que complementam a política municipal e por parcerias com entidades conveniadas.

Os serviços prestados estão estruturados da seguinte forma:

a) ***Proteção Social Básica*** – A Política Nacional de Assistência Social (Resolução nº. 145, de 15 de outubro de 2004 do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS), estabelece que o objetivo da Proteção Social Básica é: “Prevenir situações de risco, desenvolvendo potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários”.

   O público alvo é a população em situação de vulnerabilidade social decorrente de pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) ou fragilidade de vínculos afetivos relacionais e fortalecimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências dentre outras)”.

   Ações que objetivam processar a inclusão de grupos de risco social nas políticas públicas, no mundo do trabalho e na vida comunitária e societária. Entende-se como tal a garantia de acesso aos mínimos sociais de sobrevivência e inclusão social (ação comunitária, ação socioeducativa, educação infantil, apoio à reabilitação, atenção à criança e ao adolescente, atenção ao jovem, apoio sociofamiliar e atenção ao idoso).

b) ***Proteção Especial*** – conjunto de programas, projetos e serviços organizados para atender a população mais vulnerável e em risco social e/ou pessoal. Trata de questões relacionadas a maus tratos, abandono, vítimas de abusos e exploração sexual, laboral, situações de rua, uso de drogas, envolvimento em atos infracionais e discriminação e atenção à Pessoa Portadora de Deficiência (PPD).

   Está subdividido em Prestação Social de Média Complexidade (crianças, mulheres ou idosos que tem vínculos com a família) e Prestação de Alta Complexidade (crianças, mulheres ou idosos que não mantém um vínculo familiar). Ambos atendidos pelo CREAs.

CONSELHOS

Conselho Municipal de Assistência Social

Em 13 de dezembro de 1995, a Lei Municipal nº 2.322/94 foi revogada pela Lei Municipal nº 2.397, por meio da qual foi criado o Conselho Municipal de Assistência Social, órgão deliberativo, permanente, composição paritária (sociedade civil e poder público), vinculado à Secretaria Municipal do Trabalho e Serviço Social. A mesma Lei criou o Fundo Municipal de Assistência Social (art. 13). Em 15 de abril de 1997, a Lei

Municipal nº 2.451, alterou o *caput* do art. 2º e o inciso IX do art. 3º da Lei Mun. nº 2.397, definindo que o Conselho Municipal de Assistência Social teria 10 membros e respectivos suplentes, com 5 representantes do Poder Público e 5 da sociedade civil eleitos em Conferência Municipal de Assistência Social.

Em 24 de maio de 2010, a Lei Municipal nº 3.767, que dispôs sobre a Política Municipal de Assistência Social (art. 6º), criou o Conselho Municipal de Assistência Social e o Fundo Municipal de Assistência Social (art. 18).

Ele estabelece as prioridades da Política Municipal de Assistência Social, aprova o Plano Municipal Anual de Assistência Social, formula estratégias, fiscaliza as instituições de assistência social atuantes no Município, regula a prestação de serviços de natureza pública e privada no campo da assistência social, entre outras ações.

Conselho Municipal dos Diretos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Em atendimento ao disposto no artigo 88, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Conselho Municipal dos Diretos da Criança e do Adolescente de Arapongas foi criado pelo projeto de Lei Municipal 97/2013.

Órgão normativo permanente, autônomo, consultivo, deliberativo e controlador da política de atendimento à infância e adolescência, vinculado à Secretaria Municipal da Assistência Social.

Tem a função de deliberar, formular e acompanhar as políticas públicas em prol das crianças e dos adolescentes. É constituído por 10 (dez) membros (5 titulares e 5 suplentes) sendo composto paritariamente pelas instituições governamentais e não-governamentais, que se dedicam ao atendimento de crianças e adolescentes.

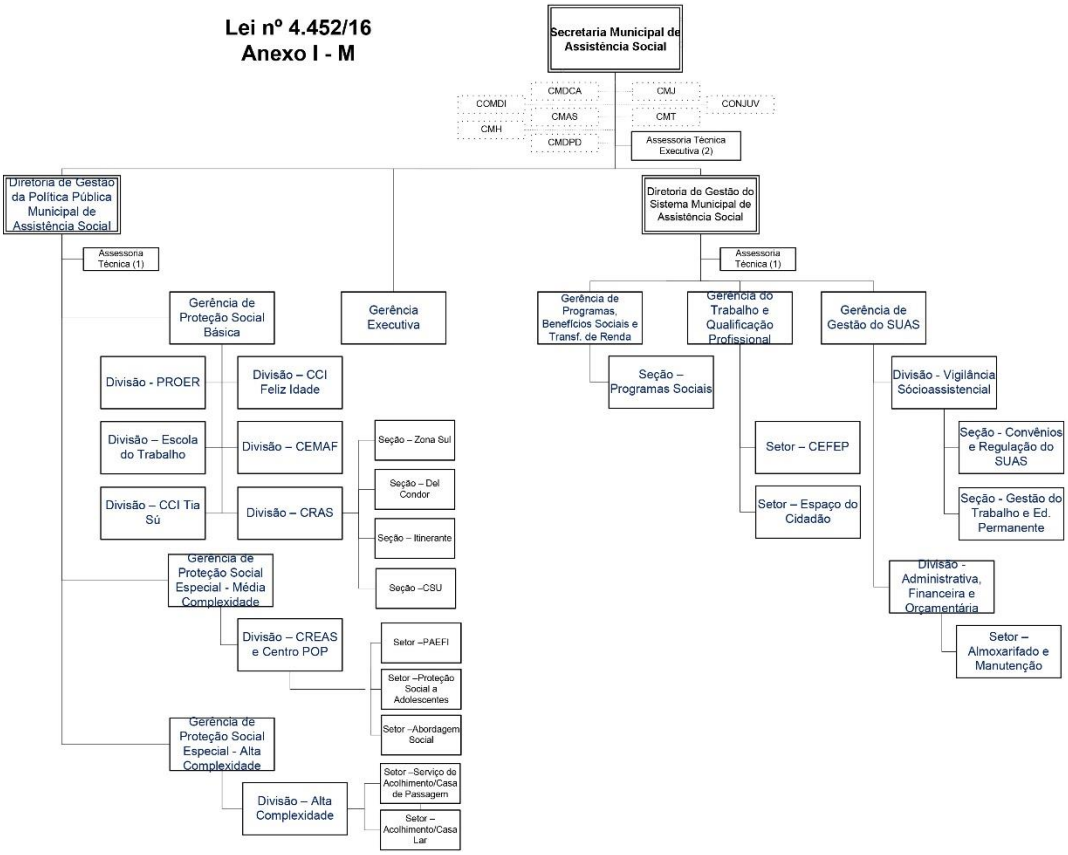
Conselho Municipal dos Direitos do Idoso – CMDI. Órgão colegiado, de caráter consultivo, deliberativo, controlador e fiscalizador da política de defesa dos direitos do idoso, paritário com 10 membros, mandato de 2 anos, criado pela Lei Municipal nº 3.987, de 04 de maio de 2012.

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CMDPCD. Órgão consultivo, deliberativo, paritário, permanente, autônomo, criado pela Lei Municipal nº 3.962/2012, composto por 10 membros titulares e 10 suplentes.

Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas (COMAD) e Fundo Municipal sobre Drogas (REMAD) de Arapongas. Criados pela Lei Municipal nº 3.770/2010. Composto por 16 membros titulares e igual número de suplentes. Coordena, desenvolve e estimula programas e atividades de prevenção da disseminação do tráfico e do uso indevido de substâncias psicoativas.

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA. Criado pela Lei Municipal nº 4.384, de 10 de junho de 2015. Tem 12 membros, caráter consultivo, constituindo-se em espaço de articulação entre o Governo Municipal e a sociedade civil para avaliar, fiscalizar e monitorar as políticas e ações na área de segurança alimentar e nutricional.

FIGURA AS 01. ARAPONGAS. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
ORGANOGRAMA FUNCIONAL



PLANO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Plano Municipal de Assistência Social é o instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução a Política Municipal no setor. Foi elaborado para o período 2018-21

Conforme o Plano, os desafios da Assistência Social (em 2018) eram:

- Elevado índice de situações de violência/negligência contra a pessoa idosa;
- Atendimento realizado nos CRAS está além da capacidade instalada;
- Atendimento PAEFI está além da capacidade instalada;
- Quantidade de profissionais nas Unidades Governamentais em desacordo com a NOB/RH/SUAS e demais normativas;

- Dificuldades dos usuários, público prioritário da Política de Assistência Social em acessar os serviços que não estão localizados no território de moradia

PROPOSTAS

- Articular Assistência Social com as demais políticas públicas e setoriais;
- Estabelecer fluxos de atendimentos na rede de atendimento;
- Elaborar diagnóstico referente as áreas da criança, do adolescente e do idoso;
- Buscar novas estratégias de atendimento à população em situação de rua, bem como a população indígena que utilizam o espaço da rua para comercialização de artesanato, expondo na maioria das vezes suas crianças;
- Reestruturar (organizacional) a Secretaria Municipal de Assistência Social com formalização de áreas essenciais conforme o SUAS;
- Manter atualizado o Cadastro Único do Governo Federal;
- Acompanhar, pelo PAIF, as famílias beneficiárias do BPC e PBF, principalmente aquelas em descumprimento de condicionalidades;
- Identificar e cadastrar famílias no Cadastro Único com a presença de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil;
- Operacionalizar o sistema de atendimento social (IPM-Sistemas);
- Reestruturar toda a rede de atendimento, com a aquisição de equipamentos e mobiliário, além da estrutura física;
- Implantar a vigilância social no órgão gestor;
- Regulamentar a Lei Federal 13.019/2014 (estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil); e,
- Implementar e fortalecer o Programa Estadual Família Paranaense.

ÓRGÃO GESTOR

A coordenação e implementação dos serviços de assistência social no município estão a cargo da Secretaria Municipal de Assistência Social. Ela tem como atribuições a organização da rede de atendimento pública e privada de assistência social, execução de programas, projetos, benefícios e serviços, captação de recursos financeiros, proposição dos recursos humanos necessários e apoio a participação popular e controle social, cadastro de famílias carentes, organização de critérios para priorização dos benefícios distribuídos, implantação de programas e projetos, incentivo e apoio a todas as entidades de assistência social visando o aproveitamento dos seus serviços à comunidade.

A Secretaria Municipal necessita 42 novos servidores para gerenciar, coordenar e executar a Política de Assistência Social no seu âmbito de sua jurisdição, principalmente, no gerenciamento de convênios e na vigilância socioassistencial. Equipamentos existentes são adequados e atendem à demanda. Doze veículos próprios, sendo 06 carros de passeio, 01 ônibus, 02 vans e 03 Kombi é a frota disponível. Recentemente foi adquirido um micro-ônibus adaptado e um carro a

passeio, mas no período de vigência do Plano Diretor precisará trocar a frota de veículos novos.

O órgão gestor está estruturado da seguinte maneira (lei nº 4.452, de 25 de janeiro de 2016):

- Assessoria Técnica Executiva;
- Diretoria de Gestão da Política Pública Municipal de Assistência Social;
- Diretoria de Gestão do Sistema Municipal de Assistência Social.

REDE DE SERVIÇOS

A rede de serviços é composta por: 03 CRAS, 05 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, 01 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 14 a 15 anos, 01 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes de 15 a 17 anos, 01 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 06 anos, 01 Programa de Aprendizagem para adolescentes, 05 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos, 01 CREAS, 01 CENTRO POP, 01 Serviço de Acolhimento para crianças e adolescentes, 01 Centro Dia para PCD[21], 02 Instituição de Acolhimento para Idosos, 01 Casa de Passagem.

Instalações físicas públicas existentes

- Escola do Trabalho, PROER, CRAS Del Condor, CRAS CSU, CRAS Zona Sul, CREAS, CEMAF, CCI Feliz Idade, CCI Antonieta Zampaollo, CCI Tia Sú, CENTRO POP, Acolhimento Criança Feliz, Centro de Convivência Arte e Vida, Associação das Damas de Caridade, SOS Guarda Mirim, Casa de Apoio Madre Tereza, APAE, Lar São Vicente de Paulo, Comunidade Servos do Imaculado Coração da Virgem Maria, Casa do Aguardo Professor Hideo Okuyama e Secretaria Municipal de Assistência Social.

[21] O Centro Dia é um equipamento da Assistência Social onde é executado o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias.

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - GOVERNAMENTAL

Centro de Referência de Assistência Social
Principais atividades: Oficinas e/ou reuniões com as famílias, orientação, acompanhamento familiar, encaminhamentos à rede de atendimento, visita domiciliar e acesso a benefícios sociais 1) CRAS Del Condor 2) CRAS CSU 3) CRAS Zona Sul
SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos **1) CEMAF**: Atende crianças e adolescentes de 06 a 15 anos do sexo feminino. Oficinas socioeducativas, trabalhos manuais, atividades culturais, esportivas e informática. **2) PROER:** Atende crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de ambos os sexos. Oficinas socioeducativas, trabalhos manuais, atividades culturais, esportivas e informática. **3) Escola do Trabalho:** Atende crianças e adolescentes de 06 a 15 anos do sexo masculino. Oficinas socioeducativas, trabalhos manuais, atividades culturais, esportivas e informática.
SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos (superior a 60 anos). Principais atividades: Oficinas socioeducativas, trabalhos manuais, recreação, Baile, e atividades em parceria com a Secretaria de Saúde (Fisioterapia, alongamento e hidroginástica). **1)** CCI Feliz Idade **2)** CCI Antonieta Zampaollo **3)** CCI Tia Sú

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – NÃO GOVERNAMENTAL

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 06 a 15 anos

1) **Centro de Convivência Arte e Vida** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 06 anos; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 06 a 15 anos. Principais atividades: atividades socioeducativas através de acompanhamento por meio de reuniões e grupos, encaminhamentos para rede de atendimento.
2) **Associação das Damas de Caridade** – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes (sexo feminino) de 07 a 14 anos. Principais atividades: Oficinas de Trabalhos Manuais, Música, Dança. Palestras, grupos de convivência, atividades recreativas, orientação e encaminhamentos para rede de atendimento.
3) **SOS Guarda Mirim** – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes de 14 a 15 anos; Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos para adolescentes de 15 a 17 anos; Serviço de Aprendizagem de adolescentes. Principais atividades: Acolhida, orientação, atendimentos individuais e em grupo, palestras, oficinas encaminhamentos para rede de atendimento, cursos profissionalizantes e encaminhamento ao mercado de trabalho.
4) **Associação Sagrada Família –** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para idosos com idade igual ou superior a 60 anos. Principais atividades: Oficina de artesanato, grupos de convivência, palestras, visitas domiciliares, orientações e encaminhamentos.
5) **Casa de Apoio Madre Tereza –** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para idosos com idade igual ou superior a 60 anos. Principais atividades: Acolhida, grupos de convivência, visita domiciliar, palestras, alongamento, atividades recreativas, orientação e encaminhamentos.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – MÉDIA COMPLEXIDADE - GOVERNAMENTAL

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI: Orientação, encaminhamentos para rede de atendimento, atendimento individual e em grupo, acompanhamento familiar, palestras e visitas domiciliares.

Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS

Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC): Orientação, encaminhamentos para rede de atendimento, atendimento individual e em grupo, acompanhamento familiar, reunião com os pais, palestras, visitas domiciliares e oficinas.

Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias: Orientação, encaminhamentos para rede de atendimento, atendimento individual e em grupo, acompanhamento familiar, reunião com familiares, visitas domiciliares.

Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua: Acolhida, encaminhamentos para a rede de atendimento, atendimento individual, busca pela família nos casos possíveis, rodas de conversa, aulas de informática, trabalhos manuais, atividades motivacionais que prezam pelo desenvolvimento humano e social. Também é ofertado café da manhã, almoço, passe intermunicipal, banho e roupas. Atendimento: 20-30 refeições/dia

Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – CENTRO POP

Serviço Especializado em Abordagem Social: Busca ativa da população em situação de rua, principalmente nos pontos de maior concentração. Realizada a abordagem, é ofertado o Serviço Especializado para População em Situação de Rua – Centro POP.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – MÉDIA COMPLEXIDADE – NÃO GOVERNAMENTAL

APAE
Serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias – Centro Dia. Principais atividades: Acolhida, atendimento Psicossocial, escuta qualificada, visitas domiciliares, reunião com famílias.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – ALTA COMPLEXIDADE - GOVERNAMENTAL

Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes

Instituição de Acolhimento Criança Feliz. Edifício é propriedade do Poder Executivo Municipal, tem capacidade para atender 20 pessoas. No momento atende 9 pessoas (uma delas de Sabáudia).

Principais atividades: Acolhida, orientação, acompanhamento nas atividades cotidianas como escola, saúde, entre outras. Atendimento e acompanhamento psicossocial aos acolhidos e às suas famílias ou pessoa de referência, visita da família ao acolhido. Atendimento em rede (CREAS, Conselho Tutelar, etc.), encaminhamento periódico de relatórios ao Poder Judiciário, atendimento individual e em grupo com os acolhidos, atividades recreativas, atividades que promovam o desenvolvimento humano e social, orientações da vida cotidiana conforme idade do (a) acolhido (a).

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – ALTA COMPLEXIDADE – NÃO GOVERNAMENTAL

Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos com idade igual ou superior a 60 anos

1) **Lar São Vicente de Paulo.** Principais atividades: Acompanhamento familiar e individual, encaminhamentos diversos para a rede de atendimento, fisioterapia, atividades recreativas.
2) **Comunidade Servos do Imaculado Coração da Virgem Maria.** Principais atividades: Visita domiciliar, reuniões com as famílias, atendimento individual e em grupo, atividades recreativas, orientação e encaminhamentos.

Serviço de Acolhimento Institucional – Casa de Passagem.

1) **Casa do Aguardo Professor Hideo Okuyama.** Principais atividades: Acolhida, refeição, pouso, banho e grupo psicossocial, atendimento individual, orientação e atividades manuais.

Serviço de Acolhimento Institucional. Casa de Passagem

Casa do Aguardo Professor Hideo Okuyama. Principais atividades: Acolhida, refeição, pouso, banho e grupo psicossocial, atendimento individual, orientação e atividades manuais.

OUTROS

Espaço do Cidadão – Agência do Trabalhador de Arapongas

Principais atividades: encaminhamento para o mercado de trabalho; acesso à carteira de trabalho, identidade e seguro desemprego. Funcionários são do município e a manutenção 90% é do município. Atende 15 mil atendimentos/mês. Intermedia cerca de 10 mil pessoas/mês. Faz identidade, seguro desemprego e encaminhamento para empregos

Enfrentamento à Pobreza

Não há prestação de serviços

3. CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Governamental

Centros de Referência de Assistência Social

CRAS Del Condor	
Localização: Rua, Iratauá, 2800 – Conjunto Del Condor	
Administração	Prefeitura Municipal de Arapongas – Secretaria Municipal de Assistência Social
Atividades desenvolvidas	PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família; Orientação acerca dos benefícios assistenciais; cesta básica; leite em pó; fralda geriátrica; Programa Leite das Crianças; auxílio funeral; auxílio natalidade; auxílio financeiro emergencial; cadastro único; Programa Bolsa Família – PBF; Benefício de Prestação Continuada – BPC; acompanhamento da situação das famílias e visitas domiciliares.
Famílias atendidas	3.215 famílias (PAIF) e 13.562 (Atendimentos individuais) ano de referência 2017
Capacidade de atendimento	5.000 famílias referenciadas
Demanda existente	Não há.
Principais problemas	Pintura desgastada.
Principais necessidades	Pintura nova.

CRAS CSU	
Localização: Avenida Gaturamo, 1000 – Jardim Aeroporto	
Administração	Prefeitura Municipal de Arapongas – Secretaria Municipal de Assistência Social
Atividades desenvolvidas	PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família; Orientação acerca dos benefícios assistenciais; cesta básica; leite em pó; fralda geriátrica; Programa Leite das Crianças; auxílio funeral; auxílio natalidade; auxílio financeiro emergencial; cadastro único; Programa Bolsa Família – PBF; Benefício de Prestação Continuada – BPC; acompanhamento da situação das famílias e visitas domiciliares.
Número de famílias atendidas	3.380 famílias (PAIF) 40.621 (Atendimentos Particularizados) ano de referência 2017
Capacidade de atendimento	5.000 famílias referenciadas
Demanda existente	Não há.
Principais problemas	Pintura desgastada.
Principais necessidades	Pintura nova e reforma de telhado

CRAS Zona Sul	
Localização: Rua Andorinha do Rio, s/n – Parque Industrial V. dentro do complexo da Praça Céu.	
Administração	Prefeitura Municipal de Arapongas – Secretaria Municipal de Assistência Social
Atividades desenvolvidas	PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família; Orientação acerca dos benefícios assistenciais; cesta básica; leite em pó; fralda geriátrica; Programa Leite das Crianças; auxílio funeral; auxílio natalidade; auxílio financeiro emergencial; cadastro único; Programa Bolsa Família – PBF; Benefício de Prestação Continuada – BPC; acompanhamento da situação das famílias e visitas domiciliares.
Famílias atendidas	2.733 famílias (PAIF) 22.197 (Atendimentos Particularizados) ano de referência 2017.
Capacidade de atendimento	5.000 famílias
Demanda existente	Não há
Principais problemas	Pintura desgastada; equipe técnica insuficiente, segundo a NOB/RH/SUAS.
Principais necessidades	Pintura nova; contratação de profissional de psicologia. O maior problema é o acesso à Praça Céu que não é pavimentado e alaga. Precisa pavimentar a via de acesso (sem nome ainda. Liga rua rouxinol e andorinha do rio)

Centros de Referência Especializado de Assistência Social

CREAS	
Localização: Avenida Gaturamo, 1000 – Jardim Aeroporto	
Administração	Prefeitura Municipal de Arapongas – Secretaria Municipal de Assistência Social
Atividades desenvolvidas	PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento a Famílias e Indivíduos; Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC); Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com Deficiência, Idosos e suas famílias.
Famílias atendidas	4.025 (PAEFI) 642 (LA/PSC) 5.038 (Atendimentos particularizados) ano de referência 2017.
Capacidade de atendimento	80
Demanda existente	Não há
Principais problemas	Obs.: o espaço físico do CREAS, está em reforma. Equipe técnica insuficiente, segundo a NOB/RH/SUAS.
Principais necessidades	Contratação de profissional de psicologia e pedagogia.

Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua – Centro POP	
Localização: Avenida Gaturamo, 1000 (Fundos) – Jardim Aeroporto	
Administração	Prefeitura Municipal de Arapongas – Secretaria Municipal de Assistência Social
Atividades desenvolvidas	Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua e Serviço Especializado em Abordagem Social.
Famílias atendidas	358 atendimentos realizados e 68 referentes a abordagem social (ano de referência 2017).
Capacidade de atendimento	80
Demanda existente	Não há
Principais problemas	Pintura desgastada; Equipe técnica insuficiente, segundo NOB/RH/SUAS; Espaço físico inadequado.
Principais necessidades	Pintura nova; Contratação de profissional de serviço social, psicologia e facilitadores de oficinas.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Programa Educacional Rural – para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos (ambos os sexos) – PROER	
Localização: Colônia Esperança – Zona Rural. Atende na escola que está ao lado (Escola Estadual Frei Graciano) A escola funciona de manhã e o PROER a tarde.	
Administração	Prefeitura Municipal de Arapongas – Secretaria Municipal de Assistência Social
Atividades desenvolvidas	Oficinas socioeducativas, atividades de esporte, lazer, arte e cultura.
Famílias atendidas	80 crianças e adolescentes
Capacidade de atendimento	80 crianças e adolescentes
Demanda existente	Não há.
Principais problemas	Estrutura física precária e falta de instrutores para as oficinas; Pintura desgastada.
Principais necessidades	Reforma do espaço físico e contratação de instrutores para as oficinas; pintura nova.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de adolescentes de 6 a 15 anos (sexo masculino)

Escola do Trabalho	
Localização: Rua Surucuaçu, 321 – Vila Araponguinha	
Administração	Prefeitura Municipal de Arapongas – Secretaria Municipal de Assistência Social
Atividades desenvolvidas	Oficinas socioeducativas, atividades de esporte, lazer, arte e cultura.
Famílias atendidas	78 crianças e adolescentes
Capacidade de atendimento	80 crianças e adolescentes
Demanda existente	Não há.
Principais problemas	Estrutura física precária e falta de funcionários, instrutores para as oficinas; Pintura desgastada.
Principais necessidades	Reforma do espaço físico e contratação de instrutores para as oficinas; pintura nova.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de adolescentes de 6 a 15 anos (sexo feminino)

CEMAF	
Localização: Rua, Caracaratinga, 173 – Conjunto Padre Chico	
Administração	Prefeitura Municipal de Arapongas – Secretaria Municipal de Assistência Social
Atividades desenvolvidas	Oficinas socioeducativas, atividades de esporte, lazer, arte e cultura
Famílias atendidas	55 crianças e adolescentes
Capacidade de atendimento	60 crianças e adolescentes
Demanda existente	Não há
Principais problemas	Falta de instrutores para as oficinas.
Principais necessidades	Contratação de instrutores para as oficinas.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos

CCI Tia Sú	
Localização: Rua Gavião Preto, 439 – Corina Pugliese	
Administração	Prefeitura Municipal de Arapongas – Secretaria Municipal de Assistência Social
Atividades desenvolvidas	Oficinas de artesanato, grupos de alongamento, baile, rodas de conversas, encontros, atendimento odontológico, hidroginástica e hidroterapia.
Famílias atendidas	1.750 idosos nas diversas atividades ofertadas no serviço.
Capacidade de atendimento	Não há, visto que se trata de atividades ofertadas em período intercalados durante a semana.
Demanda existente	Não há.
Principais problemas	Falta de instrutores para as oficinas socioeducativas; Pintura desgastada.
Principais necessidades	Contratação de instrutores para as oficinas socioeducativas; pintura

CCI Antonieta Zampaollo	
Localização. Rua Quete, s/n – Jardim São Bento	
Administração	Prefeitura Municipal de Arapongas – Secretaria Municipal de Assistência Social
Atividades desenvolvidas	Oficinas de artesanato, baile, rodas de conversas, palestras e encontros. Parceria com a Secretaria de Saúde, ofertando atividades de alongamento e fisioterapia individual.
Famílias atendidas	436 idosos nas diversas atividades ofertadas no serviço.
Capacidade de atendimento	Não há, visto que se trata de atividades ofertadas em período intercalados durante a semana.
Demanda existente	Não há.
Principais problemas	Falta de instrutores para as oficinas para as oficinas socioeducativas; Pintura desgastada.
Principais necessidades	Contratação de instrutores para as oficinas socioeducativas; pintura

CCI Feliz Idade	
Localização Rua Iratauá, s/n – Vila Araponguinha	
Administração	Prefeitura Municipal de Arapongas – Secretaria Municipal de Assistência Social
Atividades desenvolvidas	Oficinas de artesanato, baile, rodas de conversa, palestras e encontros. Parceria com a Secretaria de Saúde, ofertando atividades de alongamento e fisioterapia individual.
Famílias atendidas	672 idosos atendidos nas mais diversas atividades ofertadas no serviço.
Capacidade de atendimento	Não há, visto que se trata de atividades ofertadas em período intercalados durante a semana.
Demanda existente	Não há.
Principais problemas	Estrutura física insuficiente e falta de instrutores para as oficinas socioeducativas; Pintura desgastada.
Principais necessidades	Ampliação da estrutura física do salão, e contratação de instrutores para as oficinas socioeducativas; pintura.

Proteção Social Especial – Alta Complexidade - Governamental

Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes

Casa Lar Criança Feliz	
Localização Rua Atingau, 91 – Jardim Caravelli	
Administração	Prefeitura Municipal de Arapongas – Secretaria Municipal de Assistência Social
Atividades desenvolvidas	Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes
Famílias atendidas	10 crianças e adolescentes
Capacidade de atendimento	20 crianças e adolescentes
Demanda existente	Não há.
Principais problemas	Os problemas estão sendo sanados, devido à reforma que está sendo realizada no espaço físico; Equipe de trabalho insuficiente.
Principais necessidades	Contratação de cuidadores e auxiliares de cuidadores.

Cadastro Único	
Localização: Avenida Gaturamo, 1.000 (Fundos) - Jardim Aeroporto	
Administração	Prefeitura Municipal de Arapongas – Secretaria Municipal de Assistência Social
Atividades desenvolvidas	Atendimento e orientação a indivíduos e famílias sobre o Cadastro ÚNICO e Programa Bolsa Família (PBF), conferência dos cadastros enviados pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), acompanhamento de condicionalidades exigidas pelo MDS quanto à critérios do Programa Bolsa Família, alimentação de dados nos sistemas do Ministério do Desenvolvimento Social, arquivamento dos CadUnico em meio físico.
Famílias atendidas	Não há, visto que trata-se de atendimentos esporádicos a população em geral.
Capacidade de atendimento	Não há, visto que trata-se de atendimentos esporádicos a população em geral.
Demanda existente	Não há.
Principais problemas	Pintura desgastada.
Principais necessidades	Pintura

Proteção Social Especial – Alta Complexidade – Não Governamental

Proteção Social Especial – Alta Complexidade

Associação das Damas de Caridade de Arapongas	
Localização: Rua Ave Lira, 186 – Vila Nova	
Natureza	Não - Governamental,
Atividades desenvolvidas	Oficinas de Dança, coral, violão, leitura criativa, culinária, artesanato, recreação, palestras e grupos.
Famílias atendidas	40 famílias
Capacidade de atendimento	Pela infraestrutura até 60 crianças, pelos recursos humanos disponíveis atualmente até 40 crianças.
Demanda existente	Não há
Principais problemas	Pintura interna desgastada, forro da cozinha com problemas, sanitários com problemas, computadores para aula de informática insuficiente e muito velhos.
Principais necessidades	Pintura interna, reforma no forro da cozinha e nos sanitários, aquisição de computadores para aula de informática, contratação de funcionário.

Lar São Vicente de Paulo	
Localização: Rua Pica Pau, 1069 - Centro	
Natureza	Não - Governamental
Atividades desenvolvidas	Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos com idade igual ou superior a 60 anos
Famílias atendidas	43 idosos
Capacidade de atendimento	49 idosos
Demanda existente	Não há
Principais problemas	Infiltração, pintura desgastada, adequações na estrutura conforme exigências da vigilância sanitária.
Principais necessidades	Contratação de profissionais e pintura.
Custos estimados	Aproximadamente, R$ 70.000.00

Associação Sagrada Família	
Localização: Rua Águias, 49 – Vila Nova	
Natureza	Não - Governamental
Atividades desenvolvidas	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos com idade igual ou superior a 60 anos; oficinas de artesanato; grupos de formação e orientação; acolhida, triagem, cadastro e entrevistas; concessão de benefícios de cestas de hortifrúti; oficinas de culinária; hospedagem de pacientes advindos de outras cidades da região; atividades religiosas.
Famílias atendidas	360 famílias
Capacidade de atendimento	500 famílias
Demanda existente	Famílias em situação de vulnerabilidade residentes no município de Arapongas – PR; pacientes em tratamento de câncer residentes em Arapongas e região, bem como suas famílias; Idosos.
Principais problemas	Calor excessivo em algumas salas; Infiltração no forro de uma sala.
Principais necessidades	Aquisição de material de informática: computadores, impressoras, tela para projeção e ar condicionado.
Custos estimados	R$ 36.400,00

APAE – Associação de Pais e Amigos Excepcionais	
Localização: Rua Harpia, 23 - Centro	
Natureza	Não - Governamental
Atividades desenvolvidas	Centro Dia – PCD Atividade de vida diária; Cultura, lazer e recreação; Autocuidado, culinária, artesanato, grupo com usuários.
Famílias atendidas	30
Capacidade de atendimento	30
Demanda existente	Não há
Principais problemas	Falta de profissional; falta de equipamentos; falta de recursos para custeio e manutenção.
Principais necessidades	Contratação de profissional de educação física; aquisição de impressora, computador, armário; compra de pastas e colchonetes.

Casa de Apoio Madre Tereza	
Localização: Rua Jacutinga, 395 - Centro	
Natureza	Não - Governamental
Atividades desenvolvidas	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos: trabalho essencial ao serviço, atendimentos internos e domiciliares, reuniões de grupo, palestras socioeducativas e rodas de conversa, atividades recreativas, trabalhos artesanais, orientações de bem-estar e saúde, atendimento psicológico. Atendimento a pessoa com câncer: Atendimentos em Arapongas e região: atendimento social e psicológico (internos e domiciliares), palestras socioeducativas e rodas de conversa.
Famílias atendidas	SCFV para idosos: 30 Atendimento a pessoa com câncer: 340 (Arapongas)
Capacidade de atendimento	SCFV para idosos: 30 Atendimento a pessoa com câncer: não há um número especificado.
Demanda existente	A demanda corresponde a Idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada; idosos de famílias beneficiarias de programas de transferências de renda; idosos com vivencias de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço; idosos advindos de famílias atendidas pela entidade. Corresponde também a pessoas em tratamento oncológico, que estejam situação de vulnerabilidade social, em decorrência da ausência ou privação de renda.
Principais problemas	Acessibilidade em alguns pontos; infiltração em um dos cômodos (depósito).
Principais necessidades	Aquisição de veículo; aquisição de 01 impressora; aquisição de 01 computador; aquisição de mesas e cadeiras; despesas com adequação (acessibilidade) de um 01 sanitário.

SOS Guarda Mirim de Arapongas	
Localização: Rua Corruíra, 318 – Centro	
Natureza	Não – Governamental
Atividades desenvolvidas	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes de 14 a 15 anos; e de 15 a 17 anos; Programa de Aprendizagem de Adolescentes
Famílias atendidas	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes de 14 a 15 anos – 263 adolescentes e suas famílias. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes de 15 a 17 anos – 185 adolescentes e suas famílias. Serviço de Aprendizagem de Adolescentes – 650 adolescentes e suas famílias.
Capacidade de atendimento	1.100 adolescentes e suas famílias
Demanda existente	1.050 adolescentes
Principais problemas	Falta de cobertura em parte do pátio, parte do piso necessitando de manutenção.
Principais necessidades	Realizar cobertura em parte no pátio, realizar melhorias no telhado da área administrativa, pequenos reparos no piso.
Custos estimados	R$ 250,000.00

CAPHO – Casa de Aguardo Professor Hideo Okuyama

Localização: Rua Rolinha Roxa, 60 – Jardim Universidade

Natureza	Não – Governamental
Atividades desenvolvidas	Acolhimento com pouso e refeição, grupos e trabalhos artesanais.
Famílias atendidas	Uma média de sessenta pessoas por mês.
Capacidade de atendimento	Até 20 mulheres e 18 homens por dia
Demanda existente	A maior demanda são de mulheres e, conforme a quantidade de tempo que cada uma permanece na casa, em alguns momentos não é possível atender toda a demanda.
Principais problemas	Pintura desgastada, portas janelas e telas de proteção com problemas, falta de armários, sanitários com problemas.
Principais necessidades	Troca de portas, troca das telas de proteção, reforma nas portas dos armários, reforma dos sanitários, pintura nova, aquisição de armários de aço.
Custos estimados	R$ 35.000,00

Comunidade Servos do Imaculado Coração da Virgem de Maria

Localização: Rua Harpia, 1000 – Centro

Natureza	Não – Governamental
Atividades desenvolvidas	Serviço de Proteção Especial – Alta Complexidade - Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos.
Famílias atendidas	20 idosos
Capacidade de atendimento	20 idosos
Demanda existente	Idosos do sexo masculino com idade igual ou superior a 60 anos, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados com diversos graus de dependência.
Principais problemas	Obs.: Vão mudar para uma sede nova daqui 2 meses.
Principais necessidades	Aquisição de dois notebooks, uma impressora multifuncional, contratação de profissionais, uma van, 4 ares-condicionados.

Centro de Convivência Arte & Vida – CECAV

Localização: Rua Graças, 1221 – Centro

Natureza	Não – Governamental
Atividades desenvolvidas	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças até 06 anos, e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 06 a 15 anos.
Famílias atendidas	60 famílias
Capacidade de atendimento	60 famílias
Demanda existente	99 (demanda reprimida)
Principais problemas	Pintura desgastada, espaço físico limitado para suprir a demanda reprimida.
Principais necessidades	Manutenção e aquisição de novos equipamentos para o desenvolvimento das oficinas desenvolvidas nos SCFV: pintura nova; reforma do espaço externo e acessibilidade.

REDE GOVERNAMENTAL

ÁREA DE ATENDIMENTO	NOME DA ENTIDADE/ LOCAL	SERVIÇO OFERECIDO	PÚBLICO ALVO	ATENDIMENTO		
				Capacidade	Atendido	Lista de Espera
Proteção Social Básica	CRAS DEL CONDOR	PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família; Orientação acerca dos benefícios assistenciais; cesta básica; leite em pó; fralda geriátrica; Programa Leite das Crianças; auxílio funeral; auxílio natalidade; auxílio financeiro emergencial; cadastro único; Programa Bolsa Família – PBF; Benefício de Prestação Continuada – BPC; acompanhamento da situação das famílias e visitas domiciliares.	Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CRAS.	5.000 (NOB/RH/SUAS)	3.215 (PAIF) 13.562 (Atendimentos particularizados) (ano de referência 2017).	Não
Proteção Social Básica	CRAS CSU			5.000 (NOB/RH/SUAS)	3.380 (PAIF) 40.621 (Atendimentos Particularizado). (ano de referência 2017).	Não
Proteção Social Básica	CRAS ZONA SUL			5.000 (NOB/RH/SUAS)	2.733 (PAIF) 22.197 (Atendimentos Particularizado). (ano de referência 2017).	Não
Proteção Social Básica	SCFV PROER	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos (ambos os sexos). Oficinas socioeducativas; atividades de esporte, lazer, arte e cultura.	Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos em situação de vulnerabilidade social, tendo como público prioritário aqueles elencados na Resolução Nº 01/2013 / CNAS Art.3º crianças e adolescentes em situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; em situação de acolhimento; em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ ou exploração sexual; com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; crianças e adolescentes em situação de rua; vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.	80 crianças e adolescentes	80 crianças e adolescentes	Não
Proteção Social Básica	SCFV CEMAF	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos (sexo feminino). Oficinas socioeducativas; atividades de esporte, lazer, arte e cultura.		60 crianças e adolescentes	55 crianças e adolescentes	Não
Proteção Social Básica	SCFV ESCOLA DO TRABALHO	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos (sexo masculino). Oficinas socioeducativas; atividades de esporte, lazer, arte e cultura.		80 crianças e adolescentes	78 crianças e adolescentes	Não

ÁREA DE ATENDIMENTO	NOME DA ENTIDADE/ LOCAL	SERVIÇO OFERECIDO	PÚBLICO ALVO	ATENDIMENTO		
				Capacidade	Atendido	Lista de Espera
Proteção Social Básica	CCI TIA SÚ	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para idosos com idade igual ou superior a 60 anos. Oficinas de artesanato; baile; rodas de conversa; palestras e encontros. Parceria com a Secretaria de Saúde, ofertando atividades de alongamento, atendimento odontológico, hidroginástica e hidroterapia.	Idosos com idade igual o superior a 60 anos em situação de vulnerabilidade social, tendo como público prioritário aqueles elencados na Resolução Nº 01/2013 / CNAS Art.3º pessoas idosas em situação de isolamento; vivência de violência e/ou negligência, e em situação de acolhimento.	Não há	1.750 idosos	Não
Proteção Social Básica	CCI FELIZ IDADE	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para idosos com idade igual ou superior a 60 anos. Oficinas de artesanato; baile; rodas de conversa; palestras e encontros. Parceria com a Secretaria de Saúde, ofertando atividades de alongamento e fisioterapia individual.		Não há	672 idosos	Não
Proteção Social Básica	CCI ANTONIETA ZAMPAOLLO			Não há	436 idosos	Não
Proteção Social Básica	CADASTRO ÚNICO	Atendimento e orientação a indivíduos e famílias sobre o Cadastro ÚNICO e Programa Bolsa Família (PBF), conferência dos cadastros enviados pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), acompanhamento de condicionalidades exigidas pelo MDS quanto à critérios do Programa Bolsa Família, alimentação de dados nos sistemas do Ministério do Desenvolvimento Social, arquivamento dos CadUnico em meio físico.	Atendimento à população em geral, e famílias beneficiarias do Programa Bolsa Família (PBF).	Não há	Não há	Não

ÁREA DE ATENDIMENTO	NOME DA ENTIDADE/ LOCAL	SERVIÇO OFERECIDO	PÚBLICO ALVO	ATENDIMENTO		
				Capacidade	Atendido	Lista de Espera
Proteção Especial – Média Complexidade	CREAS	- PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento a Famílias e Indivíduos; - Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC); - Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com Deficiência, Idosos e suas famílias.	- Famílias e indivíduos que vivenciam situações de violação de direitos; - Adolescentes em conflito com a lei, em cumprimento de medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade; - Idosos e pessoas com deficiência que vivenciam situação de violação de direitos.	80 (NOB/RH/SUAS)	4.025 (PAEFI) 642 (LA/PSC) 5.038 (Atendimentos particularizados). (ano de referência 2017).	Não
Proteção Especial – Média Complexidade	CENTRO POP	Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua; Abordagem Social.	Jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência.	80 (NOB/RH/SUAS)	358 atendimentos realizados e 68 referente a abordagem social. (ano de referência 2017).	Não
Proteção Especial – Alta Complexidade	CASA LAR CRIANÇA FELIZ	Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes	Acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.	20 crianças e adolescentes	10 crianças e adolescentes	Não

REDE NÃO GOVERNAMENTAL

ÁREA DE ATENDIMENTO	NOME DA ENTIDADE/ LOCAL	SERVIÇO OFERECIDO	PÚBLICO ALVO	ATENDIMENTO		
				Capacidade	Atendido	Lista de Espera
Proteção Social Básica	ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE DE ARAPONGAS	Oficinas de dança, coral, violão, leitura criativa, culinária, artesanato, recreação, palestras e grupos.	Crianças e adolescentes do sexo feminino com faixa etária de 07 a 14 anos em situação de vulnerabilidade social.	60 famílias	40 famílias	Não
Proteção Social Especial – Alta Complexidade	LAR SÃO VICENTE DE PAULO	Acolhimento de idosos; recreação; assistência à saúde e psicossocial; trabalhos artesanais (alguma idosas).	Idosos com idade igual e /ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, com ou sem comprometimento cognitivo em seus diversos graus de dependência que se encontre em situação de risco social ou em situação de abandono.	49 idosos	43 idosos	Não
Proteção Social Básica	ASSOCIAÇÃO SAGRADA FAMÍLIA	SCFV para idosos: oficina de artesanato; grupos de formação e orientação; acolhida, triagem, cadastro e entrevistas; concessão de benefício de cestas de hortifrúti; oficinas de culinária; hospedagem de pacientes advindo de outras cidades da região; atividades religiosas.	Idosos com idade igual ou superior a sessenta anos; idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada; idosos de famílias beneficiarias de programas de transferência de renda; idosos com vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.	500 famílias	360 famílias	Não

ÁREA DE ATENDIMENTO	NOME DA ENTIDADE/ LOCAL	SERVIÇO OFERECIDO	PÚBLICO ALVO	ATENDIMENTO		
				Capacidade	Atendido	Lista de Espera
Proteção Social Especial – Média Complexidade	APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS EXCEPCIONAIS	Centro Dia – PCD: atividade de vida diária; cultura, lazer e recreação; autocuidado; culinária; artesanato; grupo com idosos.	Pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na faixa etária entre quatro e sessenta anos, de ambos os sexos e seus familiares com vivência de violação de direitos que comprometem sua autonomia, sendo estes usuários dos demais serviços da entidade.	30	30	Não
Proteção Social Básica	CASA DE APOIO MADRE TEREZA	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos: trabalho essencial ao serviço; atendimentos internos e domiciliares; reuniões de grupo; palestras socioeducativas e rodas de conversa; atividades recreativas; trabalhos artesanais; orientações de bem estar e saúde; atendimento psicológico.	Idosos com idade igual ou superior a sessenta anos; idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada; idosos de famílias beneficiarias de programas de transferência de renda; idosos com vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.	30 idosos	30 idosos 340 pessoas com câncer	Não
Proteção Social Básica	SOS GUARDA MIRIM DE ARAPONGAS	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes de 14 a 15 anos; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes de 15 a 17 anos; Programa de Aprendizagem de Adolescentes.	Adolescentes de 14 a 15 anos, em situação de vulnerabilidade social, sendo público prioritário. Adolescentes de 15 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade social. Adolescentes de 14 a 18 anos, em situação de vulnerabilidade social, atendidos nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos ofertados por esta entidade.	1.100	Total de 1.098 adolescentes e suas famílias.	Sim

ÁREA DE ATENDIMENTO	NOME DA ENTIDADE/ LOCAL	SERVIÇO OFERECIDO	PÚBLICO ALVO	ATENDIMENTO		
				Capacidade	Atendido	Lista de Espera
Proteção Social Especial – Alta Complexidade	CAPHO – CASA DE AGUARDO PROFESSOR HIDEO OKUYAMA	Acolhimento com pouso e refeição, grupos e trabalhos artesanais.	Jovens e/ou idosos que estejam em trânsito no município de Arapongas, acompanhando paciente em tratamento hospitalar e sem condições de auto sustento.	Até 20 mulheres e 18 homens por dia	média de 60 pessoas por mês.	Sim
Proteção Social Especial – Alta Complexidade	COMUNIDADE SERVOS DO IMACULADO CORAÇÃO DA VIRGEM DE MARIA	Serviço de Proteção Especial – Alta Complexidade – Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos.	Idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. É previsto para idosos que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.	20 idosos	20 idosos	Não
Proteção Social Básica	CENTRO DE CONVIVÊNCIA ARTE & VIDA – CECAV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de até 06 anos; Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 06 a 15 anos.	Crianças de até 06 anos em situação de vulnerabilidade social e/ou fragilização dos vínculos familiares ou sociais.	60 crianças	60 crianças	Sim

CADUNICO

Bolsa Família – PBF. Trata-se de um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PBF beneficiou, no mês de dezembro de 2018, 2.383 famílias. As famílias receberam benefícios com valor médio de R$ 142,39 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R$ 339.325,00 no mês.

No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em dezembro de 2018 era de 15.794[22] dentre as quais:

- 1.525 com renda per capita familiar de até R$ 89,00;
- 1.351 com renda per capita familiar entre R$ 89,01 e R$ 178,00;
- 4.460 com renda per capita familiar entre R$ 178,01 e meio salário mínimo;
- 8.458 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

TABELA AS 06. ARAPONGAS. CADASTRO ÚNICO[23]

DEZEMBRO DE 2018

ITEM	TOTAL
Famílias cadastradas	15.794
Famílias cadastradas com renda per capita mensal de R$ 00 até R$ 89,00	1.525
Famílias cadastradas com renda per capita mensal de R$ 89,01 até R$ 178,00	1.351
Famílias cadastradas com renda per capita mensal de R$ 178,01 até ½ salário mínimo	4.460
Famílias cadastradas com renda per capita mensal de ½ salário mínimo	8.458
Pessoas cadastradas	38.193
Famílias cadastradas com renda per capita mensal de R$ 00 até R$ 89,00	4.092
Famílias cadastradas com renda per capita mensal de R$ 89,01 até R$ 178,00	4.221
Famílias cadastradas com renda per capita mensal de R$ 178,01 até ½ salário mínimo	12.614
Famílias cadastradas com renda per capita mensal de ½ salário mínimo	17.266
Famílias com cadastro atualizado	13.928
Famílias com cadastro atualizado e renda per capita até ½ salário mínimo	6.437
Beneficiários com perfil educação (6 a 15 anos)	1.892
Beneficiários com perfil educação (16 a 17 anos)	297
Beneficiários com perfil saúde (com crianças até 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos)	1.679
Beneficiários acompanhados pela educação (6 a 15 anos)	1.859
Beneficiários acompanhados pela educação (16 a 17 anos)	237
Beneficiários acompanhados com frequência acima da exigida (6 a 15 anos – 85%)	1.738
Beneficiários sem informação de frequência escolar (6 a 15 anos	33
Famílias acompanhadas pela Saúde	1.022
Crianças acompanhadas	854

Fonte: https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIv3/geral/relatorio.php#

O acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de novembro de 2018, atingiu o percentual de 98,3%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15

[22] https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIv3/geral/relatorio.php#Vis%C3%A3o Geral
[23] Dados obtidos em 25/02/19. Fonte: https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIv3/geral/relatorio.php#

anos, o que equivale a 1.859 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 1.892. Para os jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 78,8%, resultando em 234 jovens acompanhados de um total de 297.

Já o acompanhamento da saúde das famílias, na vigência de junho de 2018, atingiu 60,9 %, percentual equivale a 1.022 famílias de um total de 1.679 que compunham o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município.

Em relação aos benefícios concedidos, observa-se o seguinte quadro (janeiro de 2019):

- Famílias de preso do sistema carcerário cadastradas = 5;
- Famílias de preso do sistema carcerário beneficiários do PBF = 1;
- Famílias em situação de rua cadastradas = 179;
- Famílias em situação de rua beneficiárias do PBF = 147;
- Famílias de catadores de material reciclável cadastradas = 115;
- Famílias de catadores de material reciclável beneficiárias do PBF = 28;
- Famílias de agricultores familiares cadastradas = 3;
- Famílias de agricultores familiares beneficiárias do PBF= 0.

BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS

Os Benefícios Assistenciais se dividem em duas modalidades e são direcionadas a públicos específicos: o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e os Benefícios Eventuais. Em ambos os casos, a renda mensal familiar *per capita* deve ser inferior a 25% do salário mínimo vigente.

Benefício de Prestação Continuada (BPC) garante a transferência mensal de um salário mínimo ao idoso, com idade de 65 anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, incapacitada para a vida independente e para o trabalho, que comprove não possuir meios de prover a própria manutenção, nem tê-la provida por sua família. É ofertado a pessoas idosas, com deficiência e participantes do programa federal Bolsa Família e partícipes do programa estadual Família Paranaense[24]. Os partícipes do BPC do município são acolhidos nos CRAS e CREAS e acompanhados pela equipe do CRAS, conforme tipificação nacional de serviços socioassistenciais.

[24] O benefício Renda Família Paranaense, criado em 2013 pelo Governo do Paraná, realiza a transferência direta de renda, com condicionalidades, às famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio do benefício complementar às famílias que recebem o Bolsa Família e que possuem renda per capita superior a R$ 77,00 e inferior a R$ 87,00, independente do IVF-PR. O objetivo do Renda Família Paranaense é aumentar o poder aquisitivo da família e com isso melhorar a sua condição de vida. O valor recebido pela família é de livre utilização para atender as suas necessidades e prioridades.

Benefícios Eventuais caracterizam-se por seu caráter provisório e pelo objetivo de dar suporte aos cidadãos e suas famílias em momentos de fragilidade advindos de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.

São formas de benefícios eventuais: auxílio funeral; auxílio com pagamento de consumo de água e energia elétrica; fornecimento de passagens; fornecimento de vale transporte; auxílio natalidade; outros benefícios eventuais e temporários para atender necessidades advindas de situações de vulnerabilidade temporária (cestas básicas; fotografias para confecção de documentos; mudanças, com veículos do município, dentro dos limites do mesmo).

Em 2017, Arapongas foram oferecidos: Auxílio funeral (municipal) = 04; Auxílio financeiro emergencial (municipal) =01; Programa Luz Fraterna (estadual) = 3.975 famílias

AÇÕES E ESTRATÉGIAS PREVISTAS NO PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

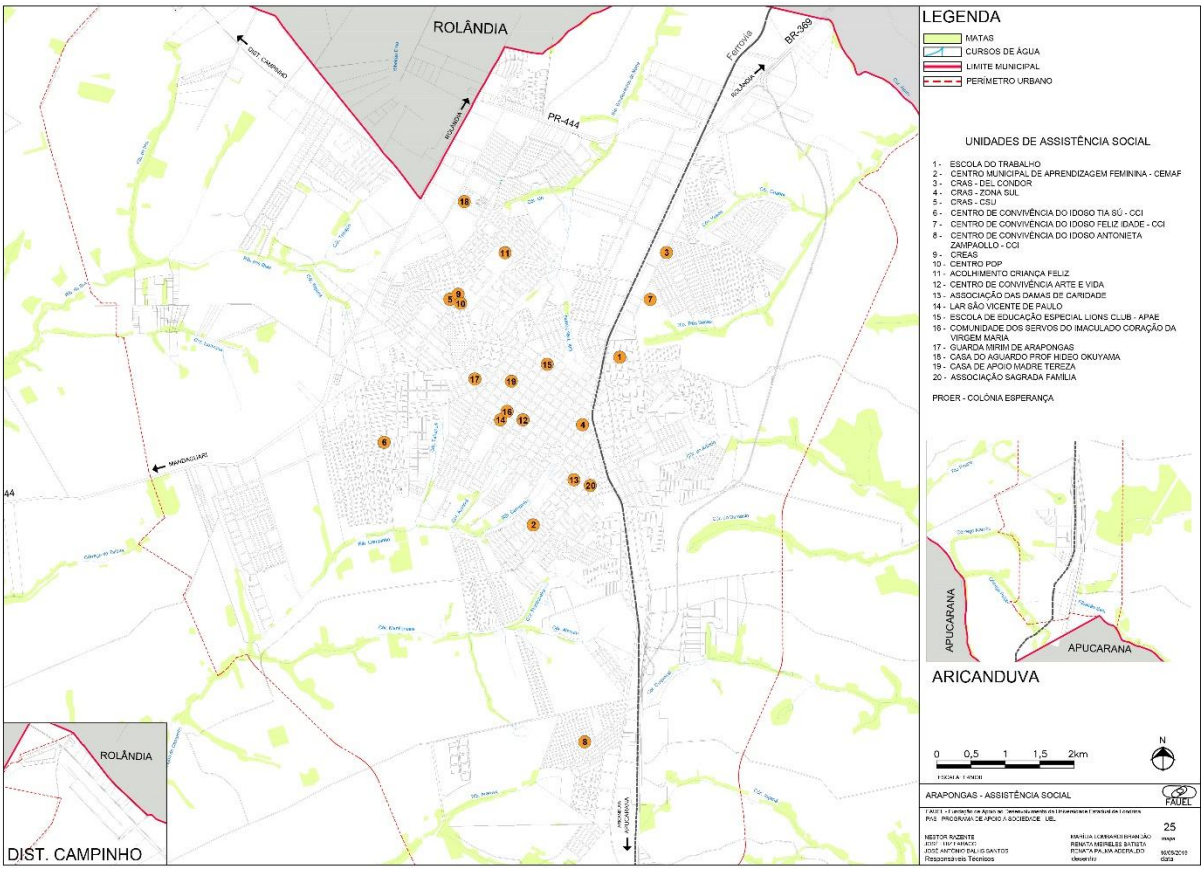
- Revisar organograma estrutural da Secretaria;
- Manter fonte de financiamento com recursos próprios;
- Revisar e aprimorar, se necessário, o sistema de monitoramento e avaliação;
- Promover cursos na área de capacitação e qualificação profissional e geração de renda;
- Elaboração e manutenção de fluxo de atendimento;
- Promover cursos, palestras, oficinas temáticas, bem como incentivo à participação nas ações das demais esferas de Governo;
- Elaboração de material para divulgação em todos os serviços;
- Regulamentar e executar a Lei 13.019/2014; à nível municipal; de forma a realizar Chamamento Público, para formalização de parcerias com as OSC's inscritas no CMAS;
- Implantar sistema informatizado que vise a interlocução da rede, proporcionando agilidade nos atendimentos prestados;
- Adquirir veículos para atender os serviços da SEMAS;
- Reformar e reestruturar a Instituição de Acolhimento Casa Lar "Criança Feliz", buscando a melhoria no serviço prestado;
- Promover a capacitação continua e permanente da equipe envolvida no atendimento ao Cadastro Único;
- Implantar, manter e fortalecer o serviço de proteção social no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;
- Equipar o CENTROPOP, conforme demanda apresentada;
- Adquirir veículo para o Serviço de Abordagem Social;
- Adquirir veículo para a implantação de novo colegiado do Conselho Tutelar ;
- Adquirir equipamentos para a implantação de novo colegiado do Conselho Tutelar;
- Ampliar a oferta de serviços, programas e projetos voltados a terceira idade;
- Equipar os centros de convivência do idoso.

Necessidades Assistência Social

- Construir um CRAS no bairro Araucária;
- Implantar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos no bairro Flamingos;
- Construir Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI no bairro Jardim Lorena ou perto do CAIC.

MAPA 25. ASSISTÊNCIA SOCIAL

(Mapa tamanho A3)



1.5.2.4 CULTURA

A Política Municipal da Cultura está assentada num órgão gestor – Secretaria Municipal da Cultura, Lazer e Eventos –, um Conselho (Conselho Municipal de Cultura), no Fundo Municipal da Cultura, todos criados pela Lei Municipal nº 2.928, de 27 de setembro de 2002.

O Conselho Municipal da Cultura é órgão normativo, deliberativo, consultivo e fiscalizador das questões afetas à cultura (art.2º). É composto pelo Secretário da Cultura, Lazer e Eventos; um representante da União das Associações de Moradores de Bairros e Conjuntos Habitacionais de Arapongas; e um representante (titular e suplente) das seguintes áreas culturais: arquitetura, artes plásticas, dança, educação, filosofia, folclore, fotografia, jornalismo, letras, música, patrimônio e preservação, teatro e “outras que venham a ser incluídas por decisão do Conselho Municipal de Cultura” (art. 2º, inciso II, letra m).

Sua competência está descrita no art. 3º da Lei Municipal nº 2.928/02 como, entre outras, estabelecer a Política Municipal de Cultura (não realizada), opinar sobre a proposta orçamentária do Município para a Cultura, estabelecer prioridades, normatizar, acompanhar e fiscalizar a execução dos programas e projetos culturais do Município, estimular os eventos artísticos.

A mesma Lei instituiu o Fundo Municipal da Cultura cujas fontes financeiras são: dotações orçamentárias, transferências da União e Estado, receitas próprias resultantes de aluguéis e outros valores e por receitas eventuais.

O artigo 11 da referida Lei instituiu um incentivo para projetos culturais para pessoas físicas ou jurídicas, desde domiciliadas no município de Arapongas. O valor total dos incentivos para projetos culturais não pode ser inferior a 1% nem superior a 3% da receita do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza e do IPTU (art. 11, § 4º). A Lei não especifica se as receitas são (ou não) somadas.

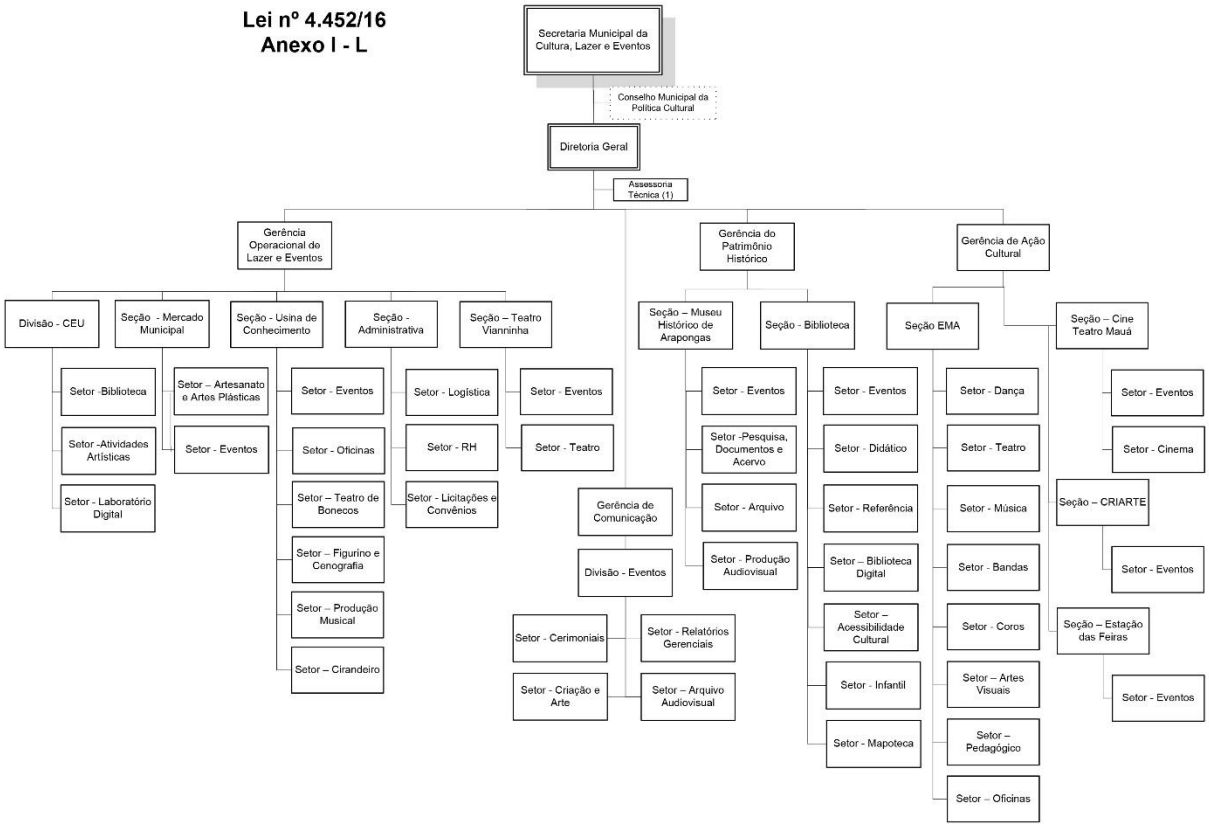
Os projetos culturais devem abranger as seguintes áreas: música, dança, teatro, circo, cinema, fotografia, vídeo, literatura, artes plásticas, artes gráficas, filatelia, folclore, artesanato e acervo e patrimônio histórico e cultural de museus e centros culturais.

O órgão gestor tem um organograma, mas a distribuição de cargos e funções não é obedecida. Tem funcionado da seguinte maneira:

- Diretora Geral;
- Gerência de eventos;
- Gerência de patrimônio;
- Gerência comunicação;
- Gerência de Ação Cultural (a pessoa nomeada não trabalha na cultura).

;

FIGURA CT 01. ARAPONGAS. SECRETARIA M. DA CULTURA, LAZER E TURISMO. ORGANOGRAMA FUNCIONAL



Arapongas possui calendário de eventos para o ano todo (Carnaval, Festar, Rock no Parque, Festival de Inverno, Festa do Ovo e do Abacate, Saraus da Sabina, Jogos Florais, Outubro Rosa, Novembro Azul e Anime Kai, Festa Junina, Torneio 1º de maio, Teatro Paixão de Cristo, Movelpar (feira de móveis), FIQ (Feira Internacional de Qualidade de Máquinas), Congresso Nacional Moveleiro, Quermesse do Santuário N. S. Aparecida e Programação Natalina, Aniversário do município e o Festival de Artes (FESTAR), anual, realizado em julho, com público estimado em 30 mil pessoas e suas apresentações envolvem Londrina, Apucarana, Maringá, Astorga, Rolândia, Cambé, Ibiporã, Mandaguari.

GRUPOS CULTURAIS

Arapongas conta com expressivos grupos culturais, públicos e privados, em vários segmentos: 17 grupos de dança, 11 de teatro, 05 de capoeira, 23 musicais, 02 grupos de música gospel, 19 artesanatos, 08 corais, 06 bandas, 06 fanfarras, 06 escolas de música, 17 escolas de pintura, 06 grupos folclóricos, 10 intérpretes de música sertaneja.

INSTALAÇOES FÍSICAS

1 – Secretaria Municipal da Cultura, Lazer e Eventos

Funciona na rua Mutum, s/n, em imóvel cedido pela Biblioteca Municipal.

Necessita mais espaço, pessoal qualificado, mobiliário, veículo (necessita 3 novos) e equipamentos novos para desenvolver suas atividades, maior divulgação nos meios de comunicações para suas atividades, maior envolvimento dos artistas locais na promoção cultural, rever a utilização dos recursos do Fundo de Cultura (só permitido para projetos culturais).

2 – Biblioteca Pública Municipal Machado de Assis

Localizada na rua Mutum, s/n, na Praça Cacilda Becker (Centro Cultural Érico Veríssimo). Área construída de 840 m^2. Seu acervo é de 70 mil volumes. Seu *software* de controle é muito antigo e precisa ser substituído. Possui 11 servidores, mas o número é insuficiente.

Datado de 1970 o edifício necessita reforma e ampliação. Tem infiltrações, o sanitário masculino encontra-se fechado, janelas enferrujadas, não tem acessibilidade para cadeirantes e a iluminação é deficiente. Necessita: 1 estação tecnológica, ampliar o acervo, acessibilidade de cadeirante, aquisição de equipamento de informática, melhorar a iluminação, reforma de instalações hidráulicas e elétricas.

3 – Anfiteatro Municipal Oduvaldo Vianna Filho

Localizada na rua Mutum, s/n, na Praça Cacilda Becker (Centro Cultural Érico Veríssimo). Tem 598 m^2 e capacidade de 232 pessoas. Suas instalações compreendem: 2 camarins, 2 sanitários, hall, mesa de som , 4 canhões e 4 varões de iluminação , palco com 13 x 7,30 metros, altura de boca de 5,30 metros, 6 coxias, plateia de 232 pessoas sentadas.

Necessita adequar-se às normas de segurança e incêndio (já foi autuado pelo Corpo de Bombeiros), melhorar o sistema de som e de iluminação, aquisição de linóleo, aquisição de 2 varões com 6 canhões, e outros equipamentos. Tem sido utilizado pelo Poder Executivo para treinamento.

4 – Cineteatro Mauá

Situado à rua Uirapuru, 55, Centro. Tem 2.085 m^2 de área construída e capacidade para 520 pessoas. Seu estado de conservação é considerado bom.

5 – Espaço Municipal de Artes – EMA

Tem uma sala de exposições, uma sala para prática de dança e um espaço para cursos livres de teatro. O público que frequenta o local soma 320 pessoas. Em

2018 formou a primeira turma de teatro. Seus cursos envolvem história do teatro, técnicas de interpretação e maquiagem.

6 – Usina do Conhecimento

Rua Arataiaçu, 275, Parque dos Pássaros, 787 m^2. No local funcional o teatro de bonecos. Por problemas técnicos da edificação, o local ficou fechado entre 2005 e 2012, sendo reaberto em 2013.

7 – Museu de Arte e História de Arapongas – MAHRA

Localizado à rua Pio XII, s/n, centro. Tem 1.058m^2. Funciona no edifício da antiga Prefeitura Municipal desde 2013. O museu está no 1º andar. No 2º pavimento está o arquivo “morto” da Administração Municipal. Seus problemas são: goteiras, falta de segurança, iluminação inadequada, falta de equipamentos de tecnologia, acessibilidade, reforma e pintura do edifício.

8 – Mercado Municipal de Arapongas

Avenida Arapongas, nº 785, centro. Foi construído em 2003/04. Área total de 2.640 m^2, mas nem toda área é utilizada pelo Poder Executivo Municipal com atividades culturais. A parte central da edificação e o subsolo, onde funciona o estacionamento da Guarda Municipal, pertencem ao Poder Executivo. No envoltório desse espaço central há boxes privados. No momento (fevereiro de 2019), 8 boxes estão ocupados e 4 vazios.

9 – Estação das Feiras – Feira da Lua

Está situada em antigos barracões dos Armazéns Gerais da Rede Ferroviária Federal. Pertence ao Patrimônio da União. O Poder Executivo municipal já fez investimentos no local, demoliu as antigas moradias dos ferroviários (situadas fora dos barracões) e por esse motivo responde processo na Justiça. A Feira da Lua (gastronomia) funciona às quintas-feiras, das 18 às 22 horas. Há um projeto da SEODUR para fechar a rua em frente aos barracões e cobrir o local para possibilitar eventos e shows.

10 – Galpão Cultural – G1

Localiza-se dentro da Estação das Feiras. Tem 1.122 m^2. Possui um palco e arquibancada para cerca de 100 pessoas.

11 – Antiga Estação Ferroviária

Tem 286 m^2.

12 – Praça Céu das Artes

O local foi construído com recursos federais do Ministério da Cultura e tem gestão compartilhada com as Secretarias Municipais de Cultura, Esportes e Assistência Social.

Possui: biblioteca (Monteiro Lobato) e um anfiteatro (sem nome) com capacidade para 100 pessoas. Não tem tablado nem palco.

Problemas: alagamento da via de acesso à Praça (necessita drenagem e pavimentação). Como a rua está posicionada em cota mais alta que a Praça, água pluvial escorre para dentro do terreno e edificação.

PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO

Arapongas não tem política pública para o patrimônio arquitetônico

1.5.3.5 ESPORTES E RECREAÇÃO

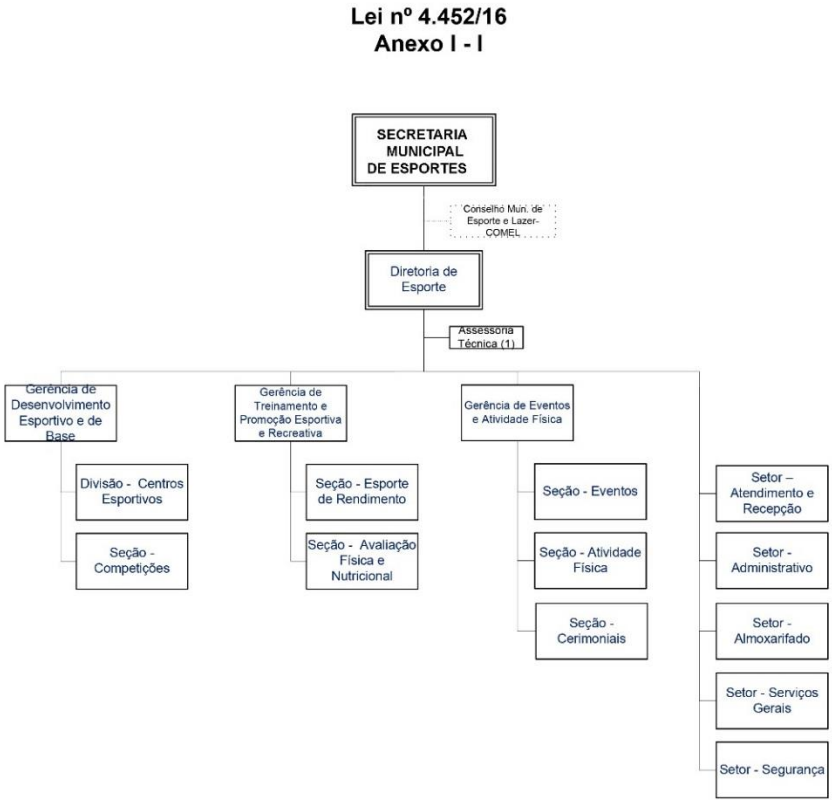
Esportes é administrado pela Secretaria Municipal de Esportes, em edifício público municipal, situado à rua das Garças esquina com rua das Pombas. Recreação (lazer) está locada na Secretaria de Cultura, Lazer Eventos. O organograma funcional mostra o gabinete do Secretário/Diretor de Esportes e 3 gerencias (Eventos, Atividade Física da Terceira Idade e Coordenação de Escolinhas

A Secretaria de Esportes tem 46 funcionários. A edificação possui os seguintes espaços:

03 salas administrativas, 01 sala de recepção, 01 banheiro no escritório do secretário, 01 almoxarifado conjugada com escritório do secretário, 01 sala de depósito de materiais diversos, 01 sala de materiais de limpeza e materiais esportivos, 01 sala de materiais de ginástica, 01 salão vazio, 01 salão de tênis de mesa, 01 salão com pista de boliche, 01 bar com uma repartição utilizada para cozinha lavanderia.

A Secretaria necessita ser ampliada e reformada (funciona na atual Academia do Atleta de Rendimento), de computadores, móveis, armários e ar condicionado. Possui 04 veículos: (01 Fiat Welkend, 01 Saveiro Furgão, 01 Van Fiat Ducato 15 lugares,. 01 Ônibus Mascarelo Roma 310 - 44 lugares).

FIGURA EP 01 ARAPONGAS. SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES ORGANOGRAMA FUNCIONAL



Veículos

A Secretaria de Esportes dispõe de 1 ônibus e 1 van (ambos em bom estado de conservação). Mas só tem um motorista. Há contrato com terceirizados (1 micro-ônibus), mas não pode ser utilizado nos dias em que o terceirizado faz transporte de alunos para Londrina.

ESPAÇOS E INSTITUIÇÕES DE ESPORTE E LAZER

CENTROS ESPORTIVOS (PÚBLICOS)

Centro Esportivo CSU

03 campos futebol (um deles oficial), vestiários (em mau estado de conservação), pista de atletismo, estação de ginástica, vôlei de areia, pista de caminhada, quadra poliesportiva descoberta. É necessário iluminar a pista de caminhada, um dos campos de futebol, separar a entrada do CSU do Centro POP, construir alambrado separando os campos de futebol e aquecer a piscina, reformar o vestiário do campo de futebol e construir arquibancada (3 lances) entre os campos 1 e 2. Reforma do piso da quadra poliesportiva e a pista de atletismo.

OUTROS EQUIPAMENTOS

Praça da Saudade

Administração: Prefeitura Municipal
Localização: rua Arapongas 119 - Centro
Característica: área de lazer, parque infantil, pista de caminhada, academia da terceira Idade, vôlei, futebol.

Bosque dos Pássaros

Administração: Municipal

Localização: Rua Pavão 1911 – Jardim Novo Imperial

Característica do Uso: Área de Lazer

Área do terreno: 40.000 m².

Principais necessidades de reformas: não informado

FUNDOS DE VALE – PARA LAZER (PÚBLICO)

Pistas de esporte Radical

Administração: Municipal

Localização: Rua Arapaçú da Taioca, Jardim Alto da Boa Vista

Equipamentos públicos disponíveis, pista de motocross e Downhill

Necessidades de reformas: não informado

PARQUES PÚBLICOS EXISTENTES

Parque dos Pássaros

Administração: Municipal

Localização: Rua Arataiaçu – Vila São Vicente

Área: 60.000 m^2 Lazer e esporte

Equipamentos públicos disponíveis: pista de caminhada, pista de skate, ginástica de 3º Idade, estação de ginástica

Necessidades de reformas: não

Parque das Nações

Administração: Municipal

Localização: Rua Suindara 66 – Jardim São Cristóvão

Área: 51.134 m^2 Lazer e entretenimento

Equipamentos públicos disponíveis: caminhada, teatro

Necessidades de reformas: não

ESCOLINHAS DE ESPORTES

Características das Escolinhas

Alongamento	
Componentes	100 pessoas
Idade	20 anos a 40 anos
Local de treinamento	CCI Petrópolis, Salão da Igreja Jardim Bandeirantes, Palácio do Bolão

Basquete masculino	
Componentes	85 pessoas
Idade	07 até 17 anos
Local de treinamento	Ginásio Zin, Ginásio C I E Aricanduva, Colônia Esperança

Ciclismo	
Componentes	20 pessoas
Idade	08 anos a 15 anos
Local de treinamento	C S U

Futebol de Campo masculino	
Componentes	234 pessoas
Idade	07 até 17 anos
Local de treinamento	Centro Social Urbano, Campo do Centauro, Campo do Aricanduva, Céu das Artes

Futebol de Salão Feminino	
Componentes	35 pessoas
Idade	07 até 17 anos
Local de treinamento	Ginásio Zin, Ginásio C I E

Futebol de Salão Masculino	
Componentes	428 pessoas
Idade	07 até 17 anos
Local de treinamento	Ginásio Mateus Romera, C E U das Artes, Aricanduva, Escola do Trabalho, Colônia Esperança, Escola Municipal Antonica

G R	
Componentes	120 pessoas
Idade	04 até 17 anos
Local de treinamento	Ginásio Mateus Romera, Escola Municipal Aleydah, Escola Municipal Heloisa

Ginástica	
Componentes	40 pessoas
Idade	20 até 60 anos
Local de treinamento	Palácio do Bolão, Ginásio C I E

Ginástica 3ª Idade	
Componentes	170 pessoas
Idade	40 até 80 anos
Local de treinamento	Salão Comunitário Ulisses Guimarães, Salão da Vila Araponguinha, Salão da Igreja Matriz, Salão da Igreja Palloti, Ginásio Mateus Romera

Handebol masculino e feminino	
Componentes	180 pessoas
Idade	07 até 17 anos
Local de treinamento	Ginásio C I E, Aricanduva

Jiu-Jitsu	
Componentes	101 pessoas
Idade	07 até 17 anos
Local de treinamento	A.L.M.A, Ginásio C I E

Judô	
Componentes	34 pessoas
Idade	07 até17 anos
Local de treinamento	A.L.M.A., Ginásio C I E

Kick Boxing	
Componentes	31 pessoas
Idade	07 até 17 anos
Local de treinamento	A.L.M.A, Ginásio C I E

Voleibol e Vôlei de Areia masculino e feminino	
Componentes	60 pessoas
Idade	07 anos a 18 anos
Local de treinamento	Ginásio Zin, Ginásio C I E, C S U

Além das acima citadas há capoeira, xadrez, caratê, tênis de mesa e natação (MF)

ESTÁDIO DE FUTEBOL

ESTÁDIO MUNICIPAL JOSÉ CHIAPIN
R: Megaluro, 109 - Jardim Baroneza
Capacidade: 15.000 pessoas
Características de uso: Campeonato amadores da cidade
Infraestrutura Alambrados, arquibancadas para 10.000, parte coberta 1.000 pessoas, campo com dimensões oficiais com grama natural, 04 sanitários público, 02 vestiários para atletas, vestiário de juiz, cabine de transmissão de rádio/tv, almoxarifado, 02 bilheterias estacionamento, lanchonete, placar manual, refletores
Necessidades: É preciso retirar a fossa próxima do vestiário (mal cheiro), melhorar a instalações da lanchonete, fazer tubulação acima da arquibancada para desviar escoamento de água da chuva, instalar placar eletrônico e construir cabine de honra
Estado de conservação Bom

GINÁSIO DE ESPORTES (PÚBLICOS)

GINÁSIO DE ESPORTES LUIZ AUGUSTO ZIN
Rua Marabu 870 – Centro
Capacidade: 5.000 pessoas
Utilização: Escolinhas de treinamento esportivos para crianças com objetivos sociais e treinamento de rendimentos equipes de esporte para jogos da juventude abertos e outros campeonatos regionais; campeonatos e torneios municipais; torneios internos entre núcleos esportivos, realização de eventos sociais locais escolares e religiosos
Estrutura física 01 quadra poli esportiva com dimensões e marcações não oficiais, 04 vestiários com amplos com banheiro e local de banhos (sem bancos fixo no vestiário), 02 sanitários públicos amplos com acesso para deficientes físicos, 02 sanitários públicos amplos com acesso para deficientes físicos modificados para atender a feira do lado externo do ginásio, 01 bar, 01 puxadinho adaptado (antes usado como cozinha), 02 bilheterias, 01 gabinete de imprensa com 05 salas, 01 placar eletrônico (com defeito), um pátio grande na área externa, mas sem acesso a estacionamento.
Estado de conservação das instalações físicas existentes: A cobertura do ginásio tem goteiras, pintura já desgastada, a quadra está com vários defeitos e buracos no piso, não tem dimensões e marcações oficiais para trazer algum evento oficial como, por exemplo, handebol e futsal, e a quadra de basquete está fora das normas oficiais, não existe entradas apropriadas para pessoas portadoras de necessidades especiais; nos vestiários e na arquibancada a instalação elétrica está danificada, não tem tomadas em volta da quadra para uso de equipamentos eletrônicos para eventos; o escoamento de água interna e externa estão entupidos, a maioria dos ralos em volta da quadra estão com problemas e também deveria ser feito alguma cisterna para aproveitamento de agua da chuva sendo que a cobertura do ginásio tem 8 bicas de calhas excelente para coleta de agua; a iluminação precisa de reformas; na parte externa tem espaço suficiente para construção de um parque infantil

GINÁSIO DE ESPORTES MATEUS ROMERA
Rua Sai Verde 145 esquina com Loro Verde – conjunto Flamingos
Capacidade: 600 pessoas
Utilização: Escolinhas de treinamentos esportivos para crianças com objetivos sociais e treinamento de rendimentos equipes de esporte para jogos da juventude abertos e outros campeonatos regionais, campeonatos e torneios municipais e regionais e torneios internos entre núcleos esportivos, ginástica para mulheres e terceira idade realização de eventos sociais locais escolares.
Infraestrutura física 01 quadra poliesportiva com dimensões 40m x 20m e marcações não oficiais, 01 rede para divisória com o público ,02 vestiários amplos com banheiro e local de banhos e também usados junto para o público com acesso para deficientes físicos (Obs.: os sanitários especiais do vestiário estão sendo usado para depósito), 01 placar eletrônico, 01 mesa de som com 04 caixas de som, 02 bebedouros, 01 escritório com 01 sala reservado para materiais esportivos de quadra, 01 cozinha, 01 sala reservada para materiais da G R. Na parte externa tem 01 academia da terceira idade. instalações elétricas adequadas.
Estado de conservação: O ginásio precisa retirar uma armação metálica da tabela de basquete, o piso do escritório e da cozinha precisa ser reformado, melhorar iluminação da quadra e em volta do ginásio (lado de fora).
Necessidades: Para atender a demanda os espaços são suficientes, mas sempre houve problemas com os sanitários, por ser junto com o vestiário quando deveriam ser separados os sanitários para público e vestiário; necessita de abertura (portão grande) o corredor para entrada de caminhão para fazer manutenção da iluminação; necessita da construção de um escritório ao lado de fora do ginásio, trocar os móveis do escritório, consertar todas as grades (proteção) de vidro internos, colocar exaustores no ginásio (falta ventilação), colocar parque infantil e outros equipamentos fora do ginásio.

GINÁSIO DE ESPORTES CONJUNTO ARAUCÁRIA
Capacidade: 200 pessoas
Utilização: Escolinhas de treinamentos poli esportivos (handebol, vôlei, basquete, futsal para crianças) com objetivos sociais e treinamento de rendimentos equipes de esporte para jogos da juventude abertos e outros, torneios internos entre núcleos esportivos municipais, dança e ginástica juvenil e para mulheres e terceira idade, lutas, tênis de mesa, realização de eventos sociais locais escolares.
Infraestrutura física 01 quadra poliesportiva com dimensões e marcações oficiais, 04 banheiros ao lado da quadra (sendo 02 especial) 02 vestiários amplos com banheiro e local de banhos com acesso para deficientes físicos, 02 vestiário acessível para deficientes, 01 sala de administração, 01 sala de professores 01 sala de primeiros socorros, 01 copa 01 depósito 01 mezanino com enorme espaço para dança e lutas e tênis de mesa com escadas e elevador especial com plataforma
Estado de conservação: O ginásio é novo mas tem alguns problemas (goteiras)

QUADRA POLIESPORTIVA
ESCOLAS MUNICIPAIS

Nome:	Escola Municipal Albor Pimpão Ferreira
Cobertura	Sim
Administração:	Municipal
Localização:	Rua Codornix 290, Jardim Lorena
Arquibancadas	02 degraus
Infraestrutura existente:	Quadra pequena, sem vestiário e banheiros
Estado de conservação:	Boa
Necessidades:	Pintura interna e externa, e pintura do piso da quadra. Traves estão enferrujadas, iluminação com problemas, falta ventilação, tabela de basquete está quebrada, a cobertura goteiras

Nome:	Escola Municipal Aricanduva
Cobertura	Sim
Administração:	Municipal
Localização:	Rua Caiapó s/n, Centro
Arquibancadas	01 degrau
Infraestrutura existente:	Quadra oficial
Estado de conservação:	Pintura de quadra, pinturas de paredes
Necessidades:	Sistema de calhas com problemas (vazando água quando chove) a água de fora entra dentro da quadra com muito barro, precisa plantar grama em volta da quadra, precisa fazer um sistema de canalização da água de chuva, precisa de sanitário dentro da quadra, instalação de torneira dentro da quadra, cobertura ligando escola para quadra, não dá para instalar rede de vôlei

Nome:	Escola Municipal Antônio Moraes de Barros
Cobertura	Não
Administração:	Municipal
Localização:	Rua Guarundi 67, Vila São João
Arquibancadas	Não
Infraestrutura existente:	Quadra área recreativa
Estado de conservação:	Ruim
Necessidades:	Cobertura, traves, tabelas de basquete,

Nome:	Escola Municipal Colônia Esperança
Tem cobertura	Sim
Administração:	A quadra é do Estado. Está emprestada para uso do município funcionando duas escolas juntas Municipal e Estadual
Localização:	Br 369 km 05, Zona Rural Colônia Esperança
Arquibancadas	04 degraus
Infraestrutura existente:	Quadra pequena
Estado de conservação:	Ruim
Necessidades:	Precisa de pintura interna, pintura de piso, traves de gol, falta rede da cesta do basquete, a quadra está suja muito por ter laterais aberta com um muro muito baixo (+/- 01metro). Não tem sanitários

Nome:	Escola Municipal Desembarcador Clotário Portugal
Cobertura	Sim
Administração:	Municipal
Localização:	Rua Tuim 217, Vila Triângulo
Arquibancadas	não
Infraestrutura existente:	Quadra pequena
Estado de conservação:	Boa
Necessidades:	Precisa renovar a pintura da quadra, traves de gol, tabela do basquete, precisa isolar a quadra do parquinho, fechar as laterais da quadra com alambrado ou parede (por ser muito próxima da rua e do vizinho)

Nome:	Escola Municipal Maria Hercília Horaco Stawinski
Cobertura	Sim
Administração:	Municipal
Localização:	Rua Formigueiro Estrelado 14, Conjunto Pe. Bernardo Merckel
Arquibancadas	04 degraus
Infraestrutura existente:	Quadra fechada sem medidas oficiais, 02 banheiros
Estado de conservação:	Ruim
Necessidades:	Iluminação está com problemas, pintura de parede e do piso da quadra, goteiras, traves enferrujadas, tabela de basquete e as portas de saída estão enferrujadas e danificadas

Nome:	Escola Municipal Dr. Antônio Grassano Jr
Cobertura	Não
Administração:	Municipal
Localização:	Rua Dançador Estrela, 71, Conjunto Alto da Boa Esperança
Arquibancadas	não
Infraestrutura existente:	Quadra grande, aberta com piso bruto
Estado de conservação:	Ruim
Necessidades:	Precisa cobertura, refazer o piso da quadra, precisa de alambrado em volta da quadra, alambrado atrás do gol precisa ser alto por estar muito perto da rua, colocar tabela de basquete e poste de vôlei, cobrir

Nome:	Escola Municipal Joarib Grillo Cordeiro
Cobertura	Sim
Administração:	Municipal
Localização:	Rua Triste Pia, 705, Jd Primavera
Arquibancadas	não
Infraestrutura existente:	Quadra sem medidas oficiais
Estado de conservação:	Ruim
Necessidades:	Precisa pintura de parede interna e externa, pintura de piso, marcação de linhas de quadra, sem tabela de basquete iluminação com problemas

Nome:	Escola Municipal Jose Bernardo dos Santos
Cobertura	Sim
Administração:	Municipal
Localização:	Rua Tetraz 550, Vila Industrial
Arquibancadas	não
Infraestrutura existente:	Quadra
Estado de conservação:	Ruim
Necessidades:	Pintura de piso ruim, as placas de piso com rachadura, as calhas da cobertura não suportam água da chuva e transborda na quadra, tem tubo de escoamento da calha quebrado (*quando chove joga água para dentro da quadra, quando chove a quadra molha por não ter laterais fechadas, precisa aumentar a largura do portão

Nome:	Escola Municipal Júlio Savieto
Cobertura	Não
Administração:	Municipal
Localização:	Rua Arataiaçú 729 – Vila São Vicente
Arquibancadas	Não
Infraestrutura existente:	Quadra pequena (mini quadra)
Estado de conservação:	Ruim
Necessidades:	Precisa de pintura de linhas, tabela de basquete, fazer furos para poste de vôlei e necessita de cobertura de quadra

Nome:	Escola Municipal Padre Chico
Cobertura	Sim
Administração:	Municipal
Localização:	Rua Águia Pesqueira, s/n, Jardim Europa
Capacidade:	----
Arquibancadas	Não
Infraestrutura existente:	Quadra coberta
Estado de conservação:	Boa
Necessidades:	Iluminação com problemas (uma das chaves de luz), não tem buracos para poste de vôlei a pintura do piso está muito gasta, precisa de um banheiro ou vestiário, bebedouro e torneira, proteção na lateral nas colunas da parede da quadra

Nome:	Escola Municipal João Paulo II
Cobertura	não
Administração:	Municipal
Localização:	Rua Pato Mergulhador s/n, Conjunto Petrópolis
Arquibancadas	Não
Infraestrutura existente:	Grande, mas não tem medidas oficias
Estado de conservação:	Ruim
Necessidades:	Piso da quadra é bruto e sem pintura, cobertura, traves de gol, tabela de basquete, reconstruir alambrado (está danificado em várias partes), poste de vôlei e fazer os furos na quadra para poste de vôlei, torneiras e sanitários

Nome:	Escola Municipal Presidente Getúlio Vargas
Cobertura	Sim
Administração:	Municipal
Localização:	Rua Faisão 585, Vila Sampaio
Capacidade:	--
Arquibancadas	Não
Infraestrutura existente:	Quadra poliesportiva
Estado de conservação:	Ruim
Necessidades:	A quadra fica entre duas salas de aulas. Precisa de pintura de parede e piso, traves, tabela de basquete (quebrada), chove dentro por motivo de goteiras e as calhas entopem causando transbordamento de água

Nome:	Escola Municipal Professor José de Carvalho
Cobertura	sim
Administração:	A quadra é do Estado emprestada para uso do município funcionando duas escolas juntas Municipal e Estadual
Localização:	Rua Xexéu 72, Conjunto Tropical
Capacidade:	---
Arquibancadas	02 degraus
Infraestrutura existente:	Quadra poliesportiva
Estado de conservação:	Ruim
Necessidades:	Quadra pequena, pintura do piso, rachaduras na quadra, tabela de basquete quebrada, traves de gol, poste de vôlei, banheiro, vestiário, torneira, precisa fechar as laterais da quadra

Nome:	Escola Municipal Professora Aleydah Costa Santos Oliveira
Cobertura	Sim
Administração:	Municipal
Localização:	Rua Biguá Una 215, Jd Monte Carlo
Capacidade:	--
Arquibancadas	Não
Infraestrutura existente:	Quadra poliesportiva
Estado de conservação:	Boa
Necessidades:	Fechar as laterais com parede, construir e vestiário, colocar tabelas de basquete, torneiras sem acesso a cadeirantes(*obs. tem aluno cadeirante na escola).

Nome:	Escola Municipal Professora Alzira Horvatich
Cobertura	Sim
Administração:	Municipal
Localização:	Rua Garças 325, Conjunto Del Condor
Capacidade:	
Arquibancadas	Não
Infraestrutura existente:	Quadra poliesportiva
Estado de conservação:	Boa
Necessidades:	Pintura de parede e piso, colocar tomadas elétricas, uma torneira, tabela de basquete (quebradas) sanitários, eliminar goteiras

Nome:	Escola Municipal Professora Antonica G. Franciosi
Cobertura	Não
Administração:	Municipal
Localização:	Rua Pavão 26
Capacidade:	
Arquibancadas	02 degraus
Infraestrutura existente:	Quadra
Estado de conservação:	Ruim
Necessidades:	Precisa de cobertura, reforma do piso bruto, sem pintura no piso, precisa de traves de gol, tabela de basquete, banheiro, poste de vôlei, torneiras

Nome:	Escola Municipal Professora Diomar de Oliveira Pegorer
Cobertura	Não
Administração:	Municipal
Localização:	Rua Canindé 84, Vila Simoni
Capacidade:	----
Arquibancadas	----
Infraestrutura existente:	----
Estado de conservação:	----
Necessidades:	A quadra atual é um calçadão quadrado sem medidas e pintura, precisa de uma quadra completa e coberta

Nome:	Escola Municipal Prof.ª Heloiza Maria V. Curotto Giancristofaro
Cobertura	Não
Administração:	Municipal
Localização:	Rua Jacupemba 715, Jardim Bandeirantes
Capacidade:	----
Arquibancadas	----
Infraestrutura existente:	----
Estado de conservação:	Ruim
Necessidades:	Precisa de uma quadra nova completa e coberta, só Tem um pátio de piso bruto estragado sem pintura e sem demarcação

Nome:	Escola Municipal Prof.ª Nereide Souza Camargo
Cobertura	Não
Administração:	Municipal
Localização:	Rua Bico de Veludo esq. com Suidará s/n, Conjunto Centauro II
Capacidade:	-----
Arquibancadas	03 degraus
Infraestrutura existente:	Quadra
Estado de conservação:	Boa
Necessidades:	Precisa de cobertura, traves, tabela de basquete e postes de vôlei banheiro torneiras, iluminação

Nome:	Escola Municipal Rural São Carlos
Cobertura	Não
Administração:	Municipal
Localização:	Estrada São Luiz - Araguari
Capacidade:	----
Arquibancadas	----
Infraestrutura existente:	Quadra
Estado de conservação:	Ruim
Necessidades:	construir alambrado, cobertura, sanitários, torneiras, trave, tabela basquete, poste vôlei não tem furos para colocar os postes de vôlei, piso bruto sem pintura e sem demarcação na quadra

Nome:	Escola Municipal Duque de Caxias
Cobertura	Não
Administração:	Municipal
Localização:	Bairro do Campinho
Capacidade:	----
Arquibancadas	----
Infraestrutura existente:	Tem um pátio das crianças que também é usado como quadra
Estado de conservação:	Ruim
Necessidades:	Precisa de uma quadra completa e coberta

Nome:	Escola Rural Municipal Jose Monteiro
Cobertura	Não
Administração:	Municipal
Localização:	Estrada do Monteiro Barra do Cruzeiro s/n, zona Rural
Capacidade:	---
Arquibancadas	----
Infraestrutura existente:	Tem um pátio que também é usado como quadra
Estado de conservação:	
Necessidades:	Precisa de uma quadra completa e coberta

QUADRA POLIESPORTIVA

ESCOLAS ESTADUAIS

Nome:	Escola Estadual Julia Vanderley
Cobertura	Sim
Administração:	Estadual
Localização:	Rua das Pombas 1443 – centro
Capacidade:	-----
Arquibancadas	02 degraus
Infraestrutura existente:	traves e tabelas de basquete, poste de vôlei em bom estado conservação
Estado de conservação:	Ruim
Necessidades:	Reforma de piso e pintura, o piso cedeu depois de um abalo sísmico que atingiu a região e está perigoso devido as rachadura

Nome:	Colégio Estadual Francisco Ferreira Bastos
Cobertura	Sim
Administração:	Estadual
Localização:	Rua Teu Teu 275 – Jardim Aeroporto
Capacidade:	----
Arquibancada	03 degraus
Infraestrutura existente:	quadra cobertura
Estado de conservação:	Regular
Necessidades:	Reforma de piso. Tabelas. construção de vestiários e sanitários

Nome:	Colégio Estadual Anésio de Azevedo
Cobertura	Coberta
Administração:	Estadual
Localização:	Rua Xexéu 72 Jardim Tropical
Capacidade:	------
Arquibancada	03 degraus
Infraestrutura existente:	Quadra
Estado de conservação:	Ruim
Necessidades:	Reforma de pisos traves e tabelas, vestiários e sanitários

Nome:	Colégio Estadual Unidade Polo
Cobertura	Quadra 01 não é coberta; quadra 02 coberta
Administração:	Estadual
Localização:	Rua Pavão 831 – centro
Capacidade:	------
Arquibancada	Quadra 02 tem 02 degraus; Quadra 01 não tem degraus
Infraestrutura existente:	Quadra 01 tem 40x20m sem infraestrutura; quadra 02 18x36m sem vestiário e banheiros
Estado de conservação:	Regular
Necessidades:	Reforma de piso construção arquibancadas, vestiário sanitários

Nome:	Colégio Estadual Marques de Caravelas
Cobertura	Sim
Administração:	Estadual
Localização:	Rua Uirapuru 295 - Centro
Capacidade:	----
Arquibancada	04 degraus
Infraestrutura existente:	15 x 34m
Estado de conservação:	Regular
Necessidades:	Telhado com goteiras severas, precisa de vestiários e banheiros, iluminação precária

Nome:	Colégio Estadual Emilio de Menezes
Cobertura	Sim
Administração:	Estadual
Localização:	Rua Quiscalo 185 – Centro
Capacidade:	-----
Arquibancada	Não
Infraestrutura existente:	Quadra com 32x16 m
Estado de conservação:	Bom
Necessidades:	Vestiários e piso pintura e reforma

Nome:	Escola Estadual Prof.ª Regina Célia Alves Santos
Cobertura	Sim
Administração:	Estadual
Localização:	Rua Codornix 290 – Jardim Lorena
Capacidade:	----
Arquibancada	04 degrau
Infraestrutura existente:	Quadra pequena sem vestiário e sem banheiros,
Estado de conservação:	regular
Necessidades:	Precisa de reformas de parede pintura, piso regular com pintura fraca precisa de vestiário e banheiros, torneiras

Nome:	Colégio Estadual Ivanilde de Noronha
Cobertura	Sim
Administração:	Estadual
Localização:	Rua Rouxinol 2008 – Vila Aparecida
Capacidade:	---
Arquibancada	Não
Infraestrutura existente:	Só tem a quadra e com medida de 18x36 m
Estado de conservação:	Ruim
Necessidades:	Construção de arquibancadas vestiário e sanitários bebedouros

Nome:	Escola Estadual Frei Graciano Junior
Cobertura	Sim
Administração:	Estadual
Localização:	Br 369 Km 05, SN – Colônia Esperança
Capacidade:	---
Arquibancada	04 degraus
Infraestrutura existente:	Quadra de 18x36 m
Estado de conservação:	Bom
Necessidades:	Vestiário, sanitários, melhorar o piso e pintura, tabela de basquete

Nome:	Colégio Estadual Júlio Junqueira
Cobertura	Sim
Administração:	Estadual
Localização:	Rua Incas 675 – Distrito de Aricanduva
Capacidade:	---
Arquibancada	05 degraus
Infraestrutura existente:	Quadra 18 x36 sem vestiário e banheiros
Estado de conservação:	Bom
Necessidades:	Necessita melhorar a estrutura lateral rede de proteção p/ evitar saídas de bola

Nome:	Colégio Estadual Antônio Racanelo Sampaio
Cobertura	Sim
Administração:	Estadual
Localização:	Rua Guaicuru 190 – Vila Araponguinha
Capacidade:	---
Arquibancada	Não
Infraestrutura existente:	Quadra de 18x36m; vestiário e sanitários
Estado de conservação:	Bom
Necessidades:	Reforma de piso, traves, tabelas, construção de arquibancadas

Nome:	Escola Estadual Prof.ª Nadir Mendes Montanha
Cobertura	Sim
Administração:	Estadual
Localização:	Rua Macuru 470, Conjunto Flamingos
Capacidade:	----
Arquibancada	Não
Infraestrutura existente:	Quadra de 18x36 m
Estado de conservação:	Bom
Necessidades:	Construção de arquibancadas e canaletas para escoar água de chuva, vestiário

Nome:	Colégio Estadual Walfredo Silveira Correia
Cobertura	Sim
Administração:	Estadual
Localização:	Rua Japim 483 – Jardim Bandeirantes
Capacidade:	----
Arquibancada	dos dois lados da quadra
Infraestrutura existente:	Quadra de 20x32 m
Estado de conservação:	Ótima
Necessidades:	Goteiras

Nome:	Colégio Estadual Antônio Garcez Novaes
Cobertura	Sim
Administração:	Estadual
Localização:	Rua Perdizes 910 – Centro
Capacidade:	----
Arquibancada	Não
Infraestrutura existente:	Quadra tem vestiários e sanitários mas estão todos com problemas
Estado de conservação:	A quadra é ótima
Necessidades:	Reformas do vestiários e sanitários e construção de arquibancadas

QUADRA POLIESPORTIVA

ESCOLAS PRIVADAS

Nome:	Colégio Sesi
Cobertura	Não
Localização:	Av. Maracanã 03260 Vila Industrial
Tem arquibancadas?	Não
Infraestrutura existente:	Quadra
Estado de conservação:	Boa
Necessidades:	Cobrir a quadra e fazer sanitários, colocar torneiras e bebedouros

Nome:	Colégio Decisão
Cobertura	Não
Localização:	Rua Ema 182
Arquibancada	Não
Infraestrutura existente:	É um pátio grande usada também como quadra
Estado de conservação:	Ruim
Necessidades:	Uma quadra completa

Nome:	Colégio Olimpus
Cobertura	Não informado
Localização:	Rua Lori 1440 Jardim Imperial
Arquibancada	Não informado
Infraestrutura existente:	Não informado
Estado de conservação:	Não informado
Necessidades:	Não informado

Nome:	Colégio Prisma
Cobertura	Sim
Localização:	Rua Macucos 176 - Centro
Capacidade:	Não informado
Arquibancada	02 degraus
Infraestrutura existente:	Quadra pequena com vestiário e banheiros
Estado de conservação:	Ótima
Necessidades:	Bebedouros

Nome:	Escola Atenas
Cobertura	Não
Localização:	Rua Surucu-açú 450 – Vila Araponguinha
Arquibancada	Não
Infraestrutura existente:	Quadra pequena sem vestiário e sanitário
Estado de conservação:	Regular
Necessidades:	Quadra coberta e medidas maiores sanitários e vestiários , traves, tabelas de basquete e bebedouro

Nome:	Escola Monteiro Lobato
Cobertura	Sim
Localização:	Rua Rabilonga 18 Vila Cascata
Arquibancada	Não
Infraestrutura existente:	Somente a quadra 18x36
Estado de conservação:	Ótima
Necessidades:	---

CLUBES RECREATIVOS PRIVADOS

Clube Comercial de Arapongas
Rua condor 1100 - Centro
03 piscinas (02 piscinas descoberta e 01 piscina coberta e aquecida) , 01 ginásio coberto com quadra poliesportiva, 02 quadra de tênis, 01 bocha, 03 campos de futebol suíço com grama natural, 01 sauna, 02 salão de festa, 02 lanchonetes, 01 academia, 01 parque infantil.

Clube Campestre de Arapongas
Rua iratauá 1216 – Vila Araponguinha
03 campos de futebol (02 de grama natural e um grama sintética), 01 academia, 01 sauna, 03 quadras de tênis, 01 parque aquático, 01 área de treinamento de lutas (01 tatame) 01 quadra de areia 01 parque infantil

RECREAÇÃO

Arapongas dispõe de parques infantis (públicos), praças, pistas de caminhada, academias de Terceira Idade, atividades recreacionais em escolas municipais e pesqueiros.

A cada 2 meses são realizados passeios ciclísticos (Pedaladas) com cerca de 100 pessoas. Para aumentar o fluxo de pessoas é necessário maior divulgação do evento.

Outra atividade importante são as Ruas de Recreio, realizadas em parceria com a UNOPAR (fornecendo recursos humanos), a cada 60 dias. Essa atividade iniciou-se em março de 2019 e deverá ser estendida aos bairros.

Para a Terceira Idade há diferentes atendimentos: projeto realizado na piscina do Centro Social Urbano, ginástica no Ginásio Mateus Romero (bairro Flamingos), aulas de alongamento e bailes além de projetos realizados no salão da igreja da Vila Araponguinha, no salão comunitário da Associação de Moradores do Conjunto Habitacional Ulisses Guimarães, no salão da igreja do Jd. Bandeirantes e ginástica funcional e Terceira Idade no Ginásio de Esportes.

Em todos esses projetos a Secretaria de Esportes participa disponibilizando professor e material.

Em parceria com a Secretaria de Assistência Social, a Secretaria de Esportes participa no Projeto Escola do Trabalho, recreação no contraturno escolar (6 aos 15 anos), fornecendo material e disponibilizando professor.

Em parceria com a Secretaria de Educação há diferentes projetos esportivos e recreacionais nas escolas: Frei Graciano (colônia Esperança), Aricanduva, Prof.ª Alzira Horvatich, Prof.ª Aleydah C. S. Oliveira e Antonica G. Franciosi.

Pistas de caminhadas

Localizam-se no CSU, próximo do cemitério, Parque dos Pássaros e Bosque dos Pássaros.

Parques Infantis sob responsabilidade da Secretaria de Esportes

Nos seguintes loteamentos: Flamingos, Ulisses Guimarães, Alto da Boa Vista e CSU, todos necessitando de reformas. Em 2019 será construído um Parque Infantil na Praça Mauá (praças estão sob a responsabilidade administrativa as Secretaria Municipal de Meio Ambiente).

Praças

O Plano Diretor – 2008 destacou a carência de praças na cidade, em especial nas áreas periféricas. Esse quadro não se alterou significativamente pois as praças significativas (e bem cuidadas e conservadas) estão no núcleo original, quais sejam:

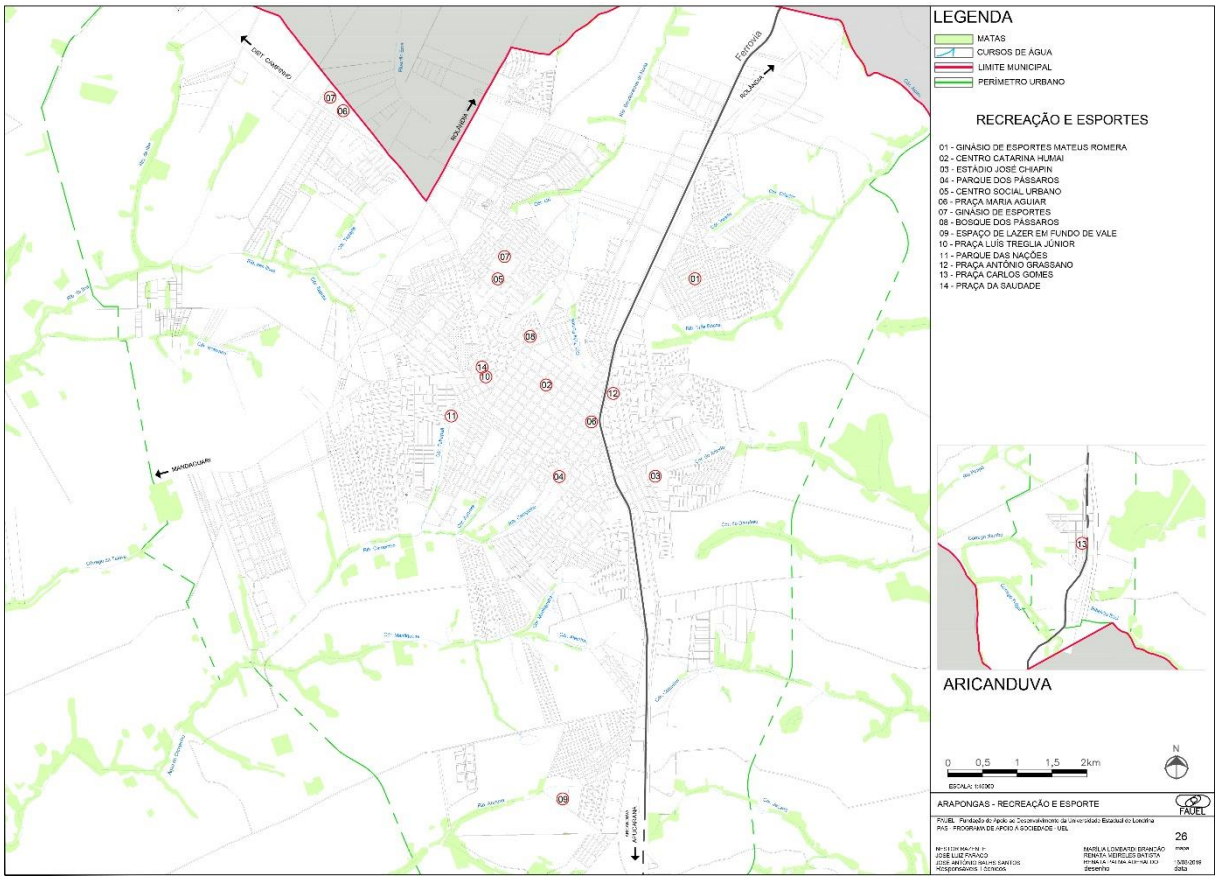
- praça Dr. Júlio Junqueira (praça do Cine Mauá), situada no seu extremo sudeste;
- praça Catarina Humai, do ginásio de esporte na área central;
- praça Pio XII, junto ao centro cívico e à catedral, na porção central da av. Arapongas;
- a pequena praça Luís Treglia Júnior;
- praça Antônio Grassano, junto ao Terminal Rodoviário de Arapongas (centro);
- praça Cálice – pequeno espaço na rua Pica Pau com rua Nhambu transformado em estacionamento;
- praça Maria Aguiar, junto ao Terminal de Transporte Urbano (centro);
- praça da Saudade em frente ao cemitério municipal, no extremo noroeste do núcleo original;
- praça Carlos Gomes, em Aricanduva, em frente à igreja Bom Jesus.

VULNERABILIDADES

A Secretaria necessita de micro-ônibus, mais 1 motorista, veículo utilitário para transporte de material de esporte e veículos para poda de grama. Pretende expandir seus serviços na área de atletismo, mas não dispõe de recursos humanos. Na Zona Sul da cidade é necessário atender os loteamentos Flamingos, Araucária (quando finalizar o ginásio de esportes que está em construção), Jardim Tropical, Caravele e vila Aparecida. As praças de Arapongas são poucas e restringem-se ao centro da cidade. Quadras poliesportivas públicas restringem-se às escolas e nos três ginásios de esportes públicos. O Estádio Municipal, os ginásios de esportes Luiz Augusto Zin e Mateus Romera, o campo de futebol do Alvorada (perto da pedreira) e diversas quadras de futebol precisam de reformas.

Mapa 26 Arapongas. Recreação e Esportes

(Ver mapa em tamanho A3)



1.5.3.6 SERVIÇO FUNERÁRIO

CEMITÉRIO

Arapongas dispõe de 2 cemitérios:

- Parque das Acácias, privado, com 65.000m^2, situado na PR 218, rodovia Antônio Mendes Vasconcelos, acesso a Sabáudia;
- Cemitério Municipal de Arapongas, público, aproximadamente 120.000 m^2, com sérios problemas de ocupação. A previsão para fim dos espaços disponíveis para jazigos é 2021. Suas instalações compreendem cozinha, depósito de material de construção, capela (2 salas de velório), administração e sanitários. Tem 1.300 jazigos ocupados e espaço para construção de mais 360 jazigos.

Em 2018, faleceram 759 pessoas. Admitindo-se que 80% foram sepultadas no Cemitério Municipal, cerca de 607 pessoas foram sepultadas em jazigos da família e o restante adquiriu terrenos. Com base no número de sepultamentos, a Administração Municipal estima 2 anos para que o cemitério esteja sem espaço para sepultamentos.

Os principais problemas do Cemitério Municipal são: rede de drenagem, poços de monitoramento, rede hidráulica, controle de vetores.

1.5.3.7 CONDICIONANTES/DEFICIÊNCIAS/POTENCIALIDADES DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
SAÚDE	• Necessidade de reformas e ampliações nas instalações físicas • Limitações de recursos humanos na rede de atendimento. • PSF atende 71% da população	• Instalações, equipamentos e recursos humanos existentes • Raio ótimo de atendimento das UBSs • Realização das Conferências Municipais • Conselho Municipal da Saúde atuante • Existência de Programas de saúde estruturados • Sistemas de informática existente • Equipes do Estratégia Saúde da Família • Índices de aferimento da política de saúde favoráveis
EDUCAÇÃO	• Necessidade de reformas e ampliações nas instalações físicas • índice de analfabetismo nas faixas etárias mais altas • Baixo número de concluintes do 2º grau • Poucos recursos informacionais nas escolas • Demanda não atendida no Ensino Infantil • Áreas urbanas fora do raio ideal de atendimento das unidades escolares de Ensino Infantil, Fundamental e Ensino Médio	• Instalações, equipamentos e recursos humanos existentes • Expectativa de anos de estudo em crescimento • Existência de programas já estruturados • Sistemas de informática existente • Transporte escolar em funcionamento • Corpo técnico em saúde e assistência social na Administração Municipal • Aumento do atendimento no ensino infantil • Ensino de 3º grau e profissionalizante no Município • Iniciativas de aperfeiçoamento de recursos humanos na rede pública de ensino • Realização das Conferências Municipais da Educação • Conselho Municipal de Educação atuante

CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES – DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
ESPORTES E RECREAÇÃO	• Ausência de praças em algumas áreas periféricas • Escassez de recursos humanos • Instalações físicas necessitando reformas	• Quadras de esportes nas escolas em alguns bairros • Escolinhas de esportes no Poder Executivo Municipal • Complexo esportivo construído (estádio, ginásio de esportes, instalações esportivas no CSU e outros) • Programas e projetos de esportes e recreação existentes • Praças existentes no núcleo inicial (centro da cidade)
CULTURA	• Necessidade de reformas nas instalações físicas • Inexistência de política de preservação do patrimônio arquitetônico	• Existência de grupos culturais no Município • Instalações físicas existentes (biblioteca, museu, etc.) • Calendário cultural anual • Existência de patrimônio arquitetônico
ASSISTÊNCIA SOCIAL	• Escassez recursos humanos • Necessidade de reformas e ampliação de instalações físicas • Necessidade de construir PAEFI (bairro Lorena), Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos (bairro Flamingos) e construir CRAS (bairro Araucárias)	• Existência de programas estruturados • Instalações físicas existentes • Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Diretos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal dos Direitos do Idoso, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas criados • Secretária Municipal de Assistência Social está estruturada • Plano Municipal de Assistência Social existente • Serviços de Proteção Social Básica e Proteção Especial estruturados • Várias entidades beneficentes no município • IDHM alto, acima da média paranaense
SERVIÇO FUNERÁRIO	• Cemitério necessitando de melhorias • Cemitério próximo do esgotamento de vagas	• Cemitério privado

1.5.4 MOBILIDADE URBANA

TRANSPORTE COLETIVO

Arapongas dispõe de Plano de Mobilidade Urbana (contrato nº 572/2015), finalizado em setembro de 2016, não transformado em lei embora no Plano haja a proposta do projeto de lei. O trabalho envolveu pesquisa de acessibilidade, caminhabilidade, origem e destino do transporte coletivo, tráfego dos ciclistas.

Acessibilidade e caminhabilidade.

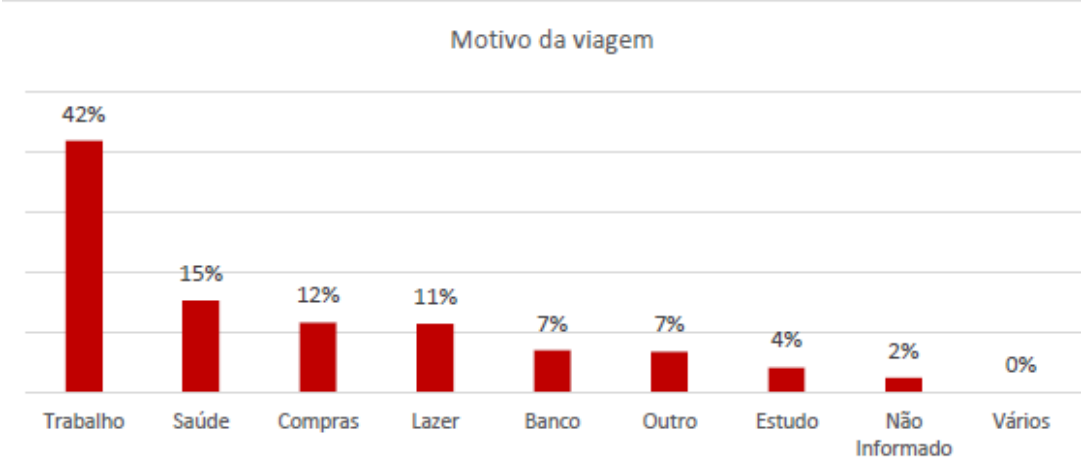
Objetivou constatar a circulação de pessoas pela cidade de modo a implantar passeios acessíveis, eliminar pontos de conflito com veículos em geral. A avaliação envolveu os seguintes critérios: acessibilidade, atratividade visual, barreiras, condições externas, largura e velocidade das vias, facilidade de acesso aos meios de transporte, mobiliário urbano, sinalização, vegetação na calçada, iluminação, largura da calçada, condições de piso, limpeza, tipo de piso, nivelamento, travessia das ruas, paradas de ônibus, segurança, topografia e ocupação do entorno.

Origem destino no transporte coletivo urbano.

Realizada de 11/04/2016 à 16/04/2016, envolvendo 2.021 pessoas pesquisadas. Por meio dessa pesquisa foi possível mapear o perfil do usuário, a origem e o destino final dos deslocamentos. A demanda de viagens apresentada foi baseada nos relatórios operacionais fornecidos pela Empresa TUA.

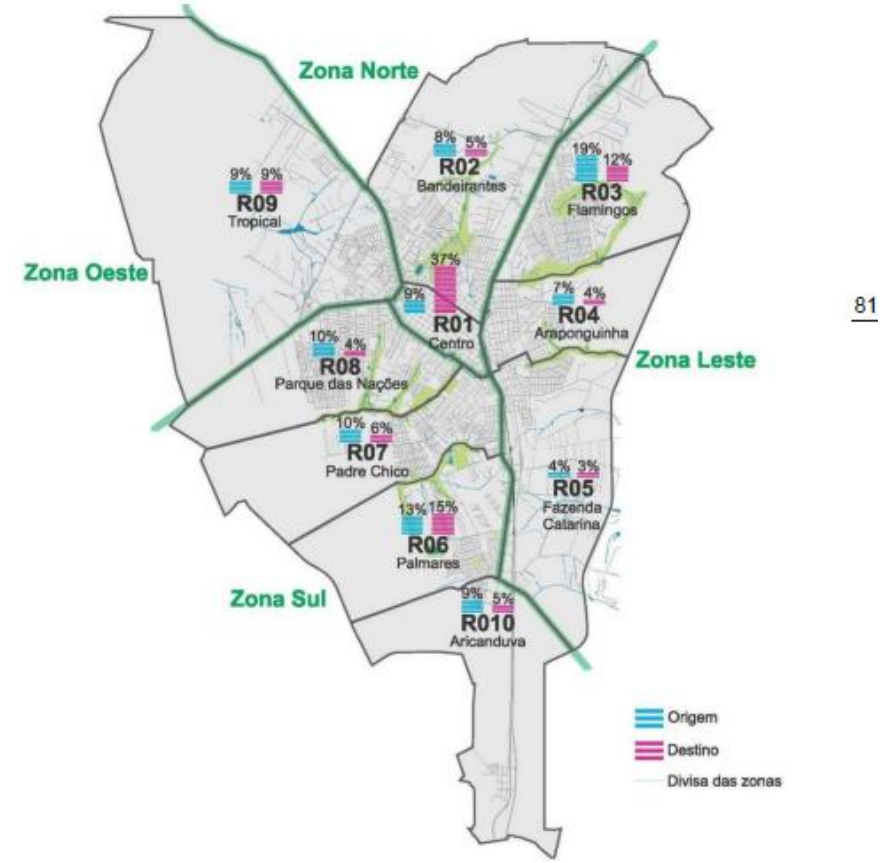
A pesquisa revelou que o total de passageiros transportado/mês foi de 47.402 sendo 56,18 pagantes, 42,93 gratuidades e 0,89% escolares.

FIGURA TC 01. ARAPONGAS. MOTIVO DAS VIAGENS - 2016



Fonte: Plano de Mobilidade Urbana de Arapongas. 2016

FIGURA TC 02. ARAPONGAS. REGIÕES URBANAS – ORIGENS E DESTINO DE VIAGENS - 2016



81

Figura 29 - Regiões Urbanas do Transporte Coletivo Urbano

EDSON MARCHIORO ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA S/S
Rua General Câmara, 1843 - Bairro Panazzolo - CEP 95082-070 - Caxias do Sul - RS

Fonte: Plano de Mobilidade Urbana de Arapongas. 2016

TABELA TC 01. ARAPONGAS. RESULTADO DOS RELATÓRIOS DA EMPRESA TUA. PERÍODO: 11 DE ABRIL DE 2016 A 17 DE ABRIL DE 2016

QUADRO GERAL DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS		
Total de Passageiros computados	**47.402**	**100,00%**
Pagantes	26.630	56,18%
Gratuidades	20.349	42,93%
Escolares	423	0,89%

Referência: Pico Manhã - 00:00 às 11:00; Pico Tarde - 11:01 às 17:00 e Pico Noite - 17:01 às 23:59.

Linhas de Transporte Coletivo Urbano

- Linha 001 - Águias;
- Linha 002 - Palmares;
- Linha 003 - Padre Chico;
- Linha 004 - Bandeirantes;
- Linha 005 - Jardim do Sol;
- Linha 006 - João de Freitas Via Mônaco;
- Linha 007 - Aricanduva;
- Linha 008 - Corina;
- Linha 009 - Jardim Aeroporto;
- Linha 010 - Tropical.

Em 2019, o sistema de transporte coletivo urbano ainda mantém as características básicas identificadas pelo Plano de Mobilidade Urbana de Arapongas. O sistema dispõe de 09 (nove) linhas operadas pela empresa TUA – Transporte Urbano Arapongas.

Conforme descrição do referido Plano,

> "**Linha 001** - Águias é responsável por atender a região localizada a leste da BR-369. Nesse sentido atende as proximidades das margens do Ribeirão Três Bocas, onde se localizam as zonas de uso residencial do Jardim San Raphael, bem como a região mais ao norte do Município, no entorno da zona do Residencial Águias.
>
> **Linha 002** – Palmares tem seu trajeto desenvolvido às margens da BR-369, lado oeste, atendendo a porção localizada ao sul do Município, onde se localiza o Bairro São Bento.
>
> **Linha 003** – Padre Chico tem um trajeto relativamente curto localizado a oeste da BR-369 na zona central mais ao sul da cidade, entre o Ribeirão Campinho e o Córrego Mantiqueira. Neste caso, esta linha se integra com a antiga Linha 004 – Bandeirantes, uma vez que também é relativamente curta. Em seu itinerário atende também a porção da cidade que se encontra do lado oeste da BR-369, assim como as linhas 02 e 03. No entanto, mais norte território, nas proximidades da zona central da cidade há o atendimento aos bairros que estão localizados entre a referida rodovia e o Córrego Bandeirante do Norte.
>
> **Linha 005** – Jardim do Sol desenvolve-se do lado leste da BR-369, é durante este trajeto que atende os dois lados das margens do Córrego Arlindo, atendendo a porção do Município próximo ao Ribeirão Três Bocas, bem como ao sul, nas proximidades do Córrego Damásio.
>
> **Linha 006** – Mônaco atende as localidades que ficam a oeste da BR-369, ela atravessa a zona central da cidade, onde encontra perpendicularmente com a PR-444.
>
> **Linha 007** – Aricanduva compartilha boa parte dos pontos de ônibus do seu itinerário com a linha metropolitana que atende ao Município. Esta linha tem seu itinerário ao longo da

BR-369 em sentido sul-norte até a praça de pedágio. Quando realiza o trajeto no sentido norte-sul segue pela BR-369 até chegar na localidade de Aricanduva (antigo Distrito, incorporado ao perímetro urbano).

Linha 008 – Corina, apresenta desenvolvimento na zona central da cidade, na porção localizada a oeste da BR-369 em direção ao Ribeirão Campinho, onde localiza-se a zona residencial do Jardim Interlagos.

Linha 009 – Jardim Aeroporto, em percurso na mesma região, atende as proximidades do Córrego Uri, onde se localiza a zona residencial dos Jardim Caravelle.

Linha 010 – Tropical, ainda na porção do lado oeste da BR-369, se desenvolve na zona central da cidade em direção a PR-444, até atender a localidade do residencial Tropical. Ainda, percebe-se uma grade sobreposição de linhas na área central sobrecarregando algumas vias, dificultando a mobilidade do Município uma vez que, além de transitar em horários muito próximos, os ônibus não possuem preferência no trajeto tendo, que compartilhar a pista com os demais veículos. A proximidade do Terminal de Transporte Coletivo Urbano com a Rodoviária facilita o acesso, pois além de todas as linhas saírem e chegarem no terminal, as linhas L001 - Águias, L004 – Bandeirantes e L007 – Aricanduva atendem a este equipamento público”.

Mapa 27. ARAPONGAS. LINHAS DE TRANSPORTE COLETIVO – 2019

(ver mapa em tamanho A3)

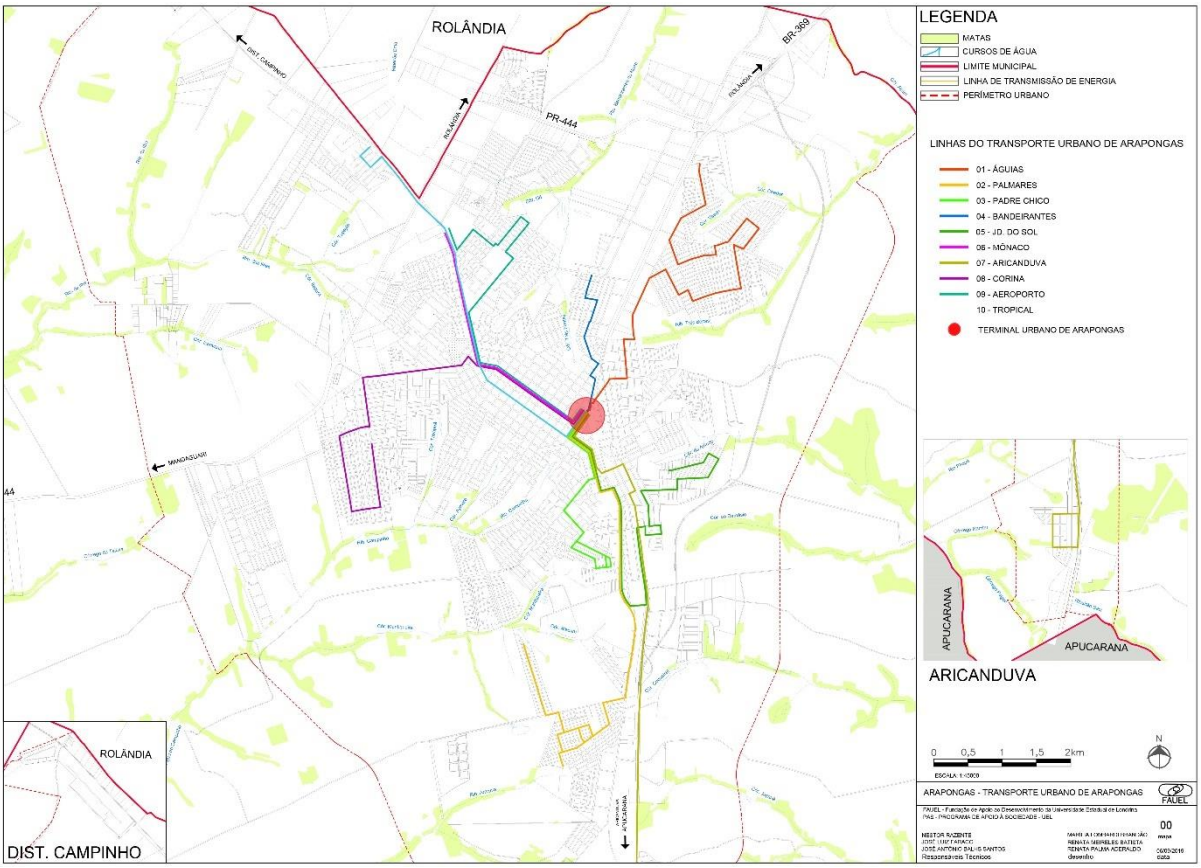


TABELA TC 02. ARAPONGAS. TRANSPORTE COLETIVO. REDE DE LINHAS

Código da linha	Nome da linha	Bairro/centro	Centro/bairro	Percurso adicional	Percurso total (km)	Frota	Ônibus
L 001	Águias	8,03	8,21	-	16,24	2	BUS ELEV.
L002	Palmares	6,94	11,54	-	18,48	2	BUS ELEV.
L003	Padre Chico	3,68	4,16	-	7,84	1	Micro
L004	Bandeirantes	2,50	2,78	3,84	9,12	Compart	Micro
L005	Jardim do Sol	6,81	6,27	-	13,08	1	Micro
L006	Mônaco	2,25	7,35	-	9,60	1	Micro
L007	Aricanduva	11,74	10,47	14,58	36,79	1	Micro
L008	Corina	5,30	7,89	-	13,19	2	BUS ELEV
L009	Aeroporto	5,98	4,34	-	10,32	1	Micro
L010	Tropica	6,50	6,06	2,28	14,84	1	Micro

FROTA

A operação para o atendimento do transporte coletivo municipal de Arapongas conta com veículos identificados. A frota total disponível (2016) operava com 16 ônibus, sendo 14 carros para atendimento das linhas e 02 (dois) carros reserva. Dos veículos que operam as linhas, a frota contava com 10 (dez) ônibus convencionais, sendo 04 comuns e 06 com elevador para cadeirantes (linhas: Águias; Palmares e Corina), além de 06 micro-ônibus (linhas: Padre Chico/Bandeirantes; Mônaco; Jardim Aeroporto e Jardim do Sol).

REDE CICLOVIÁRIA

Tráfego dos ciclistas.

O Plano identificou o perfil do ciclista, seus trajetos e sua relação com os pontos modais de transporte urbano e demais locais de importância na cidade. Demonstrou que a maior parte dos equipamentos urbanos podem ser atendidos em viagens ciclísticas urbanas de até 5 km.

FIGURA TC 03. ARAPONGAS. REDE CICLOVIÁRIA INTEGRADA-2016

Análise de integração modal

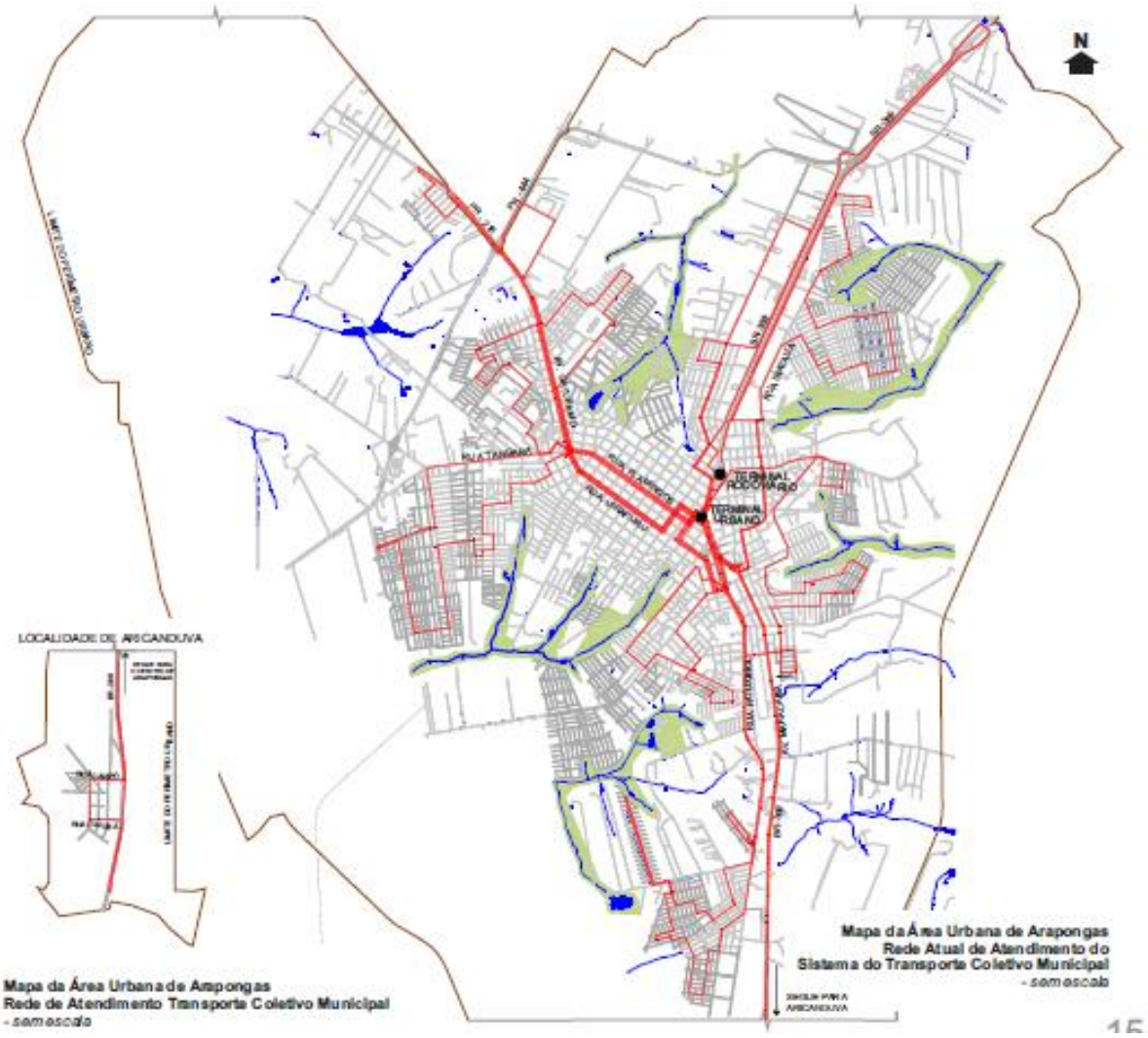
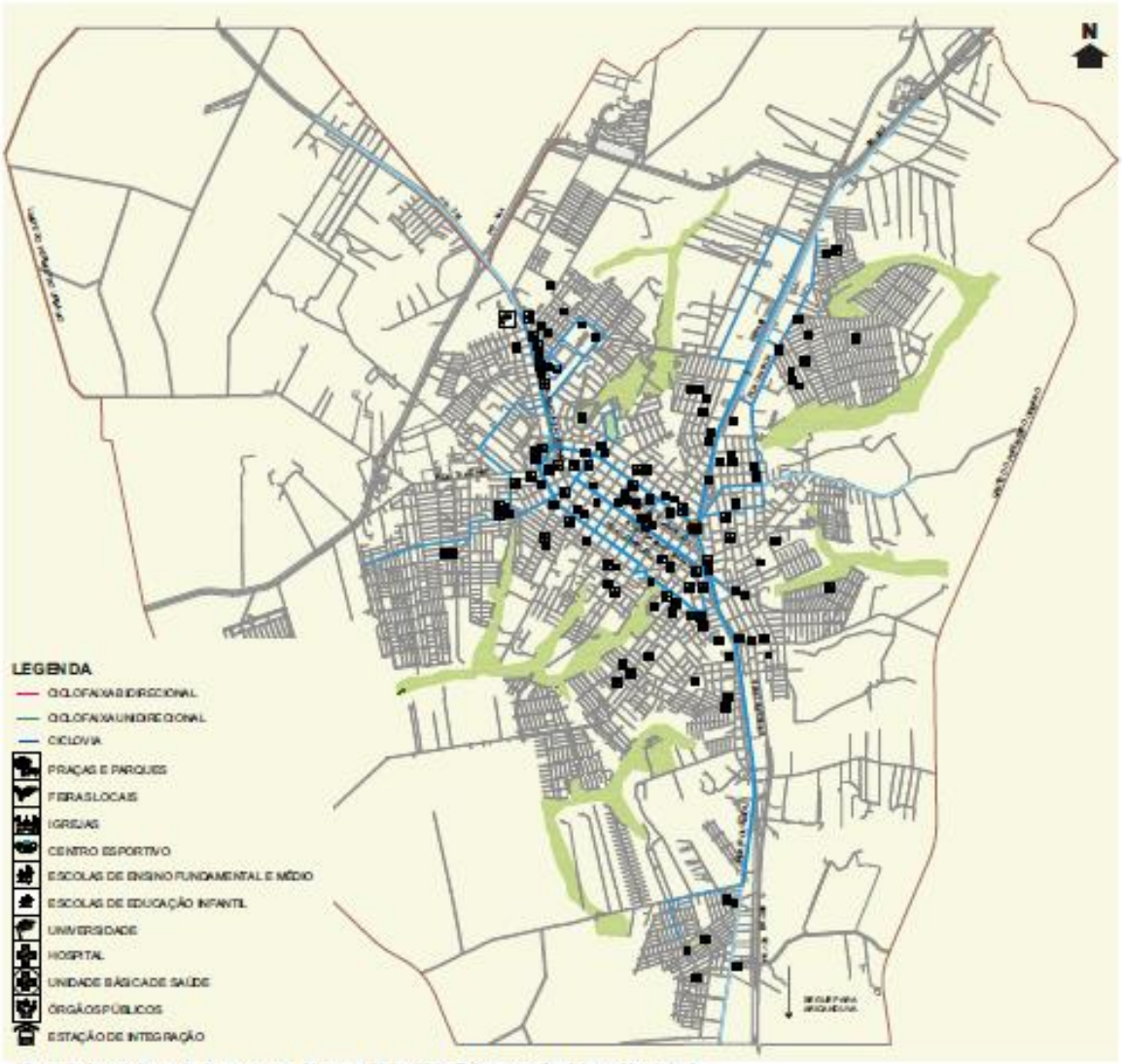


FIGURA TC 04. ARAPONGAS. REDE CICLOVIÁRIA INTEGRADA. PROPOSTA CONCEITUAL DA REDE CICLOVIÁRIA



Mapa da área urbana de Arapongas - Sistema Cicloviário Existente - Prefeitura Municipal
sem escala

PROPOSTA DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA

O Plano propõe a implantação de **Corredores do Transporte para o Transporte Coletivo Municipal** a ser implantado nas vias:

- **Avenida Gaturamo** – entre a rua Saíra Militar e a Avenida Arapongas;
- **Rua Flamingos e rua Uirapuru** - entre a Avenida Gaturamo e a via férrea;
- **Rua Rouxinol,** entre a rua Abelheiro (imediações da Rodoviária) e a rua Formigueiro da Serra (nas imediações do Trópico de Capricórnio);
- **Rua Andorinhas** – entre a rua das Pombas e a rua Uirapuru;
- **Avenida Maracanã** – no entorno da praça Santo Antônio, entre a rua Turaco e a rua Tinguaçu; e a rua Gralha Azul – defronte à Rodoviária, entre a avenida Maracanã e a rua Perdizes.

O projeto de reestruturação do sistema de transporte coletivo municipal prevê a implantação de estações de integração e reformulação das linhas conforme mostra o mapa na página seguinte. Os elementos que compõem o sistema são:

- Estação principal de integração;
- Estação secundária de integração Antônio Grassano;
- 8 Estações de transferência (Santo Antônio, praça da igreja Matriz, Flamingos, Uirapuru, Drongo, Gaturano, Caravelle e Mauá).
- Linhas de transporte: DIA 01 – Diametral Arapongas; DIA 02 – Diametral Petrópolis; INT 01 – Interbairros; AL 01 – Águias; AL 02 – Palmares; AL 03 – Padre Chico; AL 04 – Bandeirantes (radial); AL 05 – Jardim do Sol; AL 06 – Mônaco; AL 07 – Aricanduva (radial); AL 08 – Corina; AL 09 – Aeroporto; e, AL 10 – Tropical.

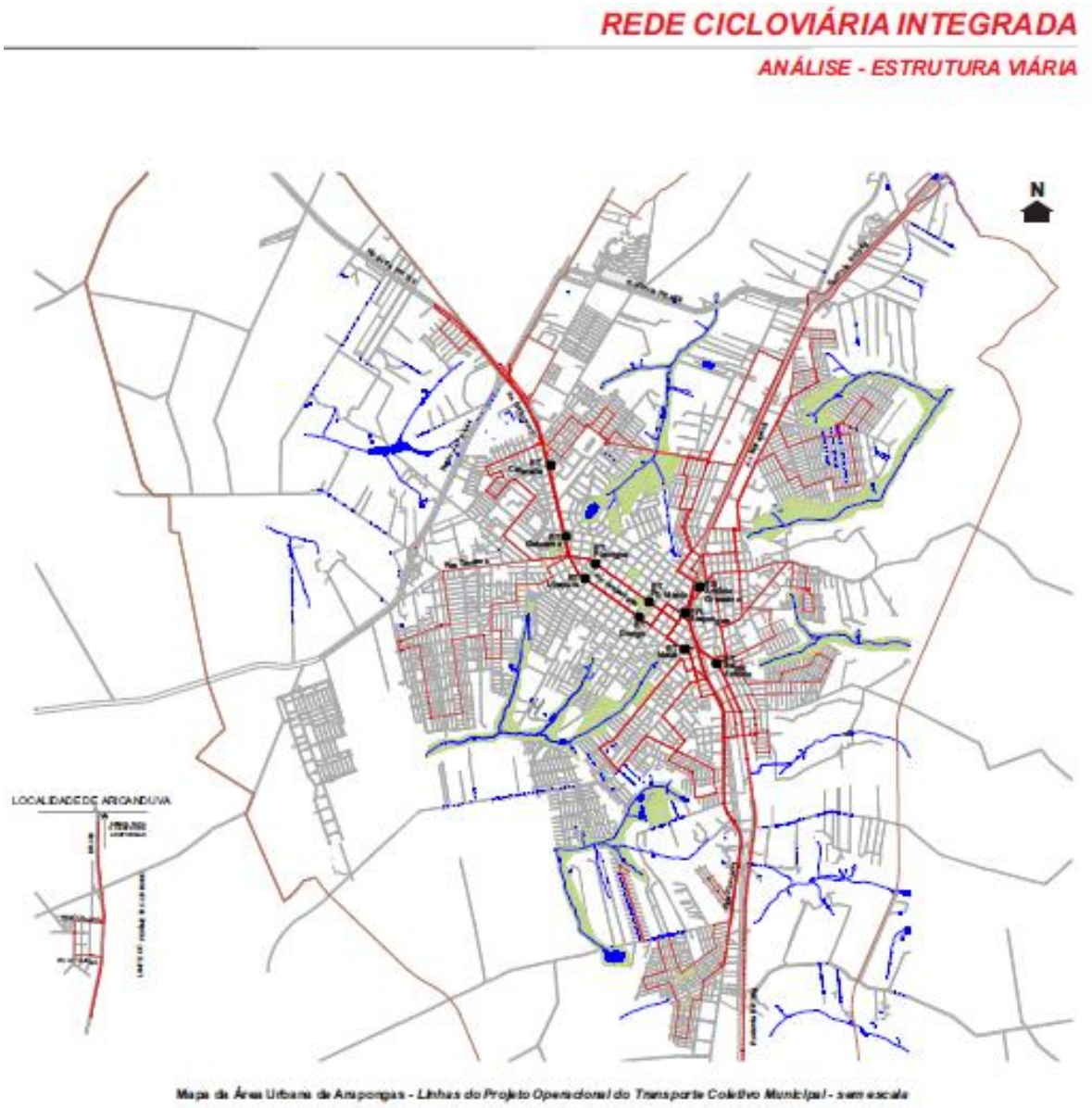
Eixo ferroviário

Arapongas conta com a antiga Estação inaugurada em 1941. Hoje não há transporte de passageiros. Atualmente a empresa Rumo é a concessionária, que realiza transporte de cargas e tem atuação no Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Até o ano de 2000, havia 04 desvios na área do pátio. Em 2007 o prédio foi restaurado e por algum tempo, abrigou a atividade de Museu. Em 2015 houve um incêndio no local e, após recuperação física do espaço, o lugar passou a abrigar uma feira semanal (nas quintas feiras) chamada Feira da Lua, bastante utilizada pela comunidade.

Em Arapongas, existem diversos trechos de travessia em nível da via férrea, sendo alguns com sinalização, decorrente dos corredores de tráfego paralelos e/ou transversais à ferrovia. Outros locais, apenas apresentam sinalização básica. As transposições da via férrea existentes apresentam uma equidistância média de 1 Km, que para as necessidades de travessia entre regiões da área urbana estão adequadas.

FIGURA TC 05. ARAPONGAS. REDE CICLOVIÁRIA INTEGRADA



Mapa da Área Urbana de Arapongas - *Linhas do Projeto Operacional do Transporte Coletivo Municipal* - sem escala

Eixos de circulação de carga

Estão naturalmente consolidados, em especial pela presença da via férrea, que atravessa a área urbana do Município em sentido norte-sul. O modal rodoviário é definido pelos principais corredores de transporte, tais como na rodovia BR 369, rodovia PR 444, rodovia PR 218, das vias urbanas avenida Gaturamo, rua Tangará e avenida Maracanã, rua Iratauá, rua Jurutau e rua Rouxinol, entre outras.

Terminal Rodoviário de Arapongas

Está localizado na Vila Édio, rua Gralha Azul esquina com avenida Maracanã facilmente conectado com a rodovia BR 369. É servido por várias empresas de transporte de passageiros atuando em destinos de cidades do Norte do Paraná e conexões com São Paulo. Aportam no Terminal média de 125 ônibus/dia. Transitam cerca de 30 mil passageiros/mês, 980 passageiros/dia (embarque/desembarque) sendo 720 passageiros/dia nas linhas metropolitanas. As cidades mais procuradas são Londrina, Apucarana e Maringá com conexões para Foz do Iguaçu, Cascavel, Guaíra, Umuarama, Campo Mourão, Toledo, Assis Chateaubriand, Loanda, Curitiba e Paranavaí. Para cidades fora do Paraná: Rio de Janeiro, Alta Floresta, Dourados, Naviraí, Goiânia, São Paulo, Osasco, São José dos Campos, Sorocaba, Campinas, Rio Preto e outras cidades do interior do estado de São Paulo.

Terminal do Transporte Coletivo Urbano

Localiza-se na zona central da cidade, circundado pelas ruas Andorinhas, Marabú e Rouxinol, próximo da margem da BR-369 e da via férrea. Essas vias que configuram os acessos dos usuários e dos ônibus não possuem faixa exclusiva para ônibus a fim de organizar o trânsito e facilitar o acesso e saída desses veículos do terminal. Conta com espaços destinados à espera dos ônibus com bancos onde são realizados os embarques e desembarques.

1.5.4.2 TRÂNSITO

O município de tinha, em dezembro de 2018, 82.764 veículos sendo 44.162 na categoria automóveis. A segunda categoria é motocicleta, com 14.079 unidades. Considerando a população do município nesse ano (121.930, IPARDES), tem-se um índice de motorização de 1,47 veículo/pessoa.

Entre 2008 e 2018, o crescimento da frota foi de 61%. A categoria automóveis teve crescimento de 66,8% e motocicletas 39,5%.

Em 2017, ocorreram 799 acidentes de trânsito sendo 486 (60,1%) com vítimas (346 colisões, 40 atropelamentos e 100 outros tipos) sendo 577 acidentes com feridos e 5 com mortos no local.

O fluxo de veículos na rede urbana é considerado bom frente aos desafios da rede viária existente e, salienta-se, o fato de que todo o fluxo da rodovia BR 369 atravessa a malha urbana. Os pontos de acumulação de veículos ocorrem nos horários de “pico”, especialmente próximo das 18 horas, e em locais específicos, sempre no cruzamento do eixo rodoferroviário da BR 369: proximidades do Terminal Rodoviário de Arapongas, cruzamentos com a avenida Arapongas e rua Drongo. A intensidade das ocorrências de trânsito (tempo de deslocamento, acidentes, etc.) não atinge patamares maiores por que a expressão espacial da cidade localiza-se sobretudo a oeste do eixo rodoferroviário.

TABELA TS 01. ARAPONGAS. FROTA DE VEÍCULOS – 2008 A 2018

Frota de Veículos	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Total	51.422	54.822	58.884	63.241	67.656	71.464	74.308	76.520	77.973	80.081	82.764
Automóvel	26.481	28.130	30.151	32.464	35.069	37.576	39.409	40.713	41.514	42.668	44.162
Caminhão	2.826	2.879	2.984	3.098	3.210	3.319	3.399	3.397	3.367	3.327	3.342
Caminhão Trator	563	608	674	723	785	868	874	869	881	885	882
Caminhonete	2.133	2.640	3.076	3.585	4.070	4.620	5.054	5.351	5.520	5.788	6.195
Camioneta	2.073	1.893	1.836	1.847	1.878	1.984	2.060	2.092	2.174	2.270	2.388
Ciclomotor	398	394	393	391	389	385	381	381	381	379	376
Micro-Ônibus	149	145	163	197	219	234	250	259	278	273	274
Motocicleta	10.094	10.781	11.543	12.241	12.860	12.884	12.958	13.211	13.388	13.755	14.079
Motoneta	5.269	5.733	6.252	6.673	6.969	7.115	7.268	7.433	7.535	7.680	7.900
Ônibus	81	87	87	86	94	108	138	175	173	169	174
Reboque	591	652	721	800	874	972	1.043	1.130	1.199	1.255	1.289
Semirreboque	658	717	813	886	941	1.052	1.079	1.076	1.097	1.084	1.082
Trator de Rodas	5	5	5	6	6	6	6	5	6	6	7
Triciclo	3	4	4	6	13	22	26	28	31	32	37
Utilitário	91	144	171	226	265	305	348	384	413	492	560
Outros Tipos	7	10	11	12	14	14	15	16	16	18	17

Fonte: IPARDES

1.5.4.3 CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES – MOBILIDADE

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
TRANSPORTE COLETIVO URBANO	• Necessidade de demarcação/sinalização adequadas nos abrigos de passageiros • Loteamentos (novos) de periferia sem linhas de transporte coletivo	• Sistema de transporte urbano em operação • Terminal Rodoviário de Passageiros • Terminal de Transporte Coletivo Urbano • Existência de abrigos para passageiros em pontos de parada dos ônibus • Existência de Plano Municipal de Mobilidade
TRÂNSITO	• Tráfego de veículos pesados em vias urbanas (BR 369) • Sinalização de trânsito deficiente em área periférica • Sinalização indicativa deficiente em áreas periféricas • Pontos críticos de travessia junto ao eixo rodoferroviário	• Plano de Mobilidade Urbana existente • Áreas centrais bem sinalizadas • Corpo técnico na Administração Pública municipal